



2º RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE ANTERIOR (RDQA) 2015

Diretriz 1 - Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimorando a política de atenção básica e a atenção especializada.

Objetivo 1.1 - Utilização de mecanismos que propiciem à ampliação de acesso a atenção básica

1. Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica

Meta: Aumentar em 1,47 % por ano a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica, a partir de 2014.

PS. Meta revista conforme a mudança de cálculo de cobertura do Ministério da Saúde que considera uma equipe para 3.450 pop.

OBS.: Correção da população do IBGE em AGOSTO de 2015 – pop. Total Campinas: 1.135.626 habitantes. (Fonte: IBGE – TabNet)

EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA IMPLANTADAS EM CAMPINAS					
	2010	2011	2012	2013	2014
População	1.080.999	1.090.386	1.098.630	1.144.862	1.154.617
Nº ESF	102	97	98	106	168
Cobertura	32,55%	30,69%	30,77%	31,94%	50,20%

Fonte: DAB/MS pesquisado em 01.06.2015

Obs.: Esta série histórica foi recalculada conforme parâmetro da Portaria nº 2.027, 25.08.2011 MS

Meta para 2015: 50% 

Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	(Pop. 2015 TabNet estimada IBGE) 51,34%	Memória de cálculo: 169 ESF cadastradas e 168 implantadas ESB I – 49; ESB II – 12 - Obs.: Port. Nº 2.027, 25.08.2011 MS MS/SAS/Departamento de Atenção Básica - DAB Unidade Geográfica: Município - CAMPINAS/SP Competência: março de 2015 Memória de Cálculo: $(169 \text{ EPSF} \times 3.450 = 583050) / 1.135.626 \text{ pop. } 2015 \times 100$; Dados do Ministério da Saúde: $169 \text{ EPSF} \times 3.450) / 1.080.999 \text{ hab.} 2010 \times 100 = \mathbf{46,90\%}$ Considerações: a) Foi aprovada em primeira instância pela Câmara Municipal a ampliação de mais 600 empregos públicos de Agente Comunitário de Saúde. b) Chamados 350 Técnicos de Enfermagem o que permitirá a habilitação de mais EPSF, ampliando a cobertura do município.
2º Quadrimestre	(Pop. 2015 TabNet estimada IBGE)	Memória de cálculo: 170ESF cadastradas e 168 implantadas ESB I – 49; ESB II – 12 - Obs.: Port. Nº 2.027, 25.08.2011 MS Dados do Ministério da Saúde: MS/SAS/Departamento de Atenção



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

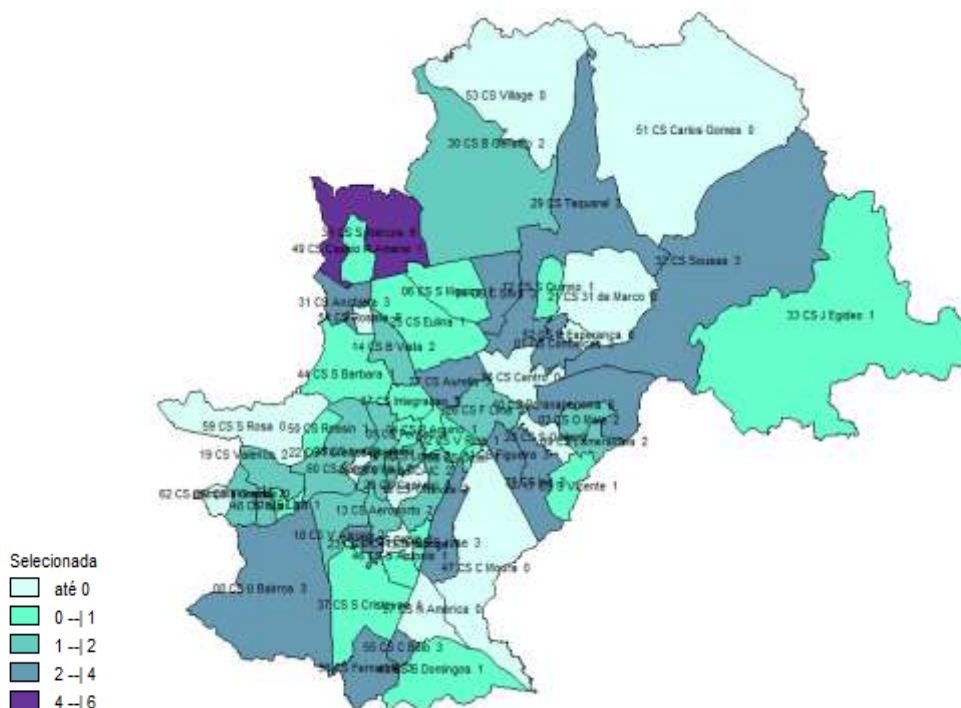
Secretaria Municipal de Saúde



	51,64%	<p>Básica - DAB</p> <p>Unidade Geográfica: Município - CAMPINAS/SP</p> <p>Competência: março de 2015</p> <p>Memória de Cálculo: $(170 \text{ EPSF} \times 3.450) / 1.135.626 \text{ Hab} \times 100 = 51,64$.</p> <p>Considerações: A cobertura de PSF vem aumentando gradativamente a medida que novos agentes comunitários estão sendo contratados (225 ACS)</p>
3º Quadrimestre		

	Equipes Existentes	Ampliação	Total
Leste	31	6	37
Noroeste	25	11	36
Norte	31	4	35
Sudoeste	40	7	47
Sul	42	16	58
Total	169	44	213

Mapa de Distribuição dos Profissionais Mais Médicos em Campinas



Obs: Os 4 profissionais do CS San Martin estão temporariamente mapeados no CS São Marcos.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



Programa Mais Médicos e Provac - Distribuição		
DISTRITO	LOCAL DE TRABALHO	Nº PROF
LESTE	CENTRO DE SAUDE ANTONIO DA COSTA SANTOS (CONCEICAO)	3
	CENTRO DE SAUDE CONEGO MILTON SANTANA (TAQUARAL)	3
	CENTRO DE SAUDE COSTA E SILVA	3
	CENTRO DE SAUDE JOAQUIM EGIDIO	1
	CENTRO DE SAUDE SAO QUIRINO	1
	CENTRO DE SAUDE SOUSAS	3
LESTE Total		14
NOROESTE	CENTRO DE SAUDE DR. PEDRO AGAPIO A NETTO(BALAO DO LARANJA)	1
	CENTRO DE SAUDE INTEGRACAO	1
	CENTRO DE SAUDE IPAUSSURAMA	2
	CENTRO DE SAUDE ITAJAI	2
	CENTRO DE SAUDE JARDIM FLORENCE	2
	CENTRO DE SAUDE LAURA SIMOES C AMICUCCI (PERSEU)	1
	CENTRO DE SAUDE LISA	1
	CENTRO DE SAUDE MARGARIDA SANTOS SILVA (FLORESTA)	2
	CENTRO DE SAUDE PARQUE VALENCA	2
	CENTRO DE SAUDE ROSSIM	1
NOROESTE Total		15
NORTE	CENTRO DE SAUDE ANCHIETA	3*
	CENTRO DE SAUDE ATILLIO VICENTIN (BARAO GERALDO)	2*
	CENTRO DE SAUDE BOA VISTA	2
	CENTRO DE SAUDE CASSIO RAPOSO AMARAL	1
	CENTRO DE SAUDE JARDIM AURELIA	3
	CENTRO DE SAUDE JARDIM EULINA	1
	CENTRO DE SAUDE SAN MARTIN	4
	CENTRO DE SAUDE SANTA BARBARA	1
	CENTRO DE SAUDE SANTA MONICA	1
CENTRO DE SAUDE SAO MARCOS	2	
NORTE Total		20
SUDOESTE	CENTRO DE SAUDE AEROPORTO	2
	CENTRO DE SAUDE CAMPOS ELISEOS	2
	CENTRO DE SAUDE DIC I	3
	CENTRO DE SAUDE DR. MOISES LIBERMAN (SANTO ANTONIO)	1
	CENTRO DE SAUDE SANTA LUCIA	2
	CENTRO DE SAUDE SANTOS DUMONT (ITATINGA)	1
	CENTRO DE SAUDE SAO CRISTOVAO	1
	CENTRO DE SAUDE UNIAO DE BAIROS	3
	CENTRO DE SAUDE VILA UNIAO/CAIC	2
	CENTRO DE SAUDE VISTA ALEGRE	2
SUDOESTE Total		19



DISTRITO	LOCAL DE TRABALHO	Nº PROF
SUL	CENTRO DE SAUDE CAMPO BELO	3
	CENTRO DE SAUDE DR. MANOEL RIOS MURARO (PARANAPANEMA)	3
	CENTRO DE SAUDE ESMERALDINA	2
	CENTRO DE SAUDE FARIA LIMA	2
	CENTRO DE SAUDE FERNANDA	3
	CENTRO DE SAUDE FIGUEIRA	3*
	CENTRO DE SAUDE OROSIMBO MAIA	2
	CENTRO DE SAUDE OZIEL / MONTE CRISTO	1
	CENTRO DE SAUDE SAO DOMINGOS	1
	CENTRO DE SAUDE SAO JOSE	3
	CENTRO DE SAUDE SAO VICENTE	1
	CENTRO DE SAUDE VILA RICA	1
	CENTRO DE SAUDE VILA YPE	3*
	SUL Total	
Total geral		96
Programa Mais Medico		92
Provab (*)		4

2. Proporção de internações por condições sensíveis à atenção básica – ICSAB

PROPORÇÃO DE INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO BÁSICA							
Ano	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
ICSAB	18,83	20,1	20,71	18,45	19,14	20,53	23,62
Fonte: DRS 7 e SIH - DATASUS							

Meta: Redução de 1,16% ao ano, a partir de 20,53% em 2013.

Meta para 2015: 20,05%



Indicador de avaliação Anual - Resultado Ano 2015	Considerações/Recomendações
26,47% (2º Quadrimestre – parcial)	Necessidade de pactuação com os hospitais para o encaminhamento dos relatórios de alta em tempos oportunos para o acompanhamento dos pacientes pela APS. Ampliar o Projeto do Hospital Municipal Mário Gatti para os outros Distritos. Retomar as discussões com os outros prestadores, sendo este um indicador de valoração qualitativa.

Relevância do Indicador: Desenvolver capacidade de resolução da Atenção Primária ao identificar áreas claramente passíveis de melhorias enfatizando problemas de saúde que necessitam de melhor prosseguimento e de melhor organização entre os níveis assistenciais.

Ou seja: serve para avaliar a efetividade da Atenção primária, mas também pode ser utilizado para avaliação da atenção especializada ambulatorial, da regulação das internações e da gestão hospitalar. Por isso além do cálculo do indicador 02 por residentes em Campinas desagregamos as informações por ocorrência e prestador (indicador 02')o que facilita monitoramento e intervenção por prestador. Acrescentamos ainda a informação de que a ausência de relatório do Serviço de Saúde Cândido Ferreira deve-se ao fato que não teve internações selecionadas para o cálculo desse indicador, conforme o Caderno de Diretrizes, seja para o numerador ou denominador.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



INDICADOR 2 - INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO BÁSICA DE RESIDENTES DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS

ICSAP	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015 parcial	Tendência 2014 e 2015
1 D evit p imun	36	58	42	52	15	
2 GEI e complic	84	70	72	87	26	
3 Anemia	3	7	6	1	2	
4 Def nutric	13	16	6	13	4	
5 Infec O N G	17	17	18	26	12	
6 Pneumonias bac	103	275	265	194	135	
7 Asma	77	147	105	177	127	
8 Bronquites	72	192	118	117	140	
9 Hipertensão	30	26	44	49	33	
10 Angina	132	175	128	134	70	
11 ICC	152	209	265	220	129	
12 Diabetes	67	88	81	105	48	
13 Epilepsias	60	91	68	60	37	
14 ITU	315	268	310	365	179	
15 Infec pele e TSC	182	144	186	199	90	
16 D infl pelv F	14	14	12	14	7	
17 SRubéola cong	0	0	0	0	0	
Total ICSAP	1.357	1.797	1.726	1.813	1.054	
Total Geral	6.853	7.742	7.605	7.616	3.982	

ICSAP	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015 parcial	Tendência 2014 e 2015
1 D evit p imun	0,53%	0,75%	0,55%	0,68%	0,38%	
2 GEI e complic	1,23%	0,90%	0,95%	1,14%	0,65%	
3 Anemia	0,04%	0,09%	0,08%	0,01%	0,05%	
4 Def nutric	0,19%	0,21%	0,08%	0,17%	0,10%	
5 Infec O N G	0,25%	0,22%	0,24%	0,34%	0,30%	
6 Pneumonias bac	1,50%	3,55%	3,48%	2,55%	3,39%	
7 Asma	1,12%	1,90%	1,38%	2,32%	3,19%	
8 Bronquites	1,05%	2,48%	1,55%	1,54%	3,52%	
9 Hipertensão	0,44%	0,34%	0,58%	0,64%	0,83%	
10 Angina	1,93%	2,26%	1,68%	1,76%	1,76%	
11 ICC	2,22%	2,70%	3,48%	2,89%	3,24%	
12 Diabetes	0,98%	1,14%	1,07%	1,38%	1,21%	
13 Epilepsias	0,88%	1,18%	0,89%	0,79%	0,93%	
14 ITU	4,60%	3,46%	4,08%	4,79%	4,50%	
15 Infec pele e TSC	2,66%	1,86%	2,45%	2,61%	2,26%	
16 D infl pelv F	0,20%	0,18%	0,16%	0,18%	0,18%	
17 SRubéola cong	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
Total ICSAP	19,80%	23,21%	22,70%	23,81%	26,47%	

Fonte: DATASUS/SIH RDSP1401A1506.DBC

Referência: caderno de diretrizes - objetivos, metas e indicadores 2013-2015

Atividade de Saúde da Família - SUS/MS/DSG/CAE Centro - Campinas SP

Fone: (19) 3232-8232.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



**INDICADOR 2' - INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO BÁSICA
POR PRESTADOR DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS**

2081946 CASA DE SAUDE CAMPINAS

ICSAP	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015 parcial	Tendência 2014 e 2015
1 D evit p imun	1	2	1	4	0	
2 GEI e complic	1	1	3	4	0	
3 Anemia	0	0	0	0	0	
4 Def nutric	2	1	0	0	0	
5 Infec O N G	0	0	1	0	0	
6 Pneumonias bac	10	20	25	16	8	
7 Asma	1	1	0	1	0	
8 Bronquites	1	0	0	0	1	
9 Hipertensão	0	0	1	1	0	
10 Angina	0	0	0	0	0	
11 ICC	12	14	19	15	7	
12 Diabetes	1	0	0	4	0	
13 Epilepsias	0	0	1	1	0	
14 ITU	61	19	21	23	32	
15 Infec pele e TSC	31	24	20	23	15	
16 D infl pelv F	0	0	0	0	0	
17 SRubéola cong	0	0	0	0	0	
Total ICSAP	121	82	92	92	63	
Total geral	266	219	273	285	139	
ICSAP	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015 parcial	Tendência 2014 e 2015
1 D evit p imun	0,38%	0,91%	0,37%	1,40%	0,00%	
2 GEI e complic	0,38%	0,46%	1,10%	1,40%	0,00%	
3 Anemia	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
4 Def nutric	0,75%	0,46%	0,00%	0,00%	0,00%	
5 Infec O N G	0,00%	0,00%	0,37%	0,00%	0,00%	
6 Pneumonias bac	3,76%	9,13%	9,16%	5,61%	5,76%	
7 Asma	0,38%	0,46%	0,00%	0,35%	0,00%	
8 Bronquites	0,38%	0,00%	0,00%	0,00%	0,72%	
9 Hipertensão	0,00%	0,00%	0,37%	0,35%	0,00%	
10 Angina	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
11 ICC	4,51%	6,39%	6,96%	5,26%	5,04%	
12 Diabetes	0,38%	0,00%	0,00%	1,40%	0,00%	
13 Epilepsias	0,00%	0,00%	0,37%	0,35%	0,00%	
14 ITU	22,93%	8,68%	7,69%	8,07%	23,02%	
15 Infec pele e TSC	11,65%	10,96%	7,33%	8,07%	10,79%	
16 D infl pelv F	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
17 SRubéola cong	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
Total ICSAP	45,49%	37,44%	33,70%	32,28%	45,32%	

Fonte: DATASUS/SIH RDSP1401A1506.DBC

Referência: caderno de diretrizes - objetivos, metas e indicadores 2013-2015

Dados reprocessados na SMS/DGDO/CAC

Avenida Anchieta, 175 - s/s. 53/55/56/57/58/64 - Centro - Campinas SP

Fone: (19) 3232-8232.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



INDICADOR 2' - INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO BÁSICA POR PRESTADOR DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS						
2022648 HOSPITAL IRMAOS PENTEADO E SANTA CASA DE CAMPINAS						
ICSAP	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015 parcial	Tendência 2014 e 2015
1 D evit p imun	0	3	5	5	1	
2 GEI e complic	2	19	1	2	2	
3 Anemia	0	0	1	1	0	
4 Def nutric	0	1	0	1	0	
5 Infec O N G	0	2	0	0	0	
6 Pneumonias bac	1	12	21	12	3	
7 Asma	0	2	3	0	1	
8 Bronquites	0	6	6	2	1	
9 Hipertensão	0	1	2	0	1	
10 Angina	0	0	0	0	0	
11 ICC	1	13	14	9	5	
12 Diabetes	0	5	4	3	1	
13 Epilepsias	0	1	1	0	0	
14 ITU	13	58	68	68	31	
15 Infec pele e TSC	6	26	33	41	12	
16 D infl pelv F	0	0	0	0	0	
17 SRubéola cong	0	0	0	0	0	
Total ICSAP	23	149	159	144	58	
Total geral	48	346	311	293	127	
ICSAP	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015 parcial	Tendência 2014 e 2015
1 D evit p imun	0,00%	0,87%	1,61%	1,71%	0,79%	
2 GEI e complic	4,17%	5,49%	0,32%	0,68%	1,57%	
3 Anemia	0,00%	0,00%	0,32%	0,34%	0,00%	
4 Def nutric	0,00%	0,29%	0,00%	0,34%	0,00%	
5 Infec O N G	0,00%	0,58%	0,00%	0,00%	0,00%	
6 Pneumonias bac	2,08%	3,47%	6,75%	4,10%	2,36%	
7 Asma	0,00%	0,58%	0,96%	0,00%	0,79%	
8 Bronquites	0,00%	1,73%	1,93%	0,68%	0,79%	
9 Hipertensão	0,00%	0,29%	0,64%	0,00%	0,79%	
10 Angina	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
11 ICC	2,08%	3,76%	4,50%	3,07%	3,94%	
12 Diabetes	0,00%	1,45%	1,29%	1,02%	0,79%	
13 Epilepsias	0,00%	0,29%	0,32%	0,00%	0,00%	
14 ITU	27,08%	16,76%	21,86%	23,21%	24,41%	
15 Infec pele e TSC	12,50%	7,51%	10,61%	13,99%	9,45%	
16 D infl pelv F	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
17 SRubéola cong	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
Total ICSAP	47,92%	43,06%	51,13%	49,15%	45,67%	

Fonte: DATASUS/SIH RDSP1401A1506.DBC

Referência: caderno de diretrizes - objetivos, metas e indicadores 2013-2015

Dados reprocessados na SMS/DGDO/CAC



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



INDICADOR 2' - INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO BÁSICA POR PRESTADOR DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS						
2081490 HOSPITAL MUNICIPAL DR MARIO GATTI CAMPINAS						
ICSAP	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015 parcial	Tendência 2014 e 2015
1 D evit p imun	2	7	4	2	2	
2 GEI e complic	12	7	9	7	1	
3 Anemia	1	1	2	0	0	
4 Def nutric	0	4	1	2	3	
5 Infec O N G	1	3	3	5	4	
6 Pneumonias bac	34	133	129	81	54	
7 Asma	32	56	42	76	39	
8 Bronquites	34	90	44	56	72	
9 Hipertensão	7	9	4	10	16	
10 Angina	10	15	10	11	5	
11 ICC	26	24	37	23	18	
12 Diabetes	14	18	6	19	5	
13 Epilepsias	11	9	6	9	6	
14 ITU	21	16	17	25	15	
15 Infec pele e TSC	16	8	13	25	12	
16 D infl pelv F	0	0	0	0	0	
17 SRubéola cong	0	0	0	0	0	
Total ICSAP	221	400	327	351	252	
Total geral	1.244	1.487	1.257	1.388	773	
ICSAP	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015 parcial	Tendência 2014 e 2015
1 D evit p imun	0,16%	0,47%	0,32%	0,14%	0,26%	
2 GEI e complic	0,96%	0,47%	0,72%	0,50%	0,13%	
3 Anemia	0,08%	0,07%	0,16%	0,00%	0,00%	
4 Def nutric	0,00%	0,27%	0,08%	0,14%	0,39%	
5 Infec O N G	0,08%	0,20%	0,24%	0,36%	0,52%	
6 Pneumonias bac	2,73%	8,94%	10,26%	5,84%	6,99%	
7 Asma	2,57%	3,77%	3,34%	5,48%	5,05%	
8 Bronquites	2,73%	6,05%	3,50%	4,03%	9,31%	
9 Hipertensão	0,56%	0,61%	0,32%	0,72%	2,07%	
10 Angina	0,80%	1,01%	0,80%	0,79%	0,65%	
11 ICC	2,09%	1,61%	2,94%	1,66%	2,33%	
12 Diabetes	1,13%	1,21%	0,48%	1,37%	0,65%	
13 Epilepsias	0,88%	0,61%	0,48%	0,65%	0,78%	
14 ITU	1,69%	1,08%	1,35%	1,80%	1,94%	
15 Infec pele e TSC	1,29%	0,54%	1,03%	1,80%	1,55%	
16 D infl pelv F	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
17 SRubéola cong	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
Total ICSAP	17,77%	26,90%	26,01%	25,29%	32,60%	

Fonte: DATASUS/SIH RDSP1401A1506.DBC

Referência: caderno de diretrizes - objetivos, metas e indicadores 2013-2015

Dados reprocessados na SMS/DGDO/CAC



**INDICADOR 2' - INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO BÁSICA
POR PRESTADOR DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS**

6053858 COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDIVALDO ORSI

ICSAP	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015 parcial	Tendência 2014 e 2015
1 D evit p imun	2	2	5	6	0	
2 GEI e complic	18	7	17	27	6	
3 Anemia	0	1	1	0	0	
4 Def nutric	0	3	0	0	0	
5 Infec O N G	4	2	8	14	2	
6 Pneumonias bac	9	7	7	9	23	
7 Asma	8	25	15	56	37	
8 Bronquites	12	40	5	25	25	
9 Hipertensão	7	8	12	9	8	
10 Angina	29	47	34	32	12	
11 ICC	32	49	55	62	40	
12 Diabetes	14	16	11	30	14	
13 Epilepsias	9	13	9	21	10	
14 ITU	78	61	80	87	30	
15 Infec pele e TSC	35	15	32	38	16	
16 D infl pelv F	0	0	0	0	0	
17 SRubéola cong	0	0	0	0	0	
Total ICSAP	257	296	291	416	223	
Total geral	1.122	1.308	1.376	1.642	866	

ICSAP	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015 parcial	Tendência 2014 e 2015
1 D evit p imun	0,18%	0,15%	0,36%	0,37%	0,00%	
2 GEI e complic	1,60%	0,54%	1,24%	1,64%	0,69%	
3 Anemia	0,00%	0,08%	0,07%	0,00%	0,00%	
4 Def nutric	0,00%	0,23%	0,00%	0,00%	0,00%	
5 Infec O N G	0,36%	0,15%	0,58%	0,85%	0,23%	
6 Pneumonias bac	0,80%	0,54%	0,51%	0,55%	2,66%	
7 Asma	0,71%	1,91%	1,09%	3,41%	4,27%	
8 Bronquites	1,07%	3,06%	0,36%	1,52%	2,89%	
9 Hipertensão	0,62%	0,61%	0,87%	0,55%	0,92%	
10 Angina	2,58%	3,59%	2,47%	1,95%	1,39%	
11 ICC	2,85%	3,75%	4,00%	3,78%	4,62%	
12 Diabetes	1,25%	1,22%	0,80%	1,83%	1,62%	
13 Epilepsias	0,80%	0,99%	0,65%	1,28%	1,15%	
14 ITU	6,95%	4,66%	5,81%	5,30%	3,46%	
15 Infec pele e TSC	3,12%	1,15%	2,33%	2,31%	1,85%	
16 D infl pelv F	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
17 SRubéola cong	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
Total ICSAP	22,91%	22,63%	21,15%	25,33%	25,75%	

Fonte: DATASUS/SIH RDSP1401A1506.DBC

Referência: caderno de diretrizes - objetivos, metas e indicadores 2013-2015

Dados reprocessados na SMS/DGDO/CAC



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



INDICADOR 2' - INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO BÁSICA POR PRESTADOR DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS						
2022621 MATERNIDADE DE CAMPINAS						
ICSAP	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015 parcial	Tendência 2014 e 2015
1 D evit p imun	0	0	3	10	3	
2 GEI e complic	0	0	1	1	1	
3 Anemia	0	1	0	0	0	
4 Def nutric	0	0	0	2	1	
5 Infec O N G	0	0	0	0	0	
6 Pneumonias bac	0	0	0	0	0	
7 Asma	0	0	0	0	0	
8 Bronquites	0	0	0	0	1	
9 Hipertensão	0	0	2	6	3	
10 Angina	0	0	0	0	0	
11 ICC	0	0	0	1	0	
12 Diabetes	0	2	1	2	4	
13 Epilepsias	0	0	1	0	0	
14 ITU	6	8	8	18	23	
15 Infec pele e TSC	0	1	3	2	0	
16 D infl pelv F	2	1	2	0	0	
17 SRubéola cong	0	0	0	0	0	
Total ICSAP	8	13	21	42	36	
Total geral	500	487	506	501	269	
ICSAP	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015 parcial	Tendência 2014 e 2015
1 D evit p imun	0,00%	0,00%	0,59%	2,00%	1,12%	
2 GEI e complic	0,00%	0,00%	0,20%	0,20%	0,37%	
3 Anemia	0,00%	0,21%	0,00%	0,00%	0,00%	
4 Def nutric	0,00%	0,00%	0,00%	0,40%	0,37%	
5 Infec O N G	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
6 Pneumonias bac	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
7 Asma	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
8 Bronquites	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,37%	
9 Hipertensão	0,00%	0,00%	0,40%	1,20%	1,12%	
10 Angina	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
11 ICC	0,00%	0,00%	0,00%	0,20%	0,00%	
12 Diabetes	0,00%	0,41%	0,20%	0,40%	1,49%	
13 Epilepsias	0,00%	0,00%	0,20%	0,00%	0,00%	
14 ITU	1,20%	1,64%	1,58%	3,59%	8,55%	
15 Infec pele e TSC	0,00%	0,21%	0,59%	0,40%	0,00%	
16 D infl pelv F	0,40%	0,21%	0,40%	0,00%	0,00%	
17 SRubéola cong	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
Total ICSAP	1,60%	2,67%	4,15%	8,38%	13,38%	

Fonte: DATASUS/SIH RDSP1401A1506.DBC

Referência: caderno de diretrizes - objetivos, metas e indicadores 2013-2015

Dados reprocessados na SMS/DGDO/CAC



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



INDICADOR 2' - INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO BÁSICA POR PRESTADOR DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS						
2082128 HOSPITAL E MATERNIDADE CELSO PIERRO						
ICSAP	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015 parcial	Tendência 2014 e 2015
1 D evit p imun	15	23	12	17	4	
2 GEI e complic	12	10	7	12	4	
3 Anemia	0	0	0	1	0	
4 Def nutric	0	0	2	1	0	
5 Infec O N G	3	4	0	2	1	
6 Pneumonias bac	20	38	30	19	8	
7 Asma	23	32	33	20	39	
8 Bronquites	15	41	58	24	18	
9 Hipertensão	3	9	8	4	1	
10 Angina	50	64	43	48	33	
11 ICC	52	55	68	60	33	
12 Diabetes	16	22	28	35	14	
13 Epilepsias	20	35	25	13	11	
14 ITU	72	40	51	74	36	
15 Infec pele e TSC	39	29	29	44	14	
16 D infl pelv F	5	5	7	9	3	
17 SRubéola cong	0	0	0	0	0	
Total ICSAP	345	407	401	383	219	
Total geral	1.345	1.413	1.460	1.424	719	
ICSAP	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015 parcial	Tendência 2014 e 2015
1 D evit p imun	1,12%	1,63%	0,82%	1,19%	0,56%	
2 GEI e complic	0,89%	0,71%	0,48%	0,84%	0,56%	
3 Anemia	0,00%	0,00%	0,00%	0,07%	0,00%	
4 Def nutric	0,00%	0,00%	0,14%	0,07%	0,00%	
5 Infec O N G	0,22%	0,28%	0,00%	0,14%	0,14%	
6 Pneumonias bac	1,49%	2,69%	2,05%	1,33%	1,11%	
7 Asma	1,71%	2,26%	2,26%	1,40%	5,42%	
8 Bronquites	1,12%	2,90%	3,97%	1,69%	2,50%	
9 Hipertensão	0,22%	0,64%	0,55%	0,28%	0,14%	
10 Angina	3,72%	4,53%	2,95%	3,37%	4,59%	
11 ICC	3,87%	3,89%	4,66%	4,21%	4,59%	
12 Diabetes	1,19%	1,56%	1,92%	2,46%	1,95%	
13 Epilepsias	1,49%	2,48%	1,71%	0,91%	1,53%	
14 ITU	5,35%	2,83%	3,49%	5,20%	5,01%	
15 Infec pele e TSC	2,90%	2,05%	1,99%	3,09%	1,95%	
16 D infl pelv F	0,37%	0,35%	0,48%	0,63%	0,42%	
17 SRubéola cong	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
Total ICSAP	25,65%	28,80%	27,47%	26,90%	30,46%	

Fonte: DATASUS/SIH RDSP1401A1506.DBC

Referência: caderno de diretrizes - objetivos, metas e indicadores 2013-2015

Dados reprocessados na SMS/DGDO/CAC



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



INDICADOR 2' - INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO BÁSICA POR PRESTADOR DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS						
2078465 REAL SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICENCIA						
ICSAP	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015 parcial	Tendência 2014 e 2015
1 D evit p imun	1	4	1	1	0	
2 GEI e complic	4	4	2	1	1	
3 Anemia	0	0	0	0	0	
4 Def nutric	2	0	0	0	0	
5 Infec O N G	0	0	0	0	1	
6 Pneumonias bac	8	33	29	35	10	
7 Asma	0	4	2	1	0	
8 Bronquites	2	1	0	0	0	
9 Hipertensão	0	0	1	1	1	
10 Angina	0	0	0	3	0	
11 ICC	3	7	19	7	4	
12 Diabetes	0	5	3	0	0	
13 Epilepsias	2	3	5	0	0	
14 ITU	39	44	38	26	9	
15 Infec pele e TSC	13	7	20	13	7	
16 D infl pelv F	0	0	0	0	0	
17 SRubéola cong	0	0	0	0	0	
Total ICSAP	74	112	120	88	33	
Total geral	177	243	269	222	99	
ICSAP	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015 parcial	Tendência 2014 e 2015
1 D evit p imun	0,56%	1,65%	0,37%	0,45%	0,00%	
2 GEI e complic	2,26%	1,65%	0,74%	0,45%	1,01%	
3 Anemia	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
4 Def nutric	1,13%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
5 Infec O N G	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	1,01%	
6 Pneumonias bac	4,52%	13,58%	10,78%	15,77%	10,10%	
7 Asma	0,00%	1,65%	0,74%	0,45%	0,00%	
8 Bronquites	1,13%	0,41%	0,00%	0,00%	0,00%	
9 Hipertensão	0,00%	0,00%	0,37%	0,45%	1,01%	
10 Angina	0,00%	0,00%	0,00%	1,35%	0,00%	
11 ICC	1,69%	2,88%	7,06%	3,15%	4,04%	
12 Diabetes	0,00%	2,06%	1,12%	0,00%	0,00%	
13 Epilepsias	1,13%	1,23%	1,86%	0,00%	0,00%	
14 ITU	22,03%	18,11%	14,13%	11,71%	9,09%	
15 Infec pele e TSC	7,34%	2,88%	7,43%	5,86%	7,07%	
16 D infl pelv F	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
17 SRubéola cong	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
Total ICSAP	41,81%	46,09%	44,61%	39,64%	33,33%	

Fonte: DATASUS/SIH RDSP1401A1506.DBC

Referência: caderno de diretrizes - objetivos, metas e indicadores 2013-2015

Dados reprocessados na SMS/DGDO/CAC



3. Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família

Meta: Aumentar em 5,5% em 4 anos.

COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONANTES DE SAÚDE DO PROGRAMA DE BOLSA FAMÍLIA										
Ano	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Cober. Bolsa Família	89,66	49,99	29,91	41,71	53,18	34,62	40,17	44,74	39,53	35,5

Fonte: DRS 7

Meta para 2015: 45,97%

Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	12,23%	Dados parciais devido a epidemia de dengue, em fase de acompanhamento, pois há fechamento deste indicador em junho. Recomendações: Melhorar o acompanhamento com apropriação das unidades no programa de transferência de renda (Programa Bolsa Família). Rever processo de trabalho considerando-se que o atual cadastro está em sistema compartilhado com a Secretaria Municipal de Cidadania, Assistência e Inclusão Social, o que por conseguinte tem gerado morosidade no retorno da informação, bem como perda de alguns dados.
2º Quadrimestre	35,6%	Meta não atingida devido ao nº insuficiente de ACS, epidemia de Dengue, não apropriação das famílias para o acompanhamento da condicionalidade e falhas na vinculação (aumento do número de famílias no final da vigência e não do acompanhamento). Falhas na digitação (acompanhamento SMCAIS) Estão sendo realizadas intervenções intersetoriais (saúde, assistência social e educação) para apropriação das necessidades de informação das condicionalidades da saúde
3º Quadrimestre		

4. Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de Saúde Bucal

A partir de 2015, aumentar em 0,8% ao ano até 41,4 em 2017.

COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE SAÚDE BUCAL										
Ano	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Proporção	37,19	37,8	41,02	42,42	41,46	42,51	38,4	38,69	37,43	39,12

Fonte: DRS 7 e Atenção a Saúde Bucal da SMS

Meta 2015: 39,31

Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	39,35%	A meta para o quadrimestre foi atingida. Foram realizados adequações e apontamentos para o aumento da cobertura populacional e equipes cadastradas junto ao Ministério da Saúde chegando em março de 2015 em 76 equipes cadastradas Foram autorizadas as contratações de recursos humanos na área de saúde bucal. Os profissionais deverão tomar posse a partir do 2º quadrimestre aumentando a cobertura populacional.



2º Quadrimestre	42,9 %	A meta do ano já foi atingida no 2º quadrimestre, foram contratados 13 novos Cirurgiões Dentistas significando um incremento de 468 h., o Município conta com 79 Equipes de Saúde Bucal cadastradas junto ao Ministério da Saúde em agosto de 2015
3º Quadrimestre		

5. Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada

Meta: Aumentar para 0,20% a cobertura de ação coletiva de escovação dental supervisionada para o ano de 2014 e a seguir, incremento de 0,5% ao ano nos três anos seguintes.

MÉDIA DE AÇÃO COLETIVA DENTAL SUPERVISIONADA EM CAMPINAS									
Ano	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Ação coletiva escovação	0,13	0,3	0,16	0,19	0,25	0,18	0,19	0,33	0,75

Fonte: DRS 7 e Atenção a Saúde Bucal da SMS

Meta 2015: 0,75



Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	0,11	A meta do quadrimestre não foi atingida, os procedimentos de escovação supervisionada tenderão a crescer devido ao calendário escolar, regularização de insumos e planejamento das unidades. Houve perda de informação e produtividade devido a problemas do sistema em vigor.
2º Quadrimestre	0,40	A meta foi atingida considerando a totalização de 38.905 escovações apenas no 2º quadrimestre, os insumos foram regularizados e os planejamentos das unidades executados. Persistem as perdas de informação e produtividade devido a problemas dos sistemas em vigência.
3º Quadrimestre		

6. Proporção de exodontia em relação aos procedimentos

Meta 2013: 13,67 Reduzir em 30% em quatro anos o percentual de exodontia em relação aos procedimentos preventivos e curativos, (meta de 9,57% em 2017) fator de redução anual de 8,53%.

PROPORÇÃO DE EXODONTIA EM RELAÇÃO AOS PROCEDIMENTOS - 2000 a 2014														
2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
8,05	7,46	8,38	8,14	9,29	10,7	10,7	9,98	9,47	9,26	8,7	9,23	14,4	9,37	8,09

Fonte: DRS 7 e Atenção a Saúde Bucal da SMS

Meta 2015: Manter 8,09 %



Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	9,04%	A meta prevista para o quadrimestre foi atingida, a proporção de exodontia mantém reduzida no 1º quadrimestre de 2015, deverá ser priorizado a implantação do CEO Leste. As ações desencadeadas para atingir as metas deverão prosseguir de maneira contínua no 2º quadrimestre.



		No 1º Quadrimestre houve tendência de declínio da proporção, atingindo a meta prevista.
2º Quadrimestre	7,52%	A meta prevista para o quadrimestre foi atingida, houve redução na proporção de exodontia. As ações para a manutenção do declínio deverão prosseguir para o 3º quadrimestre
3º Quadrimestre		

Objetivo 1.2 - Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.

Meta Municipal 1.a – Proporção de unidades básicas com ações de territorialização, promoção da saúde e Intersetorialidade.

Meta 2015: 100%

Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	100%	Todas as unidades informaram possuir ações de territorialização e promoção da saúde e Intersetorialidade.
2º Quadrimestre	100%	Com aumento do número de ACS e cobertura pelas equipes de ESF os territórios estão sendo revistos. Cadastramento de famílias desatualizado na maioria das unidades em função do nº insuficiente de ACS. Ações intersetoriais pontuais como orientação para uma alimentação saudável estão sendo desenvolvidas por estagiários universitários.
3º Quadrimestre		

7. Razão de procedimentos ambulatoriais de média complexidade

Meta 2013: 2,21 Aumentar em 3,79% ao ano o número de procedimentos ambulatoriais de média complexidade selecionados para população residente. (Manter 1,58 em 2013 e alcançar 1,64 em 2014).

Relevância do Indicador: Analisa as variações geográficas e temporais da produção de procedimentos ambulatoriais selecionados de média complexidade, identificando situações de desigualdade e tendências que demandem ações e estudos específicos. Contribui na avaliação da adequação do acesso à atenção de média complexidade, segundo as necessidades da população atendida. Subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas públicas voltadas para a assistência ambulatorial de média complexidade de responsabilidade do SUS.

RAZÃO DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS DE MÉDIA COMPLEXIDADE							
Ano	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Razão Proc. Amb. Média Compl.	1,52	1,96	2,23	2,1	1,71	2,21	2,24
Fonte: DRS 7							



Avaliação Anual – 2015	Considerações/Recomendações
<p align="center">0,41</p> <p>(2º Quadrimestre) - parcial</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Estruturado “Núcleo de Especialidade” no DS Leste, em parceria com profissionais da gestão da clínica, que impactou significativamente no acesso qualificado à atenção especializada e redução do tempo de espera em várias especialidades. - Houve ingresso de profissionais concursados para a área administrativa das Unidades de Saúde; - Encaminhada solicitação de aquisição de equipamentos permanentes para compor parque tecnológico das Policlínicas, bem como apontada a necessidade de contrato de manutenção de equipamentos; - Efetivada a contratação de serviço para ampliação da oferta de exames de endoscopia (300 exames mensais) e de colonoscopia (60 exames mensais); - Desencadeado novo processo para compra de exames de análises clínicas (curvas glicêmicas e espermograma) após desistência da empresa que estava contratada.

Apresentamos o indicador 07 pela população do Município e 07' número absoluto por prestador, por ocorrência no Município, englobando a produção para residentes de outros municípios, porém facilitando a análise e intervenção por prestador

Indicador 07': Produção de procedimentos ambulatoriais selecionados de média complexidade por prestadores						
Estabel-CNES-SP	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015 parcial	Tendência 2014 e 2015
Total	15.879	18.155	16.509	15.724	9.887	
2079798 HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNICAMP DE CAMPINAS	10.845	10.826	10.503	9.870	6.694	
6053858 COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDIVALDO ORSI	1.751	2.234	2.478	1.902	1.244	
2082128 HOSPITAL E MATERNIDADE CELSO PIERRO	1.428	1.494	1.522	1.529	857	
2022893 POLICLINICA III	222	1.774	66	0	0	
2081482 BOLDRINI CAMPINAS	528	561	435	590	237	
3254631 FUNDACAO PENIDO BURNIER CAMPINAS	310	538	487	425	194	
2078465 REAL SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICENCIA	303	321	480	376	181	
2081490 HOSPITAL MUNICIPAL DR MARIO GATTI CAMPINAS	420	396	527	520	209	
Outros	72	11	11	3	1	

Fonte: DATASUS/SIA PASP1401 a 1506 e SIHH R0SP1401A1506.DBC

Referência: caderno de diretrizes - objetivos, metas e indicadores 2013-2015

Dados reprocessados na SMS/DGDO/CAC



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



Indicador 07: Razão de procedimentos ambulatoriais de média complexidade e população residente: físico produzido por Forma de Organização

Forma de Organização	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015 parcial	Tendência 2014 e 2015
020101 Coleta de material por meio de punção/biópsia	99	28	44	38	31	
020203 Exames sorológicos e imunológicos	1.668	1.417	1.346	1.316	913	
020301 Exames citopatológicos	66	76	111	74	29	
020302 Exames anatomopatológicos	64	63	55	72	68	
020501 Ultra-sonografias do sistema circulatório (qualquer região anatômica)	3.338	4.183	3.789	3.653	2.206	
040503 Corpo vítreo, retina, coróide e esclera	237	296	350	296	161	
040505 Conjuntiva, córnea, câmara anterior, íris, corpo ciliar e cristalino	1.106	1.060	1.475	1.234	714	
040904 Bolsa escrotal, testículos e cordão espermático	179	197	180	255	83	
040905 Pênis	113	124	141	116	54	
050601 Acompanhamento de paciente no pré e pós-transplante	868	862	896	892	547	
Total	7.738	8.306	8.387	7.946	4.806	

Fonte: DATASUS/SIA PASP1401 a 1506 e SIHH RDSP1401A1506.DBC

Referência: caderno de diretrizes - objetivos, metas e indicadores 2013-2015

Dados reprocessados na SMS/DGDO/CAC

Indicador 07: Razão de procedimentos ambulatoriais de média complexidade e população

Forma de Organização	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015 parcial	Tendência 2014 e 2015
020101 Coleta de material por meio de punção/biópsia	0,00857	0,00243	0,00381	0,00326	0,00266	
020203 Exames sorológicos e imunológicos	0,14446	0,12272	0,11658	0,11305	0,07843	
020301 Exames citopatológicos	0,00572	0,00658	0,00961	0,00636	0,00249	
020302 Exames anatomopatológicos	0,00554	0,00546	0,00476	0,00619	0,00584	
020501 Ultra-sonografias do sistema circulatório (qualquer região anatômica)	0,28910	0,36228	0,32816	0,31381	0,18950	
040503 Corpo vítreo, retina, coróide e esclera	0,02053	0,02564	0,03031	0,02543	0,01383	
040505 Conjuntiva, córnea, câmara anterior, íris, corpo ciliar e cristalino	0,09579	0,09181	0,12775	0,10600	0,06134	
040904 Bolsa escrotal, testículos e cordão espermático	0,01550	0,01706	0,01559	0,02191	0,00713	
040905 Pênis	0,00979	0,01074	0,01221	0,00996	0,00464	
050601 Acompanhamento de paciente no pré e pós-transplante	0,07518	0,07466	0,07760	0,07663	0,04699	
Total	0,67018	0,71937	0,72639	0,68259	0,41285	

Fonte: DATASUS/SIA PASP1401 a 1506 e SIHH RDSP1401A1506.DBC

Referência: caderno de diretrizes - objetivos, metas e indicadores 2013-2015

Dados reprocessados na SMS/DGDO/CAC

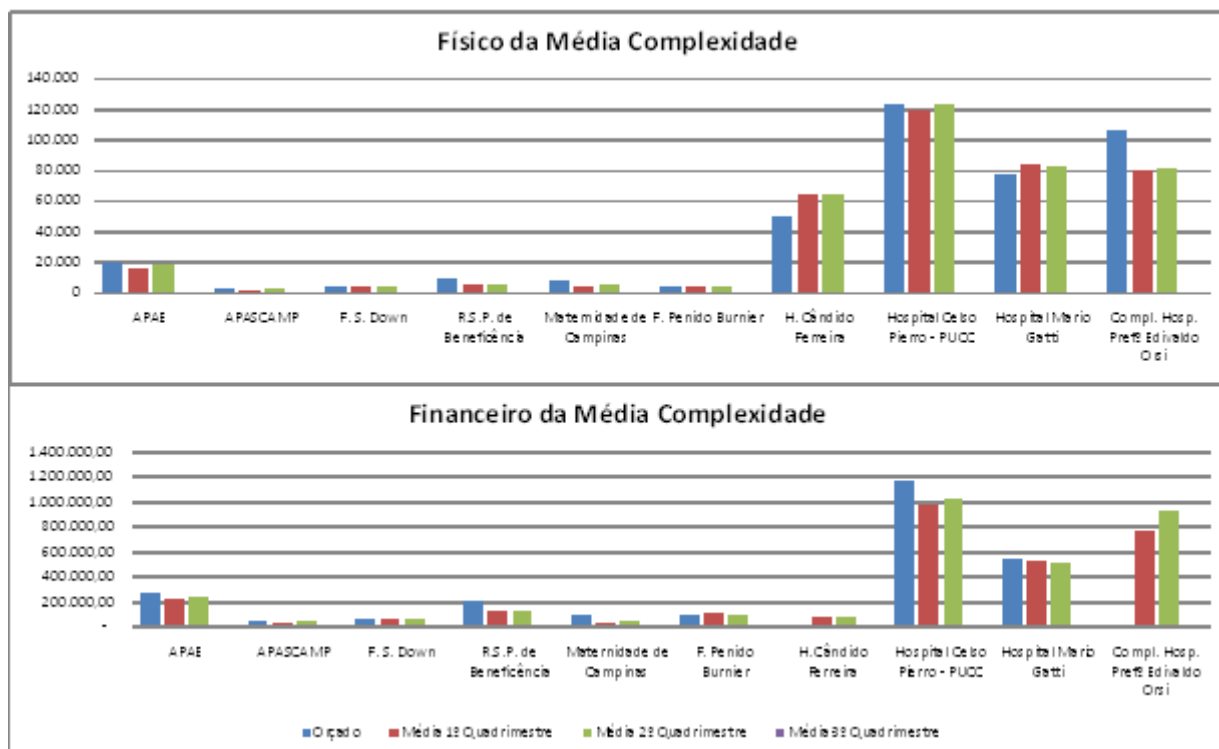
População residente: IBGE estimativa 2014 2015 TCJ:	1.154.617	1.164.098
---	-----------	-----------



Ambulatório de Média Complexidade do Município* - Ano 2015

Prestador	Convênio**		1º Quadrimestre		2º Quadrimestre (Parcial Indico)		3º Quadrimestre							
	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro						
APAE	15.083	263.867,28	15.723	82%	222.887,28	83%	18.468	93%	242.788,38	92%	0	0	0	0
APASCAMP	2.768	38.133,78	2.872	73%	36.383,39	73%	2.776	100%	31.136,31	100%	0	0	0	0
F. S. Down	4.382	71.882,12	4.287	93%	71.784,22	96%	4.298	93%	71.537,17	96%	0	0	0	0
R.S.P. de Beneficência	9.318	288.513,88	6.882	64%	134.131,29	64%	3.939	64%	134.382,79	64%	0	0	0	0
Maternidade de Campinas	8.498	94.856,34	4.838	48%	34.482,67	37%	6.223	73%	33.418,86	35%	0	0	0	0
F. Perido Burnier	3.983	182.733,73	4.134	104%	114.317,89	100%	4.821	102%	187.817,39	103%	0	0	0	0
H. Cândido Ferreira	38.886	-	64.398	127%	82.731,73		64.683	127%	83.483,41		0	0	0	0
Hospital Celso Pierno - PUCC	123.621	1.166.781,27	119.561	97%	982.862,29	84%	123.711	100%	1.013.444,83	87%	0	0	0	0
Hospital Mario Gatti	77.732	348.382,84	84.793	109%	334.129,82	97%	82.729	106%	323.188,47	93%	0	0	0	0
Compl. Hosp. Pref ^o Edivaldo Orsi	186.729	-	88.884	73%	766.331,34		81.947	77%	531.524,93		0	0	0	0
Total	407.916	2.519.219,56	386.599		2.979.064,34		394.361		3.225.369,76		#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!

Obs.: Os quantitativos físicos e financeiros contemplam todos os planos de trabalho dos convênios.



8. Razão de internações clínico-cirúrgicas de média complexidade

Aumentar em 0,7 % ao ano o número de internações clínico-cirúrgicas de média complexidade na população residente.



Relevância do Indicador: Analisa variações geográficas e temporais da produção de internações Clínico-cirúrgicas de média complexidade, identificando situações de desigualdade e tendências que demandem ações e estudos específicos. Contribui na avaliação da adequação do acesso à atenção hospitalar clínico cirúrgica de média complexidade, segundo as necessidades da população atendida. Subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas públicas voltadas para a assistência hospitalar de média complexidade de responsabilidade do SUS.

RAZÃO DE INTERNAÇÕES CLÍNICO- CIRÚRGICAS DE MÉDIA COMPLEXIDADE

Ano	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Razão Internações Média Compl.	2,7	2,78	2,78	2,8	2,64	2,93	2,86

Meta 2015: 2,97

Avaliação Anual - Ano 2015	Considerações/Recomendações
0,02 (2º Quadrimestre - Parcial)	Esta meta é de avaliação anual. Só será avaliado no Relatório Anual de Gestão.

Apresentamos o indicador 08 pela população do Município e 08' número absoluto por prestador, por ocorrência no Município, englobando a produção para residentes de outros municípios, porém facilitando a análise e intervenção por prestador.

Indicador 08: Produção de internações clínico-cirúrgicas de média complexidade selecionadas por prestador

Sub-grupo de procedimentos	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015 parcial	Tendência 2014 2015
2022621 MATERNIDADE DE CAMPINAS	778	925	993	917	475	
2022648 HOSPITAL IRMÃOS PENTEADO E SANTA CASA DE CAMPINAS	44	340	301	283	119	
2078465 REAL SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICENCIA	167	235	254	216	93	
2079798 HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNICAMP DE CAMPINAS	4.946	4.752	5.514	4.641	2.859	
2081482 BOLDRINI CAMPINAS	504	465	465	494	248	
2081490 HOSPITAL MUNICIPAL DR MARIO GATTI CAMPINAS	2.353	2.566	2.511	2.453	1.235	
2081946 CASA DE SAUDE CAMPINAS	264	218	273	278	137	
2082128 HOSPITAL E MATERNIDADE CELSO PIERRO	2.800	2.747	2.940	2.780	1.375	
2084252 SOBRAPAR CAMPINAS	227	273	232	258	142	
6053558 COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDIVALDO ORSI	2.437	2.658	2.996	3.412	1.648	
Total	14.520	15.179	16.479	15.732	8.331	

Fonte: DATASUS/ SIH RDSP1401A1506.DBC

Referência: caderno de diretrizes - objetivos, metas e indicadores 2013-2015

Dados reprocessados na SME/DGDO/CAC



Indicador 08: Produção de internações clínico-cirúrgicas de média complexidade e população residente

Sub-grupo de procedimentos	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015 parcial	Tendência 2014 2015
0303 Tratamentos clínicos (outras especialidades)	4.518	5.566	5.265	5.353	3.020	
0305 Tratamento em nefrologia	224	212	228	303	120	
0308 Tratamento de lesões, envenenamentos e outros, decorrentes de causas externas	181	162	207	205	103	
0304 Tratamento em oncologia	279	264	330	291	127	
0201 Coleta de material	35	34	23	31	13	
0209 Diagnóstico por endoscopia	0	0	0	1	1	
0402 Cirurgia de glândulas endócrinas	29	58	43	32	21	
0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido	240	280	256	161	77	
0412 Cirurgia torácica	93	91	113	91	39	
0414 Bucomaxilofacial	15	12	21	18	10	
0403 Cirurgia do sistema nervoso central e periférico	144	134	138	151	71	
0406 Cirurgia do aparelho circulatório	294	222	220	202	100	
0411 Cirurgia obstétrica	259	301	313	288	115	
0410 Cirurgia de mama	96	116	124	120	64	
0408 Cirurgia do sistema osteomuscular	1.009	907	1.066	1.029	471	
0407 Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	1.183	1.112	1.424	1.215	601	
0404 Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	218	221	281	308	145	
0413 Cirurgia reparadora	45	49	41	49	26	
0415 Outras cirurgias	476	483	547	524	238	
0405 Cirurgia do aparelho da visão	48	53	85	124	47	
0409 Cirurgia do aparelho geniturinário	1.169	1.129	1.251	1.185	558	
Total	10.555	11.406	11.976	11.681	5.967	

Fonte: DATASUS/SIH RDSP 1401A1502.DBC

Referência: caderno de diretrizes - objetivos, metas e indicadores 2013-2015

Dados reprocessados na SMS/DGDO/CAC

População residente IBGE estimativa 2014 2015 TCU:	1.154.617	1.164.098
--	-----------	-----------

	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015 parcial
Indicador 08: Razão de internações clínico-cirúrgicas de média complexidade e população residente	0,10	0,10	0,11	0,10	0,05



9. Razão de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade

Aumentar 5,59% ao ano o número de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade selecionados para população residente.

Relevância do Indicador: Analisa as variações geográficas e temporais da produção de procedimentos ambulatoriais selecionados de alta complexidade, identificando situações de desigualdade e tendências que demandem ações e estudos específicos. Contribui na avaliação da adequação do acesso à atenção de alta complexidade, segundo as necessidades da população atendida. Subsidia processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas públicas voltadas para a assistência ambulatorial de alta complexidade de responsabilidade do SUS.

RAZÃO DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS DE ALTA COMPLEXIDADE

Ano	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Prop. Amb. Alta Compl.	5,76	6,81	7,07	7,87	7,77	8,05	8,08

Fonte: DRS 7

Meta 2015: 8,96



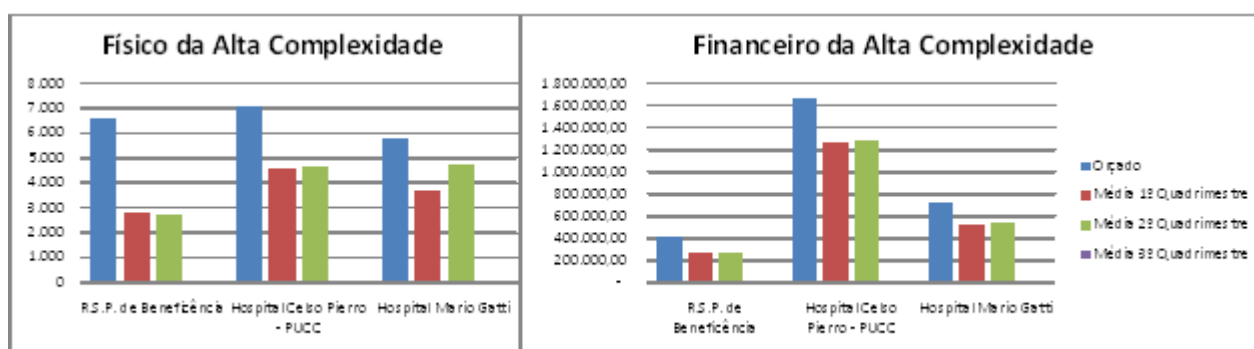
Avaliação Anual - Ano 2015	Considerações/Recomendações
Só será avaliado no Relatório Anual de Gestão	<p>- Teve início o funcionamento do 3º turno do serviço de radioterapia do Hospital Municipal Dr. Mário Gatti (HMMG);</p> <p>- Redistribuída cota de exames de ressonância nuclear magnética (RNM) entre o município de Campinas e demais municípios, visando reduzir o tempo de espera para realização do exame e agilizar o diagnóstico.</p> <p>Esta meta é de avaliação anual.</p>



Ambulatório de Alta Complexidade do Município* - Ano 2015

Prestador	Convênio**		1º Quadrimestre		2º Quadrimestre (Parcial Julho)		3º Quadrimestre	
	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro
R.S.P. de Beneficência	6.586	402.548,35	2.851 43%	271.540,01 66%	2.725 40%	264.274,09 64%	#DIV/0!	#DIV/0!
Hospital Celso Piello - PUCC	7.056	1.659.639,66	4.594 65%	126.005,638 76%	4.690 66%	1279222,003 77%	#DIV/0!	#DIV/0!
Hospital Mario Gatti	5.775	725.060,78	3.713 64%	521.804,99 72%	4.745 82%	541.642,66 75%	#DIV/0!	#DIV/0!
Total	19.417	2.797.248,79	11.158	2.053.350,62	12.160	2.085.138,76	#DIV/0!	#DIV/0!

Obs.: Os quantitativos físicos e financeiros contemplam todos os planos de trabalho dos convênios.



Fonte: Sistema de Informação em Saúde - SISA

Apresentamos o indicador 09 pela população do Município e 09' número absoluto por prestador, por ocorrência no Município, englobando a produção para residentes de outros municípios, porém facilitando a análise e intervenção por prestador.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



Forma Organ. [2008+]	1º Quad	2º Quad	3º Quad	1º Quad	2º Quad 2015	Tendência 2014 e 2015
	2014	2014	2014	2015	parcial	
020101 Coleta de material por meio de punção/bióps	529	473	519	508	314	
020203 Exames sorológicos e imunológicos	8.286	8.986	7.989	8.004	4.073	
020406 Exames radiológicos da cintura pélvica e dos m	1.679	1.337	1.575	1.650	851	
020501 Ultra-sonografias do sistema circulatório (qua	24	25	28	19	17	
020601 Tomografia da cabeça, pescoço e coluna verte	2.987	2.388	2.435	2.963	1.852	
020602 Tomografia do tórax e membros superiores	1.129	910	835	997	686	
020603 Tomografia do abdome, pelve e membros in	2.454	1.949	1.814	2.544	1.738	
020701 RM da cabeça, pescoço e coluna vertebral	1.130	938	930	1.209	828	
020702 RM do tórax e membros superiores	14	4	8	9	9	
020703 RM do abdome, pelve e membros inferiores	166	163	202	183	172	
020801 Aparelho cardiovascular	1.213	924	1.206	1.146	693	
020802 Aparelho digestivo	13	7	4	12	5	
020803 Aparelho endócrino	63	49	61	53	35	
020804 Aparelho geniturinário	98	118	126	106	93	
020805 Aparelho esquelético	380	315	395	384	236	
020807 Aparelho respiratório	19	15	15	15	10	
020808 Aparelho hematológico	23	25	22	12	6	
020809 Outros métodos de diagnóstico em medicina	29	21	34	35	11	
021001 Exames radiológicos de vasos sanguíneos e lin	70	58	75	86	44	
021102 Diagnóstico em cardiologia	349	294	357	400	190	
030111 Atendimento/Acompanhamento queimados	28	14	21	35	14	
030112 Atendimento/accompanhamento de diagnósti	216	222	224	242	124	
030113 Acompanhamento em outras especialidades	75	95	142	79	56	
030312 Tratamentos por medicina nuclear in vivo	12	9	24	10	6	
030401 Radioterapia	8	0	0	2	0	
030402 Quimioterapia paliativa - adulto	2.153	1.689	1.999	2.223	1.085	
Total	23.147	21.028	21.040	22.926	13.148	

Fonte: DATASUS/ SIA PASP1401 a 1506.DBC

Referência: caderno de diretrizes - objetivos, metas e indicadores 2013-2015

Dados reprocessados na SMS/DGDO/CAC

População residente IBGE estimativa 2014 TCU:	1.154.617	1.164.098
---	-----------	-----------

Indicador 09: Razão de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade e população residente	1º Quad	2º Quad	3º Quad	1º Quad	2º Quad 2015	Tendência 2014 e 2015
	2014	2014	2014	2015	parcial	
	2,00	1,82	1,82	1,97	1,13	



Indicador 09: Produção de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade por prestador						
	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015 parcial	Tendência 2014 e 2015
Hospital SP (CNES)						
2078465 REAL SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICENCIA	170	203	95	91	69	
2079798 HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNICAMP DE CAMPINAS	16.761	16.830	16.555	15.253	9.128	
2081482 BOLDRINI CAMPINAS	1.431	1.509	1.312	1.298	635	
2081490 HOSPITAL MUNICIPAL DR MARIO GATTI CAMPINAS	3.788	2.800	2.806	3.313	2.221	
2082128 HOSPITAL E MATERNIDADE CELSO PIERRO	7.605	5.403	7.826	8.403	4.317	
6053858 COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDIVALDO ORSI	2.870	2.393	1.032	2.633	2.050	
Total	32.625	29.138	29.626	30.991	18.420	

Fonte: DATASUS/SIA PASP1401 a 1506.DBC

Referência: caderno de diretrizes - objetivos, metas e indicadores 2013-2015

Dados reprocessados na SMS/DGDO/CAC

10. Razão de internações clínico-cirúrgicas de alta complexidade

Aumentar em 1,63 % ao ano o número de internações clínico-cirúrgicas de alta complexidade na população residente.

Relevância do Indicador: Analisa variações geográficas e temporais da produção de internações clínico-cirúrgicas de alta complexidade, identificando situações de desigualdade e tendências que demandem ações e estudos específicos. Contribui na avaliação da adequação do acesso à atenção hospitalar clínico-cirúrgica de alta complexidade, segundo as necessidades da população atendida. Subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas públicas voltadas para a assistência hospitalar de alta complexidade de responsabilidade do SUS.

RAZÃO DE INTERNAÇÕES CLÍNICO- CIRÚRGICAS DE ALTA COMPLEXIDADE							
Ano	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Internações Alta Compl.	3,46	3,06	3,33	3,85	3,69	4,05	4,06

Meta 2015: 4,35

Avaliação Anual - Ano 2015	Considerações/Recomendações
814 (parcial em nº absoluto) Só será avaliado no Relatório Anual de Gestão	Esta meta é de avaliação anual.

Apresentamos o indicador 10 pela população do Município e 10' número absoluto por prestador, por ocorrência no Município, englobando a produção para residentes de outros municípios, porém facilitando a análise e intervenção por prestador



Produção de internações clínico-cirúrgicas de alta complexidade na população					
Sub-grupo de procedimentos	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015 parcial
Proced p/ diagnose	18	11	19	14	11
Int. clínicas	563	531	505	356	74
Int. Cirúrgicas	903	819	961	931	421
Transplantes	25	21	25	22	11
Interc. pós transpl	108	97	87	95	40
Total	1.623	1.484	1.604	1.423	557

Fonte: DATASUS/ SIH RDSP1401A1502.DBC

Referência: caderno de diretrizes - objetivos, metas e indicadores 2013-2015

Dados reprocessados na SMS/DGDO/CAC

População residente IBGE estimativa 2014 TCU:	1.154.617	1.164.098
---	-----------	-----------

	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015 parcial
Indicador 10: Razão de internações clínico-cirúrgicas de alta complexidade na população residente	0,14	0,13	0,14	0,12	0,05



Indicador 10' Produção de internações clínico-cirúrgicas de alta complexidade por prestador						
Hospital SP (CNES)	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015 parcial	Tendência 2014 e 2015
2079798 HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNICAMP DE CAMPINAS	2.363	2.252	2.436	1.685	699	
2081482 BOLDRINI CAMPINAS	271	231	179	213	130	
2081490 HOSPITAL MUNICIPAL DR MARIO GATTI CAMPINAS	279	215	284	292	115	
2082128 HOSPITAL E MATERNIDADE CELSO PIERRO	472	450	497	514	243	
2084252 SOBRAPAR CAMPINAS	50	52	49	43	33	
6053858 COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDIVALDO ORSI	15	13	20	11	5	
Total	3.450	3.213	3.465	2.758	1.225	

Fonte: DATASUS/ SIH RDSP1401A1506.DBC

Referência: caderno de diretrizes - objetivos, metas e indicadores 2013-2015

Dados reprocessados na SMS/DGDO/CAC



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

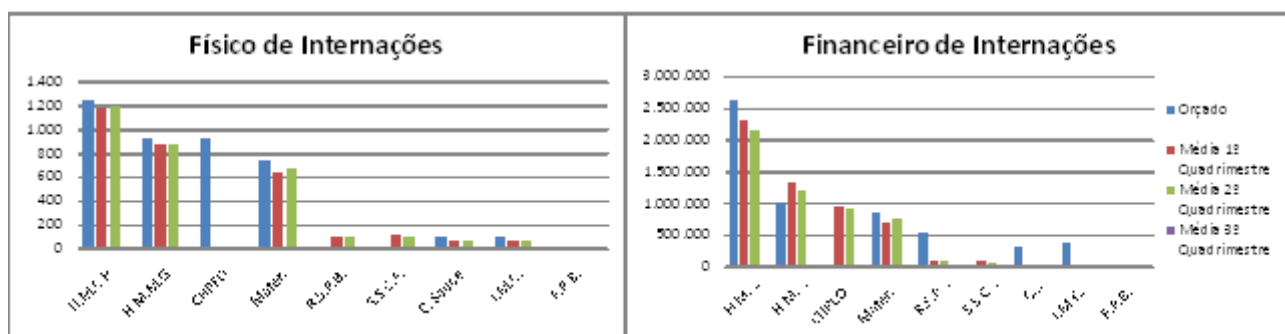
Secretaria Municipal de Saúde



Internações do Município* - Ano 2015

Prestador	Convênio**		1º Quadrimestre		2º Quadrimestre (Parcial Anho)		3º Quadrimestre			
	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro		
Hospital Celso Pierro - PUCC	1.245	2.629.213,53	1.290	96%	2.308.881,79	88%	1.297	96%	2.164.149,11	82%
Hospital Mario Gatti	930	1.023.000,00	885	95%	1.346.694,40	132%	880	95%	1.295.750,32	117%
Compl. Hosp. Profº Edivaldo Orsi	929		881	95%	957.095,60		881	95%	957.346,29	
Maternidade de Campinas	740	851.074,00	652	88%	687.698,79	81%	669	90%	754.114,36	89%
Inst. Soc. Part. de Beneficência		548.975,90	105		104.875,74	19%	107		103.695,04	19%
Serv. Saúde Dr. Cândido Ferreira			115		86.914,70		108		67.543,66	
Casa de Saúde Campinas	111	312.000,00	74	66%	31.490,42	10%	78	71%	37.752,11	12%
Instituição de Misericórdia	107	375.000,00	76	73%	37.090,25	10%	78	75%	43.516,04	12%
F. Perido Burnier	11	20.134,53	6	57%	13.561,57	67%	9	82%	22.312,40	111%
Total	4.073	5.754.397,96	#REF!		5.573.253,27		#REF!		5.326.119,36	#DIV/0!

Obs.: Os quantitativos físicos e financeiros contemplam apenas os planos de trabalho dos convênios.



11. Proporção de serviços hospitalares com contrato de metas firmado

Manter 100% dos serviços hospitalares com contrato de metas firmado.

Meta 2015: 100%

Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	100%	Todos os serviços conveniados ao SUS Municipal possuem Contratos de Metas. Todos os leitos conveniados estão sob regulação da Central Municipal de Regulação e após as 22 horas estão sob a Regulação da Secretaria do Estado de Saúde de São Paulo. Recomendação: revisão de todas as metas de Contratualização, conforme determinação do Ministério da Saúde.
2º Quadrimestre	100%	Todos os serviços conveniados ao SUS Municipal possuem Contratos de Metas. Todos os leitos conveniados estão sob regulação da Central Municipal de Regulação e após as 22 horas estão sob a Regulação da Secretaria do Estado de Saúde de São Paulo. Recomendação: revisão de todas as metas de Contratualização, conforme determinação do Ministério da Saúde.
3º Quadrimestre		



OBRAS PARA QUALIFICAÇÃO DO ACESSO NA ATENÇÃO À SAÚDE

1. CONSTRUÇÕES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

UNIDADE	AREA	DISTRITO	TIPO	AÇÃO PPA	FONTE RECURSO	VALOR REPASSE	VALOR ESTIMADO DA CONTRAPARTIDA	VALOR TOTAL	STATUS SET / 15
ACADEMIA SOUSAS	ACAD.	LESTE	CONSTRUÇÃO	107	FEDERAL/FUNDO - SISMOB	R\$ 180.000,00	R\$ 153.091,00	R\$ 333.091,00	Encaminhado para elaboração do projeto pela SEINFRA. Priorizada em reunião do dia 28/08/15 com a SEINFRA. Protocolo 13/10/56.599

UNIDADE	AREA	DISTRITO	TIPO	AÇÃO PPA	FONTE RECURSO	VALOR REPASSE	VALOR ESTIMADO DA CONTRAPARTIDA	VALOR TOTAL	STATUS SET / 15
CS LISA	UBS	NOROESTE	CONSTRUÇÃO	107	FEDERAL/CAIXA	R\$ 1.000.000,00	R\$ 399.200,00	R\$ 1.399.200,00	SEINFRA Atualizando planilhas do projeto. Prot. 13/10/29693
CS SATÉLITE IRIS I	UBS	NOROESTE	CONSTRUÇÃO	107	ESTADO - PROJ. SAÚDE EM AÇÃO / RENOVASUS				Empresa já deu entrada no projeto para análise da VISA e elaboração do LAS. Prot. 15/07/4691.
CS SATÉLITE IRIS II	UBS	NOROESTE	CONSTRUÇÃO	107	ESTADO - PROJ. SAÚDE EM AÇÃO / RENOVASUS				Encaminhada parte da documentação do terreno ao Estado.
CS BASSOLI	UBS	NOROESTE	CONSTRUÇÃO	107	EXPANSÃO IMOB.		-		Indicada no Projeto FAR - Minha Casa Minha Visa - CEF
CS FLORENCE	UBS	NOROESTE	CONSTRUÇÃO	107	FEDERAL / SISMOB / EMENDA PARLAMENTAR	R\$ 773.000,00	R\$ 1.727.000,00	R\$ 2.500.000,00	Aguardando regularização do terreno para indicação com verba de emenda parlamentar.
CS PERSEU	UBS	NOROESTE	CONSTRUÇÃO	107	ESTADO - PROJ. SAÚDE EM AÇÃO / RENOVASUS				Empresa já deu entrada no projeto para análise da VISA e elaboração do LAS. Prot. 15/07/4690.
CS CAMPINA GRANDE	UBS	NOROESTE	CONSTRUÇÃO	107	FEDERAL/FUNDO - SISMOB	R\$ 933.333,31	R\$ 697.190,70	R\$ 1.630.524,01	Em elaboração do projeto na SEINFRA. Prot. 13/10/48136.
CS COSMO	UBS	NOROESTE	CONSTRUÇÃO	107	EXPANSÃO IMOB.		-		Indicada no Projeto FAR - Minha Casa Minha Visa - CEF

UNIDADE	AREA	DISTRITO	TIPO	AÇÃO PPA	FONTE RECURSO	VALOR REPASSE	VALOR ESTIMADO DA CONTRAPARTIDA	VALOR TOTAL	STATUS SET / 15
CS SAN MARTIN	UBS	NORTE	CONSTRUÇÃO	107	FEDERAL/CAIXA	R\$ 500.000,00	R\$ 497.223,30	R\$ 997.223,30	Obra concluída
CS VILLAGE	UBS	NORTE	CONSTRUÇÃO	107	FEDERAL / SISMOB - EMENDA	R\$ 773.000,00	R\$ 727.000,00	R\$ 1.500.000,00	Encaminhada solicitação de elaboração do Projeto. Prot. 15/10/37730. Priorizado em reunião do dia 28/08/15 com a SEINFRA.

UNIDADE	AREA	DISTRITO	TIPO	AÇÃO PPA	FONTE RECURSO	VALOR REPASSE	VALOR ESTIMADO DA CONTRAPARTIDA	VALOR TOTAL	STATUS SET / 15
CS SÃO CRISTÓVÃO (BARRAÇÃO LIAN GONG)	UBS	SUDOESTE	CONSTRUÇÃO	107	FEDERAL / OGU	R\$ 200.000,00	R\$ 233.014,01	R\$ 433.014,01	Aguardando conclusão do projeto na SEINFRA. Prot. 13/10/51.385
CS DIC VI	UBS	SUDOESTE	CONSTRUÇÃO	107	ESTADO - PROJ. SAÚDE EM AÇÃO / RENOVASUS				Encaminhada documentação do terreno ao Estado.
CS SANTOS DUMONT	UBS	SUDOESTE	CONSTRUÇÃO	107	ESTADO - PROJ. SAÚDE EM AÇÃO / RENOVASUS				Empresa já deu entrada no projeto para análise da VISA e elaboração do LAS. Prot. 15/07/4689.



UNIDADE	AREA	DISTRITO	TIPO	AÇÃO PPA	FONTE RECURSO	VALOR REPASSE	VALOR ESTIMADO DA CONTRAPARTIDA	VALOR TOTAL	STATUS SET / 15
CS SAN DIEGO	UBS	SUL	CONSTRUÇÃO	107	FEDERAL/CAIXA	R\$ 1.000.000,00	R\$ 399.200,00	R\$ 1.399.200,00	Em licitação da obra.
CS SÃO BERNARDO	UBS	SUL	CONSTRUÇÃO	107	CONVÊNIO COM INSTITUIÇÃO DE ENSINO				Em andamento através da São Leopoldo Mandic
CS VILA RICA	UBS	SUL	CONSTRUÇÃO	107	FEDERAL/FUNDO - SISMOB	R\$ 1.066.666,64	R\$ 653.333,36	R\$ 1.720.000,00	Aguardando finalização do projeto pela empresa contratada. Prot. 12/10/41.724. Priorizado em reunião do dia 28/08/15 com a SEINFRA.
CS OZIEL	UBS	SUL	CONSTRUÇÃO	107	EXPANSÃO IMOB.				Em construção com contrapartida de empreendimento imobiliário. (TAC ROSSI)
CS NOVA AMÉRICA	UBS	SUL	CONSTRUÇÃO	107	ESTADO - PROJ. SAÚDE EM AÇÃO / RENOVASUS				Encaminhada documentação do terreno ao Estado

2. REFORMAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

UNIDADE	AREA	DISTRITO	TIPO	AÇÃO PPA	FONTE RECURSO	VALOR REPASSE	VALOR ESTIMADO DA CONTRAPARTIDA	VALOR TOTAL	STATUS SET / 15
CS CONCEIÇÃO	UBS	LESTE	AMPLIAÇÃO	137	ESTADO - PROJ. SAÚDE EM AÇÃO / RENOVASUS				Encaminhada documentação do terreno ao Estado e realizada visita técnica na Unidade para elaboração do projeto.
CS JOAQUIM EGIDIO	UBS	LESTE	REFORMA	137	FEDERAL/FUNDO – SISMOB	R\$ 126.089,43	R\$ 115.073,00	R\$ 241.162,43	Encaminhado para elaboração do projeto pela SEINFRA. Prot. 13/10/31173
CS SOUSAS	UBS	LESTE	REFORMA	137	FEDERAL/CAIXA	R\$ 500.000,00	R\$ 76.000,00	R\$ 576.000,00	Aguardando SEINFRA concluir projeto. Prot. 13/10/29.695.
CS TAQUARAL	UBS	LESTE	REFORMA	137	EXPANSÃO IMOBILIÁRIA				Em execução com contrapartida de empreendimento imobiliário (TAC MRV)
CS 31 DE MARÇO	UBS	LESTE	REFORMA	137	Empreendimento Imobiliário				Reforma sendo realizada com contrapartida de empreend. imobiliário (TAC Spazo Cosm.)
CS COSTA E SILVA	UBS	LESTE	REFORMA	137	ESTADO - PROJ. SAÚDE EM AÇÃO / RENOVASUS				Encaminhada documentação do terreno ao Estado e realizada visita técnica na Unidade para elaboração do projeto.
CS SÃO QUIRINO	UBS	LESTE	REFORMA	137	ESTADO - PROJ. SAÚDE EM AÇÃO / RENOVASUS				Encaminhada documentação do terreno ao Estado e realizada visita técnica na Unidade para elaboração do projeto.
CS TAQUARAL	UBS	LESTE	REFORMA	137	Empreendimento Imobiliário				Reforma sendo realizada com contrapartida de empreend. Imobiliário



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Saúde



UNIDADE	AREA	DISTRITO	TIPO	AÇÃO PPA	FONTE RECURSO	VALOR REPASSE	VALOR ESTIMADO DA CONTRAPARTIDA	VALOR TOTAL	STATUS SET / 15
CS PQ. ITAJAÍ	UBS	NOROESTE	REFORMA	137	FEDERAL/FUNDO/SISMO B	R\$ 71.822,07	R\$ 2.135,01	R\$ 73.957,08	Obra concluída
CS PEDRO DE AQUINO	UBS	NOROESTE	REFORMA	137	FEDERAL/FUNDO - SISMOB	R\$ 181.185,30	R\$ 1.962,65	R\$ 184.809,00	Encaminhado para elaboração do projeto pela SEINFRA. Prot. 13/10/31185
CS PQ VALENÇA	UBS	NOROESTE	REFORMA	137	PRÓPRIO DO MUNICÍPIO				Deverá ser realizada reforma com Recurso Próprio
CS INTEGRAÇÃO	UBS	NOROESTE	REFORMA	137	ESTADO - PROJ. SAÚDE EM AÇÃO / RENOVASUS		-		Encaminhada documentação do terreno ao Estado e realizada visita técnica na Unidade para elaboração do projeto.
CS IPAUSSURAMA	UBS	NOROESTE	REFORMA	137	ESTADO - PROJ. SAÚDE EM AÇÃO / RENOVASUS				Encaminhada documentação do terreno ao Estado e realizada visita técnica na Unidade para elaboração do projeto.
CS FLORESTA	UBS	NOROESTE	REFORMA / AMPLIAÇÃO	137	ESTADO - PROJ. SAÚDE EM AÇÃO / RENOVASUS		-		Encaminhada documentação do terreno ao Estado e realizada visita técnica na Unidade para elaboração do projeto.

UNIDADE	AREA	DISTRITO	TIPO	AÇÃO PPA	FONTE RECURSO	VALOR REPASSE	VALOR ESTIMADO DA CONTRAPARTIDA	VALOR TOTAL	STATUS SET / 15
CS CASSIO RAPOSO DO AMARAL	UBS	NORTE	AMPLIAÇÃO	137	FEDERAL/CAIXA	R\$ 605.880,00	R\$ 154.120,00	R\$ 760.000,00	Obra iniciada.
CS SÃO MARCOS	UBS	NORTE	AMPLIAÇÃO / REFORMA	137	FEDERAL/CAIXA - FEDERAL / FUNDO / SISMOB	119875,21 - 144.962,58	R\$ 45.124,79	165000,00 - 150.480,53	Ampliação: Aguardando finalização pela SEINFRA. Reforma: Em elaboração do Projeto pela SEINFRA. Prot. 13/10/34327 - 13/10/35022. Priorizado em reunião do dia 28/08/15 com a SEINFRA.
CS JD. AURÉLIA	UBS	NORTE	REFORMA	137	FEDERAL/FUNDO - SISMOB	R\$ 198.778,35	R\$ 3.421,65	R\$ 202.200,00	Encaminhado para elaboração do projeto pela SEINFRA. Prot. 13/10/31186
CS EULINA	UBS	NORTE	REFORMA	137	FEDERAL/FUNDO - SISMOB	R\$ 130.432,07	R\$ 12.860,75	R\$ 143.292,82	Encaminhado para elaboração do projeto pela SEINFRA. Prot. 13/10/31174
CS SANTA BARBARA	UBS	NORTE	REFORMA	137	EXPANSÃO IMOB.				Reforma concluída com contrapartida de empreendimento imobiliário.
CS PE. ANCHIETA	UBS	NORTE	REFORMA	137	FEDERAL/FUNDO - SISMOB	R\$ 132.686,51	R\$ 951,35	R\$ 133.637,86	Encaminhado para elaboração do projeto pela SEINFRA. Prot.
CS BOA VISTA	UBS	NORTE	REFORMA	137	ESTADO - PROJ. SAÚDE EM AÇÃO / RENOVASUS				Encaminhada documentação do terreno ao Estado e realizada visita técnica na Unidade para elaboração do projeto.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Saúde



UNIDADE	AREA	DISTRITO	TIPO	AÇÃO PPA	FORTE RECURSO	VALOR REPASSE	VALOR ESTIMADO DA CONTRAPARTIDA	VALOR TOTAL	STATUS SET / 15
CS CAPIVARI	UBS	SUDOESTE	AMPLIAÇÃO	137	FEDERAL/CAIXA	R\$ 605.180,00	R\$ 381.052,44	R\$ 986.232,44	Iniciada obra.
CS SANTO ANTÔNIO	UBS	SUDOESTE	AMPLIAÇÃO / REFORMA	137	FEDERAL/CAIXA - FEDERAL / FUNDO / SISMOB	R\$ 400.000,00 - R\$ 53.936,33	R\$ 35.000,00 - R\$ 10.051,31	R\$ 435.000,00 - R\$ 65.267,45	Encaminhado para elaboração do projeto pela SEINFRA. Prot. 13/10/12867 e 13/10/31177. Priorizado em reunião do
CS SÃO CRISTÓVÃO	UBS	SUDOESTE	AMPLIAÇÃO / REFORMA	137	ESTADO - PROJ. SAÚDE EM AÇÃO / RENOVASUS				Encaminhada documentação do terreno ao Estado e realizada visita técnica na Unidade para elaboração do projeto.
CS TANCREDO NEVES	UBS	SUDOESTE	AMPLIAÇÃO / REFORMA	137	FEDERAL/CAIXA - FEDERAL / FUNDO / SISMOB	R\$ 500.000,00	R\$ 406.000,00	R\$ 906.000,00	Ampliação: Em elaboração de projeto pela SEINFRA. Prot. 13/10/26219. Reforma: Obra concluída
C.S. VILA UNIÃO	UBS	SUDOESTE	AMPLIAÇÃO / REFORMA	137	EXPANSÃO IMOBILIÁRIA				Indicada obra para empresa GFD Construções. em contrapartida de empreendimento.
CS DIC I	UBS	SUDOESTE	REFORMA	137	FEDERAL/FUNDO - SISMOB	R\$ 188.321,88	R\$ 1.942,16	R\$ 190.264,04	Encaminhado para elaboração do projeto pela SEINFRA. . Prot. 13/10/31182. Priorizado em reunião do dia 28/08/15 com a SEINFRA.
CS DIC III	UBS	SUDOESTE	REFORMA	137	FEDERAL/FUNDO - SISMOB	R\$ 106.936,87	R\$ 10.051,32	R\$ 116.988,19	Obra concluída.
CS AEROPORTO	UBS	SUDOESTE	REFORMA / AMPLIAÇÃO	137	ESTADO - PROJ. SAÚDE EM AÇÃO / RENOVASUS				Encaminhada documentação do terreno ao Estado e realizada visita técnica na Unidade para elaboração do projeto.
CS VISTA ALEGRE	UBS	SUDOESTE	REFORMA / AMPLIAÇÃO	137	FEDERAL/FUNDO – SISMOB / EXPANSÃO IMOBILIÁRIA	R\$ 120.313,80	R\$ 9.495,75	R\$ 129.809,55	Reforma: Em elaboração de projeto na SEINFRA. Prot. 13/10/34304. Priorizado em reunião do dia 28/08/15 com a SEINFRA. Ampliação: indicada para empresa FYP 02 FPE

UNIDADE	AREA	DISTRITO	TIPO	AÇÃO PPA	FORTE RECURSO	VALOR REPASSE	VALOR ESTIMADO DA CONTRAPARTIDA	VALOR TOTAL	STATUS SET / 15
CS SANTA ODILA	UBS	SUL	AMPLIAÇÃO / REFORMA	137	FEDERAL/CAIXA	R\$ 257.580,00	R\$ 629.220,00	R\$ 886.800,00	Em elaboração do projeto na SEINFRA. Prot. 13/10/29694. Priorizado em reunião de 28/08/15 com a SEINFRA.
CS CARVALHO DE MOURA	UBS	SUL	REFORMA	137	FEDERAL/FUNDO - SISMOB	R\$ 70.018,92	R\$ 10.051,37	R\$ 80.070,29	Obra concluída
CS OROZIMBO MAIA	UBS	SUL	REFORMA	137	FEDERAL/FUNDO - SISMOB	R\$ 181.848,00	R\$ 3.636,96	R\$ 185.484,96	Encaminhado para elaboração do projeto pela SEINFRA. Prot. 13/10/31.183. Priorizado em reunião do dia 28/08/15 com a SEINFRA.
CS FIGUEIRA	UBS	SUL	REFORMA	137	FEDERAL/FUNDO - SISMOB	R\$ 84.707,98		R\$ 84.707,98	Encaminhado para elaboração do projeto pela SEINFRA. Prot. 13/10/34306
CS ESMERALDINA	UBS	SUL	REFORMA	137	ESTADO - PROJ. SAÚDE EM AÇÃO / RENOVASUS				Encaminhada documentação do terreno ao Estado e realizada visita técnica na Unidade para elaboração do projeto.
CS SÃO JOSÉ	UBS	SUL	REFORMA	137	ESTADO - PROJ. SAÚDE EM AÇÃO / RENOVASUS				Encaminhada documentação do terreno ao Estado e realizada visita técnica na Unidade para elaboração do projeto.



3. CONSTRUÇÕES NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA, HOSPITALAR E MBULATORIAL

UNIDADE	AREA	DISTRITO	TIPO	AÇÃO PPA	FONTE RECURSO	VALOR REPASSE	VALOR ESTIMADO DA CONTRAPARTIDA	VALOR TOTAL	STATUS SET / 15
AME - AMBULATÓRIO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS	ESPECIALIDADE	CENTRAL	CONSTRUÇÃO	68	GOVERNO DO ESTADO				Priorizado em reunião do dia 28/08/15 com a SEINFRA
CR DA MULHER - CRAIM	REFERÊNCIA	CENTRAL	CONSTRUÇÃO	68	FEDERAL OGU	R\$ 3.500.000,00	R\$ 1.900.000,00	R\$ 5.400.000,00	Contratando atualização de planilha orçamentária para encam. Projeto para CEF – Prot. 11/10/15.767
JARDIM DOS SENTIDOS	REFERÊNCIA	CENTRAL	CONSTRUÇÃO	68	RECURSO DE DOACAO				Priorizado em reunião do dia 28/08/15 com a SEINFRA. Protocolo 13/10/49.454.

UNIDADE	AREA	DISTRITO	TIPO	AÇÃO PPA	FONTE RECURSO	VALOR REPASSE	VALOR ESTIMADO DA CONTRAPARTIDA	VALOR TOTAL	STATUS SET / 15
UPA LESTE	URG/EMERG.	LESTE	CONSTRUÇÃO	68	FEDERAL / FUNDO / SISMOB	R\$ 4.000.000,00		R\$ 4.000.000,00	Projeto sendo elaborado pela SEINFRA. Prot. 12/10/55154

UNIDADE	AREA	DISTRITO	TIPO	AÇÃO PPA	FONTE RECURSO	VALOR REPASSE	VALOR ESTIMADO DA CONTRAPARTIDA	VALOR TOTAL	STATUS SET / 15
PS METROPOLITANO	URG/EMERG.	NORTE	CONSTRUÇÃO	68	FEDERAL/CAIXA	R\$ 5.524.200,00	R\$ 613.800,00	R\$ 6.500.000,00	Aguardando parecer da caixa sobre projeto entregue. Prot. 13/10/34208

UNIDADE	AREA	DISTRITO	TIPO	AÇÃO PPA	FONTE RECURSO	VALOR REPASSE	VALOR ESTIMADO DA CONTRAPARTIDA	VALOR TOTAL	STATUS SET / 15
CAPS AD	MENTAL	SUDOESTE	CONSTRUÇÃO	68	ESTADO - PROJ. SAÚDE EM AÇÃO / RENOVASUS				Encaminhada documentação do terreno ao Estado e realizada visita técnica para elaboração do projeto.

UNIDADE	AREA	DISTRITO	TIPO	AÇÃO PPA	FONTE RECURSO	VALOR REPASSE	VALOR ESTIMADO DA CONTRAPARTIDA	VALOR TOTAL	STATUS SET / 15
PS SULESTE	URG/EMERG.	SUL	CONSTRUÇÃO	68	FEDERAL/FUNDO	R\$ 2.700.000,00	R\$ 3.285.831,71	R\$ 5.985.831,71	Projeto sendo atualizado com contrapartida de empreendimento imobiliário.

4. REFORMAS NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA, HOSPITALAR E MBULATORIAL

UNIDADE	AREA	DISTRITO	TIPO	AÇÃO PPA	FONTE RECURSO	VALOR REPASSE	VALOR ESTIMADO DA CONTRAPARTIDA	VALOR TOTAL	STATUS SET / 15
HOSP. MARIO GATTI - ONCOLOGIA	HOSPITALAR	CENTRAL	AMPLIAÇÃO	135	FEDERAL OGU	R\$ 4.892.060,17	R\$ 575.154,17	R\$ 5.467.214,34	Aguardando empenho do Ministério para liberação do recurso na CEF.
CENTRO DE REABILITAÇÃO FÍSICA SOUSAS	REFERÊNCIA	CENTRAL	REFORMA	135	FEDERAL OGU	R\$ 100.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 110.000,00	SEINFRA corrigindo projetos. Prot. 14/10/52.921



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Saúde



UNIDADE	AREA	DISTRITO	TIPO	AÇÃO PPA	FONTE RECURSO	VALOR REPASSE	VALOR ESTIMADO DA CONTRAPARTIDA	VALOR TOTAL	STATUS SET / 15
CEREST	REFERÊNCIA	DEVISA	REFORMA	135	RECURSO RENAST				Priorizado em reunião do dia 28/08/15 com a SEINFRA

UNIDADE	AREA	DISTRITO	TIPO	AÇÃO PPA	FONTE RECURSO	VALOR REPASSE	VALOR ESTIMADO DA CONTRAPARTIDA	VALOR TOTAL	STATUS SET / 15
PA CAMPO GRANDE	URG/EMERG.	NOROESTE	REFORMA	135	EXPANSÃO IMOBILIÁRIA				Obra sendo realizada com recursos de contrapartida de empreendimento imobiliário
CAPS INFANTIL	MENTAL	NOROESTE	REFORMA/AMPLIAÇÃO	135	ESTADO - PROJ. SAÚDE EM AÇÃO / RENOVASUS				Encaminhada documentação do terreno ao Estado e realizada visita técnica na Unidade para elaboração do projeto.

UNIDADE	AREA	DISTRITO	TIPO	AÇÃO PPA	FONTE RECURSO	VALOR REPASSE	VALOR ESTIMADO DA CONTRAPARTIDA	VALOR TOTAL	STATUS SET / 15
PRONTO SOCORRO OURO VERDE	URG/EMERG.	SUDOESTE	REFORMA / EQUIPAMENTOS	135	FEDERAL/FUNDO	R\$ 2.700.000,00 (OBRA) – R\$ 662.130,00 (EQUIP.)		R\$ 3.362.130,00	Encaminhado para elaboração do projeto pela SEINFRA. Prot. 12/10/38037. Obra priorizada em reunião de 28/08/15 com

UNIDADE	AREA	DISTRITO	TIPO	AÇÃO PPA	FONTE RECURSO	VALOR REPASSE	VALOR ESTIMADO DA CONTRAPARTIDA	VALOR TOTAL	STATUS SET / 15
PA SÃO JOSÉ	URG/EMERG.	SUL	REFORMA	135	FEDERAL/CAIXA	R\$ 1.102.500,00	R\$ 457.500,00	R\$ 1.560.000,00	Unidade já reformada com recursos próprios.



Diretriz 2 – Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de prontos-socorros e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção.

Objetivo 2.1- Implementação da Rede de Atenção a Urgência e emergência

12. Número de unidades de Saúde com serviço de notificação de violência doméstica, sexual e outras violências implantado.

Meta: 8 serviços de urgência com notificação de violências implantada e notificação contínua da violência doméstica, sexual e outras violências.

Meta 2015: 8



Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	Meta programada para 2º Quadrimestre	Capacitação de todas as 8 unidades de urgência e emergência marcadas para junho e julho. Meta não cumprida por conta das ações de atendimento da epidemia de dengue nos PS, PA.
2º Quadrimestre	Meta atingida 8	Capacitações realizadas com exceção do Complexo Hospitalar Ouro Verde Além das capacitações para a notificação das violências as unidades de urgência e emergência públicas e privadas foram capacitadas para o atendimento com fluxo instituído a violência autoprovocada (tentativa de suicídio). O seguimento das crianças e adolescentes vítimas de violência sexual atendidas no PS do Hospital Dr. Mário Gatti serão monitorados pela equipe da farmácia do CRMDST/AIDS responsável pela dispensação dos antirretrovirais para os casos encaminhados para seguimentos nas UBS. Pelos dados do SISNOV no primeiro semestre de 2015 as unidades de Urgência e Emergência já aumentaram o número de notificações. 2014: 406 notificações 1º semestre de 2015: 214 notificações. Em 2014 foram notificadas 87 tentativas de suicídio no primeiro semestre de 2015 já contamos com 55 casos atendidos. Já está em uso o aplicativo do SISNOV que avisa via e-mail às VISAS dos distritos de saúde e os gestores das redes de cuidados às crianças e adolescentes vítimas de violência sexual, para que a vigilância destes casos seja feita em até 24 horas após o atendimento. O ambulatório de seguimento das crianças e adolescentes vítimas



		de violência sexual atendidas no PS/MG para os cuidados à saúde física e mental está se estruturando, o DS disponibilizou um psicólogo 8 h/semanal e a equipe da pediatria do hospital se responsabilizará pelo seguimento médico e de assistência social e cidadania.
3º Quadrimestre		

13. Proporção de acesso hospitalar dos óbitos por acidente

Ampliar em 1,25% ao ano o número de pessoas assistidas em hospitais quando acidentadas, para atingir 66,78% ao final de quatro anos.

PROPORÇÃO DE ACESSO HOSPITALAR DOS ÓBITOS POR ACIDENTE

Ano	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Proporção	61,31	52,61	57,89	50,74	53,85	57,76	54,77	55,83	64,88	64,53	64,99	63,26	59,38	58,9	59,9

Fonte: DRS 7 e SIH - DATASUS

Meta 2015: 60,36

Avaliação Anual - Ano 2015	Considerações/Recomendações
Só será avaliado no Relatório Anual de Gestão	Esta meta é de avaliação anual.

14. Proporção de óbitos nas internações por infarto agudo do miocárdio (IAM)

Reduzir 0,15% ao ano os óbitos nas internações por infarto agudo de miocárdio (IAM), para alcançar 11,00% ao final de quatro anos.

Relevância do Indicador: Avalia o acompanhamento das condições associadas ao IAM pela Atenção Básica, como a hipertensão arterial e a disseminação e utilização da linha de cuidado do IAM pelos serviços de Saúde.

PROPORÇÃO DE ÓBITOS NAS INTERNAÇÕES POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO

Ano	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Proporção	15,69	14,96	11,35	15,77	15,45		13,76

Fonte: DRS 7 e SIH - DATASUS

Meta 2015: 12,78

Avaliação Anual - Ano 2015	Considerações/Recomendações
Só será avaliado no Relatório Anual de Gestão	Esta meta é de avaliação anual.

Apresentamos o indicador 14 por município de residência e 14' por ocorrência em Campinas, englobando a produção para residentes de outros municípios, porém facilitando a análise e intervenção por prestador.



Internações SUS por IAM ocorridas em Campinas, por Hospital					
Hospital SP (CNES)	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015 parcial
2078465 REAL SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICENCIA	0	1	2	0	0
2079798 HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNICAMP DE CAMPINAS	70	56	87	62	47
2081490 HOSPITAL MUNICIPAL DR MARIO GATTI CAMPINAS	20	38	31	21	9
2081946 CASA DE SAUDE CAMPINAS	0	0	1	0	0
2082128 HOSPITAL E MATERNIDADE CELSO PIERRO	63	59	58	73	32
6053858 COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDIVALDO ORSI	17	34	20	32	11
Total	170	188	199	188	99

Óbitos por IAM em internações SUS ocorridas em Campinas, por hospital					
Hospital SP (CNES)	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015 parcial
2078465 REAL SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICENCIA	0	0	1	0	0
2079798 HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNICAMP DE CAMPINAS	6	5	9	5	10
2081490 HOSPITAL MUNICIPAL DR MARIO GATTI CAMPINAS	10	13	9	8	3
2081946 CASA DE SAUDE CAMPINAS	0	0	0	0	0
2082128 HOSPITAL E MATERNIDADE CELSO PIERRO	5	8	1	6	3
6053858 COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDIVALDO ORSI	2	1	2	6	1
Total	23	27	22	25	17

Indicador 14': Proporção de óbitos nas internações SUS por infarto agudo do miocárdio					
Hospital SP (CNES)	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015 parcial
2078465 REAL SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICENCIA		0,00%	50,00%		
2079798 HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNICAMP DE CAMPINAS	8,57%	8,93%	10,34%	8,06%	21,28%
2081490 HOSPITAL MUNICIPAL DR MARIO GATTI CAMPINAS	50,00%	34,21%	29,03%	38,10%	33,33%
2081946 CASA DE SAUDE CAMPINAS			0,00%		
2082128 HOSPITAL E MATERNIDADE CELSO PIERRO	7,94%	13,56%	1,72%	8,22%	9,38%
6053858 COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDIVALDO ORSI	11,76%	2,94%	10,00%	18,75%	9,09%
Total	13,53%	14,36%	11,06%	13,30%	17,17%

Fonte: DATASUS/ SIH RDSP1401A1506.D8C

Referência: caderno de diretrizes - objetivos, metas e indicadores 2013-2015

Dados reprocessados na SMS/DGDO/CAC



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Saúde



Internações SUS por IAM de residentes em Campinas					
Hospital SP (CNES)	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015 parcial
2023474 HOSPITAL MUNICIPAL WALTER FERRARI	0	0	1	0	0
2071568 HC DA FMUSP INSTITUTO DO CORACAO INCOR SAO PAULO	0	0	0	1	0
2078465 REAL SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICENCIA	0	1	1	0	0
2079232 HOSPITAL SANTA BARBARA	0	0	1	0	0
2079798 HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNICAMP DE CAMPINAS	37	36	44	36	23
2080923 HOSPITAL SAO VICENTE DE SAO JOSE DO RIO PARDO	0	1	0	0	0
2081059 HOSPITAL MUNICIPAL DE PAULINIA	1	0	2	0	0
2081458 SANTA CASA DE LIMEIRA	0	0	1	0	0
2081490 HOSPITAL MUNICIPAL DR MARIO GATTI CAMPINAS	19	38	30	19	9
2081946 CASA DE SAUDE CAMPINAS	0	0	1	0	0
2082128 HOSPITAL E MATERNIDADE CELSO PIERRO	62	54	47	65	27
2082187 HOSPITAL DAS CLINICAS FAEPA RIBEIRAO PRETO	0	0	0	1	0
2083116 SANTA CASA DE MARILIA	0	0	0	1	0
2083981 HOSPITAL ESTADUAL SUMARE	3	0	0	2	0
2087715 HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL GOVERNADOR MARIO	1	1	1	1	0
2088495 INSTITUTO DANTE PAZZANESE DE CARDIOLOGIA IDPC SAO PAULISTA	0	0	2	0	0
2092298 SANTA CASA DE ITU	1	0	0	0	0
2097877 IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE VALINHOS	0	3	5	6	1
2784602 HOSPITAL AUGUSTO DE OLIVEIRA CAMARGO	1	0	0	1	0
3774554 HOSP E MATERNIDADE MUNICIPAL N SRA MONTE SERRAT	0	1	0	0	0
6053858 COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDIVALDO ORSI	17	32	20	32	11
Total	142	167	156	165	71

Óbitos por IAM em internações SUS de residentes					
Hospital SP (CNES)	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015 parcial
2023474 HOSPITAL MUNICIPAL WALTER FERRARI	0	0	1	0	0
2078465 REAL SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICENCIA	0	0	1	0	0
2079798 HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNICAMP DE CAMPINAS	3	2	5	2	5
2081490 HOSPITAL MUNICIPAL DR MARIO GATTI CAMPINAS	10	13	9	6	3
2082128 HOSPITAL E MATERNIDADE CELSO PIERRO	5	8	1	5	3
2082187 HOSPITAL DAS CLINICAS FAEPA RIBEIRAO PRETO	0	0	0	1	0
2087715 HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL GOVERNADOR MARIO	0	0	1	0	0
2097877 IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE VALINHOS	0	0	1	0	0
6053858 COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDIVALDO ORSI	2	0	2	6	1
Total	20	19	15	20	23

Indicador 14: Proporção de óbitos de residentes nas internações por infarto agudo do miocárdio (IAM)					
Hospital SP (CNES)	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015 parcial
2023474 HOSPITAL MUNICIPAL WALTER FERRARI	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%
2071568 HC DA FMUSP INSTITUTO DO CORACAO INCOR SAO PAULO	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
2078465 REAL SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICENCIA	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%
2079232 HOSPITAL SANTA BARBARA	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
2079798 HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNICAMP DE CAMPINAS	8,11%	5,56%	11,36%	5,56%	21,74%
2080923 HOSPITAL SAO VICENTE DE SAO JOSE DO RIO PARDO	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
2081059 HOSPITAL MUNICIPAL DE PAULINIA	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
2081458 SANTA CASA DE LIMEIRA	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
2081490 HOSPITAL MUNICIPAL DR MARIO GATTI CAMPINAS	52,63%	34,21%	30,00%	31,58%	33,33%
2081946 CASA DE SAUDE CAMPINAS	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
2082128 HOSPITAL E MATERNIDADE CELSO PIERRO	8,06%	14,81%	2,13%	7,69%	11,11%
2082187 HOSPITAL DAS CLINICAS FAEPA RIBEIRAO PRETO	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%
2083116 SANTA CASA DE MARILIA	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
2083981 HOSPITAL ESTADUAL SUMARE	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
2087715 HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL GOVERNADOR MARIO	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%
2088495 INSTITUTO DANTE PAZZANESE DE CARDIOLOGIA IDPC SAO PAULISTA	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
2092298 SANTA CASA DE ITU	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
2097877 IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE VALINHOS	0,00%	0,00%	20,00%	0,00%	0,00%
2784602 HOSPITAL AUGUSTO DE OLIVEIRA CAMARGO	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
3774554 HOSP E MATERNIDADE MUNICIPAL N SRA MONTE SERRAT	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
6053858 COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDIVALDO ORSI	11,76%	0,00%	10,00%	18,75%	9,09%
Total	14,08%	11,38%	9,62%	12,12%	32,39%

Dados reprocessados na SMS/DGDO/CAC



15. Proporção de óbitos, em menores de 15 anos, nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI).

Não se aplica – Indicador excluído pelo Ministério da Saúde em revisão do Caderno de Diretrizes do Ministério da Saúde revisado em setembro de 2014.

16. Cobertura do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192).

Manter 100%, inclusive durante todo o período do plano.

Meta 2015: 100%



Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	100%	Em Campinas o SAMU está implantado. Implantada base descentralizada na região do Campo Grande, mantendo a cobertura de 100%. Recomendação: implementação do SAMU Regional em processo de discussão junto a Região Metropolitana.
2º Quadrimestre	100%	SAMU implantado desde o ano de 1996 em todo Município.
3º Quadrimestre		

Objetivo 2.2 - Fortalecimento de mecanismos de programação e regulação nas redes de atenção do SUS

17. Proporção das internações de U/E reguladas

Não se aplica – Indicador excluído pelo Ministério da Saúde em revisão do Caderno de Diretrizes do Ministério da Saúde revisado em março de 2015.

Manter 100% dos leitos próprios e conveniados ao SUS.

Meta 2015: 100%



Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	100%	O SAMU faz regulação dos casos pré-hospitalares e as internações são reguladas pela Central Municipal de Regulação de Campinas e, após as 22 horas, estão sob a Regulação da Secretaria do Estado de Saúde de São Paulo (Sistema CROSS).
2º Quadrimestre	100%	O SAMU faz regulação dos casos pré-hospitalares e as internações são reguladas pela Central Municipal de Regulação de Campinas e, após as 22 horas, estão sob a Regulação da Secretaria do Estado de Saúde de São Paulo (Sistema CROSS).
3º Quadrimestre		



Diretriz 3 – Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da “Rede Cegonha”, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

Objetivo 3.1 - Fortalecer e ampliar as ações de prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do câncer de Mama e do Colo de Útero

18. Razão de exames Citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos

Ampliação em 2% ao ano cobertura de exame citológico nas mulheres de 25 a 64 anos, para atingir 0,49 ao final dos quatro anos.

**RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS
- PERÍODO 2008 A 2014**

Ano	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Razão CO	0,59	0,59	0,54	0,52	0,45	0,43	0,44

Fonte: DRS 7

Meta 2015: 0,47 

Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	0,45	Agenda para coleta de CO com ginecologista e/ou enfermagem independente da consulta Precisamos focar na qualidade da coleta e especialmente o seguimento dos resultados alterados. E qualificar a busca das mulheres que não frequentam as UBS.
2º Quadrimestre	0,59 (dados provisórios)	Memória de cálculo: 116.107 exam./ Pop. Fem 25 a 60anos (587.348/3)= 0,59 Fonte: SIASUS - período jan-Junho de 2015
3º Quadrimestre		

Meta Municipal 3.a - Monitorar e tratar adequadamente 100% das lesões de colo uterino diagnosticadas

Meta 2015: 100% 

Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	100%	Considerações: O diagnóstico tem sido eficiente, contudo há a necessidade de melhorar a busca das pacientes que não costumam fazer o exame periodicamente, onde os diagnósticos são feitos tardiamente, sendo importante causa de óbitos entre as mulheres. Recomendações: Realização de campanhas para conscientização da necessidade da coleta e controle absoluto dos exames alterados e seu seguimento registrado na UBS por pelo menos 5 anos. Manter o monitoramento de 100% dos casos e implementar o SISCAN.
2º Quadrimestre		



3º Quadrimestre		
-----------------	--	--

19. Razão de exames de mamografia de rastreamento - mulheres de 50 a 69 anos

Aumentar 0.03 ao ano.

Relevância do Indicador: Medir o acesso e a realização de exames de rastreamento de câncer de mama pelas mulheres de 50 a 69 anos a cada 2 anos. Aponta ainda capacidade de captação dessas mulheres pelas unidades básicas de Saúde.

RAZÃO DE MAMOGRAFIA MULHERES DE 50 A 69 ANOS					
ANOS					
Ano	2010	2011	2012	2013	2014
Proporção	0,25	0,26	0,27	0,3	0,22

Fonte: DRS 7

Meta 2015: 0,36



Resultados	Considerações/Recomendações																						
1º Quadrimestre População 105.507/3	0,09 (parcial)	<p>O rastreamento por mamografia ficou prejudicado pela lentidão no processo de reparação do mamógrafo da Poli II e pela precariedade do serviço de imagem oferecido pelo Complexo Hospitalar Edvaldo Orsi.</p> <p>Há necessidade de reforçar a importância do exame clínico das mamas e a prontidão em atender e encaminhar se necessário, qualquer queixa mamária, lembrando que o câncer de mama é a 1ª causa de óbito por câncer em mulheres no Brasil.</p> <table border="1"> <tr> <td>50 a 54 anos</td> <td>441</td> <td>332</td> <td>343</td> <td>1116</td> <td rowspan="4">3423</td> </tr> <tr> <td>55 a 59 anos</td> <td>413</td> <td>318</td> <td>287</td> <td>1018</td> </tr> <tr> <td>60 a 64 anos</td> <td>306</td> <td>210</td> <td>244</td> <td>760</td> </tr> <tr> <td>65 a 69 anos</td> <td>209</td> <td>166</td> <td>154</td> <td>529</td> </tr> </table> <p>Fonte Datasus: janeiro a março 2015.</p>	50 a 54 anos	441	332	343	1116	3423	55 a 59 anos	413	318	287	1018	60 a 64 anos	306	210	244	760	65 a 69 anos	209	166	154	529
50 a 54 anos	441	332	343	1116	3423																		
55 a 59 anos	413	318	287	1018																			
60 a 64 anos	306	210	244	760																			
65 a 69 anos	209	166	154	529																			
2º Quadrimestre	0,12 (parcial)	<p>Memória de Cálculo: 6.885/ 54.791: 0,125</p> <ul style="list-style-type: none"> Mamografias realizadas na faixa etária de 50 a 69 anos: 6.885 (dados parciais, sujeitos a revisão) Pop. Feminina de 50 a 69 anos REVISADA (109.583 atualizada em 2015 / 2) 54.791 																					
3º Quadrimestre																							

Apresentamos o indicador 19 por município de residência e 19' por ocorrência em Campinas, englobando a produção para residentes de outros municípios, porém facilitando a análise e intervenção por prestador.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Saúde



Indicador 19: Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária

Município de residência= Campinas	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015 parcial
Total	4.671	2.497	4.169	11.337	4.438	2.447
2082128 HOSPITAL E MATERNIDADE CELSO PIERRO	2.354	1.909	3.149	7412	2.569	1266
6053858 COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDIVALDO ORSI	1.427	280	697	2404	1.516	984
2079798 HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNICAMP DE CAMPINAS	300	269	276	845	322	161
2022710 POLICLINICA II	550	0	0	550	0	0
Outros	40	39	47	126	31	36
População estimada 2014 / 2015	109.152				110.083	
Razão	8,56%	4,58%	7,64%	20,77%	8,06%	4,45%

1º Mamografias por prestador de ocorrência em Campinas (inclui influxo inter municipal)

Município de ocorrência= Campinas	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015 parcial
Total	5.065	2.902	4.524	12.491	4.771	2.644
2022710 POLICLINICA II	550	0	0	550	0	0
2079798 HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNICAMP DE CAMPINAS	713	706	664	2.083	677	388
2082128 HOSPITAL E MATERNIDADE CELSO PIERRO	2.368	1.916	3.162	7.446	2.577	1.270
6053858 COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDIVALDO ORSI	1.434	280	698	2.412	1.517	986

Meta Municipal 3.b - Monitorar e tratar adequadamente 100% das lesões de mama diagnosticadas

Meta 2015: 100%



Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	100%	Uma vez feito o diagnóstico o tratamento tem sido iniciado dentro dos 60 dias conforme a lei. Há necessidade de consolidar a implantação do SISCAN para melhorar o rigor do seguimento das usuárias. Há necessidade de se criar estratégias para buscar população feminina que não frequenta as UBS. Agilizar o processo de diagnóstico
2º Quadrimestre		
3º Quadrimestre		



Objetivo 3.2 - Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.

20. Proporção de Parto Normal

Aumentar 0,5% ao ano a proporção ao parto vaginal.

PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL DE MÃES RESIDENTES EM CAMPINAS DE 2005 A 2014										
Ano	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
vaginal	5.423	4.997	5.069	5.440	5.634	5.441	4.917	5.155	4.945	5.210
cesárea	8.224	8.373	8.602	8.788	8.902	9.271	9.547	9.657	10.073	10.421
ignorado	9	16	30	8	12	8	12	0	2	13
total	13.656	13.386	13.701	14.236	14.548	14.720	14.476	14.812	15.021	15.644
Proporção	39,71	37,33	37,00	38,21	38,73	36,96	33,97	34,80	32,92	33,30

Fonte: TABNET atualizado até 14.05.2015

Meta 2015: 32,30.

Resultados	Considerações/Recomendações																													
1º Quadrimestre	37,80 %	<p>Há necessidade de ações de qualificação do atendimento pré-natal e das indicações de cesariana. Mas cumpre destacar que quando se analisa somente os partos ocorridos no SUS temos:</p> <p>54,6% de partos vaginais e 45,33% de partos cesáreas. E se compararmos com o setor privado tem-se: 18,49% de partos vaginais e 81,46% de partos cesárea. Memória de cálculo:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Tipo de parto</th> <th>SUS</th> <th>CONVENIO</th> <th>IGNORADO</th> <th>TOTAL</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>vaginal</td> <td>1.594 (54,56%)</td> <td>470 (18,49%)</td> <td>1</td> <td>2.066 (37,80%)</td> </tr> <tr> <td>cesáreo</td> <td>1.325 (45,33%)</td> <td>20170 (81,49%)</td> <td></td> <td>3.395 (62,12%)</td> </tr> <tr> <td>Não informado</td> <td>-</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>TOTAL</td> <td>2.923 (53,48%)</td> <td>2.541 (46,49%)</td> <td>1</td> <td>5.465</td> </tr> </tbody> </table> <p>Fonte Tabnet (atualizado até 14/05/2015).</p>				Tipo de parto	SUS	CONVENIO	IGNORADO	TOTAL	vaginal	1.594 (54,56%)	470 (18,49%)	1	2.066 (37,80%)	cesáreo	1.325 (45,33%)	20170 (81,49%)		3.395 (62,12%)	Não informado	-				TOTAL	2.923 (53,48%)	2.541 (46,49%)	1	5.465
Tipo de parto	SUS	CONVENIO	IGNORADO	TOTAL																										
vaginal	1.594 (54,56%)	470 (18,49%)	1	2.066 (37,80%)																										
cesáreo	1.325 (45,33%)	20170 (81,49%)		3.395 (62,12%)																										
Não informado	-																													
TOTAL	2.923 (53,48%)	2.541 (46,49%)	1	5.465																										
2º Quadrimestre	38,2%	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Tipo de parto</th> <th>SUS</th> <th>CONVENIO</th> <th>IGNORADO</th> <th>TOTAL</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Vaginal</td> <td>2700 (48%)</td> <td>775 (17,6%)</td> <td>3</td> <td>3.478 (38,2%)</td> </tr> <tr> <td>Cesáreo</td> <td>2512 (48,1%)</td> <td>3608 (82,2%)</td> <td>-</td> <td>6120 (67,3%)</td> </tr> <tr> <td>Não informado</td> <td>4</td> <td>1</td> <td></td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>TOTAL</td> <td>5216</td> <td>4384</td> <td>3</td> <td>9063</td> </tr> </tbody> </table> <p>SUS: 48% % de partos vaginais e 48,1% de partos cesárea. E se compararmos com o setor privado tem-se: 17,6% de partos vaginais e 82,2% de partos cesáreas.</p>				Tipo de parto	SUS	CONVENIO	IGNORADO	TOTAL	Vaginal	2700 (48%)	775 (17,6%)	3	3.478 (38,2%)	Cesáreo	2512 (48,1%)	3608 (82,2%)	-	6120 (67,3%)	Não informado	4	1		0	TOTAL	5216	4384	3	9063
Tipo de parto	SUS	CONVENIO	IGNORADO	TOTAL																										
Vaginal	2700 (48%)	775 (17,6%)	3	3.478 (38,2%)																										
Cesáreo	2512 (48,1%)	3608 (82,2%)	-	6120 (67,3%)																										
Não informado	4	1		0																										
TOTAL	5216	4384	3	9063																										



Resid Campinas por Tipo Parto e Convenio2010

Tipo Parto	Sus	Convenio	Ign	Total	% tipo parto	% tipo parto SUS
Vaginal	2748	779	3	3530	36%	52%
Cesário	2536	3634	0	6170	64%	48%
Não informado	4	1	0	5		
Total	5288	4414	3	9705		

Fonte: Tabnet - SINASC Período:2015 atualizado até 10.08.2015

21. Proporção de nascidos vivos de mães com sete ou mais consultas de pré-natal

PROPORÇÃO DE NASCIDOS VIVOS COM 7 OU MAIS CONSULTAS DE PRÉ-NATAL						
Ano	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Proporção	83,34	82,41	82,84	82,52	78,99	79,19

Fonte: TABNET SMS

Meta 2015: 80%

Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	79,39%	Meta próxima a pactuada. Memória de cálculo: (4.354 gest. Com & ou mais cons. / 5.484 nascidos vivos) * 100. Fonte Tabnet (atualizado até 14/05/2015). Considerações: o número de gestantes que fazem o pré-natal com 7 ou mais consultas é expressivo está próximo a meta. Entretanto há que se destacar que são necessários esforços para superar este indicador e diminuirmos as fragilidades no processo de acompanhamento de pré-natal, por conseguinte, melhorando indicadores de sífilis congênita, mortalidade materna e mortalidade infantil. Recomendações: realizar busca ativa de gestantes menos assíduas.
2º Quadrimestre	79,35%	Meta próxima a pactuada
3º Quadrimestre		

Resid Campinas por Convenio2010 e NºCons Pré-Natal							
Convenio2010	Nenhuma	1-3 consultas	4-6 consultas	7e+ consultas	Ignor.	Total	% 7e+ consultas
Sus	72	208	839	4068	101	5288	77%
Convenio	30	95	622	3633	34	4414	82%
Ign	0	0	1	0	2	3	0%
Total	102	303	1462	7701	137	9705	79%

Fonte: Tabnet - SINASC Período:2015 atualizado até 10.08.2015



22. Número de testes de sífilis por gestante ANUAL

Manter a meta durante o plano.

Nº DE TESTES DE SÍFILIS POR GESTANTE							
Ano	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Nº teste sífilis em gestante	0,26	1,18	1,19	1,26	2,84	2,78	2,75

Fonte: SI.A. - DATA SUS e Lab. Munic. E SINASC

Meta 2015: 2

Avaliação Anual - Ano 2015	Considerações/Recomendações
Só será avaliado no Relatório Anual de Gestão	Esta meta é de avaliação anual.

23. Número de óbitos maternos ANUAL

SÉRIE HISTÓRICA DA MORTALIDADE MATERNA RES. DA MÃE - CAMPINAS

ANO	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
NASCIDOS VIVOS	13581	13891	14451	14806	14997	14767	15122	15342	15996
ÓBITOS MATERNOS	7	6	4	8	2	5	5	9	9
RAZÃO MORT. MATER.	51,54	43,19	27,68	54,03	13,34	33,86	33,06	58,66	56,26

Fonte: SINASC - CAMPINAS - Período de 2006 a 2014

Meta 2015: até 5

Resultados	Considerações/Recomendações
1º Quadrimestre	1 01 óbito por causa indireta. E foi considerado evitável pelo Comitê de Morte-Materna de Campinas por questões de assistência, não estava sendo atendida no SUS. Recomendações: Dialogar com o setor da saúde complementar visando a qualificação da assistência. Melhorar a assistência nas Unidades de Urgência e Emergência para as gestantes. Reorganizar o pré-natal de alto risco e capacitar PSF e enfermagem para acompanhamento de pré-natal de baixo risco e completar as equipes com ginecologistas. Dialogar sobre processo de trabalho visando a qualificação do pré-natal. Mantemos o apontamento de implementar a Rede Cegonha em todos seus componentes, bem como manter a realização de evento sentinela dos casos visando um contínuo processo de qualificação das equipes de saúde e prevenção da ocorrência de outros eventos. Faz-se necessária a ampliação de oferta de profissionais médicos e enfermeiros, bem como a realização de pré-natal pelos médicos das ESF.
2º Quadrimestre	2 1 óbito no 1º quadrimestre e 1 no 2º quadrimestre, somando-se 2 óbitos de janeiro até agosto. O segundo óbito está em processo de investigação (ainda não concluída).
3º Quadrimestre	



24. Taxa de Mortalidade Infantil ANUAL

TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL

Ano	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Taxa de Mortal. Inf.	10,7	10,23	8,59	11,09	10,34	9,17	10,19	9,91	8,07

Fonte: TABNET atualizado até 14.05.2015

Meta 2015: manter 9



Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre		Dados Parciais - 35 óbitos em 5556 nascidos vivos
	6,3	< 1 dia = 10 1 a 6 dias = 08 7 a 27 dias = 09 28 a < 1 ano = 08
2º Quadrimestre	7,75	Dados Parciais - 77 óbitos em 9.927 nascidos vivos < 1 dia = 20 1 a 6 dias = 22 7 a 27 dias = 16 28 a < 1 ano = 19 A avaliação anual deste indicador é mais adequada. O resultado até o presente momento está satisfatório, ou seja, a mortalidade infantil diminuiu. Entretanto este indicador é anual e só no início de 2016 teremos as informações completas. Considerações: as considerações relativas às qualificações do pré-natal estão em perfeita sintonia com este indicador. Assim, permanecem as ações de avaliar o pré-natal, garantindo vaga no alto risco e monitorar vagas de UTI neo, manter a realização de visitas domiciliares aos recém-nascidos, manter esquema de imunização dentre outros. Recomendações 3º Quadrimestre: rever junto CTPH vagas para UTI neo, qualificar junto às EPSF o pré-natal para manter o indicador até o final do ano. Fonte: TABNET/ SIM
3º Quadrimestre		

Sistema de Informação de Mortalidade - Óbitos não fetais - Campinas
Resid Campinas por Faixa Etária <1ano e Causa (Cap CID10)

Faixa Etária <1ano	L. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	VI. Doenças do sistema nervoso	X. Doenças do aparelho respiratório	XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	XVII. Malformações congênitas e anormais cromossômicas	XIII. Causas externas de morbidade e mortalidade	Total
< 1 dia	0	0	0	15	5	0	20
1-6 dias	0	0	0	14	8	0	22
7-27 dias	0	0	0	12	3	1	16
28d-<1 ano	2	1	4	1	8	3	19
Total	2	1	4	42	24	4	77

Fonte: SIM - Coordenadoria de Informação e Informática. Período: 2015. Dados atualizados em 10/08/2015.



25. Proporção de óbitos infantis e fetais investigados

Meta 2015: 90%



Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	74,29%	Considerações: todos os óbitos são investigados e discutidos, realizando-se evento sentinela para estes casos. Recomendações: Manter vigilância e ações do Comitê de Mortalidade Materna e Infantil, bem como todas as ações de qualificação do pré-natal e implementação de todos os componentes da Rede Cegonha.
2º Quadrimestre	61,98% (106/171) Dados parciais	
3º Quadrimestre		

26. Proporção de óbitos maternos investigados

Meta 2015: 100%



Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	(1) 100%	Considerações: todos os óbitos investigados e discutidos, realizando-se evento sentinela para estes casos. Recomendações: Manter vigilância e ações do Comitê de Mortalidade Materna e Infantil, bem como todas as ações de qualificação do pré-natal e implementação de todos os componentes da Rede Cegonha, tendo como finalidade a prevenção da ocorrência do evento morte materna.
2º Quadrimestre	(1) 100% (em investigação)	
3º Quadrimestre		

27. Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados

Meta 2013: 90%



Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	100%	Considerações: todos os óbitos maternos foram investigados. Recomendações: manter a investigação de todos os óbitos.
2º Quadrimestre	71,68% (124/173)	
3º Quadrimestre		

28. Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano

2015: 47; 2016: 38 e 2017: 31, tendo como imagem objetivo é atingir o recomendado pela OPAS. (Acima do parâmetro nacional de referência OPAS 0,5/1.000 nascidos vivos: meta de eliminação).

NÚMERO DE SÍFILIS EM GESTANTES RESIDENTES EM CAMPINAS, DE SÍFILIS CONGÊNITA, TAXA DE DETECÇÃO E COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA DE SÍFILIS CONGÊNITA

ANO	2010	2011	2012	2013	2014
Sífilis Gestantes	21	98	142	169	271
Sífilis congênita	14	21	30	59	71
Taxa de detecção de sífilis gestante	1,40	6,64	9,39	11,02	16,94
Coeficiente de incidência sífilis congênita	0,93	1,42	1,98	3,85	4,44

Fonte: DeVISA Campinas



Meta para 2015: 47



Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	23 (CI: 4,01)	<p>Cumprir observar que houve intensificação das ações de vigilância, o que, por conseguinte, aumentou o número de diagnósticos em gestantes e em recém-nascidos. Implementar todas as ações programadas na Oficina de Sífilis Congênita realizada em outubro de 2014. Dentre estas se destacam: a) ações de tratamento do parceiro, pois isto tem demonstrado uma grande fragilidade na prevenção da sífilis congênita no Município de Campinas; b) ações de avaliar e qualificar o pré-natal, implantar ações de envolvimento do parceiro para o acompanhamento do pré-natal; c) ações de capacitação para profissionais médicos e enfermeiros nos Distritos Sul e Leste; d) Vigilância de exames laboratoriais da rede privada; e) orientação dos profissionais da rede privada quanto ao tratamento da gestante; f) Discussão dos casos de sífilis congênita nos Comitês Distritais de Mortalidade Materna e Infantil.</p> <p>Memória de cálculo CI: (23 casos/5.730 nascidos vivos)*1.000 Fonte: SINAM</p> <p>Recomendações: a) manter todas as ações que já estão sendo desenvolvidas. b) ações de capacitação para profissionais médicos e enfermeiros nos Distritos Norte, Sudoeste e Noroeste.</p>
2º Quadrimestre	60 (CI: 6,04)	<p>Memória de cálculo CI: (60 casos/9927 nascidos vivos)*1.000 – dados provisórios.</p> <p>Recomendações: a) manter todas as ações que já estão sendo desenvolvidas. b) ações de capacitação para profissionais médicos e enfermeiros nos Distritos Norte, Sudoeste e Noroeste.</p>
3º Quadrimestre		



Diretriz 4 - Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas.

Objetivo 4.1 - Ampliar o acesso à atenção psicossocial a população em geral, de forma articulada com demais pontos de atenção em saúde e outros pontos Intersetoriais.

29. Cobertura de Centros de Atenção Psicossocial – CAPS

COBERTURA DE CENTROS DE APOIO PSICO-SOCIAL							
Ano	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Proporção	1,23	1,31	1,44	1,33	1,41	1,26	1,22

Fonte: DRS 7 e Apoio Técnico em Saúde Mental do Dep. De Saúde -SMS

Meta 2015: 1,60

Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	1,22	Reconhecimento do território. Ausência de sede para os serviços dificultam o pleno funcionamento dos mesmos. Finalizar a implantação do CAPSi Noroeste e Sul (organização e habilitar junto ao MS). CAPSi Noroeste e Sul com equipes incompletas e dificuldade na adequação sede/estrutura. Completar segunda equipe de consultório na rua, e adquirir veículo adaptado para ampliação das ações. Completar equipes do CAPSi Noroeste e Sul e intensificar a procura de imóveis para estruturação dos serviços, bem como delinear necessidade de serviços para inclusão no chamamento.
2º Quadrimestre	1,22	Já foi alugada a casa para CAPSi Noroeste e está em fase de adequação o de estrutura para inauguração do serviço (previsão Novembro/2015). Casa para CAPSi Sul em processo de finalização de aluguel. Casa para CAPS AD III Sudoeste iniciou-se processo de avaliação documental de imóvel em potencial. Os serviços só poderão ser habilitados no momento de seu funcionamento completo.
3º Quadrimestre		

Meta Municipal 4.a – Indicador: razão de leito psiquiátrico em hospital geral (Fórmula de cálculo = número de leitos psiquiátricos em hospital geral/total de leitos psiquiátricos do município). Meta 2015 0,33, 2016 0,4

Meta 2015: 0,33

Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	0,21	Este resultado é proporcional ao quadrimestre. Discutido re-ordenamento dos leitos psiquiátricos com adaptações a serem implementadas no segundo quadrimestre
2º Quadrimestre	0,28	Realizado fechamento de 22 leitos no Hospital Dr. Candido Ferreira sem represamento de solicitação de internação segundo Central Municipal de Regulação. Aguardamos ampliação de 5 leitos no CHPEO, que serão



		viabilizados no chamamento público
3º Quadrimestre		

Objetivo 4.2 - Qualificar a atenção, produção de informação e conhecimento

Meta Municipal 4.b – 100% das unidades de Saúde mental produzindo, analisando e utilizando informação. Manter meta durante a vigência do plano

Meta 2015: 100% 

Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	100%	Manter a produção dos dados e ampliar a utilização dos mesmos instrumentos de gestão pela coordenação local.
2º Quadrimestre	100%	Manter produção de dados
3º Quadrimestre		

Meta Municipal 4.c – Unidades de Saúde mental com equipes capacitadas na atenção a grupos específicos em conformidade com a missão do serviço. Indicador razão de unidades de saúde com matriciamento= número de unidades que recebem matriciamento de saúde mental/total de unidades de saúde. 2015 95% e a partir de 2016 100%.

Meta 2015: 95% 

Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	98%	Este resultado é proporcional ao quadrimestre. Manter matriciamento e programar oficina de Saúde mental no segundo semestre.
2º Quadrimestre	95%	Manter matriciamento. Realizado capacitação para Pronto Atendimento em saúde Mental (em andamento)
3º Quadrimestre		

Meta Municipal 4.g - Ter 100% das Unidades básicas até 2017 com sistema de registro e monitoramento dos casos de saúde mental, e uso de álcool e outras drogas de seu território. Indicador: número de unidades com sistema de registro/total de unidades

Meta 2014: 40% das unidades, 2015 atingir 60%, 2016 80% e 2017 100%.

Meta 2015: 60% 

Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	50%	Este resultado é proporcional ao quadrimestre. Qualificar os instrumentos e ampliar o número de unidades com instrumento de registro
2º Quadrimestre	54%	Este resultado é proporcional ao quadrimestre. Qualificar os instrumentos e ampliar o número de unidades com instrumento de registro
3º Quadrimestre		



Objetivo 4.3 - Ampliar ações de promoção de Saúde mental e Reinserção social, e promover a articulação Intra e Inter setorial, englobando a participação social.

Meta Municipal 4.d – Fortalecer as ações de reinserção social e de promoção da saúde relacionadas a associação do consumo de álcool, situações de violência e sofrimento mental, através da ampliação de Centros de convivência até atingir 10 Centros de Convivência em 2016. Sendo: 2015: 08, 2016:09 e 2017:10.

Meta 2015: 8



Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	8	Este resultado é proporcional ao quadrimestre. Cumprir destacar que os CECO estão assim implementados: 2 no Distrito Sul, 2 Distrito Sudoeste, 2 no Distrito Leste, 1 no Distrito Norte e 1 no Distrito Noroeste. A Meta foi revista para atingir 2 CECO por cada Distrito.
2º Quadrimestre	8	Este resultado é proporcional ao quadrimestre. Cumprir destacar que os CECO estão assim implementados: 2 no Distrito Sul, 2 Distrito Sudoeste, 2 no Distrito Leste, 1 no Distrito Norte e 1 no Distrito Noroeste. A Meta foi revista para atingir 2 CECO por cada Distrito.
3º Quadrimestre		

Meta Municipal 4.e – Garantir a gestão participativa nas unidades especializadas em saúde mental em 100% das unidades. Indicador: número de unidades com gestão participativa/ total de unidades. Meta em 2015: 50%, 2016: 80% e em 2017: 100%

Meta 2015: 50%



Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	50%	Este resultado é proporcional ao quadrimestre. Serviços incentivando a participação do controle social. Discussão junto ao CMS da possibilidade de CLS em serviços parceiros da SMS. Manter as discussões nos serviços junto aos usuários e incentivar a participação destes Conselheiros Locais nos Conselhos Distritais de Saúde e Conselho Municipal de Saúde.
2º Quadrimestre	75%	Ainda existem algumas unidades sem colegiado gestor. Todas unidades tem mantido assembleias para garantir a participação do usuário (controle social) nos serviços. Ainda não temos posicionamento do CMS quanto a criação de CLS em serviços conveniados.
3º Quadrimestre		



Meta Municipal 4.f – Ampliar 10 vagas em residenciais terapêuticos no SUS em Campinas até 2016 e manutenção dos Serviços até 2017. Meta para 2015: ampliar 5, 2016: ampliar 5 vagas e manter em 2017.

Meta 2015: ampliar 5



Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	zero	Este resultado é proporcional ao quadrimestre. Ampliação prevista para segundo semestre após a readequação das atuais moradias
2º Quadrimestre	5	Após reordenamento do Serviço Residencial Terapêutico (SRT) foram criadas 5 novas vagas, 3 em SRT tipo II e 2 em SRT tipo I
3º Quadrimestre		



Diretriz 5 - Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção.

Objetivo 5.1 - Melhoria das condições de saúde dos Idosos e portadores de doenças crônicas mediante qualificação da gestão e das redes de atenção

30. Taxa de mortalidade prematura (<70 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs – doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).

Meta: Reduzir 3,00 óbitos precoces/100.000 ao ano a partir de 2014, para atingir 281,13 em 2017.

TAXA DE MORTALIDADE PREMATURA (< 70 ANOS) PELO CONJUNTO DAS QUATRO PRINCIPAIS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS

Ano	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Taxa Mort. Prematura (< 70 anos)	334,94	311,02	307,58	307,93	297,62	299,13	290,93	286,65	284,37

Fonte: DRS 7 e CAC da SMS

Meta para 2015: 287,13



Resultados	Considerações/Recomendações		
1º Quadrimestre	105,3	<p>Necessidade de uma ferramenta única de cadastro de hipertensos e diabéticos. (Transição Sigab para o ESUS). Equipes PSF insuficientes com a perspectiva de aumento da cobertura pelos ACS. O protocolo de hipertensão está sendo atualizado para posterior capacitação das equipes no manejo e Classificação de risco. Para o segundo quadrimestre, quantificar as unidades básicas de Saúde que realizam práticas integrativas e quais são estas práticas, visando a prevenção das DCNT. Realizar qualificação e capacitação de Lian Gong, além de cursos de caminhar para a saúde (DCNT) e microsistemas para médicos da rede municipal, visando o alívio de processos álgicos. Ampliar Projeto “Cuidando do Cuidador” através da Saúde Integrativa, para o Distrito Norte, hoje presente no Distrito Leste).</p>	
	C00-C97		276
	E10-E14		22
	I00-I99		233
	J30-J98		45
	Total		576
2º Quadrimestre	175,92	<p>Memória de cálculo: 974 óbitos / 553.643 (pop. de 30 a 69 anos) x 100.000. Fonte: SIM - Coordenadoria de Informação e Informática. Dados atualizados em 10/08/2015, sujeitos à revisão. E pop. Faixa etária de 30 a 69 anos atualizada em 2015 TABNET. A maioria das UBS desenvolve práticas integrativas, contudo não possuem informações tais como: quantificação dos grupos,</p>	
	C00-C97		401
	E10-E14		33
	I00-I99		461
	J30-J98		79
	Total		974



		qualificação e desenvolvimento dos mesmos. Recomendações: Que as U.B.S. quantifiquem e qualifiquem as ações das práticas integrativas. Evidenciando a diminuição do número de Unidades atendendo tabagistas por <i>turnover</i> ou exoneração, 36 profissionais de 17 Unidades serão capacitados pelo Programa Estadual de Tabagismo em 21 e 22 de setembro, para ampliar atendimentos a Unidades já capacitadas temporariamente inativas e a Unidades que os iniciarão nos próximos meses.
3º Quadrimestre		

Meta Municipal 5.a - Atingir, no mínimo, 80 % da cobertura vacinal ao ano, contra influenza, na população acima de 60 anos, de 2014 a 2017.

Meta para 2015: 80%



Resultados	Considerações/Recomendações	
2º Quadrimestre	79,45	Meta ficou um pouco abaixo da recomendada, porém bem mais próxima que do ano anterior.



Diretriz 7 – Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

Objetivo 7.1 - Fortalecer a promoção e vigilância em saúde

35. Proporção de vacinas do Calendário Básico de Vacinação da Criança com coberturas vacinais alcançadas.

Meta para 2015 no SISPACTO: 100%



Resultados		Considerações/Recomendações
1º Quadrimestre	33% coberturas vacinais: BCG: 34,46%; Rotavírus: 27,58%; Influenza (2015): 18,15%; Penta: 31,82%; VIP: 32,31%; Tríplice Viral: 30,84%; Meningo C: 30,38%; Pneumo: 32,65%	O banco de dados do SI-PNI fecha os dados do ano anterior em abril do ano subsequente, sendo que em 2014 100% das vacinas do primeiro ano de vida alcançaram as coberturas vacinais preconizadas. Fatores como falta de recursos humanos, dificuldades de abastecimento de imunobiológicos por parte do ministério da saúde, situação de epidemia de dengue na cidade, podem ter interferido na cobertura vacinal e na alimentação do sistema de informação.
2º Quadrimestre	BCG: 107,39%. Rotavírus: 93,89% . Influenza: 82,72% . Penta: 103,19% . VIP: 105,70%. Tríplice Viral: 106,84%. Meningo C: 99,26% . Pneumo: 104,65%.	Meta Atingida. As coberturas preconizadas foram atingidas. Os dados do SINASC são a referência para cobertura em menores de 1 ano.
3º Quadrimestre		

Obs.: 1) No SISPACTO as metas de coberturas de imunização são específicas a cada uma delas e atingindo-se a meta de cobertura do Ministério da Saúde para cada tipo de, isto é: **devem atingir no mínimo 95%**:Pólio, Pentavalente,SCR, Pneumocócicae Meningocócica; **atingir no mínimo 90%**: BCG e Rotavírus.

2) Para o Município de Campinas é importante o monitoramento quadrimestral por tipo de vacina tendo como finalidade atingir a maior cobertura possível.

36. Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera

INCIDÊNCIA DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE, RESIDENTES EM CAMPINAS, NO PERÍODO DE 2006 A 2014									
Ano	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Nº Casos Novos	278	275	297	313	282	280	316	300	316
População	1.034.904	1.045.405	1.056.274	1.067.421	1.079.140	1.090.000	1.100.970	1.112.050	1.123.241
Coef. Incidência	26,9	26,3	28,1	29,3	26,1	25,7	28,7	27	28,1
Fonte: Sistema TB Web - DeVISA									



MORTALIDADE POR TUBERCULOSE, RESIDENTES EM CAMPINAS, NO PERÍODO DE 2006 A 2014									
Ano	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Nº Óbitos	16	12	19	13	8	7	11	18	14
População	1.034.904	1.045.405	1.056.274	1.067.421	1.079.140	1.090.000	1.100.970	1.112.050	1.123.241
Coef. Incidência	1,55	1,15	1,8	1,22	0,74	0,64	1	1,62	1,24

Fonte: Sistema TB Web - DeVISA

PROPORÇÃO DE CASOS DE CURA DE TUBERCULOSE PULMONAR, RESIDENTES EM CAMPINAS, NO PERÍODO DE 2006 A 2013									
Ano	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	
Nº Casos Novos	278	275	297	313	282	280	316	300	
Percentual Cura	72,3	76,73	73,74	78,59	79,79	81,07	81,65	82,33	
Percentual óbito	11,87	9,45	14,14	9,27	10,64	7,5	10,13	8,33	

Fonte: Sistema TB Web - DeVISA

Meta para 2015 83%

Resultados		Considerações/Recomendações
1º Quadrimestre	78,1%	O período analisado foi a coorte de 31/07/13 a 30/04/14. Há 4 casos em aberto sendo que: 1 não iniciou o tratamento e 3 estão em tratamento prolongado. A taxa de abandono de tratamento, neste período é de 12,35% e o perfil de casos vulneráveis: pessoas em situação de rua (23,3%), HIV (20%), álcool (46,7%). Recomendações: Investir na adesão ao tratamento com a estratégia tratamento supervisionado; buscar parcerias para apoiar estes casos. O município vem com discreta melhora na taxa de cura em torno de 1%
2º Quadrimestre	77,27	Meta não atingida. As coortes de casos novos são referentes aos anos 2013 e 2014. Nos dois quadrimestres de 2015 ainda há 3 casos abertos com tratamento prolongado. Taxa de abandono é de 12,12%. O perfil dos casos de abandonos revela a existência de co-morbidades associadas (dependência química, HIV, diabetes e moradores de rua). Estratégia de repactuar com o Departamento de Saúde as ações dos ACS, buscando aumentar a proporção de pacientes em tratamento diretamente observado.
3º Quadrimestre		

37. Proporção de exames anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose

PROPORÇÃO DE EXAMES ANTI-HIV REALIZADOS ENTRE OS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE					
Ano	2010	2011	2012	2013	2014
Perc. Ex.	87,58	86,7	87,34	87,34	87,34

Fonte: Sistema TB Web - DeVISA



Meta 2015: 88% 

Resultados		Considerações/Recomendações
1º Quadrimestre	65,04%	O período analisado foi de 01/01/15 a 04/2015, ainda temos casos que constam em andamento (25 casos), Dificuldades do fluxo de informações sobre a realização do teste de HIV, desde a informação das unidades para as Visas, e as visas regionais de abastecimento no TBWEB
2º Quadrimestre	85,55%	Ainda constam 12 casos em andamento, 14 não realizados e/ou em branco. Ainda se mantém a dificuldade de fluxo de informações das unidades para as VISAs regionais para inserir no banco de informação TBWEB. Proposta de que as VISAs regionais, possam ter acesso ao sistema Matrixnet para os exames de HIV, e o fortalecimento da estratégia da implantação do Teste rápido nas unidades.
3º Quadrimestre		

38. Proporção de registro de óbitos com causa básica definida

Meta 2015: 98,00% 

Avaliação Anual - Ano 2015	Considerações/Recomendações
	Este indicador é de avaliação anual.

39. Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação

Meta 2015: no mínimo 80,00% 

Resultados		Considerações/Recomendações
1º Quadrimestre	82,33%	Apesar da sobrecarga de trabalho dos técnicos da vigilância decorrente da epidemia de dengue, a meta de encerramento oportuno foi atingida
2º Quadrimestre	83,78%	Meta atingida.
3º Quadrimestre		

40. Proporção de municípios com casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho* notificados

Meta 2015: 353 

Resultados		Considerações/Recomendações
1º Quadrimestre		Notificações em Campinas
2º Quadrimestre		
3º Quadrimestre		

41. Percentual de municípios que executam as ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios

Meta 2015: 100% 

Resultados		Considerações/Recomendações
1º Quadrimestre	100%	Todos os tipos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias



		ao município foram realizadas.
2º Quadrimestre	100%	Todos os tipos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias ao município foram realizadas.
3º Quadrimestre		

42. Número de casos novos de AIDS em menores de cinco anos

Meta: Sustentar baixa incidência, no máximo 1 notificação em menores de 5 anos. Manter a meta para o período de vigência do Plano.

NÚMERO DE CASOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS								
Ano	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Nº AIDS < 5 anos	4	4	5	1	4	0	0	1

Fonte: SINAN - atualizado em 27.05.2015

Meta 2015: até 1 caso

Avaliação Anual - Ano 2015	Considerações/Recomendações
1	Um caso na região Sudoeste. A investigação está em andamento. Provável transmissão pelo aleitamento materno. OBS. Os dados são parciais porque este indicador é de avaliação anual.

43. Proporção de pacientes HIV+ com 1º CD4 inferior a 200cel/mm3

PROPORÇÃO DE PACIENTES HIV COM O 1º CD4 INFERIOR A 200CEL/mm³				
Ano	2011	2012	2013	2014
CD4 até 199	66	79	94	78
%	25,38	22,9	24,93	23,01

Fonte: DeVISA Campinas

Meta para 2015: 20,25%

Avaliação Anual - Ano 2015	Considerações/Recomendações
Só será avaliado no Relatório Anual de Gestão	Esta meta é de avaliação anual.

44. Número de testes sorológicos anti-HCV realizados

NÚMERO DE TESTES SOROLÓGICOS ANTI-HEPATITE C REALIZADOS		
Ano	2013	2014
Número de exames de hepatite C (CTAs e LMC)	43.764	52.611

Fonte: DeVISA Campinas

(20,21%)

Meta 2015: (exames realizados).

Avaliação Anual - Ano 2015	Considerações/Recomendações
Só será avaliado no Relatório Anual de Gestão	Esta meta é de avaliação anual. Meta Anual. Primeiro quadrimestre de 2014: 16615 exames de antiHCV



	(LMC e CTAs). Primeiro quadrimestre 2015: 18.399 exames de antiHCV (LMC e CTA centro): Ampliação de 10, 74% entre os dois quadrimestres.
--	--

45. Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes

PROPORÇÃO DE CURA DE CASOS DE HANSENÍASE NAS COORTES DE PAUCIBACILARES E MULTIBACILARES, RESIDENTES EM CAMPINAS DE 2010 A 2014

Ano	2010	2011	2012	2013	2014
% Cura	83,67	78,37	93,54	85,71	82,85

Fonte: SINAN NET- atualizado em 02.06.2015

Meta 2015: 90%

Resultados		Considerações/Recomendações
1º Quadrimestre	67%	Meta Anual. O período analisado para os casos Paucibacilares foi de janeiro a abril de 2014 e Multibacilares foi de janeiro a abril de 2013. Sendo que, da forma Multibacilar para este período foram 7 casos (Dois estão com tratamento prolongado) e para a forma Paucibacilar foram 2 casos (Um caso foi transferido).
2º Quadrimestre	80%	Meta anual. Período analisado: Paucibacilar: 01/01 a 30/08 2014 e Multibacilar: 01/01 a 30/08/2013. Neste período temos 4 casos: 2 foram transferidos (mesmo município e outro município) e dois casos em aberto. Buscar repactuação com os serviços que realizam tratamento da hanseníase quanto ao acompanhamento dos casos em tratamento prolongado. Realização de estudo para avaliação da melhor estratégia de acompanhamento dos casos de hanseníase no município de Campinas, considerando as estratégias utilizadas até o momento, e o impacto positivo para os pacientes.
3º Quadrimestre		

46. Proporção de contatos intra-domiciliares de casos novos de hanseníase examinados

PROPORÇÃO DE CONTATOS INTRA-DOMICILIARES DE HANSENÍASE DE CASOS NOVOS EXAMINADOS, RESIDENTES EM CAMPINAS DE 2010 A 2014

Ano	2010	2011	2012	2013	2014	2015
% Contatos exam.	89,92	81,88	82,53	80,23	53,1	70*

Fonte: SINAN NET- atualizado em 02.06.2015

Meta 2015: 90%

Avaliação Anual - Ano 2015	Considerações/Recomendações
Só será avaliado no Relatório Anual de Gestão	Esta meta é de avaliação anual. Meta anual. Repactuar com os serviços que realizam tratamento da hanseníase o acompanhamento dos casos em tratamento prolongado, pois isto contribui para a dificuldade do alcance da meta.



	A série histórica do ano de 2015 é proporcional ao período de janeiro a maio de 2015.
--	---

47. Número absoluto de óbitos por Leishmaniose Visceral

Meta 2015: 0

Resultados		Considerações/Recomendações
1º Quadrimestre	0	Não há casos autóctones de Leishmaniose visceral. Os casos tratados estão em estado avançado. Monitoramento de focos de leishmaniose canina no Distrito de Sousas. Recomendação: Para cumprimento desta meta é importante a manutenção de recursos (financeiros e de infraestrutura) para prevenção do agravo e controle dos fatores de risco.
2º Quadrimestre	0	
3º Quadrimestre		

48. Proporção de cães vacinados na campanha de vacinação antirrábica canina

Meta 2015: 80%

Resultados		Considerações/Recomendações
1º Quadrimestre	Não avaliável	O Programa de Controle da Raiva no Estado de São Paulo está sendo revisto.
2º Quadrimestre	Não avaliável	
3º Quadrimestre		A campanha de vacinação antirrábica canina será realizada no mês de outubro.

Aguardamos definição do MS quanto a não aplicação deste indicador a partir de 2015.

51. Número absoluto de óbitos por dengue

Nº DE ÓBITOS , Nº DE CASOS E COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA DE DENGUE									
ANO	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Nº óbitos	2	0	0	3	1	0	0	10	7
Nº Casos	11442	306	200	2647	3178	979	6976	42109	32500
Coef. Inc. /1000	0,2	0	0	1,1	0,3	0	0	0,2	0,2

Fonte: DeVISA Campinas

Meta 2015: no máximo dois óbitos por ano

Resultados		Considerações/Recomendações
1º Quadrimestre	7 óbitos	Dentre os casos, quatro são em idosos. Há comorbidade de doença crônica. Apenas 1 caso foi atendido na rede pública. A letalidade de 0,02% é baixa. O Município de Campinas está passando pela pior epidemia de dengue desde a reintrodução do <i>Aedes</i> .
2º Quadrimestre	13	Apenas três casos foram atendidos na rede pública. A letalidade é baixa. Nestes dois últimos anos, o Município de Campinas registra alto número de casos. Está em reestruturação o Programa de Controle de Arboviroses, com envolvimento de várias Secretarias, com o objetivo de manter a taxa de letalidade baixa e diminuir a ocorrência de casos.



3º Quadrimestre		
-----------------	--	--

52. Proporção de imóveis visitados em, pelo menos, quatro ciclos de visitas domiciliares para controle da dengue.

Meta 2015: 35%

Resultados		Considerações/Recomendações
1º Quadrimestre	7%	Foram 19.945 visitas de rotina o que corresponde a 7% dos imóveis do Município. O fato de estarmos em epidemia faz com que as equipes concentrem as atividades no controle da transmissão ao invés das atividades de rotina. Foram realizados bloqueios e controle de criadouros (BCC) em 54.067 imóveis; porém, 59.401, não foi possível a entrada para a realização do trabalho. A nebulização foi realizada em 34.871 imóveis; em 15.792 não foi possível sua realização. Outras atividades como arrastão, intensificação do casa a casa e telagem foram realizadas em 14.614 imóveis, ficando 18.281 não trabalhados.
2º Quadrimestre	12,6%	Foram 37.926 visitas de rotina e intensificação, principalmente as medidas de controle.
3º Quadrimestre		

Objetivo 7.2 - Implementar ações de saneamento básico e saúde ambiental para a promoção da saúde e redução das desigualdades sociais, com ênfase no Programa de Aceleração de Crescimento

53. Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez


Meta 2015: 100%

Resultados		Considerações/Recomendações
1º Quadrimestre	30% Colif. totais = 100% turbidez = 100% ; cloro residual combinado: não atingiu a meta	Meta não atingida, em função da não realização do cloro residual, devido à ausência de equipamento calibrado. Foram coletadas 16 amostras por mês, neste quadrimestre. Processo de aquisição já negociado. É importante a continuidade dos serviços de calibração de equipamentos é fundamental para que não ocorra a interrupção de análise da qualidade de água para consumo Humano.
2º Quadrimestre	Colif. totais = 100% turbidez = 100% flúor = 100%	Meta atingida, mesmo considerando a não realização do cloro residual, devido à ausência de equipamento calibrado. A continuidade dos serviços de calibração de equipamentos é fundamental para que não ocorra a interrupção de análise da qualidade de água para consumo Humano.



3º Quadrimestre		
-----------------	--	--

Meta Municipal 7.a - Cadastrar 25% das áreas contaminadas no SiSSOLO de modo a permitir a elaboração de diagnóstico de risco químico e priorização do monitoramento de risco a exposição em áreas contaminadas até 2017.

Meta até 2017: 25% 

Resultados		Considerações/Recomendações
1º Quadrimestre	8,33%	Meta atingida.
2º Quadrimestre	19%	Meta atingida (27 de 141). De acordo com a última listagem de áreas contaminadas da Cetesb, há 41 áreas em Campinas.
3º Quadrimestre		

Meta Municipal 7.b - Inspeccionar e intervir em situações de riscos ambientais em 25% das áreas contaminadas até 2017.

Meta até 2017: 25% 

Resultados		Considerações/Recomendações
1º Quadrimestre	4,54%	Meta não atingida (Meta do 1º quadrimestre = 8,33%) De acordo com a última lista classificatória de áreas contaminadas emitida em Dezembro de 2013 pela CETESB, o município possui 133 áreas. Falta reposição de profissionais. Foi solicitado a contratação e 6 engenheiros ambientais para recompor as equipes de Vigilância Ambiental.
2º Quadrimestre	21%	Realizada inspeção e intervenção em 29 áreas de um total de 141 áreas contaminadas. Houve um avanço nas ações realizadas na área da VISA Sul e Norte.
3º Quadrimestre		

Meta Municipal 7.c - Investigar a situação de saúde de populações expostas a riscos químicos em áreas contaminadas:

Meta: no mínimo 50% até 2017 

Resultados		Considerações/Recomendações
1º Quadrimestre	0%	Não realizado monitoramento de situação de saúde no primeiro quadrimestre. Há dificuldades para a adesão da população e também na implantação do protocolo por parte de uma unidade de saúde. Problema complexo e de difícil resolução.
2º Quadrimestre	Lixão Pirelli 50% Mansões Santo Antônio 0%	Lixão da Pirelli (Visa Noroeste) - Realizado o cadastramento de 390 residências, totalizando 1259 pessoas, o que corresponde a metade da população exposta. Mansões Santo Antônio - Não foi realizada investigação alguma de situação de saúde, pois há dificuldades para a adesão da população e também na implantação do protocolo por parte de uma unidade de saúde. Rediscutir a viabilidade de implantação do protocolo de atenção na área Mansões Santo Antônio. Viabilizar a contratação de engenheiros ambientais para a área de VSA.



3º Quadrimestre		
-----------------	--	--

Meta Municipal 7.d - Avaliar os Planos de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde de grandes geradores:

Meta 2015: 30% ao Ano

Resultados		Considerações/Recomendações
1º Quadrimestre	Não se aplica	A partir do segundo quadrimestre será possível avaliar essa meta. Capacitação prevista para agosto de 2015 (2º RQG), com discussão e definição de quais tipos de estabelecimentos serão considerados grandes geradores. A partir disto deverão ser realizadas as avaliações do PGRSS, com inserção das informações no SIVISA.
2º Quadrimestre	31%	Meta atingida (8 de 26 Hospitais). Capacitação prevista para novembro de 2015 (3º RQG), com discussão e definição de quais tipos de estabelecimentos serão considerados grandes geradores. A partir disto deverão ser realizadas as avaliações do PGRSS, com inserção das informações no SIVISA. Viabilizar a contratação de engenheiros ambientais para a área de Vigilância em Saúde Ambiental.
3º Quadrimestre		

Meta Municipal 7.e - Investigar 100% das ocorrências de acidentes ambientais de origem natural ou antropogênico ao Ano.

Meta 2015: 100% ao Ano

Resultados		Considerações/Recomendações
1º Quadrimestre	100%	Parcialmente atingida. Origem antrópica = zero ocorrência; acidentes naturais: Duas ocorrências de alagamentos que foram investigadas, nas regiões Norte e Noroeste. Os acidentes foram acompanhados, mas as informações não foram inseridas no SIVISA, bem como não foram repassadas ao GVS/CVS. As ações deverão ser reavaliadas para o próximo quadrimestre, considerando a necessidade de capacitação.
2º Quadrimestre	100%	No segundo quadrimestre ano de 2015, não ocorreram eventos. As ações estão sendo reavaliadas entre as Vigilâncias ambiental e epidemiológica.
3º Quadrimestre		

Meta Municipal 7.f - Inspeccionar 25% as Estações de Tratamento de Água e Sistema de Captação do Sistema Público de Abastecimento.

Meta 2015: 25% ao Ano

Resultados		Considerações/Recomendações
1º Quadrimestre	0%	Prevista capacitação e inspeção para o segundo quadrimestre de 2015. A recomposição da equipe é fundamental para atingir essa e outras metas. Proposta de inspeccionar 100% das ETAS entre julho de 2015 e julho de 2016, considerando situação de crise hídrica.
2º Quadrimestre	0%	Capacitação foi transferida para o terceiro quadrimestre de 2015. Meta é



		inspecionar 100% das ETAS entre julho de 2015 e julho de 2016, considerando situação de crise hídrica.
3º Quadrimestre		

Meta Municipal 7.g - Realizar a Vigilância e monitoramento de Qualidade da Água em 70% das Soluções Alternativas Coletivas para consumo humano cadastradas no SISAGUA - SAC (Poços Coletivos).

Meta 2015: 70% ao Ano



Resultados		Considerações/Recomendações
1º Quadrimestre	23%	Meta atingida (31/135). A inserção das informações no SISAGUA foi retomada, depois da revisão e liberação do Sistema pelo DATASUS. Os técnicos responsáveis pela avaliação receberam treinamento para inserção das informações, que já estão sendo atualizadas.
2º Quadrimestre	46%	Meta Atingida. O monitoramento está sendo realizado. O resultado mencionado está compreendido nos 70% da meta estabelecida. Incorporação à equipe de um novo profissional para gestão do programa de vigilância da qualidade da água.
3º Quadrimestre		

Meta Municipal 7. h - Avaliar 100% dos resultados de controle de qualidade da água distribuída pelo Sistema Público de Abastecimento.

Meta 2015: 100% ao Ano



Resultados		Considerações/Recomendações
1º Quadrimestre	33%	Meta atingida (16/48). A inserção das informações no SISAGUA foi retomada, depois da revisão e liberação do Sistema pelo DATASUS.
2º Quadrimestre	66%	Meta atingida. Avaliado 16 relatórios, sendo 4 relatórios mensais para cada uma das quatro ETAs.
3º Quadrimestre		

Meta Municipal 7.i - Avaliar 100% das solicitações de traslado de restos mortais humanos (ossada exumada).

Meta 2015: 100% ao Ano



Resultados		Considerações/Recomendações
1º Quadrimestre	100%	Todas solicitações foram avaliadas. Neste período ocorreram 20 solicitações.
2º Quadrimestre	100%	Meta atingida. Todas as 60 solicitações foram avaliadas
3º Quadrimestre		



Objetivo 7.3- Fortalecer a promoção e vigilância saúde com ênfase na Vigilância Sanitária tendo em vista os riscos sanitários

Meta Municipal 7. j – Realizar o controle sanitário de 100% dos serviços de terapia renal substitutiva (TRS) todos os anos.

Meta 2015: 100% ao Ano

Resultados		Considerações/Recomendações
1º Quadrimestre	Não se aplica	As inspeções desses serviços estão programadas para os outros quadrimestres. Em dois serviços foram avaliados laudos de análise de qualidade da água.
2º Quadrimestre	45,45%	De 11 serviços existentes, 05 foram inspecionados.
3º Quadrimestre		

Meta Municipal 7. k – Realizar o controle sanitário de 100% dos serviços hemoterápicos todos os anos.

Meta 2015: 100% ao Ano

Resultados		Considerações/Recomendações
1º Quadrimestre	Não se aplica	As inspeções desses serviços estão programadas para os outros quadrimestres, em função dos períodos das renovações de licenças.
2º Quadrimestre	11,11%	Dos 18 serviços existentes, 02 foram inspecionados. O serviço de hemoterapia tem aspectos legais e técnicos muito específicos. Diante disto, foi formado um grupo temático das VISAs para realização de inspeções conjuntas, discussão das especificidades, buscando treinamento dos técnicos no que for necessário.
3º Quadrimestre		

Meta Municipal 7.l – Realizar o controle sanitário de 100% dos hospitais todos os anos.

Meta 2015: 100% ao Ano

Resultados		Considerações/Recomendações
1º Quadrimestre	23,08%	Dos 26 hospitais cadastrados, 6 foram inspecionados
2º Quadrimestre	70%	Meta Atingida. 18 inspeções de 26 Hospitais.
3º Quadrimestre		

Meta Municipal 7.m – Realizar o controle sanitário de 100% das instituições geriátricas até 2017.

Meta 2015: 100% até 2017

Resultados		Considerações/Recomendações
1º Quadrimestre	4,71%	Há 42 ILPIs e 2 Clínicas geriátricas, em atividade, cadastradas no SIVISA, com registro de 4 estabelecimentos vistoriados. Há 41 ILPIs em atividade, porém não cadastradas. O resultado refere-se somente às cadastradas no SIVISA. Nos próximos quadrimestres os estabelecimentos cadastrados serão vistoriados, quando da solicitação de renovação da Licença de Funcionamento.



2º Quadrimestre	34%	Nestes 20 meses foram inspecionadas 29 das 85 instituições geriátricas existentes (regularizadas ou irregulares)
3º Quadrimestre		

Meta Municipal 7.n - Inspeccionar 100% dos fabricantes de medicamentos e insumos todos os anos.

Meta 2015: 100% ao Ano



Resultados		Considerações/Recomendações
1º Quadrimestre	37,50%	Das oito indústrias, três foram inspecionadas.
2º Quadrimestre	33,3%	Há uma nova fábrica no município de Campinas, totalizando nove indústrias. Porém somente três foram inspecionadas, todas no primeiro quadrimestre.
3º Quadrimestre		

Meta Municipal 7.o - Realizar capacitação para 80% das drogarias

Meta 2015: 80% ao Ano



Resultados		Considerações/Recomendações
1º Quadrimestre	0%	No mês de maio haverá capacitação para farmácias.
2º Quadrimestre	0%	Realizada uma capacitação a convite do Sinfar, mas atingiu pequeno público.
3º Quadrimestre		

Meta Municipal 7.p - Inspeccionar 100% das indústrias de produtos para a saúde cadastradas no SIVISA até 2017.

Meta 2015: 100% ao Ano



Resultados		Considerações/Recomendações
1º Quadrimestre	25%	Meta atingida - 8 indústrias inspecionadas de um total de 32.
2º Quadrimestre	61%	Meta atingida. Das 32 indústrias 19 foram inspecionadas no período de janeiro de 2014 a Agosto de 2015.
3º Quadrimestre		

Meta Municipal 7.q - Inspeccionar 100% das indústrias de saneantes e cosméticos cadastradas até 2017.

Meta até 2017: 100%



Resultados		Considerações/Recomendações
1º Quadrimestre	16,67%	Três indústrias inspecionadas de um total de 18.
2º Quadrimestre	47%	Meta atingida.
3º Quadrimestre		

Meta Municipal 7.r – Inspeccionar 100% das indústrias de alimentos até 2017.

Meta até 2017: 100%





Resultados		Considerações/Recomendações
1º Quadrimestre	11%	Foram inspecionadas 7 indústrias de um total de 62. É um avanço, pois o mesmo resultado foi obtido para o ano todo de 2014.
2º Quadrimestre	29%	Foram inspecionadas 18 indústrias de um total de 62.
3º Quadrimestre		

Meta Municipal 7.s - Inspeccionar 100% das esterilizadoras conjuntamente pelas áreas de: produtos, saúde do trabalhador e serviços de saúde até 2017.

Meta até 2017: 100% 

Resultados		Considerações/Recomendações
1º Quadrimestre	33,3%	Dos três estabelecimentos existentes, um foi inspecionado.
2º Quadrimestre	100%	Todas as esterilizadoras foram inspecionadas no período de 20 meses.
3º Quadrimestre		

Meta Municipal 7. t – Inspeccionar 100% dos laboratórios de análises clínicas e anatomia patológica até 2017.

Meta até 2017: 100% 

Resultados		Considerações/Recomendações
1º Quadrimestre	6%	Foram inspecionados 6% dos laboratórios (3 LabClin = 6% e 0 labAnatPat). Também foram realizadas duas re-inspeções (em relação a 2014) em laboratórios de anatomia patológica, devido ao risco à saúde do trabalhador e inspeções em Banco de Tecido Ocular, Banco de Células e Tecidos Germinativos e Postos de Coleta descentralizados. Com relação ao incremento de recursos humanos, foi quantificado o número necessário de servidores para o Sedite (atualmente são necessários mais um de 36h e um de 30h) e foi solicitado um servidor de forma emergencial, porém até o momento não ocorreu a disponibilização do servidor.
2º Quadrimestre	14%	Foi iniciado o Programa de Qualificação de Diagnósticos Laboratoriais de Tuberculose – Campinas / SP, com duração de um ano. Essa ação educativa em parceria com o Instituto Adolfo Lutz foi necessária devido a quantidade de erros de diagnóstico nos laboratórios do município. Neste quadrimestre foram inspecionados 8% dos laboratórios (4 lab clínicos = 8% e 2 lab de anatomia patológica = 9%). Também foram inspecionados postos de coleta descentralizados e reinspecionados laboratórios para acompanhamento devido ao risco. Para que o Sedite possa cumprir sua meta e avançar em ações educativas é necessário viabilizar a contratação ou processo seletivo de técnicos para completar a equipe conforme dimensionamento realizado pelo RH.
3º Quadrimestre		

Meta Municipal 7.u - Inspeccionar 100% dos serviços de radiodiagnóstico até 2017.

Meta até 2017: 100% 

Resultados	Considerações/Recomendações
------------	-----------------------------



1º Quadrimestre	40,98%	As inspeções desses serviços estão programadas para os outros quadrimestres, em função dos períodos das renovações de licenças.
2º Quadrimestre	90%	Meta atingida. De 61 estabelecimentos existentes, 55 foram inspecionados nos 20 meses.
3º Quadrimestre		

Meta Municipal 7. v- Inspeccionar 100% dos serviços de Radioterapia até 2017.

Meta até 2017: 100%



Resultados		Considerações/Recomendações
1º Quadrimestre	12,50%	As inspeções desses serviços estão programadas para os outros quadrimestres, em função dos períodos das renovações de licenças.
2º Quadrimestre	75%	Meta atingida. De 8 estabelecimentos existentes, 6 foram inspecionados nos 20 meses.
3º Quadrimestre		

Meta Municipal 7.w - Inspeccionar 100% dos serviços de Medicina Nuclear até 2017.

Meta até 2017: 100%



Resultados		Considerações/Recomendações
1º Quadrimestre	33,3%	De 9 estabelecimentos existentes, 3 foram inspecionados. As inspeções desses serviços estão programadas para os outros quadrimestres, em função dos períodos das renovações de licenças.
2º Quadrimestre	43%	Meta atingida. Período analisado desde jan 2014 até 31/08/15. Três dos sete estabelecimentos cadastrados foram inspecionados.
3º Quadrimestre		

Meta Municipal 7 x - Atender a 100% das denúncias relacionadas a comunidades terapêuticas e clínicas de dependentes químicos, de forma integrada com saúde mental e órgãos afins.

Meta 2015: 100% ao ano



Resultados		Considerações/Recomendações
1º Quadrimestre	100%	Meta Atingida. Há registro de uma denúncia relacionadas a comunidade terapêuticas no ano de 2015, que foi prontamente atendida.
2º Quadrimestre	Não se aplica	Neste quadrimestre não foi registrada denúncia alguma deste segmento.
3º Quadrimestre		

Meta Municipal 7.y - Realizar diagnóstico situacional e qualificar 100% dos equipamentos de saúde próprios, conforme o Programa de Vigilância de Serviços de Saúde Próprios – VIGIPRO até 2017

Meta até 2017: 100%



Resultados		Considerações/Recomendações
1º Quadrimestre	Atenção Primária: 9,5% (6/63) Atenção Secundária: 5,5% (1/18)	Além da rede de atenção à Saúde própria, alguns serviços conveniados (CMPCA,



	Atenção Terciária: 50% (1/2)	Irmandade de Misericórdia) e a Botica da Família foram inspecionados.
2º Quadrimestre	Atenção Primária = 12,5%(8/64) Atenção Secundaria= 33% (6/18) Atenção Terciária 100% (2/2)	
3º Quadrimestre		

Meta Municipal 7.z - Aumentar em 5% a cada ano o número de estabelecimentos regularizados perante a Vigilância em Saúde.

Meta 2015: aumentar, no mínimo, 5% ao ano

Resultados		Considerações/Recomendações
1º Quadrimestre	30%	Em 2014 foram licenciados 1556 estabelecimentos. O aumento de 5% significaria 1634 estabelecimentos a serem regularizados. No Primeiro quadrimestre foram licenciados 489 estabelecimentos (LFI = 92 e Renovações de Licença= 397, totalizando 489) -> 489/1634 O VIA RÁPIDA EMPRESARIAL já está implantado, com 24 estabelecimentos relacionados à saúde licenciados.
2º Quadrimestre	54%	Em 2014 foram licenciados 1556 estabelecimentos. O Aumento de 5% significariam 1634 estabelecimentos a serem regularizados. Nos oito primeiros meses do ano foram Licenciados 882 estabelecimentos (LFI = 236 e Renovações de Licença= 646) -> 882/1634
3º Quadrimestre		

Objetivo 7.4 - Fortalecer a promoção e vigilância em Saúde do Trabalhador


Meta Municipal 7.aa - Ampliar em 20% a notificação dos agravos em Saúde do Trabalhador nos municípios da área de abrangência do CEREST Regional até 2017.

Meta até 2017: aumentar, no mínimo, 20%

Resultados		Considerações/Recomendações
1º Quadrimestre	Não aplicável	Meta provavelmente não será atingida até o final do ano. No Período o número total de agravos registrados foi de 270 na área de abrangência do CEREST, sendo destes 187 somente em Campinas. Houve redução de 45% de notificações na área de abrangência do CEREST e redução de 55% de notificações em Campinas. Iniciada articulação entre DEVISA, DS, DGDO para organizar e implantar um projeto para manter e capacitar profissionais da rede assistencial e vigilância, com o intuito de reconhecerem, diagnosticarem e notificarem os agravos de ST
2º Quadrimestre	38%	Em 2013 foram registrados 1775 agravos. No ano 2015 há registros de 680 agravos na área de abrangência do CEREST. A considerar somente agravos municipais (registrados 505 agravos). Há mobilização para a implantação de plano de trabalho de Saúde de Trabalhador junto à rede Municipal
3º Quadrimestre		




Meta Municipal 7.ab - Aumentar em 20% a inspeção dos estabelecimentos do comércio de materiais de construção civil no município, considerando como base o universo de estabelecimentos inspecionados em 2013, com vistas a dar cumprimento às Leis Municipal e Estadual que determinam o banimento do uso do amianto.

Meta 2015: aumentar, no mínimo, 20% ao ano 

Resultados		Considerações/Recomendações
1º Quadrimestre	0%	Meta não atingida. Nenhum estabelecimento deste segmento foi inspecionado. Ainda não foi possível a articulação para conseguir um cadastro de estabelecimentos e para execução das ações, sendo prevista para o próximo quadrimestre.
2º Quadrimestre	0%	Meta não atingida. Nenhum estabelecimento deste segmento foi inspecionado. Realizada solicitação, por meio de ofício, ao DRM/SMF solicitando informações sobre os estabelecimentos da área em questão existentes no município. Outras estratégias estão sendo planejadas para obter informações sobre a quantidade de estabelecimentos em questão.
3º Quadrimestre		

Meta Municipal 7.ac - Investigar 100% dos acidentes de trabalho fatais ocorridos na área de abrangência do CEREST, exceto os ocorridos no trânsito

Meta 2015: 100% ao ano 

Resultados		Considerações/Recomendações
1º Quadrimestre	Não aplicável	Não ocorreu acidente fatal algum no primeiro quadrimestre. Previsto para o próximo quadrimestre a continuidade das discussões com o objetivo de aprimorar as ações de investigação. Os acidentes de trabalho no trânsito são objetos de discussão e estudo do Observatório Municipal de Trânsito que conta com várias instituições públicas e Secretarias Municipais com objetivo fortalecer políticas de prevenção de lesões e mortes no trânsito.
2º Quadrimestre	100%	Registrado 5 AT típicos fatais na região de abrangência do CEREST, sendo todos investigados.
3º Quadrimestre		

Meta Municipal 7.ad - Investigar 5% dos acidentes de trabalho graves ocorridos na área de abrangência do CEREST, exceto os ocorridos no trânsito.

Meta 2015: 5% ao ano 

Resultados		Considerações/Recomendações
1º Quadrimestre	0%	Meta não atingida. Total de AT graves em campinas = 109. Total de AT graves investigados = 0. Período atípico, com inúmeros técnicos em férias e/ou licença e, aqueles que permaneceram, acumulam funções de gestão ou atendimento ambulatorial a trabalhadores. Além disso, o CEREST foi requisitado para apoio técnico ao MPT, para ações de fiscalização em estabelecimentos de Campinas e nos



		municípios da área de abrangência do CEREST. Estas ações serão reorganizadas e retomadas no próximo quadrimestre. Os acidentes de trabalho no trânsito são objetos de discussão e estudo do Observatório Municipal de Trânsito que conta com várias instituições públicas e Secretarias Municipais com objetivo de fortalecer políticas de prevenção de lesões e mortes no trânsito.
2º Quadrimestre	13%	No período de janeiro a agosto de foram registrados 81 Acidentes de Trabalho Típicos Graves em Campinas = 81, sendo 11 investigados.
3º Quadrimestre		

Meta Municipal 7.ae - Inspeccionar um canteiro de obras por mês, na área de abrangência do CEREST.

Meta 2015: 12

Resultados		Considerações/Recomendações
1º Quadrimestre	8	Meta atingida. Foram inspecionados 8 canteiros de obras. Prevista para o segundo quadrimestre reunião pública com as construtoras e sindicatos.
2º Quadrimestre	12	Realizada em 04/Ago/2015, reunião pública com as construtoras instaladas no município de Campinas, com convocação de 30 empresas. A inspeção em canteiros de obras terá continuidade no terceiro quadrimestre.
3º Quadrimestre		

Meta Municipal 7.af - Implantação de Sistema de Vigilância em Acidentes de Trabalho (SIVAT) até 2017.

Meta até 2017: 100%

Resultados		Considerações/Recomendações
1º Quadrimestre	0	Meta não atingida ainda. O CEREST recebe Relatórios de atendimento do Acidentado no trabalho (RAAT) do CHOV, do Campo Grande e do Anchieta e Hospital Mário Gatti. Alimenta e analisa banco de dados preliminar. Primeiras indicações de ação feitas a partir de critério epidemiológico (construção civil e metalúrgica).
2º Quadrimestre	0	Meta não atingida ainda. O CEREST recebe Relatórios de atendimento do Acidentado no trabalho (RAAT) do CHOV, do Campo Grande e do Anchieta e Hospital Mário Gatti. Alimenta e analisa banco de dados preliminar. Primeiras indicações de ação feitas a partir de critério epidemiológico (construção civil e metalúrgica).
3º Quadrimestre		



Diretriz 8 - Garantia da Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS.

Objetivo 8.1 - Garantir o acesso a medicamentos padronizados e seu uso racional

Meta municipal 8.a - Ofertar, no mínimo, 90% dos itens padronizados (medicamentos e materiais)

Meta 2015: no mínimo 90%



Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	89%	Consideração: Meta não atingida. Recomendação: Evitar esforços para manter a oferta dos itens.
2º Quadrimestre	97%	Meta alcançada. Manter a meta.
3º Quadrimestre		

Meta Municipal 8.b - Ofertar Programa Remédio em Casa para 6000 usuários até 2016 e manter em 2017.

Meta 2015: aumentar em 50 % de pacientes cadastrados



Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	2,55	153 pacientes em atendimento. Esse indicador será revisto considerando os pacientes acompanhados pelos SADs, pelas Unidades de Saúde em tratamento de TB e Hanseníase e demais patologias pertinentes ao acompanhamento dos pacientes crônicos do município, os quais são atendidos sistematicamente, por equipe multiprofissional, com prescrição e acompanhamento de todos os pacientes. Necessidade de capacitar mais profissionais farmacêuticos para ampliar o número de pacientes.
2º Quadrimestre	2,73%	164 pacientes em atendimento. Esse indicador em processo de revisão considerando os pacientes acompanhados pelos SADs, pelas Unidades de Saúde em tratamento de TB e Hanseníase e demais patologias pertinentes ao acompanhamento dos pacientes crônicos do município, os quais são atendidos sistematicamente, por equipe multiprofissional, com prescrição e acompanhamento de todos os pacientes. Necessidade de capacitar mais profissionais farmacêuticos para ampliar o número de pacientes.
3º Quadrimestre		



Meta Municipal 8.c - Disponibilizar, no mínimo, 90% de medicamentos Homeopáticos e Fitoterápicos padronizados.

Meta 2015: no mínimo 90%



Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	100% (Medicamentos homeopáticos) 16% (Medicamentos fitoterápicos)	Medicamentos Homeopáticos: Manter a meta Medicamentos Fitoterápicos: Garantir a instalação da parte elétrica do sistema de exaustão para início de manipulação de cápsulas e garantir a aquisição de matérias primas para ampliar a disponibilidade dos medicamentos fitoterápicos.
2º Quadrimestre	100% (Medicamentos homeopáticos) 16% (Medicamentos fitoterápicos)	Medicamentos Homeopáticos: Manter a meta. Medicamentos Fitoterápicos: Garantir a aquisição de matérias primas para ampliar a disponibilidade dos medicamentos fitoterápicos.
3º Quadrimestre		

Meta Municipal 8.d – Realizar dispensação de medicamentos durante todo o horário de funcionamento das unidades de saúde, com qualificação.

Meta 2015: no mínimo 50%



Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	45%	45% das farmácias estão abertas em todo horário de funcionamento das Unidades Básicas. Cumpre ressaltar que temos muitas servidoras em licença gestante, o que faz esse número oscilar. Solicitar ampliação do quadro de profissionais para garantir abertura da farmácia em todo horário de funcionamento da Unidade.
2º Quadrimestre	62%	62% das farmácias estão abertas em todo horário de funcionamento das Unidades Básicas. Solicitar ampliação do quadro de profissionais para garantir abertura da farmácia em todo horário de funcionamento da Unidade.
3º Quadrimestre		



Objetivo 8.2 - Qualificar as etapas do ciclo de Assistência Farmacêutica, com garantia de recursos financeiros, infraestrutura e pessoal.

Meta Municipal 8.e – Realizar atualização anual da Relação Municipal de Medicamentos (REMUME).

Meta 2015: 100% 

Avaliação Anual - Ano 2015	Considerações/Recomendações
	A Assistência Farmacêutica está promovendo a revisão que se encerará no 3º quadrimestre.

54. Percentual de municípios com o Sistema Hórus implantado

Meta 2015: 100% 

Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	100%	O município utiliza sistema próprio para controle de estoque e dispensação (GEMM - Gestão Estratégica de Materiais e Medicamentos)) que faz integração com o Hórus. Todos os Centros de Saúde estão com sistema GEMM implantado.
2º Quadrimestre	100%	O município utiliza sistema próprio para controle de estoque e dispensação (GEMM - Gestão Estratégica de Materiais e Medicamentos)) que faz integração com o Hórus. Todos os Centros de Saúde estão com sistema GEMM implantado.
3º Quadrimestre		

Meta Municipal 8.f – 100% dos dispensários e almoxarifados locais e central com adequação física até 2016.

Meta até 2016: 100% 

Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	Em andamento	
2º Quadrimestre	Em andamento	Considerações: A maior parte das Unidades precisa de adequação física. Recomendação: Reorganização do processo de trabalho para priorizar a instalação de aparelho de ar condicionado em área de fracionamento.
3º Quadrimestre		

Meta Municipal 8.g - Implantar em 100% dos serviços de saúde o Programa de farmacovigilância até 2016 e manter em 2017.

Meta até 2016: 100% 

Resultados	Considerações/Recomendações
------------	-----------------------------



1º Quadrimestre	72,5%	Programa de farmacovigilância implantado em 72,5% dos serviços de saúde. Recomendação: Ampliar para 100% das Unidades.
2º Quadrimestre	78%	Programa de farmacovigilância implantado em 78% dos serviços de saúde. Ampliar para 100% das Unidades.
3º Quadrimestre		

Meta Municipal 8.h - Implantar em 100% dos serviços de saúde o programa de gerenciamento de resíduos até 2016 e manter em 2017.

Meta até 2016: 100%



Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	51,6%	Considerações: Programa de gerenciamento de resíduos está implantado em 51,6% dos serviços de saúde. Recomendação: Ampliar para 100% das Unidades até o final de 2014.
2º Quadrimestre	60,3%	Considerações: Programa de gerenciamento de resíduos está implantado em 60,3% dos serviços de saúde. Recomendação: Ampliar para 100% das Unidades até o final de 2016.
3º Quadrimestre		

Objetivo 8.3 - Fortalecer a assistência farmacêutica por meio da inspeção nas linhas de fabricação de medicamentos, que inclui todas as operações envolvidas no preparo de determinado medicamento desde a aquisição de materiais, produção, controle de qualidade, liberação, estocagem, expedição de produtos terminados e os controles relacionados, instalações físicas e equipamentos, procedimentos, sistema da garantia da qualidade.

56. Percentual de indústrias de medicamentos inspecionadas pela Vigilância Sanitária, no ano

Meta 2015: 100,00%



Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	37,50%	Das oito indústrias, três foram inspecionadas.
2º Quadrimestre	33,3%	De nove indústrias, três foram inspecionadas.
3º Quadrimestre		



Diretriz 11- Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações do trabalho e dos trabalhadores dos SUS.

Objetivo 11.1 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS

57. Proporção de ações de educação permanente implementadas e/ou realizadas.

Meta 2015: 70%



Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	70%	315 profissionais com participação em ações educativas realizadas pelo CETS em parceria com áreas técnicas da SMS
2º Quadrimestre		672 profissionais com participação em ações educativas realizadas pelo CETS e ações realizadas em parceria com Áreas Técnicas da SMS e DEVISA
3º Quadrimestre		

58. Proporção de novos e/ou ampliação de programas de Residência em Medicina de Família e Comunidade e da Residência Multiprofissional em Atenção Básica/Saúde da Família/Saúde Coletiva

Meta 2015:0%

Avaliação Anual - Ano 2015	Considerações/Recomendações
	Está em discussão a parceria com a PUC-Campinas para abertura de programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva para o ano de 2016.

59. Proporção de novos e/ou ampliação de programas de Residência Médica em Psiquiatria e Multiprofissional em Saúde Mental

Meta 2013: 0,00%; um programa novo em 2014 sobre cinco programas existentes atualmente; um em 2015 sobre seis existentes; zero em 2016 e 2017: 20% em 2014, 16,66% em 2015, 0 em 2016 e 2017.

Avaliação Anual - Ano 2015	Considerações/Recomendações
2º Quadrimestre	Residência Médica em Psiquiatria foi ampliada duas vagas, ou seja, de 4 em 2014 para 6 vagas em 2015.

60. Número de pontos do Teles saúde Brasil Redes implantados

Meta 2015: 20 implantados



Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	0	Ainda não implantado conforme a Portaria Ministerial. Entretanto ocorre o matriciamento entre os Centros de Saúde e Serviços de Especialidades. As discussões de casos são realizadas entre profissionais da Policlínica 3 e Unidades de Saúde através do Skype. Ou ainda, em idas de especialistas até os Centros de Saúde para atendimento conjunto e discussão de casos com as equipes de saúde. Projeto Piloto de implantação no Distrito de Saúde Sul Recomendações: permanecem as recomendações para implantação em conformidade com a Portaria do Ministério da Saúde, conforme as metas
2º Quadrimestre		



		acima descritas.
3º Quadrimestre		

Meta Municipal 11.a - Coordenar e regular 100% a Política de Integração Ensino Serviço (PIES), em atenção à competência do SUS definida na Constituição Federal, com formulação e proposição de estratégias de acompanhamento e avaliação dos processos formativos, bem como estimulando e apoiando ampliação das iniciativas por parte das IES parceiras da SMS.

Meta: 100% ao ano durante a vigência do Plano.

Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	100%	Considerações: Realização de 21 eventos, sendo: 03 Oficinas de Avaliação de Residência Multiprofissional (Unicamp - 02 e PUC-Campinas - 01); 09 reuniões de pactuação de estágios do primeiro semestre (Unicamp -03; Unip - 03 e PUC-Campinas – 03); 03 reuniões da CT PIES (Periodicidade mensal); 05 Oficinas da PIES para gestores de unidades: 01 em cada Distrito; Módulo Introdutório aos estágios no SUS campinas para residentes multiprofissionais: 01 evento com 103 participantes; Recomendações: Manter os processos em andamento nos próximos quadrimestres. Organização de novas turmas do Curso de Formação de Articuladores do Ensino Serviço, com formação de mais 50 profissionais, a partir do segundo quadrimestre.
2º Quadrimestre	100%	Considerações: Realização de 23 eventos, sendo: 10 reuniões de pactuação de estágios do segundo semestre com Instituições de Ensino de nível superior e nível médio; 12 reuniões da CT PIES (Periodicidade quinzenal); 01 reunião com Departamento de Saúde e Coordenadores Distritais para discussão sobre residência medica; Recomendações: Manter os processos em andamento nos próximos quadrimestres. Organização de duas novas turmas do Curso de Formação de Articuladores do Ensino Serviço, com formação de mais 50 profissionais, sendo uma no terceiro e uma no quarto quadrimestre.
3º Quadrimestre		

Objetivo 11.2 - Desprecarizar o trabalho em saúde nos serviços do SUS da esfera pública na Região de Saúde.

61. Proporção de trabalhadores que atendem ao SUS com vínculos protegidos

Meta 2015: no mínimo 80%.

Indicador de avaliação Anual - Resultados Ano 2015	Considerações/Recomendações
Só será avaliado no Relatório Anual de Gestão	Todos os nossos trabalhadores da SMS possuem vínculo protegido, o percentual apresentado pelo CNES será analisado no RAG 2015.



Objetivo 11.3 - Estabelecer espaços de negociação permanente entre trabalhadores e gestores da saúde na Região de Saúde.

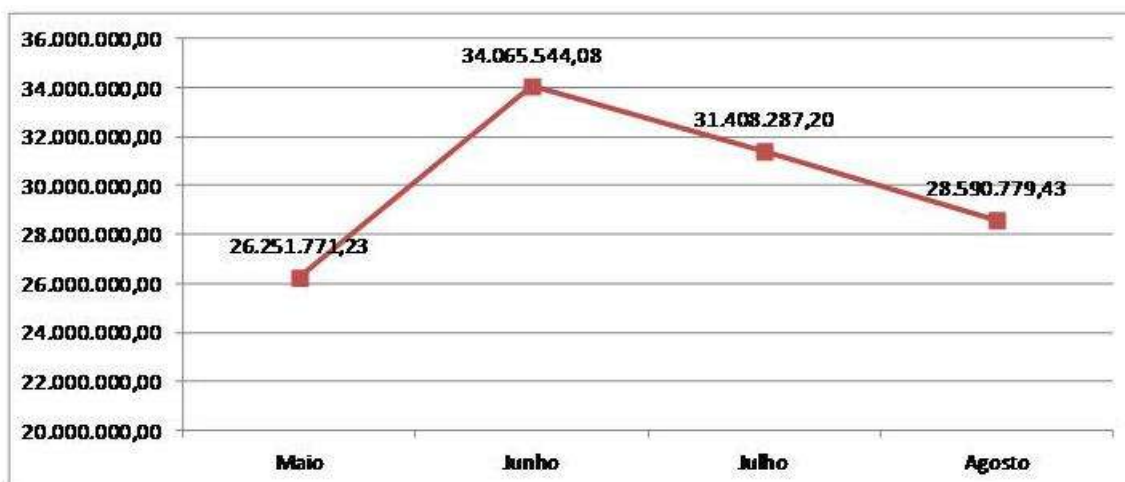
62. Número de mesas ou espaços formais municipais e estaduais de negociação permanente do SUS, implantados e/ou mantidos em funcionamento.

Meta 2015: 1 mesa ao ano

Avaliação Anual - Ano 2015	Considerações/Recomendações
Só será avaliado no Relatório Anual de Gestão	Esta meta é de avaliação anual.

Acompanhamento do Custo da Folha de pagamento SMS - 2015		
Fonte : Folha de pagamento Consist		
Mês	Nº prof	Valor
Maio	4921	26.251.771,23
Junho	4999	34.065.544,08
Julho	5059	31.408.287,20
Agosto	5163	28.590.779,43

Obs : Junho pagamento do reajuste salarial. Julho pagamento da 1ª parcela do 13º salário.



Objetivo 11.4 - Adotar estratégias de valorização do trabalhador, promovendo o desenvolvimento de competências e habilidades para o trabalho em saúde

Meta Municipal 11.b - Realizar acolhimento de 100% dos novos trabalhadores e inserção no processo de trabalho em saúde, durante cada ano da vigência do plano.

Meta para 2015: 100%

Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	6,87%	Realizado acolhimento de 09 profissionais que atuam na recepção das



		unidades. Planejamento das ações de acolhimento a serem desenvolvidas a partir do 2º quadrimestre.
2º Quadrimestre	22,88%	590 profissionais ingressaram de janeiro a agosto /2015. Realizado acolhimento de 105 profissionais que ingressaram nos anos de 2014 e 2015. Revisão dos Guias de Acolhimento para profissionais que atuam nas áreas de: Atenção Básica, Atenção Especializada, Urgência e Emergência, Saúde Mental e Área Administrativa.
3º Quadrimestre		

Meta Municipal 11.c - Aumentar em 20% a proporção de vagas oferecidas para remanejamento

Meta 2015: aumentar 20%



Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	33,43%	119/356 - Movimentação de servidores: No primeiro quadrimestre de 2015, participaram de 18 processos seletivos internos ou de remanejamentos do setor de Ingresso 73 servidores, dos quais 33 (45,2%) dos participantes foram selecionados ou remanejados.
2º Quadrimestre	87,14%	305/350*
3º Quadrimestre		

*Vagas de remanejamento de ACS serão consideradas no 3º quadrimestre com a oferta de vagas aos aprovados no edital 09/2014.

Movimentação de servidores: No segundo quadrimestre de 2015, participaram de **10** processos seletivos internos ou de remanejamentos do setor de Ingresso **191 servidores**, dos quais **72 (37,7%)** dos participantes foram selecionados ou remanejados.

Remanejamento interno

Categoria Profissional	Nº de processos	Vagas oferecidas	Participantes	Remanejados
Chefe de setor	01	–	1	1
Técnico em Enfermagem	01	350	2	1
Auxiliar de Enfermagem	01		97	47
ACS	01	255	07	07
TOTAL	4	605	107	56

Processo seletivo interno

Categoria Profissional	Nº de processos	Participantes	Selecionados
Chefe de Setor	02	11	02
Téc./Aux. Enf. - CAPS	01	04	02



Téc./Aux. Enf. - VISA	01	55	02
Ag. Adm. SAMU	01	0	0
Enfermeiro SAMU	01	14	10
TOTAL	6	84	16

Programa Permuta Qualificada: Em agosto de 2015, o programa contava com **157** servidores inscritos à espera de possibilidade de mudança de lotação.

Categoria Profissional	Nº de permutas	Nº Profissionais envolvidos
Assistente Social	01	02
Aux. de Enfermagem	01	02
TOTAL	2	4

- Não computadas tentativas não efetivadas.

Meta Municipal 11.d - Articular junto à Secretaria Municipal de recursos Humanos a criação de um Plano de Cargos, Carreira e Vencimentos da Saúde, através da promoção de no mínimo dois fóruns de trabalhadores para debate sobre o tema, durante os quatro anos

Avaliação Anual - Ano 2015	Considerações/Recomendações
	Trabalho ainda não iniciado.

Meta Municipal 11.e - Monitorar e Orientar as avaliações de servidores para garantir que 100% sejam avaliados.

Meta 2015: 100%

Resultados	Considerações/Recomendações
Atingida	100% realizada no período de 06 de abril a 08 de maio/2015. 100% Referente ao período avaliativo de 01/07/2013 a 30/06/2014 O período avaliativo de 01/07/2014 a 30/06/2015 está programado para o último quadrimestre de 2015.

Meta Municipal 11.f - Ampliar para quatro as ações (oficinas) de Promoção e Prevenção em Saúde do Trabalhador, qualificando o retorno ao trabalho e reorganizando o processo de trabalho.

Meta 2015: 04 oficinas / ano

Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	01	01 oficina de Promoção e Prevenção em Saúde do Trabalhador, qualificando o retorno ao trabalho e reorganizando o processo de trabalho, realizada no C. S. Lisa. Não foram realizadas novas oficinas por estarmos no período de epidemia de dengue.
2º Quadrimestre	02	01 oficina com ACS da Sudoeste (duas unidades) na reorganização do processo de trabalho com a Dengue 1 oficina com a equipe do CS Valença sobre direitos e deveres e rotinas de RH.



Meta Municipal 11.g - Manter o acompanhamento dos servidores no processo de retorno e reinserção ao trabalho

Meta 2015: 100%



Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	28	28 servidores acompanhados no processo de retorno e reinserção ao trabalho;
2º Quadrimestre	33	33 servidores acompanhados no processo de retorno e reinserção ao trabalho;

Objetivo 11.5 - Democratização e Humanização das relações de trabalho

Meta Municipal 11.h - Manter o acompanhamento de processos disciplinares através da intermediação das relações de conflito visando o estabelecimento de novos compromissos e responsabilidades

Meta 2015: 100%



Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	50	50 processos acompanhados através da intermediação das relações de conflito visando o estabelecimento de novos compromissos e responsabilidades.
2º Quadrimestre	17	17 intermediações de relação de conflitos visando o estabelecimento de novos compromissos e responsabilidades.

Objetivo 11.6 - Recomposição do quadro da Secretaria Municipal de Saúde, considerando parâmetros e procedimentos para avaliação das necessidades de cada local.

Meta Municipal 11.i - Apontar a necessidade de recomposição do quadro, baseado no dimensionamento, para 100% dos serviços de saúde, ao final dos quatro anos.

Meta 2015: 100%



Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	80%	Foram oferecidas 362 novas vagas no 1º quadrimestre (conforme demonstrado acima), sempre utilizando o dimensionamento como parâmetro. Projeto Dimensionamento: Em andamento Atenção básica e Urgência e emergência: realizado 100% e Vigilância: 80% . Dimensionamento do Eixo Especialidades em andamento (CRI/CRR/AMDA/Policlínicas e Laboratório Municipal.).
2º Quadrimestre	80%	Foram oferecidas 307 novas vagas no 2º quadrimestre (conforme demonstrado acima), sempre utilizando o dimensionamento como parâmetro.

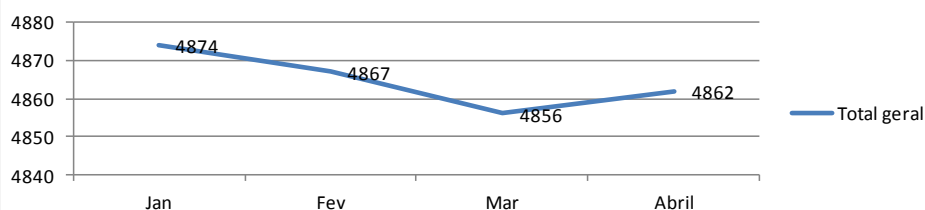


Acompanhamento do Quadro SMS - 2015

Cargo agrupado	Jan	Fev	Mar	Abril
ADMINISTRATIVO	267	265	268	289
AGENTE COMUNITARIO DE SAUDE	519	517	511	507
AUXILIAR DE ENFERMAGEM	1048	1047	1038	1036
AUXILIAR DE SAUDE PUBLICA	4	4	4	4
DENTISTA	215	214	214	213
ENFERMEIRO	491	490	487	486
EQUIPE COMBATE ENDEMIAS	135	132	129	125
EQUIPE FARMACIA	158	158	158	157
EQUIPE SAUDE BUCAL	147	147	147	147
ESTAGIARIO	28	26	25	36
FARMACEUTICO	54	54	54	56
MEDICO	862	868	873	859
MOTORISTA DE AMBULANCIA	72	72	72	72
OPERACIONAL	256	256	254	254
OUTROS NIVEL MEDIO	17	17	17	17
OUTROS NIVEL TECNICO	87	88	88	88
OUTROS UNIVERSITARIOS	299	297	302	302
TECNICO EM RADIOLOGIA	54	54	54	54
TECNICO ENFERMAGEM	161	161	161	160
Total geral	4874	4867	4856	4862

Fonte : Folha Consist/2015

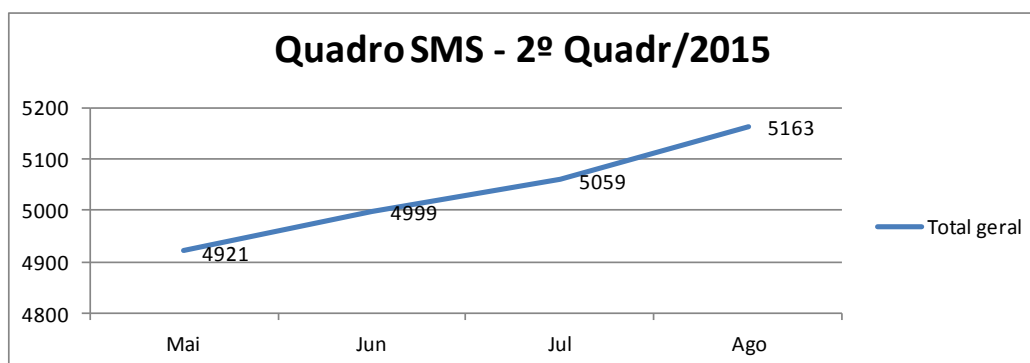
Quadro SMS - 1º Quadr/2015





Acompanhamento do Quadro SMS - 2015				
Cargo agrupado	Mai	Jun	Jul	Ago
ADMINISTRATIVO	303	305	301	299
AGENTE COMUNITARIO DE SAUDE	503	499	498	498
AUXILIAR DE ENFERMAGEM	1034	1026	954	945
AUXILIAR DE SAUDE PUBLICA	4	4	4	4
DENTISTA	215	220	221	225
ENFERMEIRO	510	521	520	522
EQUIPE COMBATE ENDEMIAS	125	130	134	133
EQUIPE FARMACIA	165	168	169	169
EQUIPE SAUDE BUCAL	145	153	154	153
ESTAGIARIO	36	43	39	36
FARMACEUTICO	60	59	61	63
MEDICO	870	911	907	903
MOTORISTA DE AMBULANCIA	72	70	70	70
OPERACIONAL	251	249	247	245
OUTROS NIVEL MEDIO	17	17	17	17
OUTROS NIVEL TECNICO	88	89	89	89
OUTROS UNIVERSITARIOS	308	320	320	321
TECNICO EM RADIOLOGIA	55	55	55	55
TECNICO ENFERMAGEM	160	160	299	416
Total geral	4921	4999	5059	5163

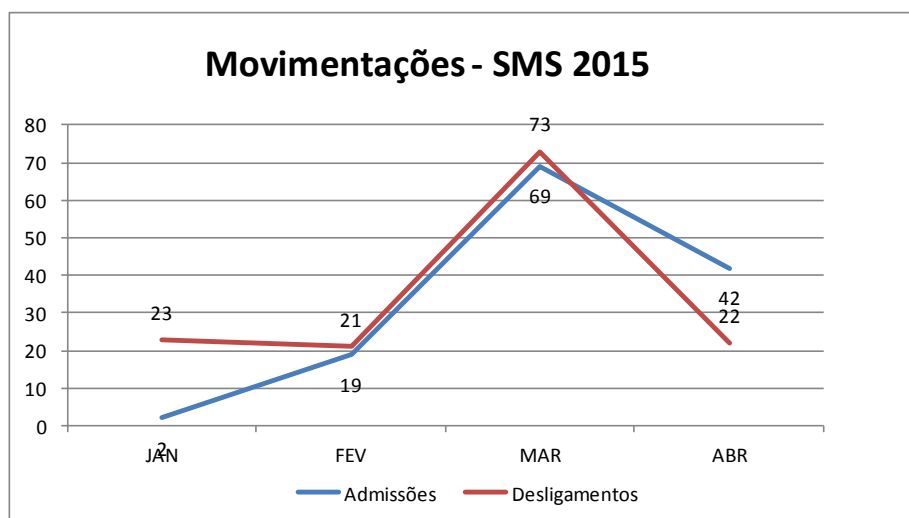
Fonte : Folha Consist/2015





Admissões SMS - 2015					
Fonte: RHGestao					
Cargo agrupado	JAN	FEV	MAR	ABR	Total
ADMINISTRATIVO		1	27	14	42
ENFERMEIRO				17	17
EQUIPE COMBATE ENDEMIAS	1		1		2
EQUIPE FARMACIA		1		5	6
FARMACEUTICO				4	4
MEDICO		15	33	2	50
OUTROS NIVEL TECNICO		1	1		2
OUTROS UNIVERSITARIOS		1	7		8
Total geral	1	19	69	42	131

Desligamentos SMS - 2015					
Fonte: RHGestao					
Cargo agrupado	JAN	FEV	MAR	ABR	Total
ADMINISTRATIVO	1	3	5	2	11
AGENTE COMUNITARIO DE SAUDE	1		8	2	11
DENTISTA	2	1		1	4
ENFERMEIRO	3	2	5	2	12
EQUIPE COMBATE ENDEMIAS	1	2	5	2	10
EQUIPE ENFERMAGEM	5	4	7	2	18
EQUIPE FARMACIA				1	1
EQUIPE SAUDE BUCAL					0
FARMACEUTICO	2				2
MEDICO	7	8	41	8	64
MOTORISTA	1				1
OPERACIONAL			1		1
OUTROS NIVEL TECNICO			1		1
OUTROS UNIVERSITARIOS		1		2	3
Total geral	23	21	73	22	139



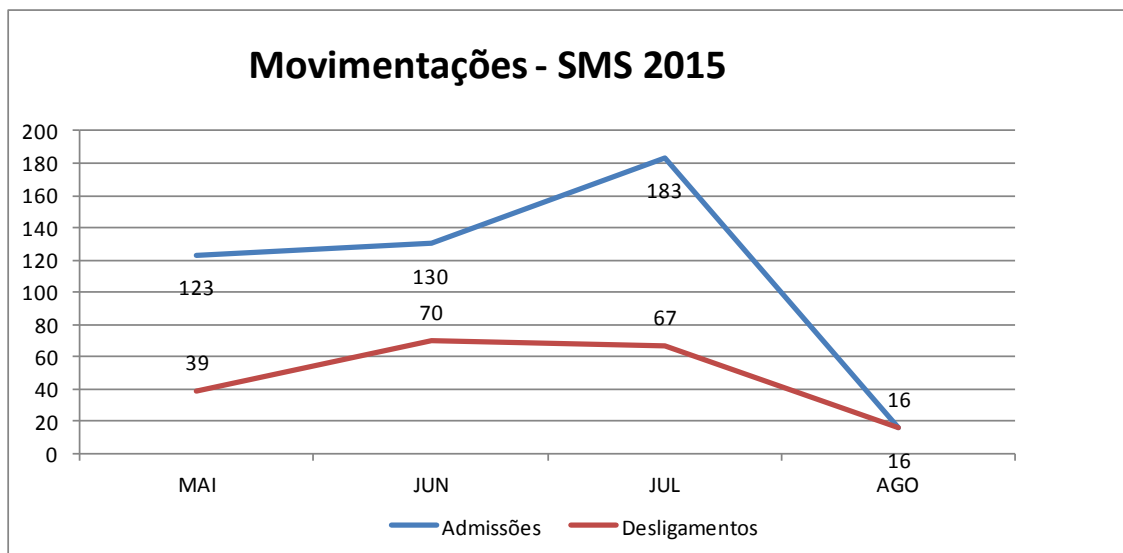
Admissões SMS - 2015						
Fonte: RHGestao-11/09						
Cargo agrupado	ACUMULADO	MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL
ADMINISTRATIVO	46	8				54
DENTISTA	0	8	3	3	1	15
ENFERMEIRO	23	11	4	1	1	40
EQUIPE COMBATE ENDEMIAS	2	2	13	1	1	19
EQUIPE ENFERMAGEM	0		81	173	12	266
EQUIPE FARMACIA	8	3	1	1		13
EQUIPE SAUDE BUCAL	0	6	2			8
FARMACEUTICO	5	2	1	1	1	10
MEDICO	52	67	12	1		132
OUTROS NIVEL TECNICO	2	1				3
OUTROS UNIVERSITARIOS	8	15	5	2		30
Total geral	146	123	122	183	16	590

As admissões relatadas neste quadro são extraídas do RHGestao (Sistema interno ao Departamento de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, alimentado pela Folha do Consist), e a data considerada é referente a o início do exercício.



Desligamentos SMS - 2015						
Fonte: RHGestao-11/09						
Cargo agrupado	ACUMULADO	MAI	JUN	JUL	AGO*	TOTAL
ADMINISTRATIVO	11	3	4	1	1	20
AGENTE COMUNITARIO DE SAUDE	16	3	2	1	1	23
DENTISTA	4		3			7
ENFERMEIRO	14		1	3		18
EQUIPE COMBATE ENDEMIAS	11	1	4	1	2	19
EQUIPE ENFERMAGEM	18	4	33	47	6	108
EQUIPE FARMACIA	1		1			2
EQUIPE SAUDE BUCAL	0	2			1	3
FARMACEUTICO	2	1				3
MEDICO	65	19	17	11	4	116
MOTORISTA	1		1	1		3
MOTORISTA DE AMBULANCIA	0		2			2
OPERACIONAL	2	4	1	1	1	9
OUTROS NIVEL TECNICO	1					1
OUTROS UNIVERSITARIOS	4	2	1	1		8
VETERINARIO	1					1
Total geral	151	39	70	67	16	343

Obs: pode haver lançamentos pendentes para o mês de Agosto.



Programa Ingresso Qualificado

Em 2015, no período de maio a agosto, tendo como fim último a assistência integral e com qualidade à saúde da população de Campinas e a valorização e fixação do quadro de servidores da Secretaria Municipal de Saúde, o setor de Ingresso Qualificado do DGTES realizou as seguintes ações visando à entrada de novos profissionais ou à movimentação de servidores:



Processo seletivo público: Agente Comunitário de Saúde

- ✓ Edital 09/2014: Homologado em 15/04/2015. Autorizadas 250 vagas. Profissionais em processo de admissão.

Concurso público: No segundo quadrimestre de 2015, foram realizadas **18** reuniões de preenchimento de vagas nas quais foram oferecidas **307** novas vagas (e mais **85** reconvocações de vagas não preenchidas), de acordo com o número de candidatos classificados no certame, conforme informações na tabela a seguir. Restaram em aberto **18** vagas em processo de convocação.

CARGO	VAGAS OFERECIDAS	VAGAS PREENCHIDAS
Psicólogo	01	01
Médico – Cardiopediatria	01	01
Técnico em Enfermagem	305	287
TOTAL	307	289*

* 93,5% das vagas preenchidas nas reuniões de preenchimento de vagas. Sujeito a alteração até o final do processo de admissão.

Outros certames: O edital 04/2014 (Geral), que ofertou 50 vagas para a SMS, entre elas, 20 vagas de Condutores de veículos e máquinas (Emergência), 05 vagas de Enfermeiro (Motolância) e 10 vagas de Técnico em radiologia (geral) foi homologado em 17/12/2014. A Secretaria Municipal de Saúde e Hospital Municipal Dr. Mário Gatti já encaminharam solicitação conjunta à Secretaria Municipal de Recursos Humanos para esses e outros cargos por meio do protocolado 2015/10/45660 e a SMS solicitou recomposição do quadro do SAMU por meio do protocolo 2015/10/6931.

O Edital 01/2015 (Agente de Ação Social) foi homologado em 21/07/2015. Foram solicitadas 04 vagas para o CR DST/AIDS por meio do protocolo 2015/10/35085.

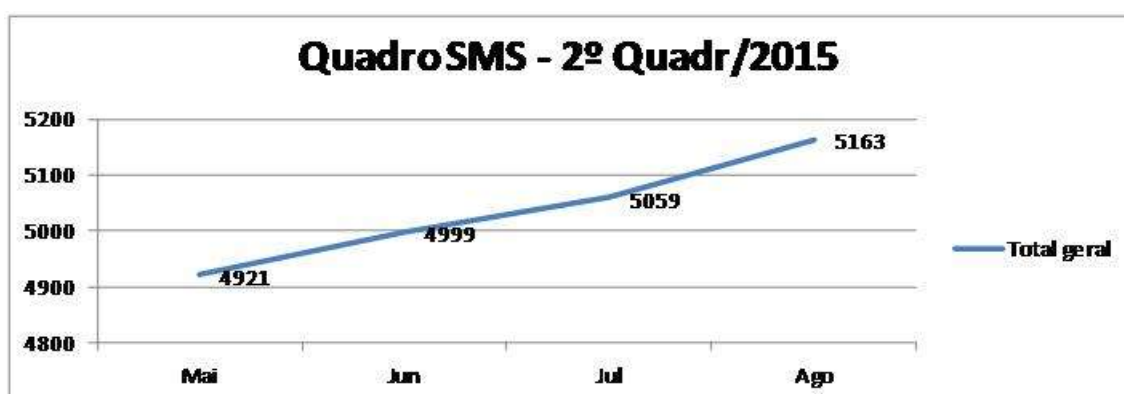
O Edital 02/2015 – Médicos, com 130 vagas previstas (50 C.G., 25 Ped., 25 GO, 25 F.C., 05 Psiq.) em edital, tem homologação prevista para 21/12/2015.

A Secretaria Municipal de Saúde solicitou a abertura de novo edital de concurso público para diversos cargos sem edital válido ou candidatos remanescentes por meio do protocolado 2015/10/17084. O Senhor Prefeito autorizou novos certames para diversos cargos da PMC. A contratação da empresa organizadora está em tramitação.



Acompanhamento do Quadro SMS - 2015				
Cargo agrupado	Mai	Jun	Jul	Ago
ADMINISTRATIVO	303	305	301	299
AGENTE COMUNITARIO DE SAUDE	503	499	498	498
AUXILIAR DE ENFERMAGEM	1034	1026	954	945
AUXILIAR DE SAUDE PUBLICA	4	4	4	4
DENTISTA	215	220	221	225
ENFERMEIRO	510	521	520	522
EQUIPE COMBATE ENDEMIAS	125	130	134	133
EQUIPE FARMACIA	165	168	169	169
EQUIPE SAUDE BUCAL	145	153	154	153
ESTAGIARIO	36	43	39	36
FARMACEUTICO	60	59	61	63
MEDICO	870	911	907	903
MOTORISTA DE AMBULANCIA	72	70	70	70
OPERACIONAL	251	249	247	245
OUTROS NIVEL MEDIO	17	17	17	17
OUTROS NIVEL TECNICO	88	89	89	89
OUTROS UNIVERSITARIOS	308	320	320	321
TECNICO EM RADIOLOGIA	55	55	55	55
TECNICO ENFERMAGEM	160	160	299	416
Total geral	4921	4999	5059	5163

Fonte : Folha Consist/2015





Diretriz 12 - Implementação de novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.

Objetivo 12.1- Fortalecer os vínculos do cidadão, conselheiros de Saúde, lideranças de movimentos sociais, agentes comunitários de Saúde, agentes de combate às endemias, educadores populares com o SUS.

63. Proporção de Plano de Saúde enviado ao Conselho de Saúde

Meta 2013: 1/ Meta 2017: 1

Resultados	Considerações/Recomendações
Ano de 2015	NÃO SE APLICA

64. Proporção Conselhos de Saúde cadastrados no Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde (SIACS) Meta 2014-2017: Manter o CMS cadastrado.

Meta Municipal 12.a - Manter Conselhos Distritais de Saúde em funcionamento nos cinco Distritos

Avaliação Anual - Ano 2015	Considerações/Recomendações
100%	Existe Conselho Distrital de Saúde nos 5 Distritos de Saúde com reuniões periódicas.

Meta Municipal 12.b - Manter Conselhos Locais de Saúde em funcionamento nos serviços que já possuem e implantar em todos os serviços de saúde que não possuem

Meta 2015: 100%

Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	63	Conforme informação do Conselho Municipal de Saúde.
2º Quadrimestre		
3º Quadrimestre		

Meta Municipal 12.c - Manter Comissões de acompanhamento em todos os serviços conveniados ao SUS municipal

Meta 2015: 100%

Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	100%	Meta atingida. Cumpre registrar que todos os serviços conveniados possuem Comissões de acompanhamento vigentes, com avaliação de contrato de metas das entidades conveniadas.
2º Quadrimestre		
3º Quadrimestre		



Meta Municipal 12.d – 25 pessoas capacitadas, ao ano, para o Controle social e gestão participativa no SUS até 2017.

Meta 2015: no mínimo 25

Ano de 2015
No 1º quadrimestre não foram realizados processos formais de capacitação, uma vez que a mobilização em andamento foi em prol da organização das Pré-Conferências e Conferências Municipais.

Meta Municipal 12.e - Realizar a 10ª Conferência Municipal de Saúde, até 2017.

Ano de 2015
Considerações: X Conferência Municipal de Saúde aconteceu em junho de 2015.

Objetivo 12.2 - Novo modelo de gestão, com ênfase na capacitação de profissionais, informação e informática, Cartão Nacional de Saúde e Intersetorialidade.

Meta Municipal 12.f - Realizar duas oficinas /seminários de Atenção à Saúde, ao ano, para gestores e profissionais.

Meta 2015:

Ano de 2015
Considerando que está em pauta na SMS a discussão sobre implantação de NASF, com implementação no modelo de atenção, foi realizada 01 oficina com gestores para entendimento da proposta. Está planejada a realização de 01 oficina geral no 2º quadrimestre sobre o mesmo tema.

Meta Municipal 12.g - Informatização dos serviços de saúde todas as Unidades de Saúde até 2017

Meta: 50% das UBS informatizadas em 2015

Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	14,06%	Foram informatizadas as seguintes Unidades Básicas de Saúde: CS Capivari, CS Santo Antônio, CS São Marcos, CS Centro, CS São Quirino, CS Orosimbo Maia, CS San Martin, CS Rosália, CS São Vicente. E as VISAs: VISA Sul VISA Noroeste (64 serviços) Informatizar 40 UBSs até dezembro de 2015
2º Quadrimestre		
3º Quadrimestre		

Meta Municipal 12.h - Disponibilizar o cartão metropolitano de saúde para 100% das redes assistenciais.

Ano de 2015
Implantar o Cartão SUS Metropolitano nas 19 cidades da região metropolitana de Campinas. Considerações: O Projeto de Identificação do usuário de saúde da Região Metropolitana de Campinas através do Cartão SUS, está em fase de elaboração, com financiamento externo do BID.



Objetivo 12.3 - Equidade com ênfase a populações em maior vulnerabilidade

Meta Municipal 12.i - Realizar, no mínimo, quatro encontros envolvendo lideranças do movimento de ciganos, lésbicas, gays, bissexuais e transexuais, da população em situação de rua e dos gestores do SUS até 2017.

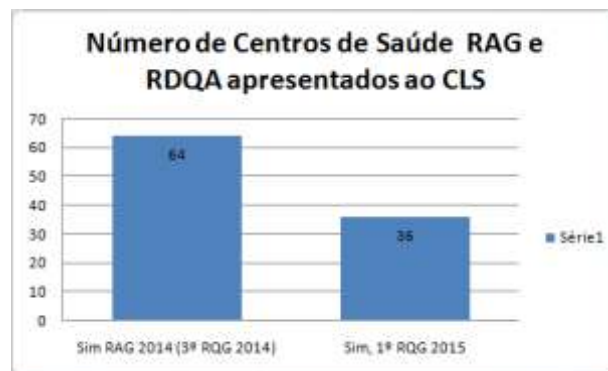
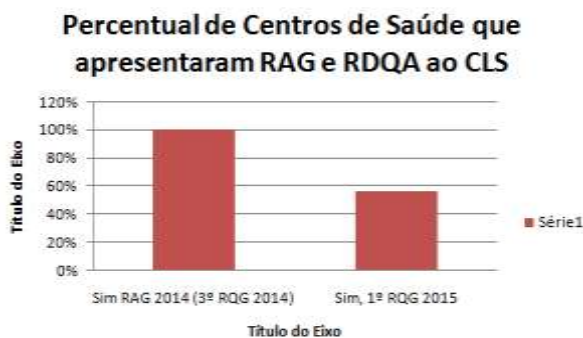


Ano de 2015
Em fase de implementação das ações do Comitê Técnico da Saúde da População Negra, conforme Decreto nº 18.160, de 19.11.2013, que teve início de vigência em 08 de abril de 2014, com primeira reunião em 13 de maio de 2014.

Meta Municipal 12.i – Apresentar o Relatório Anual de Gestão (RAG) e os Relatórios Quadrimestrais de Gestão (RQG) para 100% dos Conselhos Locais de Saúde

Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	100%	64 Centros de Saúde informaram que apresentaram o RAG 2014 ao CLS
2º Quadrimestre	56%	36 Centros de Saúde que informaram terem apresentado o 1º RDQA ao CLS
3º Quadrimestre		

Informação, segundo os Coordenadores de Serviços da SMS de apresentação do Relatório Quadrimestral de Gestão junto aos Conselhos Locais de Saúde



Informação, segundo os Coordenadores de Serviços da SMS de apresentação do Relatório Quadrimestral de Gestão junto aos Conselhos Locais de Saúde:



Diretriz 13 - Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência.

Objetivo 13.1 - Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.

65. Proporção de municípios com ouvidoria implantada

Meta 2015: 1

Ano de 2015
Considerações: Há a Ouvidoria Municipal, que atende a todas as áreas da Prefeitura.

66. Componente do SNA estruturado

Meta 2015: 2

Ano de 2015
Considerações: Coordenadoria de Avaliação e Controle e Departamento de Prestação de Contas da SMS implantados e em pleno funcionamento. Meta cumprida. Relatório Anexo: RQG1º Quadrimestre2015CAC

67. Proporção de entes com pelo menos uma alimentação por ano no Banco de Preço em Saúde

Meta 2013: N/A Metas 2014 a 2017: 1 alimentação anual pelo município

Ano de 2015
Considerações: Só será avaliado no Relatório Anual de Gestão

Meta Municipal 13.a - Implantar e implementar Portal da Transparência da SMS.

Ano de 2015
Considerações: serviço implantado com acesso facilitado e em funcionamento no Portal da SMS. Meta atingida.

Meta Municipal 13.b Manter prestação de contas dos serviços conveniados e contratados "on line".

Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	100%	Com a organização do Departamento de Prestação de Cotas e, por conseguinte, com a informatização do serviço, hoje todos os serviços conveniados possuem prestação de contas <i>on line</i> , com garantia de acesso do conselho fiscal do CMS e do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, por meio de senha. Abaixo cópia do resumo de convênios que possuem as contas disponibilizadas em sistema. Ademais, cumpre registrar que todos os serviços conveniados possuem Comissões de acompanhamento vigentes.
2º Quadrimestre		
3º Quadrimestre		



<http://www.campinas.sp.gov.br/servico-ao-cidadao/portal-da-transparencia/prestacao-contas.php>

Saúde - Prestação de Contas de Convênio

Resumo de Convênio

Informações de:

Selecione uma entidade

ASSOCIAÇÃO DE EQUOTERAPIA DE CAMPINAS / 20/2008
ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DE SURDOS DE CAMPINAS - APASCAMP / 53/2009
ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE CAMPINAS - APAE / 26/2007
ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE CAMPINAS - APAE / 67/2011
ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA-SPDM / 80/2010
CASA DE APOIO MORADA AMOR E LUZ / 78/2010
CASA DE APOIO À PORTADORES DE HIV/AIDS - GRUPO DA AMIZADE / 77/2010
CENTRO DE CONTROLE E INVESTIGAÇÃO IMUNOLÓGICA DR. ANTÔNIO CARLOS CORSINI / 76/2010
FUNDAÇÃO DR. JOÃO PENIDO BURNIER / 61/2009
FUNDAÇÃO SÍNDROME DE DOWN / 75/11
IRMANDADE DE MISERICÓRDIA DE CAMPINAS / 27/2008
MATERNIDADE DE CAMPINAS / 10/ 2007
MATERNIDADE DE CAMPINAS / 66/2012

Prestação de Contas

REAL SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICÊNCIA / 77/2011
SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA AOS ENFERMOS GRUPO VIDA / 75/2010
SERVIÇO DE SAÚDE DR. CÂNDIDO FERREIRA / 28/2007
SERVIÇO DE SAÚDE DR. CÂNDIDO FERREIRA / 63/2009
SERVIÇO DE SAÚDE DR. CÂNDIDO FERREIRA / 74/2012
SOCIEDADE CAMPINEIRA DE EDUCAÇÃO E INSTRUÇÃO / 25/2008

Informações de: Selecione uma entidade

Gerar

ANEXOS DOS RQG DOS SERVIÇOS CONVENIADOS:

RQG 1º Quadrimestre2015 da CMR

RQG 1º Quadrimestre 2015 Convênios Governamentais

RQG 1º Quadrimestre 2015 Relações Interfederativas

RQG 1º Quadrimestre 2015 Núcleo Planejamento

RQG1º Quadrimestre 2015Cândido Ferreira

RQG 1º Quadrimestre 2015Casa de Apoio Grupo Vida

RQG 1º Quadrimestre 2015Casa de Saúde e Irmandade de Campinas

RQG 1º Quadrimestre 2015 Hospital Beneficência Portuguesa de Campinas

RQG 1º Quadrimestre 2015Hospital Municipal Mário Gatti

RQG 1º Quadrimestre 2015Complexo municipal Prefeito Dr.Edvaldo Orsi (Ouro Verde)

RQG 1º Quadrimestre 2015 PUCC

RQG 1º Quadrimestre 2015PENIDO

RQG 1º Quadrimestre 2015APAE

RQG 1º Quadrimestre 2015APASCAMP

RQG 1º Quadrimestre 2015Maternidade de Campinas.

RQG 1º Quadrimestre 2015Fundação Síndrome de Down



Meta Municipal 13.c - Financiamento estável

Resultados	Considerações/Recomendações
1º Quadrimestre	Prestações de contas do Fundo Municipal de Saúde. segue os gastos, e o percentual aplicado a saúde, referentes ao 1º quadrimestre de 2015, conforme informações do DECOR: A Aplicação em saúde no primeiro quadrimestre de 2015 foi: Receita de Impostos Base de Cálculo – R\$ 1.106.972.686,88 Despesas Realizadas na fonte própria – função 10 Saúde: Empenhada – R\$ 310.178.775,67 - corresponde a 28,02% Liquidada – R\$ 228.565.921,96 – corresponde a 20,65%; Paga – R\$ 219.346.912,40 – corresponde a 19,82%. 228.565.921,96/1.106.972.686,88= 20,65% (vide prestação de contas do FMS)
2º Quadrimestre	
3º Quadrimestre	

Solicitação de EXCLUSÃO desta Meta Municipal Meta Municipal 13.d - Implantar contrato de metas em 100% dos serviços SUS Municipais, por já estar prevista na Diretriz1 - , Objetivo 1.2 - Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada. A saber: indicador 11. Proporção de serviços hospitalares com contrato de metas firmado - Manter 100% dos serviços hospitalares com contrato de metas firmado.



Ano de 2015
Considerações: Só será avaliado no Relatório Anual de Gestão



RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE ANTERIOR

DGDO

**DEPARTAMENTO DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO
ORGANIZACIONAL**



RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE ANTERIOR
MAIO A AGOSTO – ANO 2.015
COORDENADORIA SETORIAL DE AVALIAÇÃO E CONTROLE
COORDENADORA: ENFA. NILDIANE ZANINI - MAT. 56.551-2

INTRODUÇÃO

Atendendo aos dispositivos legais, estabelecidos na Lei Federal Complementar Nº 141/2.012, Artigo 36, esta unidade apresenta, à diretoria do Departamento de Gestão e Desenvolvimento Organizacional, seu Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior, referente ao período de Maio a Agosto/2.015.

GESTÃO DE PESSOAL

QUADRO DE SERVIDORES

CATEGORIA PROFISSIONAL	QUANTITATIVO EM 01/05/2015	QUANTITATIVO EM 31/08/2015	CARGA HORÁRIA SEMANAL ATUAL	DEFICIT DE PESSOAL P/ AS ATUAIS FUNÇÕES
AGENTE ADMINISTRATIVO	08	06	216 HR.	03 – 108 HR.
AGENTE ADMINIST. DE GESTÃO DE PRODUÇÃO	02	02	72 HR.	02 – 72 HR.
ANALISTA DE TI	01	01	36 HR.	0
TÉCNICO DE TI	0	01	36 HR.	0
MÉDICO – AUDITOR	10	11	322 HR.	02 – 72 HR.
DENTISTA - AUDITOR	0	0	36 HR.	01 – 36 HR.
ENFERMEIRO – AUDITOR	01	01	36 HR.	0
ASSIST. SOC. – AUDITOR	01	01	30 HR.	0
DIGITADOR (IMA)	04	04	120 HR	0
COORDENADOR	01	01	36 HR.	0
TOTAL	28	28	1.030 HR.	288 HR.



- Servidores em LTS no quadrimestre: 01
- Servidores com limitação de função: 01
- Servidores aposentados no quadrimestre: 0
- Servidores exonerados no quadrimestre: 01
- Aporte de novos servidores no quadrimestre: 01
- Previsão de aposentadoria para o próximo quadrimestre: 01 médico auditor.

QUADRO - RESUMO DE ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

MÊS	NÚMERO DE LAUDOS DIGITADOS NA CAC	NÚMERO DE DOCUMENTOS CONFERIDOS NA CAC	AUDITORIAS CLÍNICO-ASSISTENCIAIS ORDINÁRIAS	AUDITORIAS EXTRAORDINÁRIAS	AUDITORIAS ORDINÁRIAS DE GESTÃO ENCERRADAS	REUNIÕES DE EQUIPE INTERNAS
MAIO	10.955	36.639	3.001	02	0	01
JUNHO	11.305	37.226	4.005	01	0	03
JULHO	10.919	29.775	3.203	02	0	02
AGOSTO	10.324	41.260	3.340	02	0	03
TOTAL	43.503	144.900	13.549	07	0	09

- Número de laudos digitados na CAC: atividade de digitação, que engloba AIH, APAC e BPAI, para autorização de faturamento aos prestadores de serviços.
- Número de Documentos Conferidos na CAC: Resultados de exames, Fichas de Atendimento Ambulatorial, SADT, AIH, APAC, BPAI, que são controlados quanto à procedência, pertinência do realizado com o solicitado, assinaturas validadas, etc. São conferidos de serviços conveniados e contratados, conforme cronograma interno da unidade.
- Auditorias Clínico-Assistenciais Ordinárias: Realizadas rotineiramente nos serviços hospitalares conveniados ao SUS-Campinas, referentes às análises documentais de prontuários de pacientes internados e/ou submetidos a procedimentos de Alta Complexidade de Continuidade (hemodiálise e oncologia).
- Auditorias Extraordinárias de Denúncias: Por demandas não rotineiras da gestão municipal, de outras instâncias do SUS, Órgãos de Controle Externos e Controle Social.



- Auditorias Ordinárias de Gestão: Planejadas dentro da Programação Anual de Saúde da Coordenadoria de Avaliação e Controle, para o ano corrente. Nenhuma encerrada no quadrimestre.

DESCRIÇÃO SUCINTA DE OUTRAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO QUADRIMESTRE:

1. Manutenção e aprofundamento das Especificações de Requisitos e Regras de Negócios, para desenvolvimento de novo programa interno da CAC, em parceria com a CII – Coordenadoria de Informação e Informática e com a CMR – Central Municipal de Regulação. O Cronograma de Implementação não está definido pela CII. O planejamento original era que o novo sistema fosse adotado até Dezembro/2.015, porém, pelo andamento dos trabalhos, a conclusão dar-se-á em 2/016.
2. Participação na construção de Edital junto à Secretaria de Estado da Saúde, para projeto conjunto de informatização e informação da RMC – Região Metropolitana de Campinas, a ser financiado pelo BID – Bando Interamericano de Desenvolvimento.
3. Continuação da capacitação da equipe de processamento de produção, para elaboração de indicadores do Plano Municipal de Saúde, Programação Anual de Saúde e Relatórios Detalhados dos Quadrimestres Anteriores, realizado por Dr. Savério Gagliardi.
4. Elaboração dos indicadores do Plano Municipal de Saúde, Programação Anual de Saúde e Relatórios Detalhados dos Quadrimestres Anteriores, pactuados com diretoria do DGDO, que passam a ser de responsabilidade desta unidade, a saber, respectivamente, pelos números: Indicadores nºs 02, 07, 08, 09, 10, 14, 15 e 18, enviados em arquivo digital ao DGDO, para compor análise e avaliação de cada área envolvida dentro da Secretaria Municipal de Saúde.
5. Participação da CAC na elaboração do Edital de Chamamento Público, para Organização Social a assumir o Complexo Hospitalar Prefeito Edivaldo Orsi - CHPEO.
6. Participação da Coordenação da Unidade em diversos fóruns e reuniões da Secretaria Municipal de Saúde, totalizando 41 encontros no quadrimestre.
7. Consolidação da migração de atividades outrora desenvolvidas pela Central Municipal de Regulação para a CAC, por se tratarem de objeto de trabalho específico desta unidade, que eram desenvolvidas na CMR, por questões de déficit de pessoal administrativo da CAC, sanadas durante o ano de 2.014. Embora a equipe administrativa ainda esteja incompleta, foi possível absorver a demanda.
8. Início de reuniões com DGTES, para elaboração de dimensionamento técnico de pessoal.
9. Envio de processos de habilitação e credenciamento da nova Rede de Oncologia ao DRS VII.



10. Apropriação e manejo do novo sistema do Ministério da Saúde – SAIPS, relacionado à habilitação e credenciamento de serviços de saúde.

CONCLUSÕES

Não ocorreram avanços substanciais na necessária reforma administrativa, já apontada em diversos relatórios anteriores, para cumprimentos de normas públicas em vigor.

Neste segundo quadrimestre do ano de 2.015 foram realizadas algumas auditorias extraordinárias, a partir de demandas internas e externas, com resultados apontando para inconformidades a serem corrigidas.

Houve grande mobilização dos técnicos em discussões junto à CMR – Central Municipal de Regulação, sobre possibilidade de readequação de espaço físico, uma vez que há a proposta de mudança daquela unidade para área junto à Secretaria de Estado da Saúde, que não viabilizou-se até o final de quadrimestre.

Os avanços obtidos permitem apontar para melhoria significativa das informações geradas na CAC aos gestores da Secretaria Municipal de Saúde, garantindo maior confiabilidade, transparência e subsídios à tomada de decisões.

Embora tenhamos iniciado encontros com o DGTES para dimensionamento de quadro de pessoal da CAC, não houve ainda conclusão do trabalho. O dimensionamento deverá ser concluído no quadrimestre de 2.015.

NILDIANE ZANINI

COORDENADORA – CAC - CAMPINAS



RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE ANTERIOR 2015 - MAIO A AGOSTO
COORDENADORIA SETORIAL DE REGULAÇÃO DE ACESSO DE CAMPINAS

Atendendo aos dispositivos legais, estabelecidos na Lei Federal Complementar 141/2012, Artigo 36, esta unidade apresenta, à diretoria do Departamento de Gestão e Desenvolvimento Organizacional, seu RDQA, referente ao segundo quadrimestre de 2015.

Ação: Implantar o Sistema CROSS de Regulação Hospitalar e de Urgência e Emergência nos serviços próprios e conveniados.

Meta: Implantar o Sistema CROSS de Regulação nos serviços conveniados Real Sociedade Portuguesa de Beneficência de Campinas, Irmandade de Misericórdia de Campinas e Serviço de Saúde Cândido Ferreira.

Prazo: 2015.

Área: CMR.

Resultado RDQA2 2015: Reencaminhado orientações aos serviços conveniados RSPB e IMC em 28 de agosto de 2014 para **implantar ou alterar o módulo Regulação de Leitos, implantar o módulo Regulação de Urgências e treinar o serviço**, sem resposta da **IMC**.

Encaminhada em 13 de outubro de 2014 à CROSS SP a Planilha atualizada para implantação do Módulo Regulação de Leitos da **RSPB** visando **alterar a grade de leitos**, pois há incorreções na inserção desta no Sistema CROSS de Regulação, **implantar o módulo Regulação de Urgências**, ação não iniciada e **treinar o serviço**. Não obtido retorno da CROSS/SP até finalização deste relatório.

Considerações sobre o resultado RDQA2 2015, estratégias utilizadas para potencializar a ação: Sistema em processo de implantação em seus eixos Regulação de Urgências e de Leitos voltado às solicitações de leitos. Grade de leitos dos serviços e censos via Sistema em processo de implantação nos novos serviços conveniados RSPB e IMC. Implantar a regulação via Sistema CROSS na Psiquiatria em 2015.

Encaminhado ofício em 22 de agosto de 2014 à diretoria do Departamento de Saúde visando à correta alimentação do módulo Regulação de Leitos pelos **Prontos Atendimentos São José, Centro e Anchieta**, sem resposta dos serviços.

A partir de 09 de **julho de 2015** iniciada a inserção dos pacientes do convênio **CHPEO** através do sistema CROSS, processo este em fase de ajustes. Acertado o número de



leitos em UTI Adultos pela CROSS SP (40 leitos em atividade) segundo planilha encaminhada e validada pela Coordenadoria de Regulação de Campinas em 22 de **julho** de 2015.

Ação: Acompanhar o desenvolvimento da interoperabilidade do Sistema CROSS com os sistemas SIGA e SISREG, a ser executado pela CROSS/SES.

Meta: Buscar mensalmente junto a CROSS, informação quanto ao andamento do processo.

Prazo: 2015.

Área: CII E CMR.

Resultado RDQA2 2015: Insucesso no desenvolvimento da interoperabilidade entre os Sistemas CROSS, SIGA e SISREG.

Considerações sobre o resultado RDQA2 2015, estratégias utilizadas para potencializar ação: Está em discussão a implantação do Sistema CROSS em seus eixos regulatórios Pré-hospitalar e Ambulatorial e em implantação nos eixos Urgências e Leitos. Segundo informação verbal da coordenação da CROSS/SES durante a “Oficina para o Desenvolvimento do Plano Regional de Regulação Assistencial” realizada em 27 de novembro de 2013 este sistema ainda não tem interoperabilidade com o SIGA e o SISREG contrariamente à informação repassada no primeiro quadrimestre de 2014.

Em 09 de setembro de 2014 solicitado por contato telefônico e meio eletrônico informações à CROSS/SP sobre haver ou não interoperabilidade entre o Sistema CROSS de Regulação e o SISREG e SIGA e, caso não, como está o andamento deste processo, sem resposta da CROSS/SP.

Ação: Recompôr a equipe da CMR.

Meta: Anexo o quadro da CMR.

Prazo: 2015.

Área: DGTES.

Resultado RDQA2 2015: Não houve aporte de novos servidores ou servidores desligados do quadro no quadrimestre. Há previsão de aposentadoria para um servidor administrativo 36 horas semanais para o próximo quadrimestre.

Considerações sobre o resultado RDQA2 2015, estratégias utilizadas para potencializar a ação: Realizada a fusão dos eixos regulatórios de Média e Alta Complexidade a partir de 21 de outubro de 2014, considerando-se a não reposição do déficit de administrativos e visando otimização dos recursos disponíveis.



Há um déficit de quatro (4) administrativos para as atuais atividades em curso da Coordenadoria Setorial de Regulação de Acesso.

Para ampliar o escopo de atuação para 24 horas são necessárias mais 84 horas semanais de médicos e 3 administrativos, para o horário noturno. São previstos três enfermeiros no quadro, ainda não incorporados à equipe.

Há duas digitadoras e uma zeladora, terceirizadas.

Recursos Humanos:

Quantitativo	01jan15		30abr15		31ago15		31dez15	
	n	horas	n	horas	n	horas	n	horas
Coordenador	1	36	1	36	1	36		
Enfermeira	1	36	0	0	0	0		
Médicos Média	1	30	1	30	1	40		
Médicos Alta	4	128	4	138	4	138		
Médicos Leitos	9	260	10	302	10	302		
Médicos Psiquiatria	1	36	1	36	1	36		
Assistente Social	1	30	1	30	1	30		
Administrativos	7	246	7	246	7	246		

Regulação de Internações Hospitalares:

Leitos Conveniados ao SUS Campinas				
Quantitativo	01jan15	30abr15	31ago15	31dez15
CHOV / CHPEO	234	234	234	
HMCP	201	201	201	
HMMG	200	200	206	
Maternidade	136	136	136	
Casa de Saúde	27	27	0	



RSPB	32	32	32	
IMC	50	50	50	
SSCF	72	72	50	
Total	952	952	909	

Totaliza 909 leitos, com redução de 4,5 % em relação ao quadrimestre anterior ante a redução na oferta de leitos junto ao convênio Serviço de Saúde Dr. Cândido Ferreira. (TA 15/15) e ao término do convênio Casa de Saúde Campinas (TC 77/13). Houve um aumento de seis (6) leitos no novo convênio com a Autarquia Municipal “Hospital Dr. Mário Gatti” (TC 76/15). Mantém-se leitos conveniados a serem implementados junto ao convênio IMC. Mantém-se a regulação e monitoramento da totalidade do sistema a partir de 16 de setembro de 2013.

Foram 15.816 solicitações no primeiro e 15.863 no segundo quadrimestre de 2015, em média 3.954 e 3.966 casos regulados por mês, respectivamente, em clínicas, ortopedia e neonatologia (132 por dia) segundo dados de produtividade do Sistema CROSS de Regulação, totalizando com a psiquiatria, 947 casos regulados, em uma média de 4.191 casos regulados (140 por dia) no primeiro quadrimestre e com a psiquiatria, 1.415 casos regulados, em uma média de 4.319 casos regulados (144 por dia) no segundo quadrimestre.

No primeiro quadrimestre em média 55% das solicitações de internação em clínicas, 75% em psiquiatria, 84% em ortopedia e 63% em neonatologia foram internadas por fluxos e pactos habituais.

No segundo quadrimestre em média 49% das solicitações de internação em clínicas, 70% em psiquiatria, 74% em ortopedia e 54% em neonatologia foram internadas por fluxos e pactos habituais.

A Taxa de Ocupação em 2015 ficou em 85% no CHOV; 96% no HMCP; 82% na UTI Neonatal da Maternidade de Campinas; 85% no HMMG; 85% no SSCF; 86% na RSPB, 85% na Casa de Saúde e 53% na IMC considerando-se os leitos sob monitoramento e regulação (dados de agosto de 2015 em elaboração).

Regulação de Consultas Especializadas e Exames de Média Complexidade:

A CMR regula os procedimentos de Eletroneuromiografia (150 vagas mensais no CHOV); Polissonografia (retomada da oferta em 22 de setembro de 2014); Exames Especiais do HMCP (oferta de 276 exames mês); Ambulatórios de Cirurgia Cardíaca do HMCP (12 vagas mês em pediatria e 32 para adultos) e Angioplastia (oferta de 50 procedimentos mensais).



Vagas ambulatoriais (Ginecologia - Adolescentes; DST/AIDS; Endocrinologia; Endometriose; Infecções Genitais; Infertilidade; Oncologia - Endométrio, Ovário e Trato Genital Inferior Colo e Vulva; Sexologia (oferta interrompida a partir de março); Triagem Histeroscopia, Menopausa e Mastologia e Ginecologia Cirúrgica) do CAISM - 189 vagas, sendo 93 no primeiro quadrimestre e 96 no segundo.

Os recursos escassos; procedimentos com alta demanda reprimida; Ortopedia Mão - 52 vagas com 35 agendamentos (67,3%) no primeiro quadrimestre e oferta interrompida no segundo e Ortopedia Joelho - 123 vagas com 30 agendamentos (24,4%) no primeiro quadrimestre e 120 vagas com 26 agendamentos (21,7%) no segundo, no CHOV, com onze (11) usuários em aguardo para agendamento de ortopedia mão na CMR.

O Projeto Cirurgias Eletivas no CHOV quanto à oferta regional; realiza a Interface com a DRS VII (Eletrofisiologia, Cirurgia Endovascular com Endoprótese, CDI e Recursos não Disponíveis no SUS Campinas), os AME (s), o Pró Santas Casas - cirurgia vascular varizes e cataratas e elabora relatórios gerenciais.

Foram 1867 processos de janeiro a abril de 2015, em média 467 por mês e 1981 processos de maio a agosto de 2015, em média 495 por mês, aumento de 6,0% em relação ao primeiro quadrimestre e 8,8% em relação a 2014.

Regulação de Alta Complexidade:

Procedimentos de Alta Complexidade Regulados por Quadrimestre							
Quadrimestre	Primeiro	Segundo	Terceiro	Total	Oferta Mensal		
					Primeiro	Segundo	Terceiro
Angiografias	136	90			49	49	
DO	1544	1677			350	400	
Biópsias (**)	490	490			123	124	
Hemodinâmica	382	376			101	101	
Medicina Nuclear	2105	2180			598	598	
LECO	48	41			24	0	
RNM	3125	3025			770	770	
TC (**)	7303	7923			2064	2147	
TRS	21	23			246	246	
CPRE	4	10			8	8	



UCA (**)	24	0			6	0	
Cir. Cardiovasculares	241	283			88	88	
Iodoterapia	8	14			8	5	
Total	15431	16132			4427	4528	

- ✓ Fonte: Dados internos da Central Municipal de Regulação.
- ✓ Oferta média mensal - Biópsias e UCA no CHOV e TC no HMMG.
- ✓ DO: aumento da oferta em 50 procedimentos mês no HMMG a partir de ago/15
- ✓ Iodoterapia: redução da oferta para 5 procedimentos mês no HMMG a partir de ago/15

No segundo quadrimestre de 2015 foram regulados e agendados em relação à FPO 92% exames de TC; 98% exames de RNM; 93% exames de Cateterismo; 46% exames de Angiografia; 43% exames de LECO; 99% das Biópsias; 91% exames de Medicina Nuclear; 116% exames de DO; 80% das Cirurgias Cardiovasculares; PMMA com oferta interrompida; 48% Iodoterapia e 31% da CPRE.

Autoriza previamente prévia e a *posteriori* as internações hospitalares de cirurgia cardíaca adulto e pediátrica, procedimentos de Marcapasso, bem como regula a rede de TRS com 246 vagas mês. Foram 23 inserções de casos novos de TRS no segundo quadrimestre de 2015.

Em 08 de setembro de 2014 foi alterado o fluxo ambulatorial da Regulação, Avaliação, Controle e Auditoria de procedimentos de alta complexidade (Ordem de Serviço 01/2014 da Coordenadoria Setorial de Regulação de Acesso e da Coordenadoria Setorial de Avaliação e Controle), passando os exames executados na urgência, sem autorização prévia, e os não regulados, a ser encaminhados diretamente à CAC em malotes específicos com capa de lote e guia de remessa distinta. Foram 40 RNM (1,3%) e 1916 TC (24,2%) no segundo quadrimestre de 2015.

Houve aumento de 2,3% na oferta em relação ao quadrimestre anterior. Totalizaram 16132 processos regulados e agendados no segundo quadrimestre de 2015, aumento de 4,5% em relação ao quadrimestre anterior.

Em média, **17,63% dos agendamentos no segundo quadrimestre de 2015**, foram para outros municípios (estava em 15,73% no quadrimestre anterior), sendo 17,78% em Angiografia; 14,08% em Biópsias; 3,33% em Cateterismo; 20,0% em CPRE; 4,00% em DO; 0,00% em LECO; 12,98% em Medicina Nuclear; 26,94% em RNM; e 19,36% em TC.



Considerações finais:

- ✓ Elaborado o dimensionamento de recursos humanos junto ao DGTES. Há um déficit de quatro (4) administrativos para as atuais atividades em curso da Coordenadoria Setorial de Regulação de Acesso.
- ✓ Para ampliar o escopo de atuação para 24 horas são necessárias mais 84 horas semanais de médicos e 3 administrativos, para o horário noturno. Mantém-se a necessidade de três enfermeiras no quadro, não incorporadas à equipe.
- ✓ Em 10 de setembro de 2015 havia uma demanda de 277 pacientes para o ambulatório de **Ginecologia Cirúrgica** (aumento de 32% em relação ao quadrimestre anterior), 115 pacientes para **Histeroscopia** (aumento de 60%), 221 pacientes para **Infertilidade** (aumento de 31%), 12 pacientes para **Sexologia** (sem oferta desde março de 2015), 03 pacientes para **Endometriose** e 01 para **Endocrinologia** aguardando agendamento a partir de outubro de 2015. **Faz-se necessário equacionar emergencialmente esta demanda com a participação da Área de Especialidades do Departamento de Saúde e do DRS VII.**
- ✓ A demanda de 210 **casos ortopédicos cirúrgicos** do HMMG em fila de espera centralizada na CMR desde outubro de 2013, para os quais não há oferta, com ênfase em protetização (04 mãos, 08 pé, 03 coluna, 93 joelho protetização, 1 fêmur, 01 perna, 12 ombro protetização e 88 quadril), foi encaminhada à Diretoria do HMMG (Lídia Benags) em 07 de abril de 2015 para reavaliação e conduta junto à coordenação da Ortopedia, sem retorno do ocorrido à CMR. Houve redução de 27% nesta demanda ante a agendamentos no CHOV.
- ✓ Há 730 solicitações em espera para agendamento em **ENMG** (aumento de 19% na demanda reprimida), frente à redução da oferta em 2014 com 1446 vagas para uma oferta conveniada de 1800 procedimentos e em 2015 com 1008 vagas para uma oferta conveniada de 1200 procedimentos e à não retomada da oferta na Policlínica 3. **Recomenda-se em caráter emergencial retomar a oferta conveniada não disponibilizada e discutir ampliação da oferta conveniada.**
- ✓ Ao final do primeiro quadrimestre de 2015 havia demanda reprimida na CMR de 62 casos de **Angioplastia** (aumento de 55%), com agendamento dependente da liberação interna de vagas pelo HMCP, o qual não vem ofertando o quantitativo mínimo acordado para angioplastias eletivas, 16 por mês (150 vagas para uma oferta acordada de 192 procedimentos em 2014 e 72 vagas para uma oferta acordada de 128 procedimentos em 2015). **Recomenda-se em caráter emergencial retomar a oferta conveniada não disponibilizada e discutir ampliação da oferta conveniada.**



- ✓ Há 46 pacientes aguardando agendamento para **Cateterismo Cardíaco** a partir de outubro, aumento de 130% na demanda reprimida em relação ao quadrimestre anterior, recomendando-se, em caráter emergencial, a ampliação da oferta, sendo proposto 120 procedimentos mês.
- ✓ Há **146** pacientes aguardando **RNM sob sedação (aumento de 21%)**, **126** para **RNM cardíaca (aumento de 27%)** com retomada da oferta interrompida junto ao convênio Sociedade Campineira de Educação e Instrução - PUCC/HMCP ficando como proposta inicial três (3) vagas semanais insuficientes para atender a demanda, ficando como proposta manter a oferta atual para procedimentos eletivos e ampliar a oferta em 8 procedimentos eletivos mês e **752** para **outras RNM (aumento de 25%)** com agenda a partir de outubro de 2015, devendo-se fazer uma reavaliação quanto à oferta emergencialmente.
- ✓ **Reitero a necessidade de rever a oferta regional, ampliar a oferta municipal em RNM com e sem sedação, retomar as ofertas interrompidas e viabilizar a oferta em RNM em campo aberto e para obesidade mórbida.**
- ✓ Foi equacionada a demanda de **Cintilografias de Miocárdio com Dobutamina**, não havendo demanda reprimida. Fica como proposta conveniar oferta específica para este procedimento.
- ✓ Há necessidade de viabilizar e/ou ampliar a oferta em serviços conveniados/contratos ao SUS Campinas em **Hemodiálise** - há 294 munícipes de Campinas em serviços ligados ao DRS VII.
- ✓ Ampliar a oferta de **TC sob sedação** - há 78 usuários aguardando o procedimento.
- ✓ Implantar a oferta em **Cirurgia Bariátrica** no SUS Campinas.
- ✓ Viabilizar a oferta municipal em **Angiotomografias**.
- ✓ Em 23 de julho de 2015, mediante Ofício nº 609/2015 - DGDO / SMS a Coordenadoria de Regulação foi comunicada que o Serviço de **LECO** ofertado pelo convênio RSPB foi finalizado em 28 de agosto de 2015 por rompimento do contrato com a empresa terceirizada da conveniada. Não há demanda para este procedimento na CMR. Os casos estão sendo direcionados ao HUSF em Bragança Paulista ou ao AME de Santa Bárbara D'Oeste via Sistema CROSS de Regulação.
- ✓ Retomada a oferta em **Polissonografia** a partir de 22 de setembro de 2014 com 131 agendamentos em 2014 e 458 em 2015. Em 10 de setembro de 2015 havia 187 solicitações aguardando agendamento, redução de 3,1% em relação ao quadrimestre anterior. Contudo a oferta foi encerrada em 01º de setembro, pois a renovação do



contrato encontrava-se no Departamento Jurídico, sendo a agenda retomada a partir de 30 de setembro de 2015.

- ✓ Houve avanços em relação aos serviços executados, com Regulação da totalidade dos leitos do município desde 16 de setembro de 2013.

Propostas estruturais:

Centralizar os processos regulatórios do município de Campinas, trazendo para compor com a Coordenadoria a Área de Especialidades do Departamento de Saúde, os agendadores dos Distritos de Saúde, o Disque Saúde e mantendo-se a proposta de integração com o Núcleo de Regulação do DRS VII.

Instituir espaço físico próprio para a Coordenadoria, individuado da CAC, indicando-se um imóvel situado à Rua Barão de Paranapanema, 343, com instalações adequadas ao trabalho desta Coordenadoria, próximo ao atual endereço, facilitando a interlocução com a CAC e com possibilidade de ampliação das atuais atividades, centralização dos processos regulatórios no município de Campinas e integração com o Núcleo de Regulação do DRS VII.

Instituir um novo modelo de gestão na Coordenadoria com fortalecimento de um grupo técnico de apoio, responsável pelos processos de trabalho.

Fortalecer a agenda externa, com visita sistematizada aos serviços, monitoramento incisivo junto aos prestadores e atuação na dinâmica diária da oferta de leitos, propondo-se dois profissionais médicos fixos para esta ação.

Expandir o atual horário de funcionamento do Eixo Regulação de Leitos para 24 horas diárias.

Abrir Processo Seletivo Interno para Médicos e Enfermeiros para recompor a equipe da Coordenadoria e finalizar as adequações necessárias segundo a Lei Complementar nº 66 de 16 de abril de 2014 que dispõe sobre a criação da Coordenadoria Setorial de Regulação de Acesso.

Implantar Sistema Informatizado de Regulação no eixo Regulação de Alta e Média Complexidade, sendo proposto o Sistema CROSS de Regulação.

AUGUSTO CESAR LAZARIN
Coordenador da Central Municipal de Regulação



2º RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE ANTERIOR-2015
COORDENADORIA DE INFORMAÇÃO E INFORMÁTICA – CII

AÇÃO	PROGRAMADO	REALIZADO	1º Quadrim. 2015
1. INFORMATIZAÇÃO DA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE	- Informatizar 40 UBSs até dezembro de 2015	<p>- Informatizadas 09 UBSs e 02 VISAs</p> <p>- Foram informatizadas as seguintes Unidades Básicas de Saúde:</p> <ol style="list-style-type: none">1. CS Capivari,2. CS Santo Antônio,3. CS São Marcos,4. CS Centro,5. CS São Quirino,6. CS Orozimbo Maia,7. CS San Martin,8. CS Rosália,9. CS São Vicente.	<p>Foram informatizadas as seguintes Unidades Básicas de Saúde:</p> <ol style="list-style-type: none">1. CS Capivari,2. CS Santo Antônio,3. CS São Marcos,4. CS Centro,5. CS São Quirino,6. CS Orozimbo Maia,7. CS San Martin,8. CS Rosália,9. CS São Vicente.10. VISA Sul11. VISA Noroeste. <p>- Cabeadas:</p> <ol style="list-style-type: none">1. CS Aurélia2. CS Boa Esperança3. CS Carvalho de Moura4. CS Florence5. CS Ipaussurama6. CS São Cristovão
2. IMPLANTAR CABEAMENTO ESTRUTURADO NA REDE PÚBLICA DE CAMPINAS	- Realizar processo de compra de serviço de implantação de rede estruturada, modalidade registro de preço.	- Preparado processo de compra de cabeamento estruturado.	- Aguardando resultado do processo de compra de cabeamento estruturado



3. PROJETO: _ SAÚDE EM AÇÃO (IMPLANTAÇÃO DO CARTÃO SUS METROPOLITANO)	- Implantar o Cartão SUS Metropolitano nas 20 cidades da região metropolitana de Campinas	- Readequação do Projeto do Cartão SUS Metropolitano RMC	- Aguardando resposta do Ministério da Saúde
4. IMPLANTAR SISTEMA DE GESTÃO INFORMATIZADO NO HOSP. DR. MARIO GATTI	- Avaliar os softwares especializados para ambiente hospitalar, para posteriormente desencadear o processo de aquisição e implantação	- Parceria formalizada com o Ministério da Educação e assinatura do Termo de Concessão entre Ministério da Educação e PMC	- Aplicativo de Gestão Hospitalar, Instalado e em fase de pré- implantação
5. IMPLANTAR SISTEMA DE GESTÃO INFORMATIZADO NO HOSP. OURO VERDE	- Avaliar os softwares especializados para ambiente hospitalar, para posteriormente desencadear o processo de aquisição e implantação	- Parceria formalizada com o Ministério da Educação e assinatura do Termo de Concessão entre Ministério da Educação e PMC	- Aplicativo de Gestão Hospitalar, Instalado e em fase de pré- implantação
6. RECOMPOR A EQUIPE DE ANALISTAS DE SISTEMAS	- Solicitada a reposição de 04 analistas de sistemas, via concurso público, para a equipe da CII.	- Aguardando resposta da Secretaria Municipal de Recursos Humanos	- Realizado parcialmente. Contratado 02 novos profissionais. E dois não concluíram o processo de contratação. (obs: todos os aprovados no concurso público foram chamados)
7. MODELAR O AMBIENTE DE DW DE ACORDO COM AS NECESSIDADES DA SECRETARIA DE SAÚDE	- Disponibilizar um BI com interface customizada para a SMS	- Contratado com a IMA o desenvolvimento do BI para atender as demandas da SMS e Gabinete do Prefeito com assessoria da Falconi	- Iniciados os desenvolvimentos dos primeiros Cubos
8. SUBSTITUIÇÃO DO SISTEMA DE DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTO -DIM PELO SISTEMA GEMM	- Substituir os Sistemas DIM e SIG2M pelo Sistema GEMM no ano de 2014	- Primeira fase da implantação executada em 100% das UBSs.	- Implantação nas Unidades de Referência



9.PROJETO TELESÁUDE DA SECRETARIA DE SAÚDE DE CAMPINAS	- Implantar o Projeto TELESÁUDE em todas as Unidades Básicas	- Iniciado o processo de utilização do TELESÁUDE em UBSs do Distrito Sul	- Em processo de implantação nas Unidades Piloto (CS São Vicente e CS Orozimbo Maia)
10.DADOS DEMOGRÁFICOS	- Calcular a projeção matemática do crescimento da população por área de cobertura de cada UBS, por faixa etária e sexo.	- Trabalho realizado para o território dos Distritos de Saúde	- Cálculo da população por área de cobertura de Unidade de Saúde previsto para julho de 2015.
11. IMPLANTAR SISTEMA DE GESTÃO DA ATENÇÃO BÁSICA E.SUS-AB	- Implantar até junho de 2015 o sistema de informação E.SUS-AB	Em processo de implantação nas Unidades de Saúde.	Aplicativo implantado e operando em 45% das UBS
12 . IMPLANTAR SISTEMA DE INFORMAÇÃO DO PROGRAMA NACIONAL DE IMUNIZAÇÕES	-Implantar SIPNI em 100% das salas de vacinas das UBSs	Aguardando publicação do edital para aquisição dos computadores.	-Treinamento dos profissionais multiplicadores



Indicadores

Indicador	Fórmula	1º
Porcentagem de Unidades Básicas de Saúde Informatizadas	$\frac{\text{Quantidade de unidades básicas de saúde informatizadas}}{\text{Quantidade total de unidades básicas de saúde}} \times 100$	$\frac{9}{64} \times 100$
Porcentagem de Serviços de Saúde Informatizados	$\frac{\text{Quantidade de serviços de saúde informatizados}}{\text{Quantidade total de serviços de saúde}} \times 100$	$\frac{11}{106} \times 100$
Porcentagem de Unidades Básicas de Saúde Cabeadas	$\frac{\text{Quantidade de unidades básicas de saúde cabeadas}}{\text{Quantidade total de unidades básicas de saúde}} \times 100$	$\frac{15}{64} \times 100$
Porcentagem de Serviços de Saúde Cabeados	$\frac{\text{Quantidade de serviços de saúde cabeados}}{\text{Quantidade total de serviços de saúde}} \times 100$	$\frac{17}{106} \times 100$



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde





Coordenadoria de Informação e Informática

Missão

Garantir a disseminação e democratização das informações geradas pela Secretaria Municipal de Saúde, ressaltando-se os aspectos relacionados à transparência e à apropriação pelos gestores locais, distritais e municipais, profissionais de saúde e pela comunidade em que se encontra inserida.

Perspectiva Interna:

- A área de TI deve ser atividade meio destinada a fornecer suporte aos gestores na administração em seus diversos níveis (local, distrital e municipal), sendo estratégia essencial nos processos de decisão e definição de ações da instituição.

Perspectiva Externa:

- A área de TI deve ser atividade meio destinada a contribuir na realização das missões e objetivos globais da instituição, com a divulgação das atividades realizadas e informação destinada aos profissionais de saúde atuantes no município, aos integrantes das entidades de Controle Social, aos organismos com os quais se integra e a comunidade onde se encontra inserida.

Quadro de RH (Dados disponibilizados pelo DGTES)

Cargos profissionais	Quantidade em 30/04/2015	Quantidade em 31/08/2015	Carga Horária Semanal	Déficit de Pessoal para as atuais funções*
Agente Administrativo	04	04	144	3
Profissionais de Saúde	11	11	374	4
Analista Tecnologia da Informação	09	09	324	4
Técnico em Informática	02	02	072	2
Total geral	26	26	914	13

* A coluna Déficit de Pessoal para as atuais funções foi calculada com base no trabalho de dimensionamento de RH realizado pela CII em parceria com o DGTES.

Os cargos ocupados na classificação Profissionais de Saúde são: Analista Clínico II, Dentista, Enfermeiro, Médico - Ginecologista, Médico - Pediatra, Médico - Preventiva Social e Médico - Psiquiatra.

Os cargos ocupados na classificação Analista Tecnologia da Informação são: Analista de Processos e Analista Tecnologia Informação.

Os cargos ocupados na classificação Técnico em Informática são: Agente de Apoio Operacional e Agente de Suporte em Tecnologias.



Importante ressaltar a necessidade de reposição dos Analistas de Tecnologia da Informação. Assim como a abertura de Processo Seletivo para Profissionais de Saúde da área de Informação.

**Sistemas de Informação administrados na
Coordenadoria de Informação e Informática:**

Sistemas Nacionais:

Sistema	Nome	Atribuições da CII
AGHU	Aplicativo para Gestão de Hospitais Universitários	- Participação no processo de implantação do sistema no Hospital Dr. Mário Gatti
CADWEB	Sistema Cartão Nacional de Saúde	- Adequação do SIGA para qualificar a “tela” de cadastro de usuários equiparando às informações do CADWEB. - Desenvolvido pela CII um programa que cadastra no CADWEB todos os usuários que são cadastrados (completo e correto) no SIGA
CNES	Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde	- CNES público, privado e de serviços conveniados com o SUS. - Verificação, crítica e consistências do Sistema que precisam de correção. - Contato com os serviços de saúde para corrigir as pendências. - Exportação dos dados para DATASUS - Exportação de prévias para CAC. - Exportação de arquivos para SIA e E-SUS AB.



E-SUS AB	Estratégia de reestruturação das Informações da Atenção Básica	<ul style="list-style-type: none">- Estudar o sistema para auxiliar na implantação- Exportação do BPA para CAC.- Administração de permissões de acesso especializado.- Migração dos dados cadastrais do SIGA para o E-SUS AB- Suporte técnico aos apoiadores.- Acompanhamento da implantação nas UBS do município.- Estabelecido “Grupo de Discussão” com o DAB para qualificar o Sistema.
SIA	Sistema de Informações Ambulatoriais	<ul style="list-style-type: none">- Geração dos arquivos de produção das Unidades de Saúde próprias.- Exportação dos arquivos para CAC.
SIAB	Sistema de Informação da Atenção Básica	<ul style="list-style-type: none">- Receber arquivos para exportar para DAB.
SIM	Sistema de Informações de Mortalidade	<ul style="list-style-type: none">- Gestão municipal completa do Sistema
SINAN	Sistema de Agravos de Notificação	<ul style="list-style-type: none">- Manutenção e suporte técnico
SINASC	Sistema de Informações de Nascidos Vivos	<ul style="list-style-type: none">- Gestão municipal completa do Sistema
SIPNI	Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações	<ul style="list-style-type: none">- Acompanhamento da infraestrutura de hardware necessária para a implantação do sistema.- Acompanhamento do processo de implantação nas redes básicas de saúde.
SISCAN	Sistema de Informação do Câncer da Mulher	<ul style="list-style-type: none">- Suporte técnico nas questões de informática do sistema.
SISCOLO	Sistema de Informação do câncer do Colo do Útero	<ul style="list-style-type: none">- Transmissão de banco de dados para CAC
SISMAMA	Sistema de Informação do Câncer de Mama	<ul style="list-style-type: none">- Transmissão de banco de dados para CAC



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



SISPRENATAL	Sistema de Acompanhamento de Gestações (pré-natal)	- Transmissão de banco de dados para CAC - Análise de relatórios SISPRENATAL
SISVAN	Sistema de Vigilância Alimentar Nutricional	- Relatórios

Sistemas Municipais

Sistema	Descrição	Atribuições da CII
Análise de Cadastros	Sistema de identificação de alterações realizadas no SIGA nos cadastros de usuários com identificação do profissional	- Sistema desenvolvido pela CII - Uso interno CII, com desdobramentos à rede.
CATI	Controle de Ativos em Tecnologia de Informação	- Sistema desenvolvido pela CII
Correção de Logradouros	Correção de grafia de logradouro e bairro, e identificação de CEPs	- Sistema desenvolvido pela CII
GEMM/DIM	Gestão Estratégica de Materiais e Medicamentos/ Dispensação Informatizada de Medicamentos	- Acompanhamento de solicitações de novas funcionalidades ; - Implantação em 100% Unidades
PORTAL SMS	Portal de Informações da Secretaria Municipal de Saúde de Campinas	- Disponibilização e atualizações de informações relativas à Secretaria de Saúde de Campinas
REQUISIÇÕES	Relacionamento SIGA / CADWEB / ESUS-AB de dados cadastrais de usuários	--Sistema desenvolvido pela CII, para cadastrar "em tempo real" os novos cadastros de usuários feitos pelas unidades.
SIG2M	Sistema de Gestão de Materiais e Medicamentos	- Suporte técnico ao usuário
SIGA	Sistema de Gestão Ambulatorial da Saúde	- Sistema em uso em TODAS as unidades básicas e referências. - Treinamento e suporte técnico ao usuário - Análise dos relatórios da produção registrada no SIGA - Análise dos cadastros registrados no SIGA



SISCAC	Sistema de Informação Gerencial de AIH, APAC e BPAI	- Sistema em desenvolvimento pela CII
SISDARD	Sistema de Arrecadação de Receitas Diversas da Vigilância em Saúde	- Manutenção do sistema - Suporte ao usuário - Processamento de arquivos de pagamentos
SISNOV	Sistema de Notificação de Violência	- Sistema desenvolvido pela CII - Manutenção do sistema - Treinamento e suporte ao usuário
SISRH	Sistema para informatização do DGTES	- Sistema em desenvolvimento pela CII
SOL	Sistema de agendamento de consultas de especialidades	- O sistema foi adequado para plataformas mais atuais. - Aguardando homologação.
TABNET MUNICIPAL	Sistema de tabulação de dados	- Gestão municipal

Demais ações e processos internos

Ação/Processo	Atribuições da CII
Análise das Informações de Internações Hospitalares	- Receber os arquivos de internações da DRS7 e CAC, agrupá-los e separá-los por área de abrangência - Gerar informações para o TABNET municipal.
Acompanhamento de Legislações	- Verificação diária no Diário Oficial do Município e no Informe Eletrônico de Legislações em Saúde, para disponibilização das Legislações no Portal e encaminhamentos às áreas relacionadas.
Boletins de Mortalidade	- Parceria com a UNICAMP na elaboração de Boletins de Mortalidade.



Projeto Saúde em Ação - Projeto BID	<ul style="list-style-type: none">- Projeto Saúde em Ação da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo em parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento.- Objetivo: Implantar um Projeto de Tecnologia da Informação contemplando os recursos necessários para integrar as Unidades de Saúde da Região Metropolitana de Campinas;- Participação fundamental nas reuniões da RMC (Câmara Técnica, Câmara Temática, AGEMCAMP, SES)- Elaboração, especificação e monitoramento da execução do projeto.
Cidades Inteligentes	<ul style="list-style-type: none">- Participação das reuniões do grupo Cidades Inteligentes
Demografia	<ul style="list-style-type: none">- Projeções populacionais por idade, sexo e área de abrangência entre os censos oficiais do IBGE.
Desenvolvimento de Sistemas	<ul style="list-style-type: none">- Especificação e desenvolvimento de sistemas estratégicos para a Secretaria Municipal de Saúde.- Sistemas em desenvolvimento ou solicitados:<ul style="list-style-type: none">- Banco de dados de AIH- Controle de guias de remessa de digitação- ICSAP- SISRH- SISCAC
Digitização	<ul style="list-style-type: none">- Acompanhamento dos digitadores alocados na CII
Especificação Técnica para Licitações de TI	<ul style="list-style-type: none">- Acompanhamento de novas tecnologias na área de informática para a melhor adequação de solicitações de aquisição de equipamentos e sistemas.
Geoprocessamento	<ul style="list-style-type: none">- Os dados providos do IBGE, Seade, DIEESE são espacializados em bases geográficas, o que torna necessário um sistema de informações georreferenciadas é útil para o gestor identificar a cobertura da assistência no espaço, identificando um comportamento epidemiológico por área, o que permite ações estratégicas setoriais.
Gestão, Processamento e Faturamento da Produção	<ul style="list-style-type: none">- Processamento dos registros de atendimentos informados no sistema SIGA e geração dos arquivos necessários para a CAC faturar a produção ambulatorial a fim de que esta seja enviada para o SIASUS.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



Gestão do Contrato da IMA	<ul style="list-style-type: none">- Monitoramento das atividades realizadas pela empresa Informática de Municípios Associados.- Reuniões com equipe de desenvolvimento do SIGA, GEMM.- Acompanhamento da Prestação de Contas, com correções quando necessário.
Gestão do Contrato da HPrint	<ul style="list-style-type: none">- Acompanhar as solicitações de novas impressoras- Intermediar solicitações de atendimento que não são realizadas em tempo hábil pela HPrint



Informações Complementares sobre as Atividades desenvolvidas pela Coordenadoria de Informação e Informática - C.I.I. neste segundo quadrimestre:

Aplicativo para Correção de Logradouros: Aplicação que consulta uma base de logradouros confiável (como a base dos Correios) e por um algoritmo de similaridade e através de graus de confiança, afirma que um logradouro encontrado na base de dados de um sistema é o logradouro oficial encontrado em outra base. Este aplicativo possibilitou corrigir 75% dos logradouros encontrados na base de dados do sistema SIGA. Em relação ao sistema AIH, o tempo de identificação das áreas de abrangência passou de 10 dias úteis para 2 dias úteis.

Aplicativo que Identifica o Registro de Alteração de Cadastro de Usuários: A equipe CII desenvolveu uma aplicação que diariamente consulta todos os cadastros de usuários criados e alterados do dia anterior, identificando erros e associando ao profissional que inseriu tal informação. Ao identificar um padrão de erro nas unidades, a equipe CII entra em contato com o coordenador, informa o erro e, quando necessário, realiza treinamentos de forma a minimizar os erros.

Atualização das áreas de abrangência: Necessidade de regularização das áreas de abrangência das Unidades de Saúde de Campinas. Atualização dos limites das áreas de abrangência de cada microárea junto aos representantes das unidades.

CATI - Controle de Ativos de Tecnologia da Informação- sistema web, desenvolvido pela CII. Tem a finalidade de manter os dados de equipamentos e licenças sempre atualizados, e gerar relatórios que possam refletir a realidade da informatização da rede SMS. Realizado por CII e técnicos de informática lotados nos Distritos, um inventário e mapeamento de equipamentos ativos de informática, licenças de software das unidades de saúde.

CNES: A equipe CII implantou um fluxo de fichas e criou uma planilha para controle. Desta forma foi possível implementar o rastreamento de fichas (saber o que houve com a ficha desde o seu recebimento até a sua saída) e aumentar a produtividade/agilidade nas tarefas do CNES. Como benefício, houve a diminuição dos atrasos nos cadastros de funcionários em estabelecimentos próprios e, por consequência, menor tempo para receber os repasses. A equipe CNES da CII iniciou neste primeiro quadrimestre de 2015 o processo de adequação às novas regras do Ministério da Saúde aplicadas aos vínculos profissionais, que abrangerá 2292 estabelecimentos, 36887 profissionais e 224 equipes.

Correção de Cadastros do SIGA - CEP: Atendimento da portaria nº 257, de 12 de março de 2013, que tornou obrigatório a informação do CEP para o Boletim de Produção Ambulatorial Individualizado (BPA-I). Estudos da qualidade de informação do CEP na base de dados do SIGA (50% de CEPs cadastrados, onde 50% destes não estavam corretos). Estudo de metodologias para correção/inclusão dos CEPs. Desenvolvimento de rotina de correção dos CEPs (aproximadamente 80% da base foi corrigida).



Dados Demográficos: O estudo da demografia permite aos gestores fornecer indicadores mais fiéis ao município. Este estudo se faz necessário, pois o IBGE realiza o recenseamento a cada 10 anos, o que implica em apontar a projeção por área da cidade a cada ano entre as atividades do IBGE. Estudo de metodologias de projeção populacional. Estudo de setores censitários subdivididos em mais de uma área de abrangência. Desenvolvimento do cálculo de projeção populacional. Projeção populacional por área de abrangência, sexo e idade. Já disponibilizado no portal da saúde as pirâmides populacionais projetadas por faixa etária, sexo e área de abrangência para o ano de 2015.

Envio de Cadastro de Pacientes para o CADWEB: O sistema SIGA não faz comunicação com o sistema de cadastro de usuários da rede SUS do Ministério da Saúde. Assim, os dados gerados em Campinas devem ser correlacionados com os dados encontrados no Ministério. Este processo se tornou grave com a portaria de entrada do sistema SISCAN, no qual o paciente deve ser encontrado na base de dados do Ministério. Desenvolvimento de rotina diária de extração de dados cadastrais do SIGA, com correções necessárias, para posterior envio automatizado para o sistema CADWEB. Criação do ambiente Requisições que disponibiliza para as unidades de saúde o envio do cadastro para o CADWEB em tempo real. Desde de 27/08/2014, quando o sistema ficou disponível, já foram atendidas 4235 solicitações com sucesso, que corresponde a 94,07% de sucesso. Nos casos onde não é possível realizar o cadastramento no CADWEB, a equipe da CII faz o papel de apontar o problema ocorrido e orientações de como saná-los aos solicitantes.

Extração, processamento e gestão de dados da Produção: Processamento dos registros de atendimentos informados no sistema SIGA e geração dos arquivos necessários para a CAC faturar a produção ambulatorial a fim de que esta seja enviada para o SIASUS. Criação através do sistema Pentaho de um conjunto de tarefas automatizadas que permitem o processamento e tratamento dos dados de produção e geração dos arquivos de faturamento em um dia útil. Realização de acertos junto as unidades de forma a minimizar a perda do faturamento.

Infraestrutura de Servidores: Reestruturação dos servidores, com a tecnologia de virtualização, que permite melhor aproveitamento do hardware dos equipamentos. Com isto, em um único equipamento tem a capacidade de simular vários outros equipamentos.

NASF: Participação nas discussões sobre NASF, com apresentação de experiências dos municípios de Florianópolis e São Paulo (Anna Thereza).

Portal da Transparência: Determinação legal do Ministério Público moldado a partir da lista de solicitações recebidas por ofício. Desenvolvimento do portal da transparência dentro do próprio Portal SMS. Organização, classificação e formatação da informação recebida dos diversos setores.

Portal SMS: Disponibilização das informações enviadas pelos diversos setores da secretaria. Revisão de páginas, links e documentos disponibilizados no portal. Solicitação de atualização



dos dados de cada unidade de saúde. Apresentação do portal para o Colegiado Gestor, com a finalidade de apontar as deficiências e sugerir a escolha de representante de cada setor da secretaria para definição de fluxo, prazo e revisões do conteúdo do portal.

Programa Integração Ensino/Serviço: Aula ministrada na Residência Multiprofissional da PUC, sobre “informação em saúde e CNES” – cadastros de profissionais residentes. Participação em reunião junto à coordenação do Programa de Residência Multiprofissional e CETS.

SIGA: O SIGA não importa o CNES, e gera retrabalho e eventuais inconsistências nos cadastros de profissionais; também não alimenta diretamente o BPA. É necessário o trabalho do analista de sistemas, para consistências de BPA/SAI e DePara. Apoiados pelas portarias do Ministério da Saúde, foi direcionado o desenvolvimento de funcionalidades no sistema. Solicitação do desenvolvimento de consistências para registro de atendimento. Solicitação do desenvolvimento de informações cadastrais melhorada o que ampliou a margem para 80% de aproveitamento em relação a anterior de somente 20%.

TABNET MUNICIPAL: A equipe CII participou de treinamentos do sistema, restaurou e organizou o conteúdo do TABNET. Sob orientação da CII, foi realizada a instalação do novo TABNET na IMA. Além disso, a CII implantou um ambiente de teste, o que permite muito mais agilidade e segurança nas atualizações, e isso se reflete na qualidade dos dados disponibilizados ao público.

Unificação do Cadastro do Cidadão: Unificar os cadastros dos pacientes do SIGA para envio via Thrift para o sistema E-SUS AB. Desenvolvimento da rotina de extração de dados do SIGA. Desenvolvimento da rotina de unificação dos cadastros de um mesmo cidadão encontrados no SIGA. Envio via Thrift dos cadastros realizados no dia anterior.

Leonel Carlos Pereira

Analista Tecnologia da Informação

Luiz Eduardo Bierwagen

Dentista - Coordenador da CII

Vera Lúcia Nakashima

Dentista - Analista de Informação



**RELATÓRIO QUADRIMESTRAL DE GESTÃO DOS CONVÊNIOS GOVERNAMENTAIS
JANEIRO A AGOSTO DE 2015**

Ações realizadas:

- **Captação de Recurso:**
 - Inserida propostas de 3 reformas com recurso de Emenda Parlamentar Federal: CS Santa Rosa, Rosália e Vila Ipê, totalizando o valor de R\$ 999.990,62 (novecentos e noventa e nove mil e novecentos e noventa reais e sessenta e dois centavos).
 - Inserida proposta de Equipamentos e materiais permanentes:
 - R\$ 800.000,00 (oitocentos mil) de Emenda Parlamentar Federal para Atenção Básica;
 - R\$ 699.500,00 (seiscentos e noventa e nove mil e quinhentos reais) de Emenda Parlamentar Federal para Poli II, III e CHPEO;
 - R\$ 448.500,00 (quatrocentos e quarenta e oito mil e quinhentos reais) para Poli II e III;
 - R\$ 30.000,00 (trinta mil reais) de Emenda Parlamentar Estadual para medicamentos do HMMG;
 - R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) de Emenda Parlamentar Estadual para Sistema de Segurança do PA Campo Grande.

- **Encaminhamento para execução de recursos repassados:**
 - Construção de Unidade de Saúde – CS Village – Recurso oriundo de Emenda Parlamentar – Valor R\$ 773.000,00
 - Materiais Permanentes para recepção das Unidades de Saúde – Recurso oriundo de Emenda Parlamentar – Valor R\$ 335.150,00
 - Equipamentos de Odontologia – Recurso de Emenda Parlamentar – Valor R\$ 111.200,00
 - Veículo refrigerado - Recurso de Programa para Rede de Frios – Valor R\$ 150.000,00

- **Projeto RENOVASUS:**
 - Encaminhado Plano de Trabalho modificado incluindo DIC VI, Perseu e Satélite Iris II.
 - Gestão do preenchimento dos check list sobre condições estruturais das Unidades inseridas no Projeto, em conjunto com os Distritos e Unidades de Saúde.
 - Acompanhada a visita técnica, em conjunto com representante da DRS7 e a arquiteta contratada pelo Projeto BID, nas Unidades de Saúde indicadas para reforma: CS São Cristóvão, CS Aeroporto, CS Floresta, CS Ipaussurama, CS Integração, CS Costa e Silva, CS São Quirino, CS Conceição, CS Boa Vista, CAPS Infantil e CAPS AD.



Secretaria Municipal de Saúde

- Gestão do preenchimento dos questionários sobre as necessidades dos ambientes a serem contemplados na reforma/ampliação, junto aos Distritos e Coordenações das Unidades de Saúde.
- Acompanhamento da visita da empresa contratada pelo Consórcio Rede Saúde / BID, para levantamento planialtimétrico e sondagem no solo dos terrenos onde serão construídos os CS Santos Dumont, Perseu e Satélite Iris I.
- Elaboração e encaminhamento das documentações solicitadas pelo Projeto, das autorizações da CPFL e SANASA, para obras de construção.
- Análise do projeto padrão encaminhado pelo Estado para as construções, em conjunto com os Distritos Noroeste e Sudoeste e as respectivas VISA's.
- **Regularização de terrenos:**
 - Monitoramento do processo de regularização dos terrenos em parceria com a Diretoria de Convênios: C.S. Boa Vista, C.S. Integração, CAPS Integração, CS Parque Floresta, CS Conceição, CS Jardim Ipaussurama, CS Costa e Silva, CS Esmeraldina, CS São Quirino, CS São Cristovão, CS São José, CS Nova America, CS Taquaral, CS Carlos Gomes, CS Souza's, CS San Diego. CS Satélite Iris II.
 - Terrenos regularizados: C.S. DIC VI.
 - Encaminhamento para regularização: CS Satélite Iris II e nova Unidade do CS Florence.
 - Terrenos regularizados: C.S. 31 de Março, Bassoli, San Martin, Santos Dumont, Village.
- **Plano Diretor do Município:**
 - Participação ativa no Grupo Técnico para reformulação do Plano Diretor do Município, em conjunto com todas as Secretarias da Prefeitura, SANASA, EMDEC, conduzido pela Secretaria de Planejamento, levando as questões pertinentes à saúde, as novas demandas e expansão da Rede para os próximos 10 anos.
 - Condução da discussão sobre diretrizes e necessidades de expansão da Rede Municipal, com Diretores, Coordenadores de Distrito e Secretário de Saúde.
 - Elaboração do documento com o diagnóstico e objetivos da Secretaria de Saúde, para compor o Caderno de Subsídios do novo Plano Diretor do Município.



Número de convênios com Governo Federal e projetos junto ao Governo do Estado vigentes nos dois primeiros quadrimestres de 2015

1) Obras: Total = 62 Convênios:

- **43 oriundos do Governo Federal**
- **19 vinculados ao projeto RENOVASUS/BID junto ao Governo do Estado.**
 - **Construções:**
 - Especialidades/Urg./Emerg: 4
 - Atenção Básica: 11
 - Serviços de promoção a saúde – Academias: 3
 - **Reformas:**
 - Especialidades: 3
 - Atenção Básica: 21
 - **Ampliações:**
 - Especialidades: 1
 - Atenção Básica: 6
 - **Reformas/Ampliações:**
 - Unidades Básicas: 11
 - CAPS: 2

2) Equipamentose materiais permanentes em Execução = 9 Convênios

- 5 de Equipamentos de Informática;
- 1 de Equipamentos para HMMG;
- 1 de Materiais Permanentes para UBS;
- 2 de Equipamentos Odontológicos para UBS.

3) Convênio executado = 01

Inquérito populacional amostral

4) Prestação de contas dos convênios

- a) 907/2007 – Federal - Ampliação do C.S. Santo Antonio - R\$ 100.000,00 - Devolução dos recursos;
- b) 1260/2006 – Federal – Residência Médica do HMMG – R\$ 127.497,53 - Aguardando análise MS;



Secretaria Municipal de Saúde

- c) 35932/2011 – Programa de Educação Permanente – R\$ 420.932,50 - Devolução dos recursos;
- d) TA 001 – Estado – Equipamentos para CHPEO – R\$ 320.000,00 – Devolução dos recursos.
- e) TA 002 – Estado – Equipamentos de Informática para Poli II – R\$ 80.000,00 - Devolução de Recursos.

5) Solicitação de Reformulação do Plano de Trabalho - 01

Convenio 2855/2007-Equipamentos Hospital Municipal Pref. Edvaldo Orsi

CONSIDERAÇÕES GERAIS:

A constituição e organização do núcleo tem propiciado qualificação na gestão dos convênios de repasse de Recursos Governamentais, possibilidades de fortalecimento das ações intersetoriais, aprovação das prestações de contas dos recursos já repassados, a criação de banco de dados da infraestrutura física existente com a regularização dos terrenos e dos imóveis.

O Manual de Boas Práticas de Obras para Equipamentos de Saúde é uma das ferramentas de qualificação para que a SMS possa organizar os processos de construção, reformas e ampliações trazendo eficácia as estruturas físicas das Unidades de Saúde e a inserção do Grupo de Trabalho de reformulação do Plano Diretor ajudou a estimular o planejamento estrutural da Secretaria de Saúde para os próximos anos.

SANDRA HELENA DE ANDRADE REGOLIN e KENNIA MARIA L. B. OLIVEIRA

Gestoras de Convênios Governamentais – DGDO/SMS



Departamento de Gestão e Desenvolvimento Organizacional

**2º RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE ANTERIOR (RDQA) -2015
NÚCLEO DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO**

Esta área tem por finalidade contribuir e coordenar os diversos processos de planejamento nos quais a Secretaria Municipal de Saúde.

DAS ATIVIDADES E ATRIBUIÇÕES

No segundo quadrimestre de 2015 destacam-se os processos de monitoramento e apresentação de informações, relatórios de gestão para os diversos órgãos de controle externo. Neste sentido destacam-se as seguintes atividades:

1. Elaboração do 1º RDQA de 2015 entregue em maio de 2015;
2. Organização da Oficina de Planejamento com o Colegiado Gestor da SMS no dia 09 de junho para análise estratégica das ações.
3. Pactuação dos indicadores de saúde regionais junto a DRS 7 de Campinas e os demais Municípios que compõem o CGR da Região Metropolitana de Campinas, em 17 de junho de 2015;
4. Preenchimento das informações do monitoramento nacional de indicadores de saúde junto ao SARGSUS, em junho de 2015
5. Coordenação do **Núcleo de Planejamento e Orçamento da SMS** com a reorganização do processo de trabalho e contribuição da elaboração de relatórios de gestão. Neste processo houve a realização de reuniões sistemáticas com representantes dos Departamentos, Distritos de Saúde e Coordenadores de Serviços com a finalidade de acompanhamento das ações/ atividades propostas na Programação Anual de Saúde 2015 (PAS 2015), análise das informações, elaboração do 1º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior, monitoramento do planejamento na SMS.
6. Apresentação do 1º RDQA na Câmara de Vereadores de Campinas em 24/06/2015;
7. Apresentação do RAG 2014 na reunião do Pleno do Conselho Municipal de Saúde de Campinas, em 24/06/2015.
8. Reformulação da ferramenta, disponível na internet, para monitoramento do planejamento junto: Atenção Básica, com revisão da descrição das ações que estão sendo monitoradas.
9. Monitoramento das ferramentas, disponíveis na internet, para monitoramento do planejamento junto: Serviços de Especialidades, Serviços de Saúde Mental, com avaliação e monitoramento das respostas apresentadas.
10. Coordenação das informações e propostas para elaboração da Lei Orçamentária Anual (LOA) 2016 referentes ao DGDO e as ações em que o Departamento está afeto, com



Secretaria Municipal de Saúde

corroboração para Departamento de Saúde e DEVISA, entregue em 27 de agosto de 2015;

11. Participação no treinamento e avaliação do BI da Assistência Farmacêutica para monitoramento e elaboração de relatórios.
 - I. Corroboração com equipe técnica da CII/SMS na revisão de processos de digitação das fichas de produção junto a IMA.
 - II. Corroboração no processo de sistematização das informações que devem compor o RDQA dos serviços Conveniados, com eleição de indicadores de saúde e objetividade de análises técnicas.

DAS RECOMENDAÇÕES

Permanecem as atribuições de monitoramento e avaliação dos Indicadores de Metas do Governo, das Diretrizes, Indicadores, Metas e Ações do Plano municipal de Saúde, e do Núcleo de Planejamento e Orçamento da SMS, **inclusive com a coordenação do 2º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RRQA)** para as quais entendemos ser pertinente a utilização de metodologias de educação permanente, visando o aprimoramento contínuo destes processos de trabalho.

Avaliarmos as modificações das ferramentas disponíveis na internet, para monitoramento do planejamento junto Atenção Básica, Serviços de Saúde Mental e de Especialidades, já em fase de processamento junto ao Núcleo de Planejamento e Orçamento da SMS.

Trabalharmos com educação permanente junto ao Núcleo de Planejamento e Orçamento da SMS para contínuo processo de formação dos técnicos que compõe este núcleo.

Aprimoramos mecanismos de desburocratização do sistema de planejamento junto a SMS, inclusive com desenvolvimento de ferramenta de BI para monitoramento dos processos da SMS, bem como integração da informação.

Enfatizarmos a necessidade de participação dos Conselhos Locais de Saúde nas análises e considerações dos RDQA dos serviços de saúde.

Necessidade de trabalharmos com o desenvolvimento de plataforma de monitoramento e avaliação do Planejamento para a gestão.

Necessidade do Conselho Municipal de Saúde pautar a avaliação do 1ª RDQA de 2015 e liberar no sistema as deliberações dos RAG de 2011, 2012, 2013 e 2014, já oficializados.

Sheila C. Moreira

Apoio Téc. DGDO/SMS

**Departamento de Gestão e Desenvolvimento Organizacional****2º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior****Área de RELAÇÕES INTERFEDERATIVAS da SMS Campinas****1) Colegiado Gestor Regional Metropolitano- CIR Metropolitano**

Reunião mensal da Câmara Técnica do CGR Campinas e reunião ordinária mensal do Colegiado Gestor de Campinas	Início em Fevereiro de 2015 com 100 % de participação nas atividades
Continuidade da elaboração do Projeto de regionalização do SAMU Campinas	Em processo de formatação jurídica
Continuidade da implantação da Rede Cegonha, Rede de Urgência e Emergência da RRAS 15	Em processo de implantação
Projeto de habilitação de UPA – Unidade de Pronto Atendimento em Campinas	Habilitação da UPA São José e UPA Campo Grande aprovada em reunião ordinária de Julho da CIR Metropolitana com aprovação subsequente na CIB SP
Construção da Rede de Atenção Psico-Social – RAPS Região Metropolitana e Rede de Cuidado as Pessoas com Deficiência da RS Metropolitana	Aprovado em CGR e Colegiado Bipartite SP
Construção da Rede de Oncologia da RS Metropolitana	Aprovado em CGR e Colegiado Bipartite SP Em processo de habilitação das instituições participantes da rede
Criação da Câmara Técnica de Especialidades Regional	Aprovado em CGR Reuniões mensais (2ª quarta feira do mês)
Proposta de participação formal da RS Metropolitana na Câmara Técnica de Políticas Hospitalares de Campinas	Proposta para a CTPH de Campinas aprovada sendo reunião com periodicidade bimensal, primeira em Setembro 2015
Programa Pro Santa Casa da SES / SP	Exclusão da Maternidade de Campinas e inclusão do Hospital Celso Pierro PUCC no programa como hospital de referência à Cardiologia Pediátrica
Projeto Santas Casas Sustentáveis da SES SP	Aprovada a participação da Maternidade de Campinas como Hospital de Apoio e do Hospital Celso Pierro PUCC como



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Saúde



	Hospital estruturante
--	-----------------------



RMC – Região Metropolitana de Campinas

2) Câmara Temática de Saúde da RMC

Reunião ordinária mensal da Câmara Temática de Saúde da RMC	Início em Fevereiro de 2015 com 100 % de participação nas atividades
Aprovação dos Projetos de Implantação da Linha de Cuidado a Gestante, Projeto de Complexo Regulador da RMC e do Projeto de Educação Permanente da RMC Construção de Projeto com participação do município de Campinas no Projeto SAÚDE EM AÇÃO (RENOVA SUS) da Secretaria Estadual de Saúde de SP para fins de construção/ampliação e reforma de unidades da Atenção Básica	Em processo de execução
Construção do Projeto de Adequação do Cartão de Identificação do Usuário da Região Metropolitana de Campinas	Projeto elaborado pelo GRUPO Técnico de TI dos municípios da RMC e aprovado no Conselho de Desenvolvimento dos Prefeitos da RMC em Dezembro de 2014
Participação do município de Campinas no Projeto SAÚDE EM AÇÃO (RENOVA SUS) da Secretaria Estadual de Saúde de SP para fins de construção do Projeto de TI REGIONAL	Formado grupo técnico regional para elaborar projeto de TI com inclusão do Projeto de Identificação do Usuário Metropolitano no escopo do projeto. Projeto apresentado e aprovado em reunião ordinária de Julho da RMC, aprovado na SES SP, aguardando apresentação no Conselho Desenvolvimento dos Prefeitos da RMC
DENGUE - monitoramento	Pauta obrigatória mensal nas reuniões ordinárias da CT da RMC
SAMU – regionalização do SAMU Campinas	Apresentação do GRAU SP – Grupo de Atendimento e Resgate às Urgências (Dra Cecília Damasceno e equipe do GRAU) , visita ao COPOM Campinas – Centro de Operações da Polícia Militar, continuidade da discussão do processo de regionalização do SAMU Campinas

Ercília Aoki

Apoio Técnico – DGDO /SMS



RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE ANTERIOR

2º QUADRIMESTRE - EXERCÍCIO 2015

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Campinas-APAE

DADOS DO CONVÊNIO	
INSTITUIÇÃO	Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Campinas-APAE
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº	13/10/18662
TERMO DE CONVÊNIO	TC : Nº 71/13
VIGÊNCIA	31/05/2013 à 30/05/2015
OBJETO DO CONVÊNIO	“O Plano de Trabalho tem por objeto oferecer um serviço interdisciplinar de qualidade no atendimento da pessoa com deficiência intelectual no Município de Campinas, promovendo seu desenvolvimento integral e sua inserção social através de técnicas de promoção da saúde..”



Introdução

Atendendo aos dispositivos legais, estabelecidos na Lei Federal Complementar No 141/2.012, Artigo 36, esta coordenação apresenta, à diretoria do Departamento de Gestão e Desenvolvimento Organizacional, seu Relatório Quadrimestral de Gestão, referente ao período de Maio a Agosto do exercício de 2015.

I - Considerações iniciais:

Este convênio foi elaborado em parceria com a instituição, à luz do Programa Viver sem Limites, que preconiza a atenção integral à pessoa com deficiência com vistas a sua habilitação e socialização, sendo todos os procedimentos técnico-assistenciais a serem realizados conforme plano de trabalho e a Ficha de Programação Orçamentária (FPO), financiados por recurso federal tendo como referência de valor de cada procedimento, a Tabela SUS emitida pelo Ministério da Saúde.

O acesso aos quantitativos de procedimentos conveniados são disponibilizados através da rede municipal de saúde pelo Sistema On-Line-Sol.

Os atendimentos cumprem as normas e os procedimentos relativos à apresentação de faturas mensais determinados pelo Ministério da Saúde, Secretaria do Estado da Saúde e Secretaria Municipal de Saúde.

Toda produção mensal é auditada, pelos auditores da Coordenadoria de Avaliação e Controle (CAC) e demais instância gestoras do SUS municipal, com vistas ao custeio dos serviços conveniados e emissão de relatórios de produção mensais.

É realizado a regular análise Contábil-Financeira mensal pelo Departamento de Prestação de Contas (DPC) da Secretaria Municipal de Saúde, através de um sistema On-Line, alimentado pelas Instituições conveniadas até o dia 20 do mês com documentos demonstrativos de despesas na utilização dos recursos públicos repassados pela administração pública.

**II - Execução do Convênio****II.1 Avaliação do Físico Convenciado**

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Campinas - APAE

Resumo Geral* - Demonstrativo de Produção SIA / SIH - Ano 2015

Plano de Trabalho	Convenciado*	Físico				
		Executado				
		Média do 1º Quadrimestre Jan a Mar	Média do 2º Quadrimestre (Parcial Julho)	Média do 3º Quadrimestre	Média Anual	% Anual x Convenciado
Assistência Ambulatorial	Mai 16.803 Junho/Julho 19.803	16.736	18.468		17.488	88%

Planilha produzida pela Coordenadoria de Avaliação e Controle (CAC)

*O 2º quadrimestre é parcial – maio a julho –

II.1.2 Avaliação da Execução Financeira

Plano de Trabalho	Convenciado**	Financeiro				
		Executado				
		Média do 1º Quadrimestre	Média do 2º Quadrimestre (Parcial Julho)	Média do 3º Quadrimestre	Média Anual	% Anual x Convenciado
Assistência Ambulatorial	Mai R\$ 223.257,28 Junho/Julho R\$ 269.037,28*	221.590,61	247.788,58		233.056,41	87%

Planilha produzida pela Coordenadoria de Avaliação e Controle (CAC)



*Este valor é a partir de junho/15

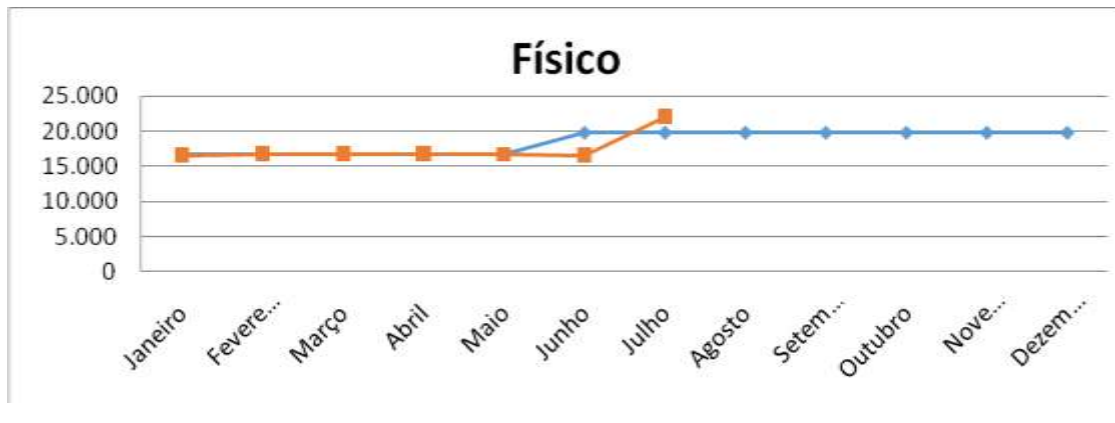
II.1.3 Avaliação da Execução do Físico e Financeiro/ Mês

Plano de Trabalho - Assistência Ambulatorial

Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Set	Out	Novembro	Dezembro	Média	Total
Convênio	16.803	16.803	16.803	16.803	16.803	19.803	19.803	19.803	19.803	19.803	19.803	19.803	18.553	222.636
Executado	16.603	16.803	16.803	16.803	16.701	16.593	22.110						17.488	122.416
%	98,81	100,00	100,00	100,00	99,39	83,79	111,65						94,26	54,98%

Planilha produzida pela Coordenadoria de Avaliação e Controle (CAC)

Demonstração Gráfica do item II.1.3



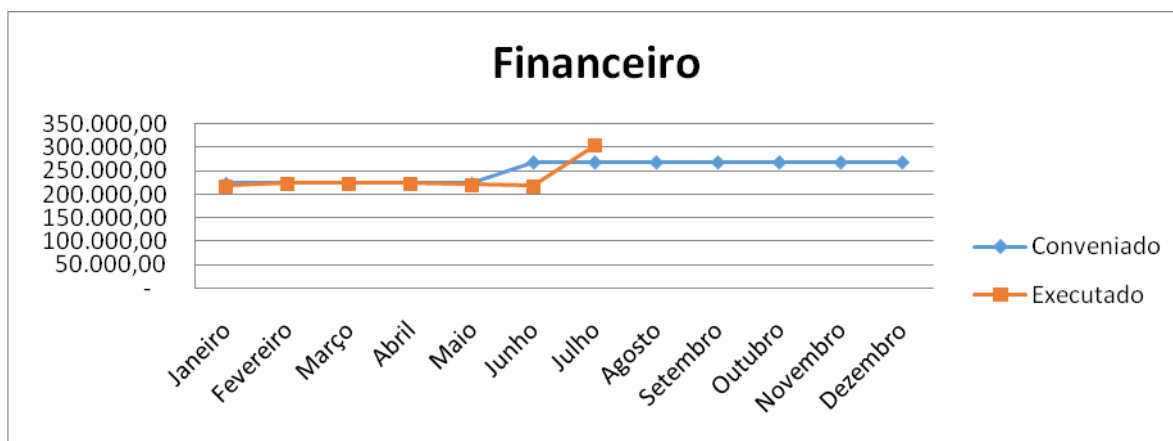
Execução Financeira

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Set	Out	Novembro	Dezembro	Média	Total
Convênio	223.257,28	223.257,28	223.257,28	223.257,28	223.257,28	269.067,28	269.067,28	269.067,28	269.067,28	269.067,28	269.067,28	269.067,28	249.979,78	2.999.757,36



Ex ec uta do	218.25 7,28	223.25 7,28	223.25 7,28	223.25 7,28	220.70 7,28	218.00 7,28	304.65 1,18						233.056, 41	1.631.394 ,86
%	97,76%	100,00 %	100,00 %	100,00 %	98,86%	81,02%	113,22 %	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	93,23%	54,38%

Demonstração Gráfica do item II.1.3



II .1.4 Análise Físico Financeira – Produção SIA / SIH(Parcial Maio a Julho)

Conforme está demonstrado na Planilha acima, na média a Instituição atingiu em maio, 99,39% das metas , em junho caiu para 83,79% devido a falta no mercado da droga Hidrato de Cloral, utilizada na realização de eletroencefalograma em indução ao sono. Foi então autorizado a execução deste valor em eletroencefalograma em vigília que e rede tem demanda reprimida, somada a apresentação de realização de procedimentos de acompanhamento neuropsimotor em reabilitação de período anterior, apresentando em julho uma executou 113,22% da meta física. Em relação à meta financeira, a Entidade executou 100,00% do montante repassado pela Administração Pública através da parceria.

II .1.5 Análise Contábil – Financeira (Parcial Maio a Julho)

De acordo com a análise contábil-financeira realizada pelo Departamento de Prestação de Contas, através do Sistema PDC, a Entidade apresentou no 2º quadrimestre uma **despesa regular** de R\$ 766.040,44 (setecentos e sessenta e seis mil quarenta reais e quarenta e quatro centavos) e **recebeu da Administração Pública** R\$ 713.001,84 (setecentos e treze mil um real e oitenta e quatro centavos)



II.1.6 Conclusão

Podemos concluir que a Entidade no 2º quadrimestre atingiu em média 98,30% das metas estabelecidas no Plano de Trabalho, e 100% da execução financeira. E que do ponto de vista contábil-financeiro, colocou no projeto técnico institucional um montante de R\$ R\$ 53.038,60 (cinquenta e três mil trinta e oito reais e sessenta centavos) de recursos próprios como contra partida.

A Entidade não está realizando os exames de eletroencefalograma em sono induzido, pois o medicamento utilizado, hidrato de cloral não está disponível no mercado. Porém foi autorizado a realização da mesma quantidade de Eletroencefalograma em vigília e SO, pois temos demanda reprimida.

II. Qualidade da Assistência Técnica

A Entidade executou o objeto do convênio com muita qualidade, e as ações de assistência integral, voltadas para autonomia, adaptação ao convívio na escola, na família e empregabilidade das pessoas com deficiência intelectual.

Os serviços foram realizados por equipe multidisciplinar, desde o diagnóstico da deficiência intelectual à construção do projeto terapêutico singular.

III. Investimentos da Parceria na Qualificação da Assistência

- Confecção de relatórios que demonstrem a região de origem dos usuários da Entidade
- Foi realizada em 14 de setembro reunião com a Câmara Técnica de Especialidade, na qual participa todos os Distritos de Saúde, na qual a temática das ofertas dos convênios da área de reabilitação será apresentada e debatido para melhor aproveitamento da oferta de serviços para a rede municipal
- Introduzir alguns indicadores na avaliação da Entidade, abaixo relacionados

Centro de Referência para Deficiência Intelectual		
	Nº	Especificar
Nº de Projetos de Habilitação para Mercado de Trabalho em execução		1)
		2)
		3)
Nº de usuários que estão formalmente incluídos no mercado de trabalho por semestre		
Nº de usuários encaminhados pela rede através do Sistema SOL		



Secretaria Municipal de Saúde

por semestre	
Nº de usuários que chegam na Instituição encaminhados por outros meios por semestre	
Nº de usuários que a Instituição contra referenciados para os Centros de Saúde por semestre	

IV Propostas de Melhorias

- Fazer contato com DEVISA, para solução do medicamento em falta (hidrato de cloral)
- Continuar acompanhando e discutindo a execução do objeto do convênio
- Aprofundar com Departamento de Saúde, através da coordenadora da área programática da reabilitação estratégias de envolvimento das equipes técnicas, principalmente dos agentes de saúde na localização de crianças com deficiência intelectual nas regiões de saúde.
- Continuar o acompanhamento do sistema SOL com mais frequência em conjunto com o Departamento de Saúde e instituir um controle quinzenal junto à conveniada através de um relatório acerca do preenchimento das vagas e o absenteísmo.
- Propor aos Distritos espaços de reuniões com Centros de Saúde, para conhecimento do Plano de Trabalho do convênio, e estabelecer melhor comunicação entre a Fundação e as equipes da rede.
- Trabalhar com dados dos relatórios acerca da origem dos usuários e divulgar internamente.

Osmarina F. Chieranda Ruiz
Coordenadora do Convênio



RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE ANTERIOR

2º QUADRIMESTRE - EXERCÍCIO 2015

Associação Pais Amigos dos Surdos de Campinas /APASCAMP

DADOS DO CONVÊNIO	
INSTITUIÇÃO	Associação Pais Amigos dos Surdos de Campinas /APASCAMP
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº	13/10/15717
TERMO DE CONVÊNIO	TC : Nº 69/13 TA:18/14
VIGÊNCIA	22/04/2013 à 21/04/2016
OBJETO DO CONVÊNIO	“O Plano de Trabalho tem por objeto oferecer um serviço interdisciplinar de qualidade no atendimento da pessoa com deficiência intelectual no Município de Campinas, promovendo seu desenvolvimento integral e sua inserção social através de técnicas de promoção da saúde..”



Introdução

Atendendo aos dispositivos legais, estabelecidos na Lei Federal Complementar No 141/2.012, Artigo 36, esta coordenação apresenta, à diretoria do Departamento de Gestão e Desenvolvimento Organizacional, seu Relatório Quadrimestral de Gestão, referente ao período de Maio a Agosto do exercício de 2015.

I - Considerações iniciais:

Este convênio foi elaborado em parceria com a instituição, à luz do Programa Viver sem Limites, que preconiza a atenção integral à pessoa com deficiência com vistas a sua habilitação e socialização, sendo todos os procedimentos técnico-assistenciais a serem realizados conforme plano de trabalho e a Ficha de Programação Orçamentária (FPO), financiados por recurso federal tendo como referência de valor de cada procedimento, a Tabela SUS emitida pelo Ministério da Saúde.

O acesso aos quantitativos de procedimentos conveniados são disponibilizados através da rede municipal de saúde pelo Sistema On-Line-Sol.

Os atendimentos cumprem as normas e os procedimentos relativos à apresentação de faturas mensais determinados pelo Ministério da Saúde, Secretaria do Estado da Saúde e Secretaria Municipal de Saúde.

Toda produção mensal é auditada, pelos auditores da Coordenadoria de Avaliação e Controle (CAC) e demais instância gestoras do SUS municipal, com vistas ao custeio dos serviços conveniados e emissão de relatórios de produção mensais.

É realizado a regular análise Contábil-Financeira mensal pelo Departamento de Prestação de Contas (DPC) da Secretaria Municipal de Saúde, através de um sistema On-Line, alimentado pelas Instituições conveniadas até o dia 20 do mês com documentos demonstrativos de despesas na utilização dos recursos públicos repassados pela administração pública.

**II - Execução do Convênio****II . 1 Avaliação Físico**

Associação de Pais e Amigos de Surdos de Campinas - APASCAMP
Resumo Geral* - Demonstrativo de Produção SIA / SIH - Ano 2015

		Físico				
Plano de Trabalho	Convênio**	Executado				
		Média do 1º Quadrimestre	Média do 2º Quadrimestre (Parcial Julho)	Média do 3º Quadrimestre	Média Anual	% Anual x Convênio
Assistência Ambulatorial	2.768	2.072	2.776		2.373	86%

Planilha produzida pela Coordenadoria de Avaliação e Controle (CAC)

II . 1. 2 Avaliação da Execução Financeira

		Financeiro				
Plano de Trabalho	Convênio**	Executado				
		Média do 1º Quadrimestre	Média do 2º Quadrimestre (Parcial Julho)	Média do 3º Quadrimestre	Média Anual	% Anual x Convênio
Assistência Ambulatorial	50.155,70	36.503,39	51.196,51		42.800,44	85%

Planilha produzida pela Coordenadoria de Avaliação e Controle (CAC)



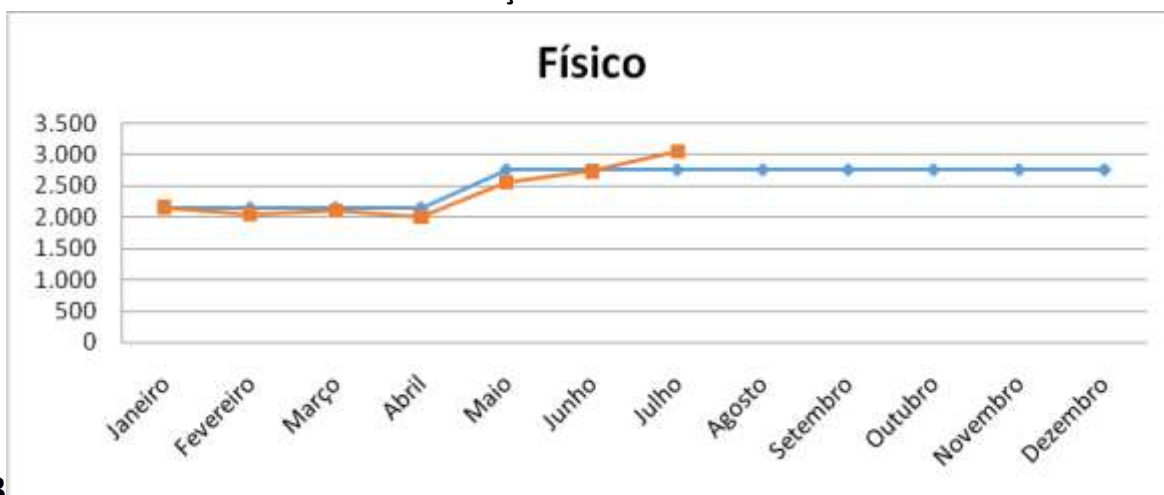
I .1.3 Avaliação da Execução do Físico e Financeiro/ Mês

Associação de Pais e Amigos de Surdos de Campinas - APASCAMP - Demonstrativo de Produção* SIA / SIH - Ano 2015

Plano de Trabalho - Assistência Ambulatorial

Físico	Jan	Fev	Mar	Abril	Maio	Junh o	Julh o	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Médi a	Total
Conveniado	2.152	2.152	2.152	2.152	2.768	2.768	2.768	2.768	2.768	2.768	2.768	2.768	2.563	30.752
Executado	2.152	2.037	2.097	2.000	2.550	2.730	3.047						2.373	16.613
%	100,00	94,66	97,44	92,94	92,12	98,63	110,08	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	92,61	54,02

Demonstração Gráfica do item I



.1.3

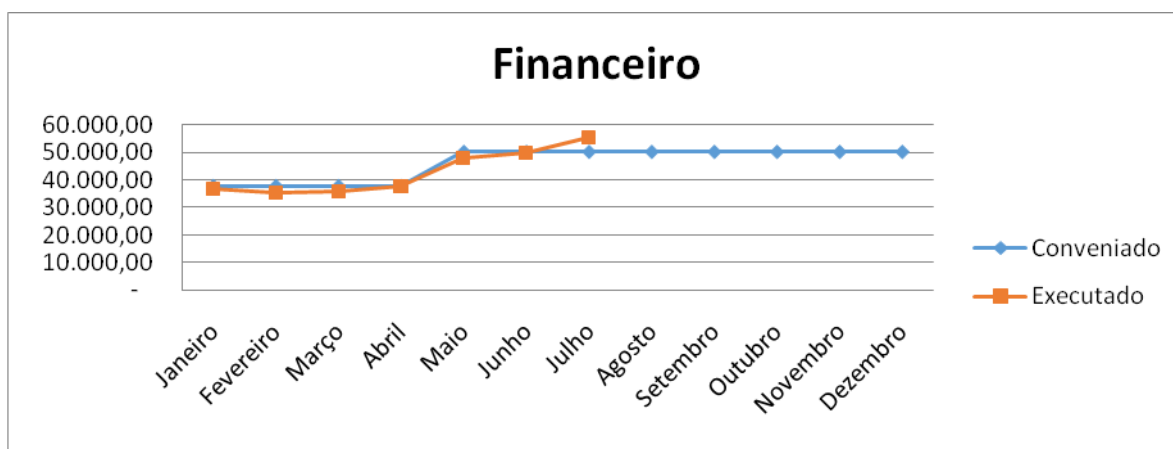


Financeiro

Financeiro	Jan	Fev	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Set
Conveniado	37.829,22	37.829,22	37.829,22	37.829,22	50.155,70	50.155,70	50.155,70	50.155,70	50.155,70
Executado	36.844,24	35.458,01	35.819,86	37.891,45	48.048,95	50.001,77	55.538,80		
%	97,40%	93,73%	94,69%	100,16%	95,80%	99,69%	110,73%	0,00%	0,00%

Planilha produzida pela Coordenadoria de Avaliação e Controle (CAC)

Demonstração Gráfica do item I .1.3



II .1.4 Análise Físico Financeira– Produção SIA / SIH (Parcial Maio a Julho)

Podemos observar que a Instituição no 2º quadrimestre cumpriu em média 100,27% das metas de produção estabelecidas no Plano de Trabalho.

No que tange à execução financeira do convênio, demonstrou que no 2º quadrimestre executou em média 102,00% do valor conveniado.

II .1.5 Análise Contábil – Financeira (Parcial Maio a Julho)



Secretaria Municipal de Saúde

De acordo com a análise contábil-financeira realizada pelo Departamento de Prestação de Contas, através do Sistema PDC, a Entidade apresentou no 1º quadrimestre uma **despesa regular** de R\$ 114.352,36 (cento e quatorze mil trezentos e cinquenta e dois reais e trinta e seis centavos) e recebeu da Administração Pública R\$ R\$ 124.698,03 (cento e vinte e quatro mil seiscentos e noventa e oito reais e três centavos)

II .1.6 Conclusão

Podemos concluir que a Entidade no 2º quadrimestre atingiu em média 100,27%da metas estabelecidas no Plano de Trabalho, e 102,00%da execução financeira . E que do ponto de vista contábil-financeiro, a Entidade ainda necessita demonstrar o gasto de R\$ 10.345,67(dez mil trezentos e quarenta e cinco reais e sessenta centavos).

Informamos ainda que de acordo com informação da responsável do setor da Entidade, esta diferença se refere a saldo provisionado para férias, 13º e outros gastos correlatos.

II .2 Qualidade da Assistência Técnica

A Entidade executou o objeto do convênio com muita qualidade, e as ações de assistência integral, voltadas para autonomia, adaptação ao convívio na escola, na família e empregabilidade das pessoas com deficiência auditiva.

Os serviços foram realizados por equipe multidisciplinar, desde o diagnóstico da deficiência auditiva à construção do projeto terapêutico singular.

III. Investimentos da Parceria na Qualificação da Assistência

- Confecção de relatórios que demonstrem a região de origem dos usuários da Entidade
- Foi realizada em 14 de setembro reunião com a Câmara Técnica de Especialidade, na qual participa todos Distritos de Saúde, na qual a temática das ofertas dos convênios da área de reabilitação será apresentado e debatido para melhor aproveitamento da oferta de serviços para a rede municipal
- Introduzir alguns indicadores na avaliação da Entidade, abaixo relacionados

Centro de Referência para Deficiência Auditiva



Secretaria Municipal de Saúde

Nº de Projetos de Habilitação para Mercado de Trabalho em execução	Nº	Especificar
		1)
		2)
		3)
Nº de usuários que estão formalmente incluídos no mercado de trabalho por semestre		
Nº de usuários encaminhados pela rede através do Sistema SOL por semestre		
Nº de usuários que chegam na Instituição encaminhados por outros meios por semestre		
Nº de usuários que a Instituição contra referenciados para os Centros de Saúde por semestre		

IV Propostas de Melhorias

- Continuar acompanhando e discutindo a execução do objeto do convênio
- Aprofundar com Departamento de Saúde, através da coordenadora da área programática da reabilitação estratégias de envolvimento das equipes técnicas, principalmente dos agentes de saúde na localização de crianças com deficiência intelectual nas regiões de saúde.
- Continuar o acompanhamento do sistema SOL com mais frequência em conjunto com o Departamento de Saúde e instituir um controle quinzenal junto à conveniada através de um relatório acerca do preenchimento das vagas e o absenteísmo.
- Propor aos Distritos espaços de reuniões com Centros de Saúde, para conhecimento do Plano de Trabalho do convênio, e estabelecer melhor comunicação entre a Fundação e as equipes da rede.
- Trabalhar com dados dos relatórios acerca da origem dos usuários e divulgar internamente.

Osmarina F. Chieranda Ruiz
Coordenadora do Convênio



RELATÓRIO QUADRIMESTRAL DE GESTÃO

2º QUADRIMESTRE - EXERCÍCIO 2015

Fundação Síndrome de Down

DADOS DO CONVÊNIO	
INSTITUIÇÃO	Fundação Síndrome de Down
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº	11/10/7822
TERMO DE CONVÊNIO + TA	TC : Nº 75/11 + TA N: 025/13 + TA: Nº 18/14
VIGÊNCIA	29/11/2011 à 30/11/2016
OBJETO DO CONVÊNIO	“Estabelecer e desenvolver, em regime de cooperação mútua entre os partícipes, um Programa de Parceria na Assistência Integral à Saúde dos portadores de Síndrome de Down do Município de Campinas, no âmbito do Sistema Único de Saúde, executar oficina sócio laboral visando a vivência de experiências laborais em espaços sociais que propiciem a melhora da autoestima, prevendo transtornos mentais e promovendo e garantindo sua saúde.”



Introdução

Atendendo aos dispositivos legais, estabelecidos na Lei Federal Complementar No 141/2.012, Artigo 36, esta coordenação apresenta, à diretoria do Departamento de Gestão e Desenvolvimento Organizacional, seu Relatório Quadrimestral de Gestão, referente ao período de Maio a Julho exercício de 2015.

I - Considerações iniciais:

Este convênio foi elaborado em parceria com a instituição, à luz do Programa Viver sem Limites, que preconiza a atenção integral à pessoa com deficiência com vistas a sua habilitação e socialização, sendo todos os procedimentos técnico-assistenciais a serem realizados conforme plano de trabalho e a Ficha de Programação Orçamentária (FPO), financiados por recurso federal tendo como referência de valor de cada procedimento, a Tabela SUS emitida pelo Ministério da Saúde.

O acesso aos quantitativos de procedimentos conveniados são disponibilizados através da rede municipal de saúde pelo Sistema On-Line-Sol.

Os atendimentos cumprem as normas e os procedimentos relativos à apresentação de faturas mensais determinados pelo Ministério da Saúde, Secretaria do Estado da Saúde e Secretaria Municipal de Saúde.

Toda produção mensal é auditada, pelos auditores da Coordenadoria de Avaliação e Controle (CAC) e demais instância gestoras do SUS municipal, com vistas ao custeio dos serviços conveniados e emissão de relatórios de produção mensais.

É realizado a regular análise Contábil-Financeira mensal pelo Departamento de Prestação de Contas (DPC) da Secretaria Municipal de Saúde, através de um sistema On-Line, alimentado pelas Instituições conveniadas até o dia 20 do mês com documentos demonstrativos de despesas na utilização dos recursos públicos repassados pela administração pública.

**II - Execução do Convênio****II.1 Avaliação Física**

Fundação Síndrome de Down						
Resumo Geral* - Demonstrativo de Produção SIA / SIH - Ano 2014						

		Físico				
Assistência Ambulatorial	Convênio**	Executado				
		Média do 1º Quadrimestre	Média do 2º Quadrimestre (Parcial Julho)	Média do 3º Quadrimestre	Média Anual	% Anual x Convênio
Assistência Ambulatorial de Média Complexidade	4.462	4.247	4.258		4.252	95%
Visita Domiciliar Institucional	40	40	40		40	100%
Total Geral	4.502	4.287	4.298,33		4.292	95%

Planilha produzida pela Coordenadoria de Avaliação e Controle (CAC)

II.1.2 Avaliação Financeira

		Financeiro				
Assistência Ambulatorial	Convênio**	Executado				
		Média do 1º Quadrimestre	Média do 2º Quadrimestre (Parcial Julho)	Média do 3º Quadrimestre	Média Anual	% Anual x Convênio
Assistência Ambulatorial de Média Complexidade	71.865,12	68.584,22	68.757,17		68.711,39	96%
Visita Domiciliar Institucional	3.200,00	3.200,00	3.200,00		3.200,00	100%
Total Geral	75.065,12	71.784,22	71.957,17		71.911,39	96%

Planilha produzida pela Coordenadoria de Avaliação e Controle (CAC) da SMS



II .1.3 Avaliação Física Financeira/ Mês

Assistência Ambulatorial de Média Complexidade e Visita Domiciliar

Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado	4.502	4.502	4.502	4.502	4.502	4.502	4.502	4.502	4.502	4.502	4.502	4.502	4.502	54.024
Executado	4.282	4.302	4.302	4.262	4.342	4.266	4287						4.292	30.043
%	0,95%	0,96%	0,96%	94,67%	96,45%	94,76%	95,22%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	95,33%	55,61%

Planilha produzida pela Coordenadoria de Avaliação e Controle (CAC) da SMS

Demonstração Gráfica do item II .1.3



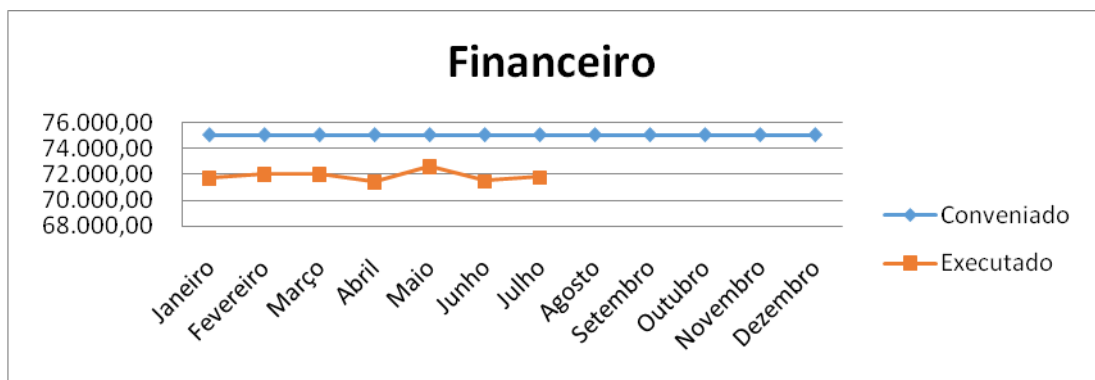
Financeiro

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado	75.065,12	75.065,12	75.065,12	75.065,12	75.065,12	75.065,12	75.065,12	75.065,12	75.065,12	75.065,12	75.065,12	75.065,12	75.065,12	900.781,44
Executado	71.707,92	72.013,12	72.013,12	71.402,72	72.623,52	71.463,76	71.784,22						71.858,34	503.008,38
%	95,53%	95,93%	95,93%	95,12%	96,75%	95,20%	95,63%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	95,73%	55,84%

Planilha produzida pela Coordenadoria de Avaliação e Controle (CAC) da SMS



Demonstração Gráfica do item II .1.3



II .1.4 Análise Físico Financeira– Produção SIA / SIH (Parcial Maio a Julho)

Podemos observar que a Instituição no 2º quadrimestre cumpriu em média 95,47% das metas de produção estabelecidas no Plano de Trabalho.

No que tange à execução financeira do convênio, demonstrou que no 2º quadrimestre executou em média 96,00% do valor conveniado.

II .1.5 Análise Contábil – Financeira

De acordo com a análise contábil-financeira realizada pelo Departamento de Prestação de Contas, através do Sistema PDC, a Entidade apresentou no 2º quadrimestre uma **despesa regular** de R\$ 219.336,84 (duzentos e dezenove mil trezentos e trinta e seis reais e oitenta e quatro centavos) e **recebeu da Administração Pública** R\$ 216.649,76 (duzentos e dezesseis mil seiscentos e quarenta e nove reais e setenta e seis).

II .1.6 Conclusão Física-Financeira-Contábil

Podemos concluir que a Entidade no 2º quadrimestre atingiu em média 95,47% da metas estabelecidas no Termo Aditivo, e que do ponto de vista contábil-financeiro, colocou no projeto



Secretaria Municipal de Saúde

técnico institucional um montante de R\$ 2.687,08 (dois mil seiscentos e oitenta e sete reais e oito centavos) de recursos próprios como contra partida.

II. 2 Qualidade da Assistência Técnica

Podemos afirmar que a Entidade vem executando o objeto do convênio com muita qualidade na assistência integral às pessoas com Síndrome de Down e suas famílias, contribuindo na construção do modelo humanizado, que valorize a atenção integral dos portadores de Síndrome de Down, buscando ações inclusivas e emancipatórias, que construam relações reais, menos protegidas e isoladas.

A Fundação ofertou e realizou capacitações e matriciamento, para profissionais que atuam na rede pública e ou privada

III. Investimentos da Parceria na Qualificação da Assistência

- Confeção de relatórios que demonstrem a região de origem dos usuários da Entidade
- A Fundação iniciou o projeto de Apoio à Vida Adulta, e abriu vagas para atividades destinadas a jovens e adultos com deficiência intelectual. Além de atividades voltadas às artes, oferecidas no espaço “Ateliê” e dicas sobre tecnologia e navegação, no “Espaço Digital”, a instituição também abre vagas para pessoas alfabetizadas aprimorarem a leitura e a escrita, nas aulas de Português Instrumental, contato com o mundo do trabalho, durante o Curso de Iniciação ao Trabalho, sessões de cinema durante o Cine Clube e lazer
- Foi realizada em 14 de setembro reunião com a Câmara Técnica de Especialidade, na qual participa todos Distritos de Saúde, na qual a temática das ofertas dos convênios da área de reabilitação será apresentado e debatido para melhor aproveitamento da oferta de serviços para a rede municipal
- Introduzir alguns indicadores na avaliação da Entidade, abaixo relacionados:

Centro de Referência para Deficiência Intelectual		
	Nº	Especificar
Nº de Projetos de Habilitação para Mercado de Trabalho em execução		1)
		2)
		3)
Nº de usuários que estão formalmente incluídos no mercado de trabalho por semestre		
Nº de usuários encaminhados pela rede através do Sistema SOL por semestre		
Nº de usuários que chegam na Instituição encaminhados por outros meios por semestre		



Nº de usuários que a Instituição contra referenciados para os Centros de Saúde por semestre

IV. Propostas de Melhorias

- Estabelecer uma parceria com o CETS para ofertar capacitação aos profissionais da rede, dentro dos processos de educação continuada na temática do usuário dos serviços com deficiência intelectual.
- Continuar acompanhando e discutindo a execução do objeto do convênio
- Aprofundar com Departamento de Saúde, através da coordenadora da área programática da reabilitação estratégias de envolvimento das equipes técnicas, principalmente dos agentes de saúde na localização de crianças com deficiência intelectual nas regiões de saúde.
- Continuar o acompanhamento do sistema SOL com mais frequência em conjunto com o Departamento de Saúde e instituir um controle quinzenal junto à conveniada através de um relatório acerca do preenchimento das vagas e o absenteísmo.
- Propor aos Distritos espaços de reuniões com Centros de Saúde, para conhecimento do Plano de Trabalho do convênio, e estabelecer melhor comunicação entre a Fundação e as equipes da rede.
- Divulgar sempre junto à rede, as capacitações, oficinas, ofertadas pela Instituição.
- Trabalhar com dados dos relatórios acerca da origem dos usuários e divulgar internamente.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



Osmarina F. Chieranda Ruiz
Coordenadora do Convênio



RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE ANTERIOR

1º e 2º Quadrimestres/ 2015

Casa de Saúde

Processo Administrativo:	2013/10/30.164
Termo de Convênio:	77/13
T.A.	NT
Vigência do Convênio	De 28/08/13 a 27/08/15
Objeto:	“O presente convênio tem por objeto manter, em regime de cooperação mútua entre os Convenentes, um Programa de Parceria na Assistência à Saúde no Campo da Assistência Médica Hospitalar oferecida à população, no âmbito do Sistema Único de Saúde de Campinas”

**Secretaria Municipal de Saúde****1 - Introdução**

Atendendo aos dispositivos legais estabelecidos na Lei Federal Complementar no. 141/2.012, Artigo 36, esta coordenação apresenta, à diretoria do Departamento de Gestão e Desenvolvimento Organizacional, seu **Relatório Detalhado do 2º Quadrimestre**, referente ao período de **Maió a Agosto** do exercício de 2015.

2 - Quantitativo Conveniado

	Item	Físico	Financeiro
PT I	Diárias Clínicas	780	R\$ 312.000,00
	Diárias de UTI	30	R\$ 30.000,00
PT II	Contrato de Metas	100%	R\$ 78.000,00
TOTAL GERAL			R\$ 420.000,00

3 - Execução**A. Indicador Hospitalar Básico**

	Jan	Fev	Mar	Abr	Média
Nº de pacientes internados**	86	84	88	87	86,25
Diárias leito clínico/mês***	513	509	636	621	569,75
Leitos Bloq por e Isolamento***	99	129	66	56	87,5
Tx ocupação	79,0%	87,0%	88,0%	86,0%	85%
Tx de Permanência*	6,5	7,1	7,6	5,6	6,7
Nº obitos**	7	10	5	5	6,75
Tx de óbitos*	8,60%	13,20%	2,60%	6,7	8
Diárias de UTI***	21	13	12	9	13,75
Valor Repassado	R\$ 339.860,00	R\$ 290.500,00	R\$ 279.706,00	R\$ 382.862,00	R\$ 323.232,00
Valor Conveniado	R\$ 420.000,00	R\$ 420.000,00	R\$ 420.000,00	R\$ 420.000,00	R\$ 420.000,00
Despesa Regular Apresentada	R\$ 482.545,77	R\$ 480.366,30	R\$ 483.552,10	R\$ 443.669,91	R\$ 472.533,52
% Recebida do conveniado	81%	69%	67%	91%	77%

Fonte: CAC*/ Entidade**/ CMR***



	Mai	Jun	Jul	Ago	Média
Nº de pacientes internados**	86	75	67	67	76
Diárias leito clínico/mês***	667	621	626	486	600
Leitos de Isolamento***	58	76	105	98	84,25
Tx ocupação***	91	91	91	82	88,75
Tx de Permanência*	5,82	8,35	8,25		7,5
Nº óbitos**	7	8	12	5	9,0
Tx de óbitos*	3,6	10,1	10,10		7,9
Diárias de UTI***	9	13	3	5	7,5
Valor Repassado	RS 291.150,00	RS 382.426,00	RS 304.906,00	RS 376.366,00	RS 338.712,00
Valor Conveniado	RS 420.000,00	RS 420.000,00	RS 420.000,00	RS 420.000,00	RS 420.000,00
Despesa Regular Apresentada	RS 479.067,30	RS 483.871,42	RS 486.997,68		RS 483.312,13
% Recebida do convênio	69	91	73	90	RS 80,65

Fonte: CAC*/ Entidade**/ CMR***

Considerações: No segundo quadrimestre a Entidade apresentou uma média de 76 pacientes/mês, com taxa de ocupação média de 88,75, e de permanência de 7,5 dias, atribuídos a maior faixa etária e grau de complexidade de cuidados do paciente internado, conforme demonstra o Score de Fugulin, com taxa de óbito 1 ponto percentual maior se comparado ao primeiro quadrimestre.

De janeiro a agosto de 2015, a Entidade atingiu:

- Total de diárias de leitos clínicos: 4679
- Taxa de ocupação média: 87%
- Taxa média de permanência: 7 dias
- Total de diárias de leitos de UTI-A: 85
- Média de diárias: 10/mês (lembrando que existe um único leito para retaguarda).
- Média de taxa de óbito: 8% ao mês. Com discreto aumento no segundo quadrimestre, todos analisados pela comissão de óbitos.


As patologias mais prevalentes são relacionadas ao trato respiratório e urinário devido ao alto grau de complexidade dos pacientes e uso prolongado de dispositivos, como cateter vesical. Na admissão do paciente, 100% tem análise social e na alta, 100% com orientações, relatório de alta e referenciamento a UBS de origem. Os casos em que



Secretaria Municipal de Saúde

senecessita acompanhamento de especialistas, a UBS de referência é contatada e o paciente já sai direcionado à equipe de saúde da família do seu território.

4 - Repasses Realizados

						
Prefeitura Municipal de Campinas						
Convênio no. 77/13 - Casa de Saúde						
Internações Leito Clínico - 2015						
Quadrimestre	Mês	Parcela	Conveniada	Repassado	% Repassado	Média da % repassada
1o.	jan	17	R\$ 420.000,00	R\$ 339.860,00	81	77%
	fev	18	R\$ 420.000,00	R\$ 290.500,00	69	
	mar	19	R\$ 420.000,00	R\$ 279.706,00	67	
	abr	20	R\$ 420.000,00	R\$ 382.826,00	91	
Total			R\$ 1.680.000,00	R\$ 1.292.892,00		
2o.	mai	21	R\$ 420.000,00	R\$ 291.150,00	69	81%
	jun	22	R\$ 420.000,00	R\$ 382.426,00	91	
	jul	23	R\$ 420.000,00	R\$ 304.906,00	73	
	ago	24	R\$ 420.000,00	R\$ 376.366,00	90	
Total			R\$ 1.680.000,00	R\$ 1.354.848,00		

Considerações: Comparado ao 1º quadrimestre, a entidade teve uma média de repasse 4% superior no 2º quadrimestre. Nos meses de fevereiro e abril, as pontuações do contrato de metas foram inferiores a 100%, atribuídas a taxa de ocupação abaixo de 90% e a 3 recusas de vagas, respectivamente, refletindo no total do repasse. A partir de março/15, foi descontado da entidade 5 parcelas de R\$ 22.154,00, referentes ao encontro de contas do exercício 2014, portanto o valor final repassado, já foi com o devido desconto.

5 - Comissões de Acompanhamento

As reuniões são realizadas mensalmente na primeira terça-feira do mês, com duração de aproximadamente 60 minutos, com participação do DGDO, CMS, CCIH, Administração, Gerência de Enfermagem, Coordenação Médica da enfermaria, Serviço Social, Faturamento, Financeiro e SAME.

**Secretaria Municipal de Saúde**

A metodologia adotada nas reuniões abrange a apresentação dos dados referentes às internações, pelo gestor do convênio e dos indicadores hospitalares, pelo gestor da entidade, evidenciando os progressos e as perdas de oportunidades quando existirem, no intuito de melhora contínua no atendimento.

Dados que dizem respeito à pacientes, em cumprimento ao código de ética, são discutidos na comissão, porém sem a presença do usuário.

Data da Reunião	Representação	Pauta	Observação
26/1/2015	DGDO/CMS/Administração da Entidade/CCIH/Gerencia de Enfermagem/Coordenadoria Médica do C20/ Faturamento/ Financeiro/ Serviço Social/ Same	Apresentação do relatório da CAC e CMR, apresentação por parte da Entidade dos indicadores assistenciais, controle de infecção hospitalar, gerenciamento de riscos e score de Fugullin. Analisado o contrato de metas por tópicos, nos tópicos de prontuário único.	Pontuado 100% do Contrato de Metas
23/2/2015	DGDO/CMS/Administração da Entidade/CCIH/Gerencia de Enfermagem/Coordenadoria Médica do C20/ Faturamento/ Financeiro/ Serviço Social/ Same	Apresentação do relatório da CAC e CMR, Apresentação por parte da Entidade dos indicadores assistenciais, controle de infecção hospitalar, gerenciamento de riscos e score de Fugullin. Analisado o contrato de metas por tópicos, nos tópicos de prontuário único.	Pontuado 90% do Contrato de Metas devido taxa de ocupação abaixo de 90%
23/3/2015	DGDO/CMS/Administração da Entidade/CCIH/Gerencia de Enfermagem/Coordenadoria Médica do C20/ Faturamento/ Financeiro/ Serviço Social/ Same	Apresentação do relatório da CAC e CMR, Apresentação por parte da Entidade dos indicadores assistenciais, controle de infecção hospitalar, gerenciamento de riscos e score de Fugullin. Analisado o contrato de metas por tópicos, nos tópicos de prontuário único.	Pontuado 100% do Contrato de Metas
27/4/2015	DGDO/CMS/Administração da Entidade/CCIH/Gerencia de Enfermagem/Coordenadoria Médica do C20/ Faturamento/ Financeiro/ Serviço Social/ Same	Apresentação do relatório da CAC e CMR, Apresentação por parte da Entidade dos indicadores assistenciais, controle de infecção hospitalar, gerenciamento de riscos e score de Fugullin. Analisado o contrato de metas por tópicos, nos tópicos de prontuário único.	Pontuado 90% do Contrato de Metas, devido recusa de 3 vagas e taxa de ocupação abaixo de 90%
26/5/2015	DGDO/CMS/Administração da Entidade/CCIH/Gerencia de Enfermagem/Coordenadoria Médica do C20/ Faturamento/ Financeiro/ Serviço Social/ Same	Apresentação do relatório da CAC e CMR, Apresentação por parte da Entidade dos indicadores assistenciais, controle de infecção hospitalar, gerenciamento de riscos e score de Fugullin. Analisado o contrato de metas por tópicos, nos tópicos de prontuário único.	Pontuado 100% do Contrato de Metas
30/6/2015	DGDO/CMS/Administração da Entidade/CCIH/Gerencia de Enfermagem/Coordenadoria Médica do C20/ Faturamento/ Financeiro/ Serviço Social/ Same	Apresentação do relatório da CAC e CMR, Apresentação por parte da Entidade dos indicadores assistenciais, controle de infecção hospitalar, gerenciamento de riscos e score de Fugullin. Analisado o contrato de metas por tópicos, nos tópicos de prontuário único.	Pontuado 100% do Contrato de Metas
28/7/2015	DGDO/CMS/Administração da Entidade/CCIH/Gerencia de Enfermagem/Coordenadoria Médica do C20/ Faturamento/ Financeiro/ Serviço Social/ Same	Apresentação do relatório da CAC e CMR, Apresentação por parte da Entidade dos indicadores assistenciais, controle de infecção hospitalar, gerenciamento de riscos e score de Fugullin. Analisado o contrato de metas por tópicos, nos tópicos de prontuário único.	Pontuado 100% do Contrato de Metas
25/8/2015	DGDO/CMS/Administração da Entidade/CCIH/Gerencia de Enfermagem/Coordenadoria Médica do C20/ Faturamento/ Financeiro/ Serviço Social/ Same	Apresentação do relatório da CAC e CMR, Apresentação por parte da Entidade dos indicadores assistenciais, controle de infecção hospitalar, gerenciamento de riscos e score de Fugullin. Analisado o contrato de metas por tópicos, nos tópicos de prontuário único.	Pontuado 100% do Contrato de Metas



6 – Considerações Finais

A entidade apresentou bom desempenho das atividades assistenciais nos dois quadrimestres, evidenciados por:

- indicadores de qualidade da assistência, como índice de infecção e óbito, justificados pela complexidade dos pacientes internados, dados esses, apresentados em todas as reuniões, sempre com o objetivo de busca de melhorias na assistência.
- grau de satisfação dos usuários, avaliado como bom e ótimo.

Em 19/05/15, pela forma estabelecida na legislação, a entidade, então presidida por José Eduardo Cobucci, denuncia o convênio, para encerramento das atividades no prazo de 90 dias, de parceria na assistência à Saúde no âmbito do SUS.

No dia 21/07/15, a diretoria da entidade apresenta proposta de cronograma de internações, referente ao encerramento das atividades:

- até 14/08/15: fluxo normal de internações;
- de 14/08/15 a 21/08/15: Internação de pacientes de menor complexidade de cuidado;
- de 22/08/15 a 27/08/15: Interrompido as internações;
- em 27/08/15: no censo da manhã constava 03 pacientes, sendo 01 encaminhado ao HMMG e 02 alta para residência.

Finalizado convênio mantendo a qualidade assistencial prestada em toda sua execução, conforme reunião final em 08 de setembro de 2015, saldo em conta corrente no valor de **R\$ 39.060,00 (trinta e nove mil e sessenta reais) , o qual deverá ser devolvido aos cofres públicos**, conforme notificação enviada.

Mário H Moraes

Coordenador de Convênios - DGDO/SMS

Paula L. Real

Coordenadora de Convênios - DGDO/SMS



RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE ANTERIOR

1º e 2º Quadrimestres/ 2015

Maternidade de Campinas

Processo Administrativo:	2012/10/16040
Termo de Convênio:	66/12
T.A.	23/14
Vigência do Convênio	De 19/10/14 a 18/10/15
Objeto:	“O presente convênio tem por objeto manter, em regime de cooperação mútua entre os Convenentes, um Programa de Parceria na Assistência à Saúde no Campo da Assistência Médica Hospitalar e ambulatorial, na área da saúde Materno- Infantil oferecida à população, no âmbito do Sistema Único de Saúde de Campinas.”

**Secretaria Municipal de Saúde****1 - Introdução**

Atendendo aos dispositivos legais estabelecidos na Lei Federal Complementar no. 141/2.012, Artigo 36, esta coordenação apresenta, à diretoria do Departamento de Gestão e Desenvolvimento Organizacional, seu **Relatório Detalhado do 2º Quadrimestre**, referente ao período de **Maio a Agosto** do exercício de 2015.

2 - Quantitativo Conveniado

	Item	Físico	Financeiro
PT I	Internação	680 AIH	R\$ 1.057.746,80
	Cirurgia Eletiva	60 AIH	R\$ 93.330,60
	Incentivo Rede Cegonha	fixo	R\$ 618.500,10
	Contratualização		R\$ 251.038,97
PT II	Assistência Ambulatorial MC	8041	R\$ 82.039,99
PT III	Ultrassonografia	449	R\$ 12.056,55
PT IV	Assistência Materno Infantil - BLH	fixo	R\$ 45.000,00
	Serviço do Centro de Lactação		R\$ 3.500,00
PT V	Contrato de metas	1000 pontos	R\$ 527.652,03
TOTAL GERAL			R\$ 2.690.865,04

**Secretaria Municipal de Saúde****3 - Execução**

Obs.: Os dados do mês de agosto/15 serão apresentados ao final de setembro/15 pela CAC, a média do 2º quadrimestre é a soma dos meses de maio, Junho e julho e a divisão por 3 para a média.

A - Indicador Hospitalar Básico

	Janeiro			Fevereiro			Março			Abril			Média 1º Quadrimestre		
	Tx Ocupação	Média de Perm.	Tx óbito	Tx Ocupação	Média de Perm.	Tx óbito	Tx Ocupação	Média de Perm.	Tx óbito	Tx Ocupação	Média de Perm.	Tx óbito	Tx Ocupação	Média de Perm.	Tx óbito
Obstetrcia	61,55	2,54	0	74,77	2,7	0	76,22	2,65	0	70,65	2,52	0	70,8	2,6	0
Obstetrcia Alto Risco	26,13	1,05	0	56,07	2,6	0	55,16	2	0	44,67	2,98	0	45,5	2,2	0
Ginecologia	65,9	1,41	0	58,93	1,56	0	0	0	0	66,43	1,98	0	47,8	1,2	0
UTI Adulto	18,71	3,22	0	6,43	1	0	14,84	2,56	0	25,33	5,43	0	16,3	3,1	0
UTI Neonatal	81,67	38,5	9,82	83,77	55,44	4,74	87,68	53,27	4,05	71,52	33,57	1,12	81,2	45,2	4,9
UCI	76,09	8,45	0	70,17	8,46	0	70,21	7,33	0	70,78	7,28	0	71,8	7,9	0

Fonte: Relatórios CAC

	Maio			Junho			Julho			Agosto			Média 1º Quadrimestre		
	Tx Ocupação	Média de Perm.	Tx óbito	Tx Ocupação	Média de Perm.	Tx óbito	Tx Ocupação	Média de Perm.	Tx óbito	Tx Ocupação	Média de Perm.	Tx óbito	Tx Ocupação	Média de Perm.	Tx óbito
Obstetrcia	76,17	2,33	0	76,4	2,52	0	66,4	1,37	0				73,0	2,1	0
Obstetrcia Alto Risco	40,32	2,16	0	56	3,73	0	40,65	2,29	0				45,7	2,7	0
Ginecologia	67,51	1,23	0	72,86	2,17	0	68,66	2,24	0				69,7	1,9	0
UTI Adulto	33,55	3,71	0	14	3,5	0	21,29	3,67	0				22,9	3,6	0
UTI Neonatal	81,38	27,75	2	77,88	33,57	3,16	89,3	38,06	2,31				82,9	33,1	2,5
UCI	57,69	10,13	0	60,78	7,28	0	71,16	12,1	0				63,2	9,8	0

Fonte: Relatórios CAC

Considerações: Comparado ao 1º quadrimestre observamos um pequeno aumento na média de permanência na Enfermaria de gestação de alto risco e diminuição na taxa de óbitos na UTI neonatal. Houve 03 recusas de vagas na UTI neonatal repercutindo diretamente na pontuação das metas, com medidas administrativas adotadas pela Diretoria da Entidade.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



B - Nascimentos por Tipo de Parto



TAXAS DE PARTOS - 1ª Quadrimestre de 2015						
Janeiro - 2015						
	PRIMIGESTA		MULTIGESTA		TAXA GERAL	
TIPO	No.	%	No.	%	No.	%
VAGINAIS	61	40%	115	49,8%	176	45,7%
CESAREAS	93	60%	116	50,2%	209	54,3%
TOTAL	154	100%	231	100%	385	100%
Fevereiro - 2015						
	PRIMIGESTA		MULTIGESTA		TAXA GERAL	
TIPO	No.	%	No.	%	No.	%
VAGINAIS	74	43,0%	104	45,8%	178	44,6%
CESAREAS	98	57,0%	123	54,2%	221	55,4%
TOTAL	172	100%	227	100%	399	100%
Março - 2015						
	PRIMIGESTA		MULTIGESTA		TAXA GERAL	
TIPO	No.	%	No.	%	No.	%
VAGINAIS	83	41,1%	131	49,2%	214	45,7%
CESAREAS	119	58,9%	135	50,8%	254	54,3%
TOTAL	202	100,0%	266	100,0%	468	100,0%
Abril - 2015						
	PRIMIGESTA		MULTIGESTA		TAXA GERAL	
TIPO	No.	%	No.	%	No.	%
VAGINAIS	53	37,6%	113	43,5%	166	41,4%
CESAREAS	89	62,4%	147	56,5%	236	58,6%
TOTAL	142	100,0%	260	100,0%	402	100,0%
Média						
	Primigesta	Multigesta	Taxa Geral	Taxa		
TIPO	Nº	Nº	Nº	%		
VAGINAIS	68	116	190	45		
CESAREAS	100	131	230	55		
TOTAL	168	247	420	100		



TAXAS DE PARTOS 2º Quadrimestre de - 2015						
Maio - 2015						
	PRIMIGESTA		MULTIGESTA		GERAL	
TIPO	No.	%	No.	%	No.	%
VAGINAIS	82	41%	122	45,2%	204	43,4%
CESAREAS	118	59%	148	54,8%	266	56,6%
TOTAL	200	100%	270	100%	470	100%
Junho - 2015						
	PRIMIGESTA		MULTIGESTA		GERAL	
TIPO	No.	%	No.	%	No.	%
VAGINAIS	88	47,8%	131	46,3%	219	46,9%
CESAREAS	96	52,2%	152	53,7%	248	53,1%
TOTAL	184	100%	283	100%	467	100%
Julho - 2015						
	PRIMIGESTA		MULTIGESTA		GERAL	
TIPO	No.	%	No.	%	No.	%
VAGINAIS	63	36,8	78	35	141	36
CESAREAS	108	63,2	146	65	254	64
TOTAL	171	100	224	100	395	100
Agosto - 2015						
	PRIMIGESTA		MULTIGESTA		GERAL	
TIPO	No.	%	No.	%	No.	%
VAGINAIS						
CESAREAS						
TOTAL						
Média						
	Primigesta	Multigesta	Taxa Geral	Taxa		
TIPO	Nº	Nº	Nº	%		
VAGINAIS	78	110	188	43		
CESAREAS	107	149	256	57		
TOTAL	185	259	444	100		



Secretaria Municipal de Saúde

Considerações: Observamos que 55,7% dos partos são cesáreas, sendo em maior número nas primigestas. Conversas estão sendo realizadas com a equipe médica da Entidade para revisão de protocolo e incentivo ao parto vaginal. Bem como no pré-natal as equipes das UBS's para estimular a mãe ao parto vaginal. Visitas a Maternidade de Campinas estarão sendo agendadas para as Enfermeiras das UBS's, no intuito de apresentar as ofertas do Centro Obstétrico a usuária em parto vaginal. Observamos que a taxa de cesáreas vem se mantendo em comparação ao quadrimestre anterior. A partir do mês de junho/15 a Coordenação da CAC iniciou a estratificação das cesáreas por classificação de riscos e no primeiro olhar evidenciamos que a grande maioria das cesáreas realizadas são em gestantes que estão em acompanhamento no pré-natal de alto risco, conforme tabela abaixo descrita. Iniciamos a estratificação visando a qualificação dos dados com trabalho conjunto com a equipe da Saúde da Mulher e da Criança, trabalho extensivo as UBS na qualificação do pré natal.

Mês	Baixo Risco				Alto Risco					
	Parto Cesarea		Parto Normal		Parto cesárea		Parto Normal		Parto cesárea com laqueadura	
	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
Julho	70	17%	131	31%	151	36%	62	15%	7	1,70%

C - Dados Ambulatoriais

Descrição	Físico Convênio	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Total Produzido	Média	% Produzida
		Produzido	% Produzida	Produzido	% Produzida	Produzido	% Produzida	Produzido	% Produzida			
Internações - AIH	680	613	90,1	616	90,6	635	93,4	626	92,1	2490	622,5	91,5
Cirurgia Eletiva - AIH	60	35	58,3	26	43,3	31	51,7	26	43,3	118	29,5	49,2
Atividade Ambulatorial Média Complexa	8.041	3075	38,2	3180	39,3	4683	58,2	4604	57,3	15522	3880,5	48,3
Ultrassonografia	449	230	51,2	187	41,6	255	56,8	197	43,9	869	217,25	48,4
Fonte: CAC												
Descrição	Físico Convênio	Maio		Junho		Julho		Agosto		Total Produzido	Média	% Produzida
		Produzido	% Produzida	Produzido	% Produzida	Produzido	% Produzida	Produzido	% Produzida			
Internações - AIH	680	641	94,3	638	93,8	639	94	0	0	1918	639,33	70,5
Cirurgia Eletiva - AIH	60	33	55	38	63,3	19	31,7	0	0	90	30	37,5
Atividade Ambulatorial Média Complexa	8.041	5567	69,2	5548	69	6845	85,1	0	0	17960	5986,7	55,8
Ultrassonografia	449	185	41,2	261	58,1	262	58,4	0	0	708	236	39,4
Fonte: CAC												

	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Julho	
	OD	%	OD	%	OD	%	OD	%	OD	%	OD	%	OD	%
Total de vagas disponíveis/mês	110	100	105	100	100	100	100	100	100	100	90	100	110	100
Total de atendimentos realizados	108	98,1	96	91,4	108	108,3	93	73,1	68	68	48	53	95	70,2
Total de vagas não atendidas pela UBS	2	1,9	9	8,6	2	1,7	7	5,5	32	32	42	47	15	13,8
Total de faltas	34	31,7	17	16,2	22	22,3	11	11,1	32	32	42	47	35	31,7

Considerações: Evidenciamos a manutenção de baixa produção em cirurgias **eletivas**, com redução significativa quando comparado ao primeiro quadrimestre. Realizado reunião ampliada com os coordenadores distritais e saúde da mulher para traçarmos estratégias para melhorar e qualificar o acesso das usuárias ao ambulatório de cirurgia ginecológica.

**Secretaria Municipal de Saúde**

Será realizado trabalho individual com as UBS's, visando a qualificação da fila. **Na assistência ambulatorial** de média complexidade evidenciamos melhora na produção, estratégias de agendamento de retorno estão sendo traçadas para qualificação do acesso.

Produção de USG houve uma redução significativa, reforçando a revisão e redução de oferta no novo convenio que está sendo analisado, visto a oferta ser exclusivamente as usuárias do PA de GO.

D - Banco de Leite Humano

	BANCO DE LEITE HUMANO - CENTRO DE LACTAÇÃO - 2015					
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Média 1º Quad.	Total do Quad.
Atendimento Individual	280	375	417	298	342,5	1370
Visita Domiciliar	147	157	176	168	162	648
Litros coletados	101,8	101,4	123,2	94,8	105,3	421,2
Nº Doadores	103	83	87	105	94,5	378
Litros pasteurizados	100,6	90,2	102,7	78,2	92,9	371,7
Receptores	26	28	43	29	31,5	126
Litros Distribuidos	55,5	62	66,6	48,5	58,2	232,6

A gestão do BLH é Municipal, o mesmo encontra-se alocado nas dependências da Maternidade de Campinas e sob gestão direta do Distrito de Saúde Norte. Nos dados apresentados observamos um aumento nas visitas domiciliares para captação de leite materno, sendo um dificultador o transporte da PMC que é ofertado através do distrito Norte. Hoje a grande maioria de receptores são Rn's internados na Maternidade de Campinas, com baixa capacidade de oferta externa devido ao quantitativo captado. Apontado a necessidade de campanha de incentivo ao aleitamento materno associado a doação de leite, bem como a capacitação de 100% dos profissionais de enfermagem para incentivo a doação e amamentação.

	Maio	Junho	Julho	Agosto	Média 1º Quad.	Total do Quad.
Atendimento Individual	284	351	197	0	277	832
Visita Domiciliar	155	163	172	0	163	490
Litros coletados	78,8	116,7	110,3	0	102	305,8
Nº Doadores	91	87	92	0	90	270
Litros pasteurizados	65,4	102	97,3	0	66	264,7
Receptores	31	38	31	0	33	100
Litros Distribuidos	52,6	64,9	89,7	0	69	207,2

**Secretaria Municipal de Saúde**

Considerações: Observamos uma queda significativa no número de atendimentos individuais, em comparação com o 1º. Quadrimestre. Houve uma diminuição no número de doadoras e um aumento no número de receptores. Estamos em processo de resgate do funcionamento do Comitê de Aleitamento Materno da Entidade, estimular as ações internas para sensibilização na doação de leite humano, revisão do processo de trabalho do BLH, com aquisição de profissional Nutricionista, liberando a equipe de enfermagem para trabalhos a beira do leito, aumentando o número de atendimentos.

4 - Repasses Realizados

Mês	Parcela	Conveniando	Repasado	% Repasado
1º Quadrimestre				
jan/15	3a.	R\$ 2.690.865,04	R\$ 2.435.965,18	91%
fev/15	4a.	R\$ 2.690.865,04	R\$ 2.136.213,73	79%
mar/15	5a.	R\$ 2.690.865,04	R\$ 2.231.587,14	83%
abr/15	6a.	R\$ 2.690.865,04	R\$ 2.445.081,40	91%
	Total	R\$ 10.763.460,16	R\$ 9.248.847,45	86%
2º Quadrimestre				
mai/15	7a.	R\$ 2.690.865,04	R\$ 2.472.037,37	92%
jun/15	8a.	R\$ 2.690.865,04	R\$ 2.464.538,33	92%
jul/15	9a.	R\$ 2.690.865,04	R\$ 2.430.068,66	90%
ago/15	10a.	R\$ 2.690.865,04	R\$ 2.493.227,74	93%
	Total	R\$ 10.763.460,16	R\$ 9.859.872,10	92%

Considerações: Comparado ao primeiro quadrimestre a entidade teve a média de repasse 6% superior no 2º quadrimestre, em 02 meses a pontuação do contrato de metas foi inferior atribuído a recusa de vagas. Manteve-se a baixa produção em cirurgias eletivas e consultas ambulatoriais, apontados no item C. Apurando as causas observamos média de **perdas primárias 12,8%** (não agendamento pelas UBS's) e média **perdas secundárias 17,75%** (falta do paciente na consulta), que somados perfaz montante da **média de 30,6% de faltas.**

5 - Comissões de Acompanhamento



As reuniões são realizadas mensalmente na quarta terça feira do mês, com participação do DGDO, CMS, Departamento de Saúde (Saúde da Mulher e da Criança), Distrito Norte, Diretoria da Entidade, Gerencia de Enfermagem, CCIH, Qualidade, Departamento de Pediatria e Ginecologia.

A metodologia adotada é a apresentação dos dados pelo gestor da unidade, evidenciando os progressos e as perdas de oportunidades se houver, na lógica de aprendizado contínuo.

Em respeito ao código de ética, os eventos sentinelas apontados no relatório da CAC são discutidos amplamente na comissão, sem a presença do usuário, a média de tempo das reuniões fica em torno de 180 minutos.

No segundo quadrimestre tivemos reuniões extras com a presença da Coordenadoria da CAC, Saúde da Mulher, Diretoria Clínica, Departamento de Ginecologia, Pediatria e Anestesiologia, com a finalidade de rever os indicadores apontados, estabelecer novos protocolos.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS



Secretaria Municipal de Saúde

Data da Reunião	Representação	Pauta	Observação
26/01/2015	Distrito Saúde Norte/Departamento de Saúde/DGDO/BLH/CMS/Maternidade de Campinas; CCIH/Gerencia de Enfermagem/Diretoria Técnica /Departamento de Pediatria/Gestão SUS	Apresentação do relatório da CAC e CMR, Apresentação por parte da Entidade dos indicadores assistenciais, controle de infecção hospitalar, eventos sentinelas, BLH. Analisado o contrato de metas por tópicos, nos tópicos de prontuário único, escala médica horizontal de GO no alojamento conjunto e relatório médico, pontuado parcialmente devido fragilidade apontada no relatório da CMR, atribuído a pontuação e sugerido melhoras para equacionar as fragilidades, sugestão estas apontadas no demonstrativo de pagamento enviado a Entidade.	Pontuado 100% do Contrato de Metas
23/02/2015	Distrito Saúde Norte/Departamento de Saúde/DGDO/BLH/CMS/Maternidade de Campinas; CCIH/Gerencia de Enfermagem/Diretoria Técnica /Departamento de Pediatria/Gestão SUS	Apresentação do relatório da CAC e CMR, Apresentação por parte da Entidade dos indicadores assistenciais, controle de infecção hospitalar, eventos sentinelas, BLH. Analisado o contrato de metas por tópicos, nos tópicos de prontuário único, escala médica horizontal de GO no alojamento conjunto e relatório médico, pontuado parcialmente devido fragilidade apontada no relatório da CMR, atribuído a pontuação e sugerido melhoras para equacionar as fragilidades, sugestão estas apontadas no demonstrativo de pagamento enviado a Entidade.	Pontuado 100% do Contrato de Metas
23/03/2015	Distrito Saúde Norte/Departamento de Saúde/DGDO/BLH/CMS/Maternidade de Campinas; CCIH/Gerencia de Enfermagem/Diretoria Técnica /Departamento de Pediatria/Gestão SUS	Apresentação do relatório da CAC e CMR, Apresentação por parte da Entidade dos indicadores assistenciais, controle de infecção hospitalar, eventos sentinelas, BLH. Analisado o contrato de metas por tópicos, nos tópicos de prontuário único, escala médica horizontal de GO no alojamento conjunto e relatório médico, pontuado parcialmente devido fragilidade apontada no relatório da CMR, atribuído a pontuação e sugerido melhoras para equacionar as fragilidades, sugestão estas apontadas no demonstrativo de pagamento enviado a Entidade.	Pontuado 100% do Contrato de Metas
27/04/2015	Distrito Saúde Norte/Departamento de Saúde/DGDO/BLH/CMS/Maternidade de Campinas; CCIH/Gerencia de Enfermagem/Diretoria Técnica /Departamento de Pediatria/Gestão SUS	Apresentação do relatório da CAC e CMR, Apresentação por parte da Entidade dos indicadores assistenciais, controle de infecção hospitalar, eventos sentinelas, BLH. Analisado o contrato de metas por tópicos, nos tópicos de prontuário único, escala médica horizontal de GO no alojamento conjunto e relatório médico, pontuado parcialmente devido fragilidade apontada no relatório da CMR, atribuído a pontuação e sugerido melhoras para equacionar as fragilidades, sugestão estas apontadas no demonstrativo de pagamento enviado a Entidade.	Pontuado 100% do Contrato de Metas



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS



Secretaria Municipal de Saúde

26/05/2015	Distrito Saúde Norte/Departamento de Saúde/DGDO/BLH/CMS/Maternidade de Campinas; CCIH/Gerencia de Enfermagem/Diretoria Técnica /Departamento de Pediatria/Gestão SUS	Apresentação do relatório da CAC e CMR, Apresentação por parte da Entidade dos indicadores assistenciais, controle de infecção hospitalar, eventos sentinelas, BLH. Analisado o contrato de metas por tópicos, nos tópicos de prontuário único, escala médica horizontal de GO no alojamento conjunto e relatório médico, pontuado parcialmente devido fragilidade apontada no relatório da CMR, atribuído a pontuação e sugerido melhoras para equacionar as fragilidades, sugestão estas apontadas no demonstrativo de pagamento enviado a Entidade. Houve recusa de 2 casos de internação em UTI Neonatal	Pontuado 90% do Contrato de Metas
30/06/2015	Distrito Saúde Norte/Departamento de Saúde/DGDO/BLH/CMS/Maternidade de Campinas; CCIH/Gerencia de Enfermagem/Diretoria Técnica /Departamento de Pediatria/Gestão SUS	Apresentação do relatório da CAC e CMR, Apresentação por parte da Entidade dos indicadores assistenciais, controle de infecção hospitalar, eventos sentinelas, BLH. Analisado o contrato de metas por tópicos, nos tópicos de prontuário único, escala médica horizontal de GO no alojamento conjunto e relatório médico, pontuado parcialmente devido fragilidade apontada no relatório da CMR, atribuído a pontuação e sugerido melhoras para equacionar as fragilidades, sugestão estas apontadas no demonstrativo de pagamento enviado a Entidade.	Pontuado 90% do Contrato de Metas
28/07/2015	Distrito Saúde Norte/Departamento de Saúde/DGDO/BLH/CMS/Maternidade de Campinas; CCIH/Gerencia de Enfermagem/Diretoria Técnica /Departamento de Pediatria/Gestão SUS	Apresentação do relatório da CAC e CMR, Apresentação por parte da Entidade dos indicadores assistenciais, controle de infecção hospitalar, eventos sentinelas, BLH. Analisado o contrato de metas por tópicos, nos tópicos de prontuário único, escala médica horizontal de GO no alojamento conjunto e relatório médico, pontuado parcialmente devido fragilidade apontada no relatório da CMR, atribuído a pontuação e sugerido melhoras para equacionar as fragilidades, sugestão estas apontadas no demonstrativo de pagamento enviado a Entidade. Houve recusa de 2 casos de internação em UTI Neonatal	Pontuado 90% do Contrato de Metas
25/08/2015	Distrito Saúde Norte/Departamento de Saúde/DGDO/BLH/CMS/Maternidade de Campinas; CCIH/Gerencia de Enfermagem/Diretoria Técnica /Departamento de Pediatria/Gestão SUS	Apresentação do relatório da CAC e CMR, Apresentação por parte da Entidade dos indicadores assistenciais, controle de infecção hospitalar, eventos sentinelas, BLH. Analisado o contrato de metas por tópicos, nos tópicos de prontuário único, escala médica horizontal de GO no alojamento conjunto e relatório médico, pontuado parcialmente devido fragilidade apontada no relatório da CMR, atribuído a pontuação e sugerido melhoras para equacionar as fragilidades, sugestão estas apontadas no demonstrativo de pagamento enviado a Entidade. Houve recusa de 2 casos de internação em UTI Neonatal	Pontuado 90% do Contrato de Metas



6 – Considerações Finais

A Entidade Maternidade de Campinas nos 2 quadrimestres vem se apresentando aberta a novas propostas, com incorporação de novas tecnologias (prontuário eletrônico) e investimento na qualificação do seu RH.

Evidenciamos a qualidade na assistência prestada com os dados apresentados pelo CCIH, ficando a UTIU Neonatal com taxa de infecção abaixo da recomendada em literatura, com base no perfil dos RN's atendidos (baixo peso, alto risco), repercutindo na baixa taxa de mortalidade, evidenciamos também baixa taxa de infecção em cirurgia limpa, ficando dentro dos parâmetros recomendados.

Visando a melhoria contínua a UTI Neonatal está em reforma para ampliação e adequação da estrutura física, na sequência iniciará a reforma na CME e CO.

Mário H Moraes

Coordenador de Convênios - DGDO/SMS

Paula L Real

Coordenadora de Convênios – DGDO/SMS



RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE ANTERIOR

1º e 2º Quadrimestres/ 2015

Serviço de Assistência aos Enfermos Grupo Vida

Processo Administrativo:	2010/10/1.945
Termo de Convênio:	75/10
T.A.	NT
Vigência do Convênio	De 05/08/10 a 04/08/15
Objeto:	“Estabelecer mecanismos de integração do Conveniado ao Sistema Único de Saúde – SUS e definir a sua inserção na rede regionalizada e hierarquizada de ações e serviços de saúde especializada à pacientes portadores do HIV/AIDS, visando a garantia da atenção à saúde dos munícipes que integram a região de Campinas, na qual o Conveniente está inserido. Serão acolhidos prioritariamente, os pacientes residentes em Campinas, e que não tenham possibilidade de desfrutar de inteira autonomia social ou não possuam vínculos familiares ou de moradia. “

**Secretaria Municipal de Saúde****1 - Introdução**

Atendendo aos dispositivos legais estabelecidos na Lei Federal Complementar no. 141/2.012, Artigo 36, esta coordenação apresenta, à diretoria do Departamento de Gestão e Desenvolvimento Organizacional, seu **Relatório Detalhado do 2º Quadrimestre**, referente ao período de **Maio a Julho** do exercício de 2015.

2 - Quantitativo Conveniado

A SMS tem conveniado 35 vagas para casa de Apoio tipo I, para portadores de HIV/AIDS, sendo;

- **Recurso Federal R\$ 500,00 por vaga - (35 vagas x R\$ 500,00 = R\$ 17.500,00 mensal)**
- **Recurso Municipal R\$ 950,00 por vaga ocupada – (35 vagas x R\$ 950,00 = até R\$ 33.250,00 mensal)**
- **Total conveniado mensal de até R\$ 50.750,00**

3 - Execução

		54	55	56	57	Média	58	59	60	Média	Total
	Valor/Vaga	janeiro	fevereiro	março	abril		maio	junho	julho		
Nº de vagas	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	245
Nº de pacientes		28	31	31	31	30,25	30	29	31	30	121
Taxa ocupação		80,00%	88,57%	88,57%	88,57%	86,43%	85,71%	82,85%	88,57%	85,71%	
V. fixo R\$ 17.500,00	R\$ 500,00	R\$ 17.500,00	R\$ 17.500,00	R\$ 17.500,00	R\$ 17.500,00	R\$ 17.500,00	R\$ 17.500,00	R\$ 17.500,00	R\$ 17.500,00	R\$ 17.500,00	R\$ 122.500,00
V. Variável R\$ 33.250,00	R\$ 950,00	R\$ 26.600,00	R\$ 29.450,00	R\$ 29.450,00	R\$ 29.450,00	R\$ 28.737,50	R\$ 28.500,00	R\$ 27.550,00	R\$ 29.450,00	R\$ 28.500,00	R\$ 114.950,00
Total R\$ 50.750,00	R\$ 1.450,00	R\$ 44.100,00	R\$ 46.950,00	R\$ 46.950,00	R\$ 46.950,00	R\$ 46.237,50	R\$ 46.000,00	R\$ 45.050,00	R\$ 46.950,00	R\$ 46.000,00	R\$ 237.450,00
Desconto IAC		R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 4.350,00	R\$ 4.350,00	R\$ 2.175,00	R\$ 4.350,00	R\$ 4.350,00	R\$ 0,00	R\$ 2.900,00	R\$ 17.400,00
Total Com Desconto		R\$ 44.100,00	R\$ 46.950,00	R\$ 42.600,00	R\$ 42.600,00	R\$ 44.062,50	R\$ 41.650,00	R\$ 40.700,00	R\$ 46.950,00	R\$ 43.100,00	R\$ 305.550,00
Despesa Regular Apresentada		R\$ 40.475,48	R\$ 46.582,63	R\$ 41.982,38	R\$ 49.243,89	R\$ 44.571,10	R\$ 52.673,50	R\$ 43.309,06	R\$ 42.893,10	R\$ 46.291,89	R\$ 317.160,04

Considerações: Convênio 75/10 venceu em 04 de agosto de 2015, podemos observar que a entidade apresentou **taxa de ocupação média de 86,07%**, com um quantitativo de **121 usuários**, fez juz ao montante de **R\$ 305.550,00 (trezentos e cinco mil quinhentos e cinquenta reais)**. Apresentou despesas regulares no valor de **R\$ 317.160,04 (trezentos e dezessete mil cento e sessenta reais e quatro centavos)**, encerrando o convênio de forma saudável, para início do novo em 11 de agosto de 2015.



Secretaria Municipal de Saúde

Nos 7 meses do exercício 2015 a entidade **recebeu 86% do valor conveniado**, lembramos que no exercício 2012 e 2013 ficou com saldo devedor, que gerou um **TAC** com o ressarcimento no valor de **R\$ 17.000,00(dezessete mil reais), com a oferta de 03 vagas mensais no prazo de 04 meses.**

4 - Comissões de Acompanhamento

As reuniões são realizadas mensalmente na primeira terça-feira do mês, com duração de aproximadamente 60 minutos, com participação do DGDO, CMS, Coordenação do programa DST/AIDS, Coordenação do Centro de Referência DST/AIDS e Entidade.

A participação de representantes do CMS neste último quadrimestre não houve, justificada por problemas de ordem pessoal, bem como fragilidade na participação da coordenação do programa DST/AIDS.

Trazido pela Presidente da Entidade dificuldades nas relações com o Centro de Referência sugerido que maior proximidade por parte do Coordenador e estabelecer reuniões mensais, bem como indicação de uma referência no CR para discutir casos.

Iniciado no mês de agosto/15 as reuniões mensais com a Entidade e a referência do CR, prematuro ainda para analisar resultados.

Apontado nas reuniões de acompanhamento a fragilidade persistente na reinserção social do usuário, pactuado estratégias com a coordenação do CR para acompanhamento, monitoramento e intervenção no processo.

Data	Representação	Pauta
Janeiro/15	Não houve reunião	Agenda dos participantes conflitante
03 de fevereiro/15	DGDO, CR, Coordenação do programa DST/AIDS e Entidade, CMS	Discutido a produção de janeiro, ap o relatório gerencial de 2014, solicit participação do CR na gestão assis Entidade. Discutido a necessi aquisição do alvará de uso e as di devido a metragem do terreno, estratégias para tentativas de resol
03 de março/15	DGDO, CR, Entidade, CMS	Discutido a produção de fevereiro, solicitado novamente pela Presidente da Entidade maior



		participação do CR na gestão assistencial da Entidade
08 de abril/15	DGDO, CR, Coordenação do programa DST/AIDS e Entidade	Discutido a produção de março e encontro de contas
05 de maio/15	DGDO, CR, Coordenação do programa DST/AIDS e Entidade	Discutido a produção de abril e encontro de contas e casos solicitados de abrigamento.
02 de junho/15	DGDO, CR, Coordenação do programa DST/AIDS e Entidade	Discutido a produção de maio e encontro de contas.
07 de julho/15	DGDO, CR, Coordenação do programa DST/AIDS e Entidade	Discutido a produção de junho e encontro de contas, apontado a necessidade de um facilitados no CR para acompanhamento das demandas da casa e interlocução com a gestão do CR.
04 de agosto/15	DGDO, CR, Coordenação do programa DST/AIDS e Entidade	Discutido a produção de julho e encontro de contas, aquisição de materiais de higiene e limpeza com recurso do convenio.

5 – Considerações Finais

A entidade apresentou bom desempenho das atividades assistenciais nos dois quadrimestres, apontamos necessidades de melhorias;

- Reinserção social do usuário.
- Estabelecer cronograma de atividades externas.
- Ênfase na qualificação profissional do usuário, incentivo a busca de cursos profissionalizantes.
- Equacionar o número de colaboradores em consonância ao plano de trabalho apresentado.

Mário H Moraes

Coordenador de Convênios - DGDO/SMS.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Saúde



RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE ANTERIOR – RDQA

1º E 2º QUADRIMESTRES/2015

Hospital Municipal Dr. Mario Gatti

INSTITUIÇÃO	Hospital Municipal Dr. Mario Gatti
Processo Administrativo nº	2010/10/2615
Termo de Convênio	73/10 – T. Adit.: 27/13
Vigência	20/07/2013 a 19/07/2015
Objeto	Estabelecer os mecanismos de integração da CONVENIADA ao Sistema Único de Saúde – SUS e definir sua inserção na rede regionalizada e hierarquizada de ações e serviços de saúde, visando à garantia da atenção integral à saúde dos municípios que integram a região de Campinas, na qual está inserida.



Secretaria Municipal de Saúde

1. Introdução

Atendendo aos dispositivos legais estabelecidos na Lei Federal Complementar nº 141/2012, artigo 36, esta coordenação apresenta à diretoria do Departamento de Gestão e Desenvolvimento Organizacional o **Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior**, referente ao período Janeiro a Julho de 2015 (no fechamento deste relatório os dados de produção referentes ao mês de Agosto não estavam disponíveis).

2. Execução

O Convênio atual encontra-se em seu Termo Aditivo nº 27/13 com vigência até Julho/2015. Com o encerramento deste Termo Aditivo encerra-se o atual convênio visto ter atingido o limite legal de 60 meses.

Quando avaliamos globalmente os procedimentos passíveis de faturamento (internação + ambulatorial), tanto a produção física como financeira superam os valores conveniados, ficando em torno de 106% no físico e 102% no financeiro.

Na análise individual dos Planos de Trabalho que compõem o convênio, podemos ressaltar:

Plano de Trabalho I – média de internações em torno de 95% do conveniado. No financeiro, o faturamento tem propiciado média acima do conveniado (125%). Apesar disso, é importante ressaltar que a produção de cirurgias oncológicas tem se mantido baixa conforme mostra a tabela abaixo:

HMMG – PRODUÇÃO DE CIRURGIAS ONCOLÓGICAS (fonte: SIH)-2015	
MÊS	QUANTIDADE
Janeiro	22
Fevereiro	26
Março	30
Abril	41
Maio	35
Junho	39
Julho	29
Média	31,7



Secretaria Municipal de Saúde

Plano de Trabalho II – A produção tem se mantido, no geral, em níveis acima do conveniado com média de 108%.

Plano de Trabalho III – Em geral a produção de serviços ambulatoriais em oncologia, assim como as cirurgias estão mantendo níveis abaixo do conveniado (média de 69%).

Plano de Trabalho IV – Tratam-se de 10 leitos para atendimento aos pacientes de AVC agudo e integral que fizeram parte do Projeto da Rede Regional de Urgências e Emergências, mas que não foram ainda implementados. Os recursos, portanto, não foram repassados.

Plano de Trabalho V – Procedimentos de Medicina Nuclear. A produção média está em torno de 85%. Estes exames são agendados pela rede e não pelo HMMG.

Plano de Trabalho VI – São incentivos fixos ou baseados na produção que têm sido repassados integralmente.

Plano de Trabalho VII – O IVQ foi avaliado em reuniões bimestrais. O HMMG cumpriu, em média, 90% das metas pactuadas.

Os componentes da Comissão de Acompanhamento são:

- João C. Antunes – HMMG
- Wladimir Pereira Mendes – SMS - DGDO
- Neide Aparecida de Faria Alves – Usuários
- Luciana R. de Araujo – Usuários
- Marta Regina Lima – Usuários (CLS)
- Fábio A. Cremasco – HMMG
- Fernanda M. M. Reinaldo – SMS – Dist. Saúde Sul
- Valdir Oliveira – Usuários (CLS)
- Mario Zaidan – HMMG
- Mauro Aranha – HMMG

As reuniões foram realizadas em 10/03/2015, 12/05/2015, 28/07/2015 e 08/09/2015.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



Hospital Municipal Dr. Mário Gatti

Resumo Geral* - Demonstrativo de Produção SIA / SIH - Ano 2015

Físico						
Plano de Trabalho	Conveniado**	Executado				
		Média do 1º Quadrimestre	Média do 2º Quadrimestre (Parcial Julho)	Média do 3º Quadrimestre	Média Anual	% Anual x Conveniado
Plano de Trabalho I -Assistência Hospitalar						
I - Internação	930	885	880		883	95%
Total Plano de Trabalho I	930	885	880		883	95%



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



	Financeiro					
Plano de Trabalho	Conveniado**	Executado				
Plano de Trabalho I - Internação		Média do 1º Quadrimestre	Média do 2º Quadrimestre (Parcial Julho)	Média do 3º Quadrimestre	Média Anual	% Anual x Conveniado
I - Internação	1.023.000,00	1.345.694,40	1.195.750,32		1.281.432,65	125%
Total Plano de Trabalho I	1.023.000,00	1.345.694,40	1.195.750,32		1.281.432,65	125%



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



Hospital Municipal Dr. Mário Gatti

Resumo Geral* - Demonstrativo de Produção SIA / SIH - Ano 2015

		Físico				
Plano de Trabalho	Conveniado**	Executado				
		Média do 1º Quadrimestre	Média do 2º Quad. (Parcial Julho)	Média do 3º Quadrimestre	Média Anual	% Anual x Conveniado

II - Serviços Ambulatoriais de Média Complexidade	40.108	47.221	46.439		46.885	117%
II - Exames Laboratoriais	27.660	29.425	28.628		29.083	105%
II - Exames Radiológicos	9.460	7.946	7.690		7.836	83%
II - Serviços de Apoio Diagnose e Terapias - Alta Compl.	516	392	592		478	93%
Total Plano de Trabalho II	77.744	84.983	83.349		84.283	108%



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



Hospital Municipal Dr. Mário Gatti

Resumo Geral* - Demonstrativo de Produção SIA / SIH - Ano 2015

Plano de Trabalho	Financeiro					
	Conveniado**	Executado				
Plano de Trabalho II – Serviços Ambulatoriais de Média e Alta Complexidade		Média do 1º Quadrimestre	Média do 2º Quad (Parcial Julho)	Média do 3º Quad	Média Anual	% Anual x Conveniado

II - Serviços Ambulatoriais de Média Complexidade	378.909,06	385.961,32	376.597,92		381.948,43	101%
II - Exames Laboratoriais	81.619,20	84.161,66	82.951,44		83.642,99	102%
II - Exames Radiológicos	77.566,90	62.557,16	60.986,17		61.883,88	80%
II - Serviços de Apoio Diagnose e Terapias - Alta Compl.	57.591,52	45.261,47	69.768,97		55.764,68	97%
Total Plano de Trabalho II	595.686,68	577.941,61	590.304,49		583.239,99	98%



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



Hospital Municipal Dr. Mário Gatti

Resumo Geral* - Demonstrativo de Produção SIA / SIH - Ano 2015

Plano de Trabalho	Conveniado**	Físico				
		Executado				
		Média do 1º Quadrimestre	Média do 2º Quad. (Parcial Julho)	Média do 3º Quad	Média Anual	% Anual x Conveniado
Plano de Trabalho III – Serviços Ambulatoriais em Oncologia						
III - Serviços Ambulatoriais de Radioterapia	4.357	2.570	3.487		2.963	68%
III - Serviços Ambulatoriais de Quimioterapia	689	540	514		529	77%
Total Plano de Trabalho III	5.046	3.110	4.000		3.492	69%



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



Plano de Trabalho	Financeiro					
	Conveniado**	Executado				
Plano de Trabalho III – Serviços Ambulatoriais em Oncologia		Média 1º Quadrimestre	Média 2º Quad (Parcial Julho)	Média do 3º Quad	Média Anual	% Anual x Conveniado
III - Serviços Ambulatoriais de Radioterapia	151.051,72	94.087,00	128.745,67		108.940,71	72%
III - Serviços Ambulatoriais de Quimioterapia	483.610,59	360.921,69	323.226,96		344.766,81	71%
Total Plano de Trabalho III	634.662,31	455.008,69	451.972,63		453.707,52	71%



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



Hospital Municipal Dr. Mário Gatti						
Plano de Trabalho IV - Leitos AVC						
	Conveniado Fis.	Conveniado R\$	MÉDIA 1º Q	MÉDIA 2º Q	Média Anual	Total
LEITOS DE U-AVC AGUDO	5	R\$ 47.906,25	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
LEITOS DE U-AVC INTEGRAL	5	R\$ 45.244,79	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
TOTAL	10	R\$ 93.151,04	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



Hospital Municipal Dr. Mário Gatti

Resumo Geral* - Demonstrativo de Produção SIA / SIH - Ano 2015

Plano de Trabalho	Conveniado**	Físico				
		Executado				
Plano de Trabalho V – Medicina Nuclear		Média do 1º Quadrimestre	Média do 2º Quad. (Parcial Julho)	Média do 3º Quad	Média Anual	% Anual x Conveniado

Iodoterapia	8	1	2		2	20%
Cintilografia	63	29	34		31	50%
Densitometria	150	182	118		154	103%
Total Plano de Trabalho - Medicina Nuclear	221	212	154		187	85%



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



Hospital Municipal Dr. Mário Gatti

Resumo Geral* - Demonstrativo de Produção SIA / SIH - Ano 2015

Plano de Trabalho	Financeiro					
	Conveniado**	Executado				
Plano de Trabalho V – Medicina Nuclear		Média 1º Quadrimestre	Média 2º Quad (Parcial Julho)	Média do 3º Quad	Média Anual	% Anual x Conveniados

Iodoterapia	11.286,88	1.448,88	2.494,94		1.897,19	17%
Cintilografia	24.541,95	11.534,18	13.380,90		12.325,63	50%
Densitometria	8.265,00	10.000,65	6.520,17		8.509,01	103%
Total Plano de Trabalho - Medicina Nuclear	44.093,83	22.983,71	22.396,01		22.731,84	52%



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



Hospital Municipal Dr. Mário Gatti					
Plano de Trabalho VI - Incentivos					
	Conveniado	MÉDIA 1º Q	MÉDIA 2º Q	Média Anual	Total
VIG. EPIDEM.	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 21.000,00
PT I E II	R\$ 307.874,60	R\$ 307.874,60	R\$ 307.874,60	R\$ 307.874,60	R\$ 2.155.122,20
PORTA URG/EMERG	R\$ 300.000,00	R\$ 300.000,00	R\$ 300.000,00	R\$ 300.000,00	R\$ 2.100.000,00
TOTAL	R\$ 610.874,60	R\$ 610.874,60	R\$ 610.874,60	R\$ 610.874,60	R\$ 4.276.122,20

Hospital Municipal Dr. Mário Gatti					
Plano de Trabalho VII - IVQ + Aquis. Equip e Reformas					
	Conveniado	MÉDIA 1º Q	MÉDIA 2º Q	Média Anual	Total
CONTRATO DE METAS (IVQ)	R\$ 218.709,00	R\$ 196.838,10	R\$ 204.128,40	R\$ 199.962,51	R\$ 1.399.737,60
AQUIS. EQUIP E REFORMAS	R\$ 350.000,00	R\$ 350.000,00	R\$ 350.000,00	R\$ 350.000,00	R\$ 2.450.000,00
TOTAL	R\$ 568.709,00	R\$ 546.838,10	R\$ 554.128,40	R\$ 549.962,51	R\$ 3.849.737,60



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



Hospital Municipal Dr. Mário Gatti

Resumo Geral* - Demonstrativo de Produção SIA / SIH - Ano 2015

		Físico				
Plano de Trabalho	Conveniado**	Executado				
Total Geral*		Média do 1º Quadrimestre	Média do 2º Quad. (Parcial Julho)	Média do 3º Quad	Média Anual	% Anual x Conveniado
TOTAL GERAL	83.941	89.190	88.383		88.844	106%

		Financeiro				
Plano de Trabalho	Conveniado**	Executado				
Total Geral*		Média 1º Quadrimestre	Média 2º Quad (Parcial Julho)	Média do 3º Quad	Média Anual	% Anual x Conveniado
TOTAL GERAL	2.297.442,82	2.401.628,41	2.260.423,45		2.341.111,99	102%

* Exceto os planos de trabalho IV, VI e VII.



Secretaria Municipal de Saúde

3. Indicadores

INDICADOR 2' - INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO BÁSICA POR PRESTADOR DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS						
2081490 HOSPITAL MUNICIPAL DR MARIO GATTI CAMPINAS						
ICSAP	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015 parcial	Tendência 2014 e 2015
1 D evit p imun	2	7	4	2	2	
2 GEI e complic	12	7	9	7	7	
3 Anemia	1	1	2	0	0	
4 Def nutric	0	4	1	2	3	
5 Infec O N G	1	3	3	5	4	
6 Pneumonias bac	34	133	129	81	54	
7 Asma	32	56	42	76	39	
8 Bronquites	34	90	44	56	72	
9 Hipertensão	7	9	4	10	16	
10 Angina	10	15	10	11	5	
11 ICC	26	24	37	23	18	
12 Diabetes	14	18	6	19	5	
13 Epilepsias	11	9	6	9	6	
14 ITU	21	16	17	25	15	
15 Infec pele e TSC	16	8	13	25	12	
16 D infl pelv F	0	0	0	0	0	
17 SRubéola cong	0	0	0	0	0	
Total ICSAP	221	400	327	351	252	
Total geral	1.244	1.487	1.257	1.388	773	
ICSAP	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015 parcial	Tendência 2014 e 2015
1 D evit p imun	0,16%	0,47%	0,32%	0,14%	0,26%	
2 GEI e complic	0,96%	0,47%	0,72%	0,50%	0,13%	
3 Anemia	0,08%	0,07%	0,16%	0,00%	0,00%	
4 Def nutric	0,00%	0,27%	0,08%	0,14%	0,39%	
5 Infec O N G	0,08%	0,20%	0,24%	0,36%	0,52%	
6 Pneumonias bac	2,73%	8,94%	10,26%	5,84%	6,99%	
7 Asma	2,57%	3,77%	3,34%	5,48%	5,05%	
8 Bronquites	2,73%	6,05%	3,50%	4,03%	9,31%	
9 Hipertensão	0,56%	0,61%	0,32%	0,72%	2,07%	
10 Angina	0,80%	1,01%	0,80%	0,79%	0,65%	
11 ICC	2,09%	1,61%	2,94%	1,66%	2,33%	
12 Diabetes	1,13%	1,21%	0,48%	1,37%	0,65%	
13 Epilepsias	0,88%	0,61%	0,48%	0,65%	0,78%	
14 ITU	1,69%	1,08%	1,35%	1,80%	1,94%	
15 Infec pele e TSC	1,29%	0,54%	1,03%	1,80%	1,55%	
16 D infl pelv F	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
17 SRubéola cong	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
Total ICSAP	17,77%	26,90%	26,01%	25,29%	32,60%	

Fonte: DATASUS/SIH RDSP1401A1506.DBC

Referência: caderno de diretrizes - objetivos, metas e indicadores 2013-2015

Dados reprocessados na SMS/DGDO/CAC



Secretaria Municipal de Saúde

Indicador 07': Produção de procedimentos ambulatoriais selecionados de média complexidade por prestadores						
Estabel-CNES-SP	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015 parcial	Tendência 2014 e 2015
Total	15.879	18.155	16.509	15.724	9.887	
2079798 HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNICAMP DE CAMPINAS	10.845	10.826	10.503	9.870	6.694	
6053858 COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDIVALDO ORSI	1.751	2.234	2.478	1.902	1.244	
2082128 HOSPITAL E MATERNIDADE CELSO PIERRO	1.428	1.494	1.522	1.529	857	
2022893 POLICLINICA III	222	1.774	66	0	0	
2081482 BOLDRINI CAMPINAS	528	561	435	590	237	
3254631 FUNDAÇÃO PENIDO BURNIER CAMPINAS	310	538	487	425	194	
2078465 REAL SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICENCIA	303	321	480	376	181	
2081490 HOSPITAL MUNICIPAL DR MARIO GATTI CAMPINAS	420	396	527	520	209	
Outros	72	11	11	3	1	

Fonte: DATASUS/SIA PASP1401 a 1506 e SIHH RDSP1401A1506.DBC

Referência: caderno de diretrizes - objetivos, metas e indicadores 2013-2015

Dados reprocessados na SMS/DGDO/CAC

Indicador 08: Produção de internações clínico-cirúrgicas de média complexidade selecionadas por prestador						
Sub-grupo de procedimentos	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015 parcial	Tendência 2014 2015
2022621 MATERNIDADE DE CAMPINAS	778	925	993	917	475	
2022648 HOSPITAL IRMAOS PENTEADO E SANTA CASA DE CAMPINAS	44	340	301	283	119	
2078465 REAL SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICENCIA	167	235	254	216	93	
2079798 HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNICAMP DE CAMPINAS	4.946	4.752	5.514	4.641	2.859	
2081482 BOLDRINI CAMPINAS	504	465	465	494	248	
2081490 HOSPITAL MUNICIPAL DR MARIO GATTI CAMPINAS	2.353	2.566	2.511	2.453	1.235	
2081946 CASA DE SAUDE CAMPINAS	264	218	273	278	137	
2082128 HOSPITAL E MATERNIDADE CELSO PIERRO	2.800	2.747	2.940	2.780	1.375	
2084252 SOBRAPAR CAMPINAS	227	273	232	258	142	
6053858 COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDIVALDO ORSI	2.437	2.658	2.996	3.412	1.648	
Total	14.520	15.179	16.479	15.732	8.331	

Fonte: DATASUS/ SIH RDSP1401A1506.DBC

Referência: caderno de diretrizes - objetivos, metas e indicadores 2013-2015

Dados reprocessados na SMS/DGDO/CAC



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS



Secretaria Municipal de Saúde

Indicador 09: Produção de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade por prestador						
Hospital SP (CNES)	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015 parcial	Tendência 2014 e 2015
2078465 REAL SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICENCIA	170	203	95	91	69	
2079798 HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNICAMP DE CAMPINAS	16.761	16.830	16.555	15.253	9.128	
2081482 BOLDRINI CAMPINAS	1.431	1.509	1.312	1.298	635	
2081490 HOSPITAL MUNICIPAL DR MARIO GATTI CAMPINAS	3.788	2.800	2.806	3.313	2.221	
2082128 HOSPITAL E MATERNIDADE CELSO PIERRO	7.605	5.403	7.826	8.403	4.317	
6053858 COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDIVALDO ORSI	2.870	2.393	1.032	2.633	2.050	
Total	32.625	29.138	29.626	30.991	18.420	

Fonte: DATASUS/ SIA PASP1401 a 1506.DBC

Referência: caderno de diretrizes - objetivos, metas e indicadores 2013-2015

Dados reprocessados na SMS/DGDO/CAC

Indicador 10' Produção de internações clínico-cirúrgicas de alta complexidade por prestador						
Hospital SP (CNES)	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015 parcial	Tendência 2014 e 2015
2079798 HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNICAMP DE CAMPINAS	2.363	2.252	2.436	1.685	699	
2081482 BOLDRINI CAMPINAS	271	231	179	213	130	
2081490 HOSPITAL MUNICIPAL DR MARIO GATTI CAMPINAS	279	215	284	292	115	
2082128 HOSPITAL E MATERNIDADE CELSO PIERRO	472	450	497	514	243	
2084252 SOBRAPAR CAMPINAS	50	52	49	43	33	
6053858 COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDIVALDO ORSI	15	13	20	11	5	
Total	3.450	3.213	3.465	2.758	1.225	

Fonte: DATASUS/ SIH RDSP1401A1506.DBC

Referência: caderno de diretrizes - objetivos, metas e indicadores 2013-2015

Dados reprocessados na SMS/DGDO/CAC

**Secretaria Municipal de Saúde**

Internações SUS por IAM ocorridas em Campinas, por Hospital					
Hospital SP (CNES)	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015 parcial
2078465 REAL SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICENCIA	0	1	2	0	0
2079798 HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNICAMP DE CAMPINAS	70	56	87	62	47
2081490 HOSPITAL MUNICIPAL DR MARIO GATTI CAMPINAS	20	38	31	21	9
2081946 CASA DE SAUDE CAMPINAS	0	0	1	0	0
2082128 HOSPITAL E MATERNIDADE CELSO PIERRO	63	59	58	73	32
6053858 COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDIVALDO ORSI	17	34	20	32	11
Total	170	188	199	188	99

Óbitos por IAM em internações SUS ocorridas em Campinas, por hospital					
Hospital SP (CNES)	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015 parcial
2078465 REAL SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICENCIA	0	0	1	0	0
2079798 HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNICAMP DE CAMPINAS	6	5	9	5	10
2081490 HOSPITAL MUNICIPAL DR MARIO GATTI CAMPINAS	10	13	9	8	3
2081946 CASA DE SAUDE CAMPINAS	0	0	0	0	0
2082128 HOSPITAL E MATERNIDADE CELSO PIERRO	5	8	1	6	3
6053858 COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDIVALDO ORSI	2	1	2	6	1
Total	23	27	22	25	17

Indicador 14': Proporção de óbitos nas internações SUS por infarto agudo do miocárdio					
Hospital SP (CNES)	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015 parcial
2078465 REAL SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICENCIA		0,00%	50,00%		
2079798 HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNICAMP DE CAMPINAS	8,57%	8,93%	10,34%	8,06%	21,28%
2081490 HOSPITAL MUNICIPAL DR MARIO GATTI CAMPINAS	50,00%	34,21%	29,03%	38,10%	33,33%
2081946 CASA DE SAUDE CAMPINAS			0,00%		
2082128 HOSPITAL E MATERNIDADE CELSO PIERRO	7,94%	13,56%	1,72%	8,22%	9,38%
6053858 COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDIVALDO ORSI	11,76%	2,94%	10,00%	18,75%	9,09%
Total	13,53%	14,36%	11,06%	13,30%	17,17%

Fonte: DATASUS/ SIH RDSP1401A1506.DBC

Referência: caderno de diretrizes - objetivos, metas e indicadores 2013-2015

Dados reprocessados na SMS/DGDO/CAC



Secretaria Municipal de Saúde

Internações SUS por IAM de residentes em Campinas					
Hospital SP (CNES)	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015 parcial
2023474 HOSPITAL MUNICIPAL WALTER FERRARI	0	0	1	0	0
2071568 HC DA FMUSP INSTITUTO DO CORACAO INCOR SAO PAULO	0	0	0	1	0
2078465 REAL SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICENCIA	0	1	1	0	0
2079232 HOSPITAL SANTA BARBARA	0	0	1	0	0
2079798 HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNICAMP DE CAMPINAS	37	36	44	36	23
2080923 HOSPITAL SAO VICENTE DE SAO JOSE DO RIO PARDO	0	1	0	0	0
2081059 HOSPITAL MUNICIPAL DE PAULINIA	1	0	2	0	0
2081458 SANTA CASA DE LIMEIRA	0	0	1	0	0
2081490 HOSPITAL MUNICIPAL DR MARIO GATTI CAMPINAS	19	38	30	19	9
2081946 CASA DE SAUDE CAMPINAS	0	0	1	0	0
2082128 HOSPITAL E MATERNIDADE CELSO PIERRO	62	54	47	65	27
2082187 HOSPITAL DAS CLINICAS FAEPA RIBEIRAO PRETO	0	0	0	1	0
2083116 SANTA CASA DE MARILIA	0	0	0	1	0
2083981 HOSPITAL ESTADUAL SUMARE	3	0	0	2	0
2087715 HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL GOVERNADOR MARIO	1	1	1	1	0
2088495 INSTITUTO DANTE PAZZANESE DE CARDIOLOGIA IDPC SAO PAULISTA	0	0	2	0	0
2092298 SANTA CASA DE ITU	1	0	0	0	0
2097877 IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE VALINHOS	0	3	5	6	1
2784602 HOSPITAL AUGUSTO DE OLIVEIRA CAMARGO	1	0	0	1	0
3774554 HOSP E MATERNIDADE MUNICIPAL N SRA MONTE SERRAT	0	1	0	0	0
6053858 COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDIVALDO ORSI	17	32	20	32	11
Total	142	167	156	165	71

Óbitos por IAM em internações SUS de residentes					
Hospital SP (CNES)	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015 parcial
2023474 HOSPITAL MUNICIPAL WALTER FERRARI	0	0	1	0	0
2078465 REAL SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICENCIA	0	0	1	0	0
2079798 HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNICAMP DE CAMPINAS	3	2	5	2	5
2081490 HOSPITAL MUNICIPAL DR MARIO GATTI CAMPINAS	10	13	9	6	3
2082128 HOSPITAL E MATERNIDADE CELSO PIERRO	5	8	1	5	3
2082187 HOSPITAL DAS CLINICAS FAEPA RIBEIRAO PRETO	0	0	0	1	0
2087715 HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL GOVERNADOR MARIO	0	0	1	0	0
2097877 IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE VALINHOS	0	0	1	0	0
6053858 COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDIVALDO ORSI	2	0	2	6	1
Total	20	19	15	20	23

Indicador 14: Proporção de óbitos de residentes nas internações por infarto agudo do miocárdio (IAM)					
Hospital SP (CNES)	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015 parcial
2023474 HOSPITAL MUNICIPAL WALTER FERRARI	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%
2071568 HC DA FMUSP INSTITUTO DO CORACAO INCOR SAO PAULO	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
2078465 REAL SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICENCIA	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%
2079232 HOSPITAL SANTA BARBARA	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
2079798 HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNICAMP DE CAMPINAS	8,11%	5,56%	11,36%	5,56%	21,74%
2080923 HOSPITAL SAO VICENTE DE SAO JOSE DO RIO PARDO	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
2081059 HOSPITAL MUNICIPAL DE PAULINIA	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
2081458 SANTA CASA DE LIMEIRA	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
2081490 HOSPITAL MUNICIPAL DR MARIO GATTI CAMPINAS	52,63%	34,21%	30,00%	31,58%	33,33%
2081946 CASA DE SAUDE CAMPINAS	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
2082128 HOSPITAL E MATERNIDADE CELSO PIERRO	8,06%	14,81%	2,13%	7,69%	11,11%
2082187 HOSPITAL DAS CLINICAS FAEPA RIBEIRAO PRETO	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%
2083116 SANTA CASA DE MARILIA	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
2083981 HOSPITAL ESTADUAL SUMARE	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
2087715 HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL GOVERNADOR MARIO	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%
2088495 INSTITUTO DANTE PAZZANESE DE CARDIOLOGIA IDPC SAO PAULISTA	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
2092298 SANTA CASA DE ITU	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
2097877 IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE VALINHOS	0,00%	0,00%	20,00%	0,00%	0,00%

**Secretaria Municipal de Saúde****Indicador 15: Proporção de óbitos, em menores de 15 anos, nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI)**

Internações em menores de 15 anos em UTI	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015 parcial
2022621 MATERNIDADE DE CAMPINAS	118	152	124	139	83
2079798 HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNICAMP DE CAMPINA	245	241	227	222	130
2081482 BOLDRINI CAMPINAS	47	59	58	64	32
2081490 HOSPITAL MUNICIPAL DR MARIO GATTI CAMPINAS	52	80	80	87	15
2082128 HOSPITAL E MATERNIDADE CELSO PIERRO	81	111	133	124	61
2084252 SOBRAPAR CAMPINAS	3	4	10	5	6
6053858 COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDIVALDO ORSI	39	75	61	53	57
Total	585	722	693	694	384

Óbitos em menores de 15 anos em UTI	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015 parcial
2022621 MATERNIDADE DE CAMPINAS	12	10	4	9	1
2079798 HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNICAMP DE CAMPINA	20	24	15	13	4
2081482 BOLDRINI CAMPINAS	3	7	6	9	4
2081490 HOSPITAL MUNICIPAL DR MARIO GATTI CAMPINAS	2	2	5	4	1
2082128 HOSPITAL E MATERNIDADE CELSO PIERRO	9	4	8	5	4
2084252 SOBRAPAR CAMPINAS					
6053858 COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDIVALDO ORSI	1	2	2	3	0
Total	47	49	40	43	14

Proporção de óbitos em residentes menores de 15 anos, nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI)

Hospital SP (CNES)	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015 parcial
2022621 MATERNIDADE DE CAMPINAS	10,17%	6,58%	3,23%	6,47%	1,20%
2079798 HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNICAMP DE CAMPINA	8,16%	9,96%	6,61%	5,86%	3,08%
2081482 BOLDRINI CAMPINAS	6,38%	11,86%	10,34%	14,06%	12,50%
2081490 HOSPITAL MUNICIPAL DR MARIO GATTI CAMPINAS	3,85%	2,50%	6,25%	4,60%	6,67%
2082128 HOSPITAL E MATERNIDADE CELSO PIERRO	11,11%	3,60%	6,02%	4,03%	6,56%
2084252 SOBRAPAR CAMPINAS	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
6053858 COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDIVALDO ORSI	2,56%	2,67%	3,28%	5,66%	0,00%
Total	8,03%	6,79%	5,77%	6,20%	3,65%



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Análise

Os indicadores acima mostram a importância estratégica do Hospital Municipal Dr. Mario Gatti na rede de atenção à saúde de Campinas.

Especificamente nas Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária, a implantação do Projeto ICSAP tem possibilitado a discussão das linhas de cuidado com os demais níveis da rede, qualificando a assistência.

Aumento na produção de procedimentos ambulatoriais de média complexidade, bem como nas internações clínico cirúrgicas de média e alta complexidade.

Chama a atenção, entretanto, a taxa de Óbitos nas internações por IAM que tem se mantido em níveis mais elevados que os demais hospitais da rede.

Recomendações

- Ações que permitam a adequação da produção ambulatorial e cirúrgica em oncologia;
- Implantar os leitos de AVC-A e AVC-I
- Iniciar discussão com participação da equipe do HMMG, vigilância epidemiológica, departamento de saúde e CAC sobre o indicador de mortalidade por IAM, objetivando uma melhor compreensão das causas e definição de possíveis ações.

Wladimir Pereira Mendes

Coordenador de Convênio

Matrícula 98.810-3



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE ANTERIOR

2º QUADRIMESTRE - EXERCÍCIO 2015

Real Sociedade Portuguesa de Beneficência

Processo Administrativo:	2011/10/54233
Termo de Convênio:	77/11
T.A.	31/15
Vigência do Convênio	28.12.2014 à 27/12/2015
Objeto:	“O presente convênio tem por objeto manter em regime de cooperação mútua, o programa de parceria na Assistência à Saúde no campo da Assistência Hospitalar e Ambulatorial oferecida a população no âmbito do SUS Sistema Único de Saúde de Campinas.”



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

1 - Introdução

Atendendo aos dispositivos legais estabelecidos na Lei Federal Complementar no. 141/2.012, Artigo 36, esta coordenação apresenta, à diretoria do Departamento de Gestão e Desenvolvimento Organizacional, seu **Relatório Detalhado do 2º Quadrimestre**, referente ao período de **Maio a Agosto** do exercício de 2015.

Quantitativo/Financeiro Conveniado

FONTE DO RECURSO	LEITOS CLÍNICOS	LEITOS DE RETAGUARDA UTI ADULTO
REPASSE FEDERAL	R\$ 250,00	R\$ 800,00
REPASSE ESTADUAL	R\$ 200,00	
REPASSE MUNICIPAL	R\$ 100,00	R\$ 200,00
TOTAL	R\$ 550,00	R\$ 1.000,00

Fonte: Plano de Trabalho conveniado

EXAMES	FÍSICOS	FINANCEIROS
TOMOGRAFIA	101	R\$ 9.726,95
ULTRASSOM	121	R\$ 4.248,20
RX	3677	R\$ 30.337,47
OFTALMOLOGIA	5512	R\$ 174.330,21
LABORATÓRIO	2276	R\$ 9.447,36
TERAPIARENAL SUBSTITUTIVA	4113	R\$ 376.948,04
LITROTRIPSIA EXTRA CORPÓREA	96	R\$ 16.426,00
LITROTRIPSIA AIHS	12	R\$ 17.280,00
TOTAL	15.908	R\$ 638.744,23



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Assistência Hospitalar

	Maio	Junho	Julho	Agosto	Média
Número de pacientes internados	79	67	64	74	71%
Diárias dos leitos clínico/mês	665	607	690	689	665,75%
Leitos Bloq por isolamento	155	201	151	150	164,25%
Tx ocupação	90%	89%	90%	89%	89,5%
Tx permanência	9,66%	10,54%	12,21%	10%	10,60%
Nº óbitos	6	8	5	11	7,5%
Tx de óbitos	10%	12,7%	6,45%	14,67%	10,95%
Diárias de UTI	43	53	55	54	51,25%
Valor Repassado	864.481,03	716.822,57	731.725,50	729.113,99	760.535,77
Valor Conveniado	1.247.002,58	1.247.002,58	1.247.002,58	1.247.002,58	1.247.002,58
Despesa Regular Apresentada	1.009.584,21	1.051.396,87	1.004.105,80	-	-
% Recebida do Conveniado	69%	57%	58%	-	-
Fonte: CMR					



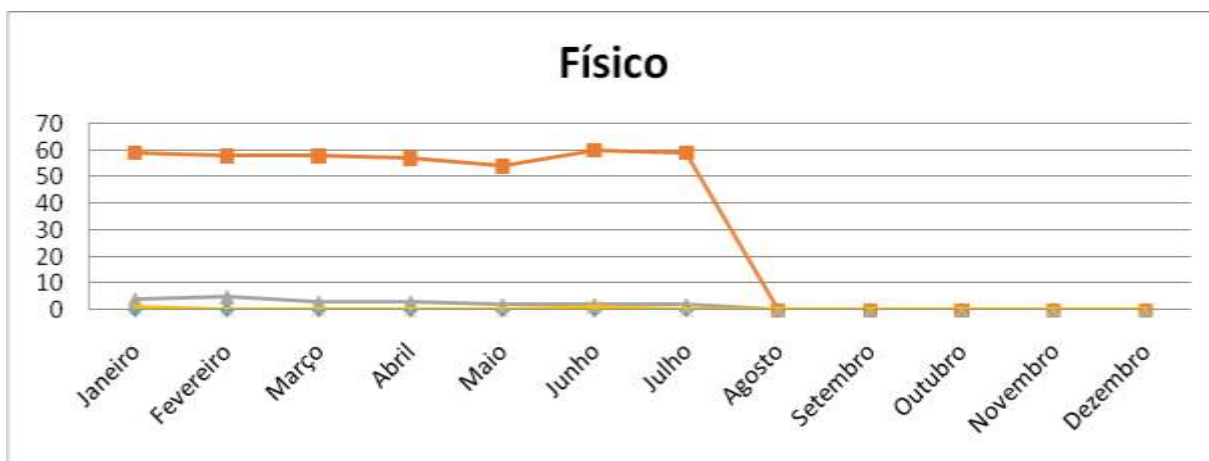
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Real Sociedade Portuguesa de Beneficência * SIA / SIH - Ano 2015 - Procedência

Plano de Trabalho I - Assistência Hospitalar Internações Clínica Médica

Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Comunidade													59,94%	-
Total	54	55	53	55	53	55	54	54					54	425
Convênio	50	50	50	50	50	50	50	50					50	405
DRS-VII	4	5	5	5	2	2	2	2					3	21
Outros	1	0	0	0	0	0	0	0					0	2

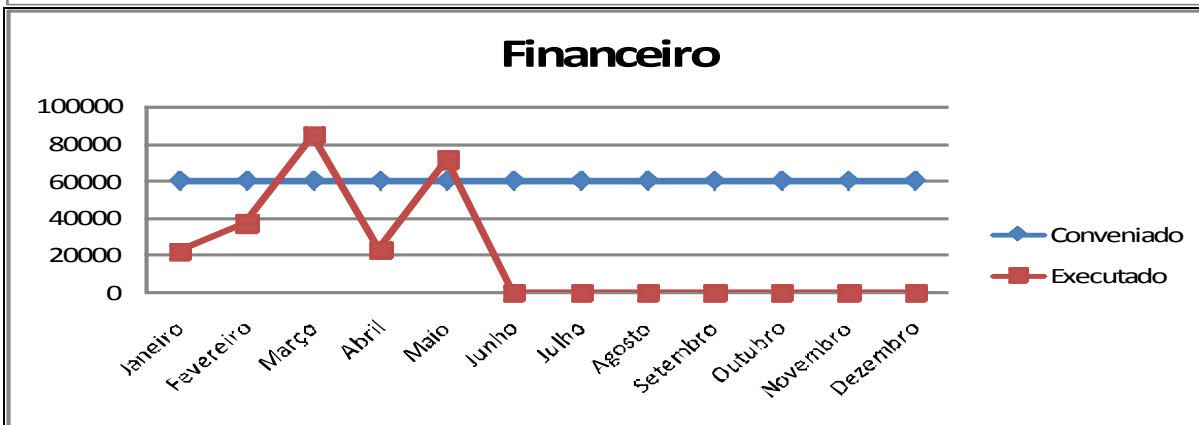
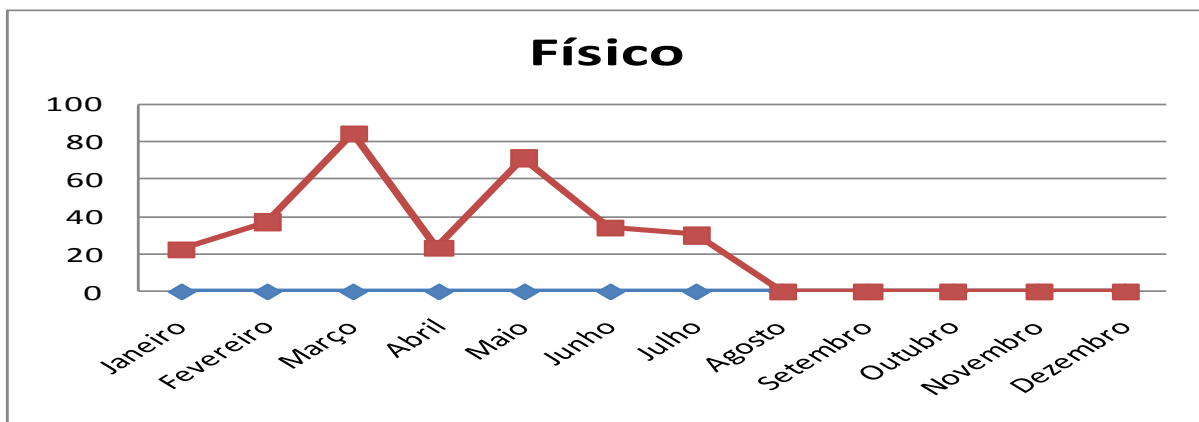
Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Comunidade	270.000,00	270.000,00	270.000,00	270.000,00	270.000,00	270.000,00	270.000,00	270.000,00	270.000,00	270.000,00	270.000,00	270.000,00	270.000,00	2.700.000,00
Total	41.858,48	38.652,32	78.233,83	49.534,04	57.553,58	34.281,35	48.481,34						57.428	425.843,88
Convênio	41.858,48	38.652,32	78.233,83	47.888,88	56.987,32	33.933,87	48.231,78						54.528	425.258,88
DRS-VII	2.427,43	2.388,47	8.782,14	1.844,26	424,85	1.324,48	1.188,76						14,88	17.233,73
Outros	44,57	-	-	-	-	223,00	-						28	270,00





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Cirurgias Oftalmologia

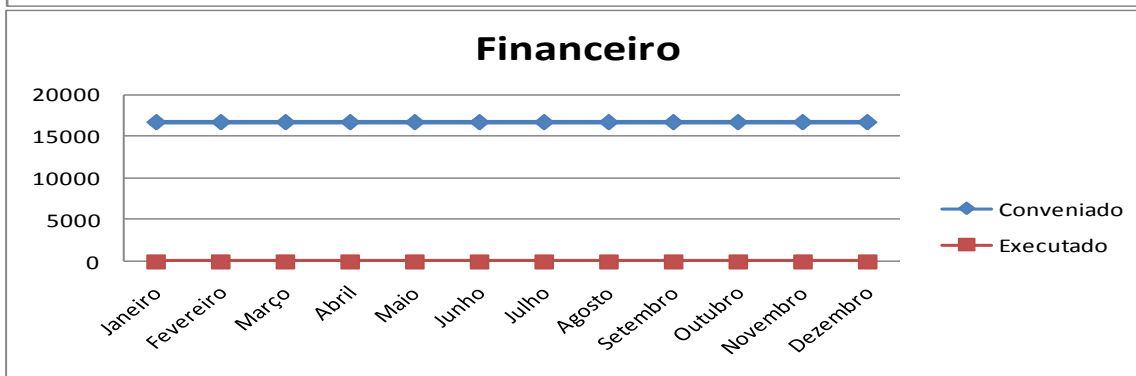
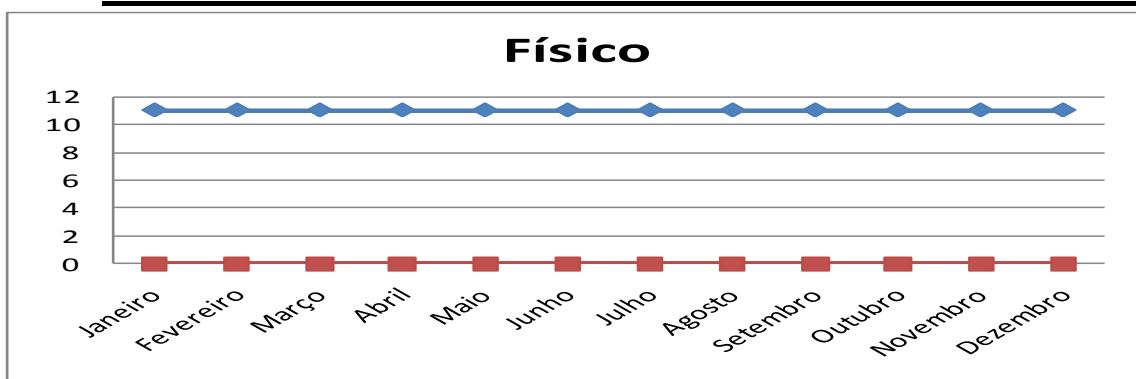
Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Comunidade	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	132
Executado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Comunidade	26.000,00	26.000,00	26.000,00	26.000,00	26.000,00	26.000,00	26.000,00	26.000,00	26.000,00	26.000,00	26.000,00	26.000,00	26.000,00	312.000,00
Executado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



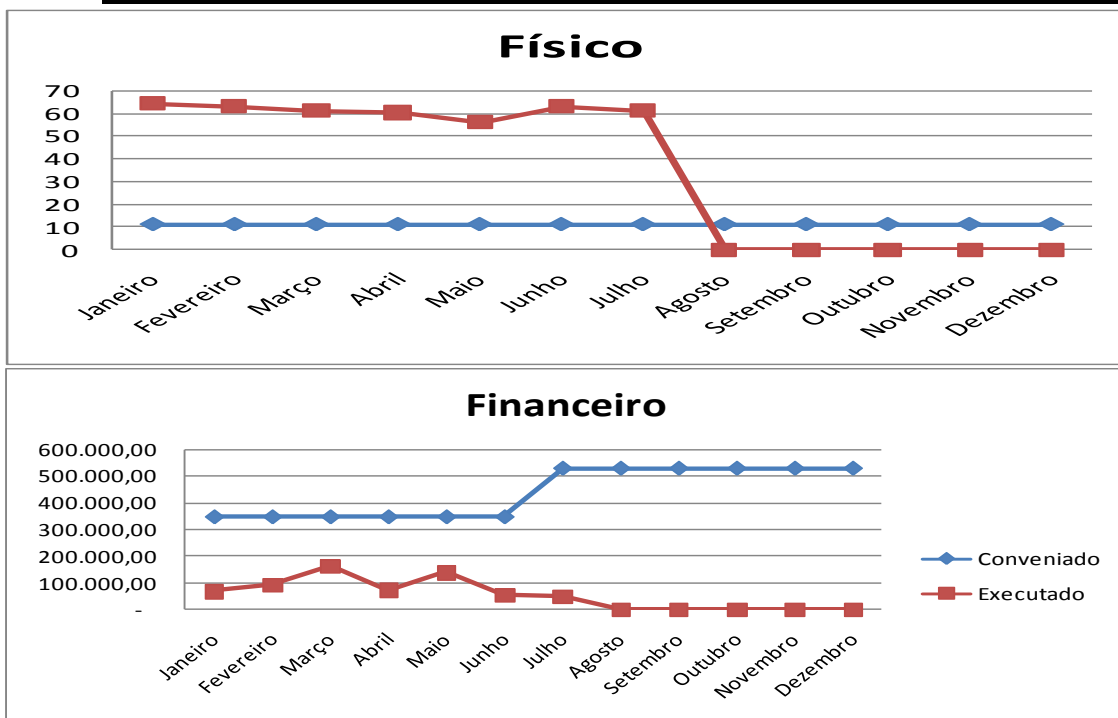
Plano de Trabalho I - Assistência Hospitalar - Total

Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Comunidade	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	132
Executado	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	000
%	000,00%	000,00%	000,00%	000,00%	000,00%	000,00%	000,00%	000,00%	000,00%	000,00%	000,00%	000,00%	000,00%	000,00%

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Comunidade	16500,00	16500,00	16500,00	16500,00	16500,00	16500,00	16500,00	16500,00	16500,00	16500,00	16500,00	16500,00	16500,00	198000,00
Executado	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	000,00
%	00,00%	00,00%	00,00%	00,00%	00,00%	00,00%	00,00%	00,00%	00,00%	00,00%	00,00%	00,00%	00,00%	00,00%



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



No segundo quadrimestre a média de internação em leito clínico, ficou em 71% pacientes/mês, com a média de 665,75 diárias e taxa de ocupação de 89,5% e permanência 10,6% dias e a taxa de ocupação da UTI 90% e os leitos de UTI a média de 51,25% diárias. O quantitativo de óbitos 100% foi analisado pela comissão de óbitos e na sua totalidade e são inevitáveis, devido às patologias associadas. Na admissão do paciente 100% têm análise social e na alta 100% com orientações e relatório de alta, os casos onde necessitam de acompanhamento de especialidade a UBS de origem. Nesse segundo quadrimestre estivemos recomendando à conveniada as apresentações das AIHs dentro do período vigente para o faturamento e as apresentações dos prontuários, dos quais vêm sendo acompanhado pela auditoria da CAC. As Cirurgias Oftalmologia não estão sendo ofertada pela instituição.

Assistência Ambulatorial

Tendo em vista os vários Planos de Trabalho, firmados através do Convênio Nº 31/14 em vigência, entendemos que pedagogicamente facilitaria a visualização de sua



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

execução ao utilizar uma Planilha consolidando sua produção nos vários Planos de Trabalho, a saber:

Plano de Trabalho II - Assistência Ambulatorial - Tomografia

Flício	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Comunidade	301	181	301	181	301	301	301	301	181	301	181	301	301	1.302
Discutíveis	51	5	48	30	0	70	0						24	305
S	352	186	349	211	301	371	301	301	181	301	181	301	325	1.607

Flançamento	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Comunidade	4.708,00	4.708,00	4.708,00	4.708,00	4.708,00	4.708,00	4.708,00	4.708,00	4.708,00	4.708,00	4.708,00	4.708,00	4.708,00	56.504,00
Discutíveis	2.001,01	80,00	4.001,01	470,00	-	5.001,00	-						2.331,01	30.304,01
S	6.709,01	4.788,00	8.709,01	5.178,00	4.708,00	9.709,00	4.708,00	4.708,00	4.708,00	4.708,00	4.708,00	4.708,00	7.039,01	86.808,01

Plano de Trabalho II - Assistência Ambulatorial - RX

Flício	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Comunidade	5.877	5.877	5.877	5.877	5.877	5.877	5.877	5.877	5.877	5.877	5.877	5.877	5.877	44.136
Discutíveis	1.809	1.809	2.809	1.807	2.106	2.808	1.808						1.806	25.829
S	7.686	7.686	8.686	7.684	7.983	8.685	7.685	5.877	5.877	5.877	5.877	5.877	7.683	70.965

Flançamento	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Comunidade	20.207,07	20.207,07	20.207,07	20.207,07	20.207,07	20.207,07	20.207,07	20.207,07	20.207,07	20.207,07	20.207,07	20.207,07	20.207,07	241.684,04
Discutíveis	21.208,00	11.209,70	20.208,00	20.208,00	17.207,00	20.208,00	20.209,00						21.208,00	231.708,70
S	41.415,07	31.416,77	40.415,07	40.415,07	37.414,07	40.415,07	40.416,07	20.207,07	20.207,07	20.207,07	20.207,07	20.207,07	41.415,07	473.392,74

Plano de Trabalho II - Assistência Ambulatorial - Ultrassonografia

Flício	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Comunidade	331	131	331	131	331	331	331	331	131	331	131	331	331	1.402
Discutíveis	118	52	307	138	0	0	57						85	463
S	449	183	638	269	331	331	388	331	131	331	131	331	416	1.865

Flançamento	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Comunidade	4.208,20	4.208,20	4.208,20	4.208,20	4.208,20	4.208,20	4.208,20	4.208,20	4.208,20	4.208,20	4.208,20	4.208,20	4.208,20	50.504,00
Discutíveis	1.001,00	1.001,00	1.001,00	1.001,00	0,00	-	1.001,00						1.001,00	11.004,00
S	5.209,20	5.209,20	5.209,20	5.209,20	4.208,20	4.208,20	5.209,20	5.209,20	5.208,20	5.208,20	5.208,20	5.208,20	5.209,20	61.508,00

Plano de Trabalho II - Assistência Ambulatorial de SADT - Oftalmologia - Procedência

Flício	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Comunidade	4.785	4.785	4.785	4.785	4.785	4.785	5.512	5.512	5.512	5.512	5.512	5.512	5.125	60.808
Total Geral	4.785 eqts	4.785 eqts	4.785 eqts	4.785 eqts	4.785 eqts	4.785 eqts	5.512 eqts	5.512 eqts	5.512 eqts	5.512 eqts	5.512 eqts	5.512 eqts	5.125 eqts	60.808
Total R.M.C.	75 eqts	125 eqts	118 eqts	89 eqts	185 eqts	85 eqts	135 eqts	0 eqts	0 eqts	0 eqts	0 eqts	0 eqts	88	716
Discutíveis	75 eqts	125 eqts	118 eqts	89 eqts	185 eqts	85 eqts	135 eqts	0 eqts	0 eqts	0 eqts	0 eqts	0 eqts	88	716
DRS-98	5 eqts	2 eqts	4 eqts	0 eqts	5 eqts	2 eqts	5 eqts	0 eqts	0 eqts	0 eqts	0 eqts	0 eqts	2	22
Outros	0 eqts	0 eqts	2 eqts	0 eqts	1 eqts	0 eqts	0 eqts	0 eqts	0 eqts	0 eqts	0 eqts	0 eqts	0	5

Flançamento	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Comunidade	207.808,00	207.808,00	207.808,00	207.808,00	207.808,00	207.808,00	234.203,00	234.203,00	234.203,00	234.203,00	234.203,00	234.203,00	208.807,00	2.601.808,00
Total	207.808,00	207.808,00	207.808,00	207.808,00	207.808,00	207.808,00	234.203,00	234.203,00	234.203,00	234.203,00	234.203,00	234.203,00	208.807,00	2.601.808,00
Discutíveis	41.207,00	8.208,00	17.209,00	41.208,00	85.209,00	45.209,00	84,00	0	0	0	0	0	41.207,00	271.208,00
DRS-98	1.001,00	1.001,00	1.001,00	0	1.001,00	80,00	10,00	0	0	0	0	0	1.001,00	11.004,00
Outros	0	0	80,00	0	80,00	0	0	0	0	0	0	0	80,00	80,00



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Plano de Trabalho II - Assistência Ambulatorial - Total

Flício	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Comunidade	8.897	8.897	8.897	8.897	8.897	8.897	8.897	8.897	8.897	8.897	8.897	8.897	8.897	108.564
Descontado	8.897	8.897	8.897	8.897	8.897	8.897	8.897	8.897	8.897	8.897	8.897	8.897	8.897	108.564
M	72M	88M	75M	87M	71M	88M	82M	81	81	81	81	81	81,22M	50M

Flício	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Comunidade	208.000,00	208.000,00	208.000,00	208.000,00	208.000,00	208.000,00	208.000,00	208.000,00	208.000,00	208.000,00	208.000,00	208.000,00	208.000,00	2.536.000,00
Descontado	208.000,00	208.000,00	208.000,00	208.000,00	208.000,00	208.000,00	208.000,00	208.000,00	208.000,00	208.000,00	208.000,00	208.000,00	208.000,00	2.536.000,00
M	88M	88M	79M	87M	72M	82M	82M	81	81	81	81	81	81,22M	50M

Plano de Trabalho III - Serviço Ambulatorial - Terapia Renal Substitutiva

Flício	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Comunidade	4.113	4.113	4.113	4.113	4.113	4.113	4.113	4.113	4.113	4.113	4.113	4.113	4.113	49.358
Total	1370	1.220	1.438	1.282	1.280	1.421	1.420	1.420	1.420	1.420	1.420	1.420	1.420	1.420
Descontado	1.420	1.420	1.420	1.420	1.420	1.420	1.420	1.420	1.420	1.420	1.420	1.420	1.420	1.420
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Flício	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Comunidade	208.000,00	208.000,00	208.000,00	208.000,00	208.000,00	208.000,00	208.000,00	208.000,00	208.000,00	208.000,00	208.000,00	208.000,00	208.000,00	2.536.000,00
Total	208.000,00	208.000,00	208.000,00	208.000,00	208.000,00	208.000,00	208.000,00	208.000,00	208.000,00	208.000,00	208.000,00	208.000,00	208.000,00	2.536.000,00
Descontado	208.000,00	208.000,00	208.000,00	208.000,00	208.000,00	208.000,00	208.000,00	208.000,00	208.000,00	208.000,00	208.000,00	208.000,00	208.000,00	2.536.000,00
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Plano de Trabalho III - Serviço Ambulatorial para TRS- Laboratório

Flício	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Comunidade	2.378	2.378	2.378	2.378	2.378	2.378	2.378	2.378	2.378	2.378	2.378	2.378	2.378	27.532
Descontado	1.898	1.898	1.898	1.898	1.898	1.898	1.898	1.898	1.898	1.898	1.898	1.898	1.898	22.776
M	72M	88M	75M	87M	71M	88M	82M	81	81	81	81	81	81,22M	50M

Flício	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Comunidade	1.407,28	1.407,28	1.407,28	1.407,28	1.407,28	1.407,28	1.407,28	1.407,28	1.407,28	1.407,28	1.407,28	1.407,28	1.407,28	16.887,36
Descontado	7.036,40	7.036,40	7.036,40	7.036,40	7.036,40	7.036,40	7.036,40	7.036,40	7.036,40	7.036,40	7.036,40	7.036,40	7.036,40	84.436,80
M	72M	88M	75M	87M	71M	88M	82M	81	81	81	81	81	81,22M	50M

Plano de Trabalho III - Serviço Ambulatorial TRS - Total

Flício	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Comunidade	8.589	8.589	8.589	8.589	8.589	8.589	8.589	8.589	8.589	8.589	8.589	8.589	8.589	103.036
Descontado	5.329	5.329	5.329	5.329	5.329	5.329	5.329	5.329	5.329	5.329	5.329	5.329	5.329	63.944
M	58M	70M	61M	71M	58M	70M	61M	61	61	61	61	61	61,22M	50M

Flício	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Comunidade	208.000,00	208.000,00	208.000,00	208.000,00	208.000,00	208.000,00	208.000,00	208.000,00	208.000,00	208.000,00	208.000,00	208.000,00	208.000,00	2.536.000,00
Descontado	208.000,00	208.000,00	208.000,00	208.000,00	208.000,00	208.000,00	208.000,00	208.000,00	208.000,00	208.000,00	208.000,00	208.000,00	208.000,00	2.536.000,00
M	87M	70M	82M	78M	75M	78M	82M	81	81	81	81	81	81,22M	42M



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Plano de Trabalho IV - Litotripsia Extra-Corpórea

Mês	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Meta	Total
Comunidade	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	1.232
Descoberta	00	44	44	36	44	38	58						56	386
M	00,00R\$	45,00R\$	45,00R\$	39,00R\$	45,00R\$	39,00R\$	57,50R\$	0,00R\$	0,00R\$	0,00R\$	0,00R\$	0,00R\$	59,50R\$	25,00R\$

Financiador	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Meta	Total
Comunidade	26.628,00	26.628,00	26.628,00	26.628,00	26.628,00	26.628,00	26.628,00	26.628,00	26.628,00	26.628,00	26.628,00	26.628,00	26.628,00	317.332,00
Descoberta	0,00R\$	7.200,00	8.800,00	4.800,00	7.200,00	2.400,00	8.100,00						8.500,00	61.800,00
M	26,628R\$	45,00R\$	45,00R\$	39,00R\$	45,00R\$	39,00R\$	57,50R\$	0,00R\$	0,00R\$	0,00R\$	0,00R\$	0,00R\$	59,50R\$	25,00R\$

Plano de Trabalho V - Leitos de Retaguarda Para TRS

Mês	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Meta	Total
Comunidade	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	144
Descoberta	0	0	5	4	0	4	1						2	22
M	0,00R\$	0,00R\$	25,00R\$	25,00R\$	0,00R\$	25,00R\$	0,00R\$	0,00R\$	0,00R\$	0,00R\$	0,00R\$	0,00R\$	14,00R\$	0,00R\$

Financiador	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Meta	Total
Comunidade	17.200,00	17.200,00	17.200,00	17.200,00	17.200,00	17.200,00	17.200,00	17.200,00	17.200,00	17.200,00	17.200,00	17.200,00	17.200,00	207.200,00
Descoberta	-	-	21.000,00	8.000,00	-	2.000,00	500,00						2.000,00	33.500,00
M	0,00R\$	0,00R\$	37,00R\$	47,00R\$	0,00R\$	21,00R\$	2,00R\$	0,00R\$	0,00R\$	0,00R\$	0,00R\$	0,00R\$	22,00R\$	25,00R\$

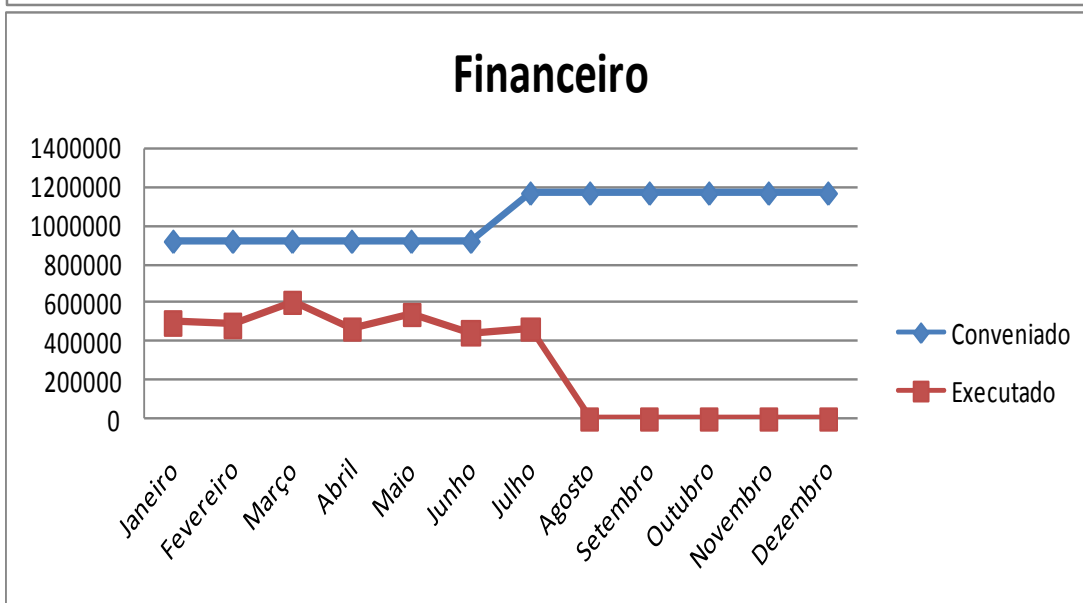
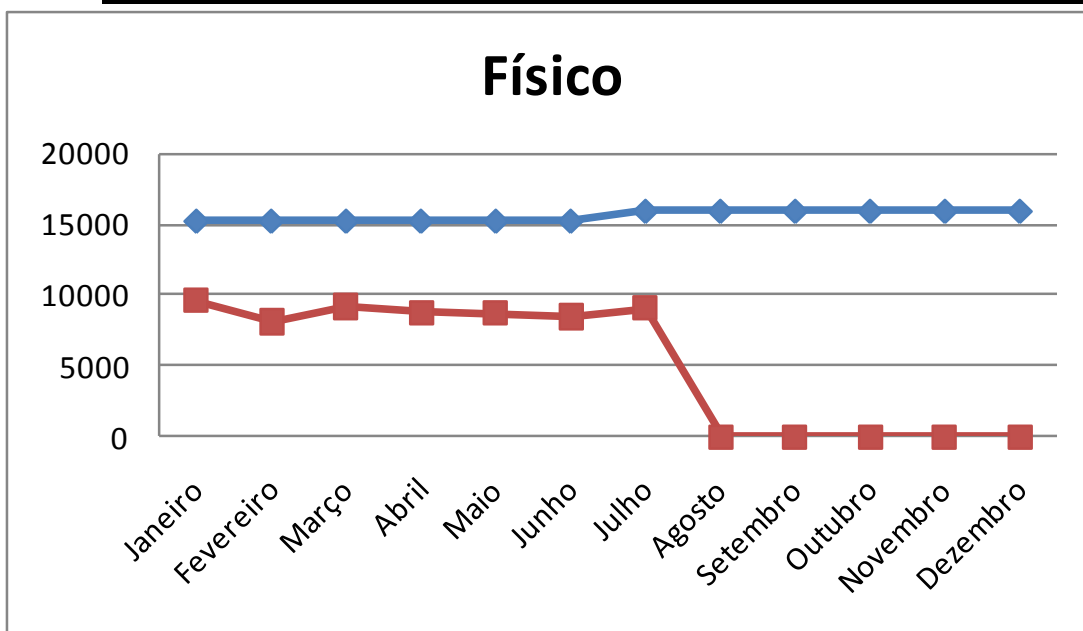
Total Geral Planos de Trabalho

Mês	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Meta	Total
Comunidade	15.300	15.300	15.300	15.300	15.300	15.300	15.300	15.300	15.300	15.300	15.300	15.300	15.300	183.600
Descoberta	0,00R\$	6.000	8.100	6.000	6.000	6.400	8.600						7.600	52.300
M	00,00R\$	55,00R\$	88,00R\$	57,00R\$	57,00R\$	55,50R\$	58,00R\$	0,00R\$	0,00R\$	0,00R\$	0,00R\$	0,00R\$	59,50R\$	52,00R\$

Financiador	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Meta	Total
Comunidade	932.500,70	932.500,70	932.500,70	932.500,70	932.500,70	932.500,70	1.388.440,30	1.388.440,30	1.388.440,30	1.388.440,30	1.388.440,30	1.388.440,30	1.388.440,30	12.294.204,4
Descoberta	688.900,33	418.000,23	588.700,30	483.200,00	588.200,27	443.700,00	683.100,00						683.000,00	2.407.304,18
M	56,00R\$	57,00R\$	85,00R\$	58,00R\$	58,00R\$	45,00R\$	58,50R\$	0,00R\$	0,00R\$	0,00R\$	0,00R\$	0,00R\$	47,00R\$	35,00R\$



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Análise Técnica: Nos Planos de Trabalho da Assistência Ambulatorial de SADT está sendo reavaliado junto com a Conveniada, Departamento de Saúde a capacidade instalada, demanda reprimida. Também está sendo acompanhada a apresentação do faturamento, pois o mesmo ainda se mantém demonstrado uma baixa na produção e avaliamos a necessidade de qualificar a apresentação do mesmo e averiguar o porquê não conseguimos ainda superar esse ponto em relação à produção.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Analisamos o resultado físico e financeiro obtidos nos Planos de Trabalhos e temos a média do físico 56,24% e financeiro 47,83%.

Mensalmente, através da Comissão de Acompanhamento instruída, são analisados os relatórios produzidos pelos vários serviços da Gestão Municipal, tais como a Coordenadoria de Avaliação e Controle, Central Municipal de Regulação. A Comissão de Acompanhamento é composta pelos representantes da Real Sociedade Portuguesa de Beneficência de Campinas e por Conselheiros Municipais, seguimento dos usuários do SUS. O produto desta análise mais a aferição dos indicadores que compõem o Contrato de Metas (Índice de Valorização da Qualidade) consolidam o valor a ser pago mensalmente, são avaliadas e autorizadas de pagamento ao Fundo Municipal de Saúde.

Carla Aparecida Almeida Siqueira

Apoio Técnico do DGDO/SMS



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE ANTERIOR

2º QUADRIMESTRE - EXERCÍCIO 2015

Irmandade de Misericórdia de Campinas

Processo Administrativo:	2013/10/56.224
Termo de Convênio:	84/13
T.A.	-
Vigência do Convênio	26.12.2013 à 25/12/2016
Objeto:	“O presente convênio tem por objeto manter, em regime de cooperação mútua entre os Convenientes, um Programa de Parceria na Assistência à Saúde no Campo da Assistência Médica Hospitalar oferecida à população, no âmbito do Sistema Único de Saúde de Campinas, nas áreas médica adulto, envolvendo pacientes de média complexidade.”



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

1 - Introdução

Atendendo aos dispositivos legais estabelecidos na Lei Federal Complementar no. 141/2.012, Artigo 36, esta coordenação apresenta, à diretoria do Departamento de Gestão e Desenvolvimento Organizacional, seu **Relatório Detalhado do 2º Quadrimestre**, referente ao período de **Maio a Agosto** do exercício de 2015.

Quantitativo/Financeiro Conveniado

FONTE DO RECURSO	LEITOS CLÍNICOS	LEITOS DE RETAGUARDA UTI ADULTO
REPASSE FEDERAL	R\$ 200,00	R\$ 800,00
REPASSE ESTADUAL	R\$ 200,00	
REPASSE MUNICIPAL	R\$ 100,00	R\$ 200,00
TOTAL	R\$ 500,00	R\$ 1.000,00

Fonte: Plano de Trabalho conveniado

Assistência Hospitalar

	Maio	Junho	Julho	Agosto	Média
Número de pacientes internados	75	61	97	87	80%
Diárias dos leitos clínico/mês	646	616	1009	921	798
Leitos Bloq por isolamento	21	27	128	69	245
Tx ocupação	48%	52%	83%	71%	63,5%
Tx permanência	9,42%	11,43%	10,43%	10,16%	41,44%
Nº óbitos	7	8	10	11	36
Tx de óbitos	13,3	15,3	16,4	13,1	14,52



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Diárias de UTI	21	58	61	58	49,5
Valor Repassado	261.680,00	507.430,00	479.602,00	540.232,00	1.788.944,00
Valor Conveniado	1.230.000,00	1.230.000,00	1.230.000,00	1.230.000,00	-
Despesa Regular Apresentada	518.871,79	517.949,04	835.963,14	-	-
% Recebida do Conveniado	21,7%	41,25%	39%	-	-
Fonte: CMR					

Neste quadrimestre manteve-se a oferta de 24 leitos clínicos até maio, á partir junho foram disponibilizados 42 leitos, no momento de cumprir o conveniado. Os dados referentes ao valor conveniado e taxa de ocupação tem relação com o fato de ainda estar vigente o termo de convênio com a Beneficência Portuguesa que previa 70 leitos clínicos e 6 leitos de UTI. No segundo quadrimestre a média de internação em leito clínico, ficou em 80% pacientes/mês, com a média de 798 diárias e taxa de ocupação de 63,5% e permanência 41,44% dias e os leitos de UTI a média de 49,5% diárias. O quantitativo de óbitos 100% foi analisado pela comissão de óbitos e na sua totalidade e são inevitáveis, devido às patologias associadas. Na admissão do paciente 100% têm análise social e na alta 100% com orientações e relatório de alta, os casos onde necessitam de acompanhamento de especialidade a UBS de origem.



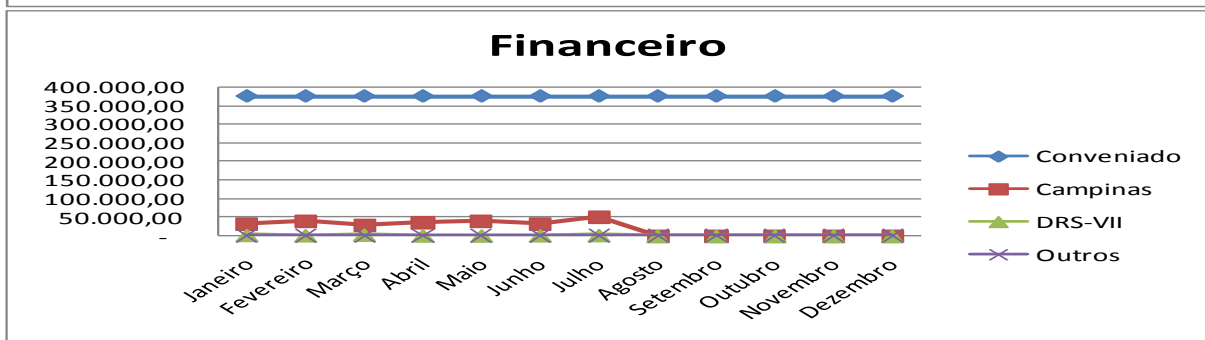
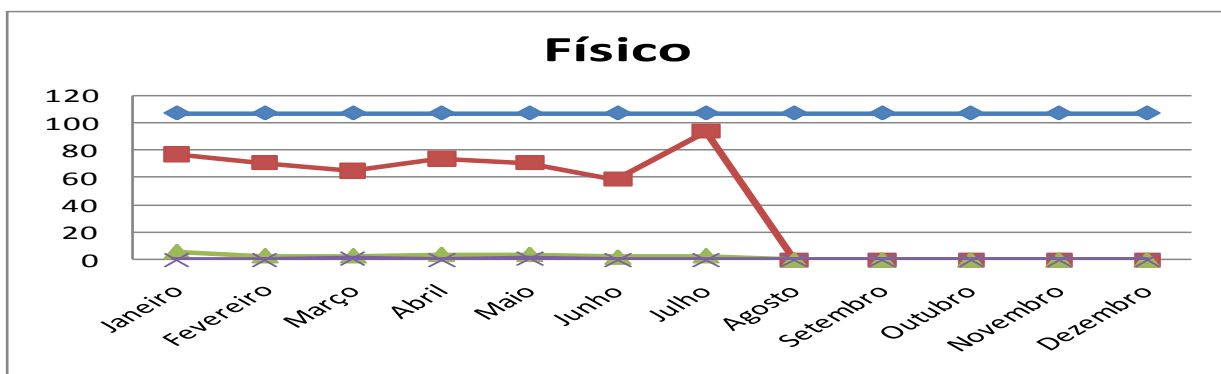
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Irmandade de Misericórdia de Campinas * SIA / SIH - Ano 2015 - Proceência

Plano de Trabalho - Assistência Hospitalar

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Físico	107	107	107	107	107	107	107	107	107	107	107	107	107	1.284
Quantidade	107	107	107	107	107	107	107	107	107	107	107	107	107	1.284
Total	107	107	107	107	107	107	107	107	107	107	107	107	107	1.284
Complic.	27	27	27	27	27	27	27	27	27	27	27	27	27	324
DRS-VII	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	60
Outros	75	75	75	75	75	75	75	75	75	75	75	75	75	900

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Financeiro	271.000,00	271.000,00	271.000,00	271.000,00	271.000,00	271.000,00	271.000,00	271.000,00	271.000,00	271.000,00	271.000,00	271.000,00	271.000,00	3.252.000,00
Quantidade	271.000,00	271.000,00	271.000,00	271.000,00	271.000,00	271.000,00	271.000,00	271.000,00	271.000,00	271.000,00	271.000,00	271.000,00	271.000,00	3.252.000,00
Total	271.000,00	271.000,00	271.000,00	271.000,00	271.000,00	271.000,00	271.000,00	271.000,00	271.000,00	271.000,00	271.000,00	271.000,00	271.000,00	3.252.000,00
Complic.	27.100,00	27.100,00	27.100,00	27.100,00	27.100,00	27.100,00	27.100,00	27.100,00	27.100,00	27.100,00	27.100,00	27.100,00	27.100,00	325.200,00
DRS-VII	5.420,00	5.420,00	5.420,00	5.420,00	5.420,00	5.420,00	5.420,00	5.420,00	5.420,00	5.420,00	5.420,00	5.420,00	5.420,00	65.040,00
Outros	238.480,00	238.480,00	238.480,00	238.480,00	238.480,00	238.480,00	238.480,00	238.480,00	238.480,00	238.480,00	238.480,00	238.480,00	238.480,00	2.861.760,00



Internações Leitos de UTI - Diárias

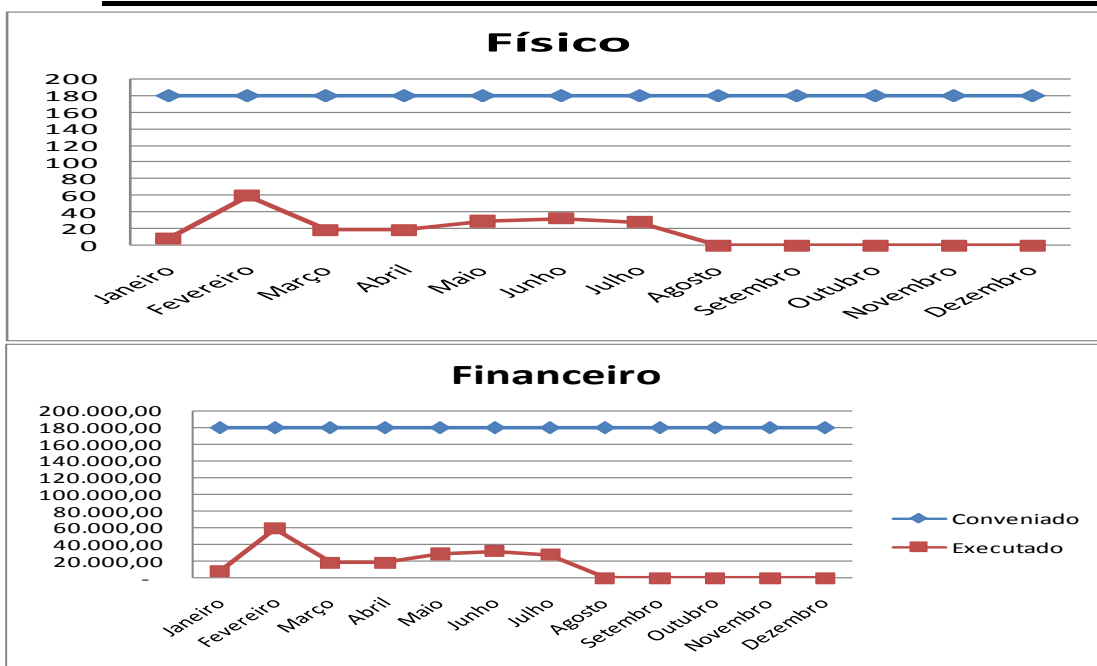
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Físico	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	1.200
Quantidade	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	1.200
Execução	5	50	15	15	20	22	25						27	182

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Financeiro	200.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00	2.400.000,00
Quantidade	200.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00	2.400.000,00
Execução	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	1.200.000,00



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Irmandade de Misericórdia de Campinas

Resumo Geral* - Demonstrativo de Produção SIA / SIH - Ano 2015

		Físico				
Plano de Trabalho	Conveniado**	Executado				
		Média do 2º Quadrimestre	Média do 2º Quadrimestre (Parcial Mens)	Média do 3º Quadrimestre	Média Anual	% Anual x Convênio
Internação	107	76	78	69,05	77	72%
Internação - UTI (Diárias)	180	26	30	61,11	27	15%

		Financeiro				
Plano de Trabalho	Conveniado**	Executado				
		Média do 2º Quadrimestre	Média do 2º Quadrimestre (Parcial Mens)	Média do 3º Quadrimestre	Média Anual	% Anual x Convênio
Internação	375.000,00	37.090,23	43.516,04	61,11	39.844,15	11%
Internação - UTI (Diárias)	180.000,00	25.750,00	29.666,67	61,11	27.428,57	15%

Manteve-se as rotinas assistenciais com o funcionamento das Comissões previstas no termo de convênio e contrato de metas, os indicadores de qualidade estabilizaram-se sem grandes oscilações em relação ao observado no último ano. Também realizaram-se reuniões de acompanhamento para discussão sobre o andamento da execução do convênio e apuração da pontuação do contrato de metas. O produto desta análise mais



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

a aferição dos indicadores que compõem o Contrato de Metas (Índice de Valorização da Qualidade) consolidam o valor a ser pago mensalmente, são avaliadas e autorizadas e encaminhados ao Fundo Municipal de Saúde. Analisamos o resultado físico e financeiro obtidos no Plano de Trabalho e temos a média do físico 87% e financeiro 26% das internações Clínicas e UTI.

Carla Aparecida Almeida Siqueira

Apoio Técnico do DGDO/SMS



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE ANTERIOR

2º QUADRIMESTRE - EXERCÍCIO 2015

Fundação Dr. João Penido Burnier

Processo Administrativo:	2014/10/3651
Termo de Convênio:	52/14
T.A.	--
Vigência do Convênio	27/02/2014 a 26/02/2019
Objeto:	“Convênio para estabelecer em regime de cooperação mútua entre os Convenientes, o programa de Parceria na Assistência à Saúde no campo da assistência médica ambulatorial na área de oftalmologia oferecida à população, no âmbito do Sistema Único de Saúde de Campinas.”



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

1- Introdução

Atendendo aos dispositivos legais estabelecidos na Lei Federal Complementar no. 141/2.012, Artigo 36, esta coordenação apresenta, à diretoria do Departamento de Gestão e Desenvolvimento Organizacional, seu **Relatório Detalhado do 2º Quadrimestre**, referente ao período de **Maio a Agosto** do exercício de 2015.

2- Quantitativo Conveniado

Este convênio foi elaborado em parceria com a instituição para atendimento específico a especialidade de oftalmologia, no âmbito ambulatorial com realização de procedimentos cirúrgicos agendados após avaliação médica realizada por este serviço. Todos os procedimentos a serem realizados técnico-assistencial estão descritas no corpo do convênio na Ficha Programática Orçamentária FPO, conforme Plano de Trabalho, sendo posteriormente auditados pela Coordenadoria de Auditoria e Controle do Município – CAC, para posteriormente ocorrer o pagamento das parcelas financiadas exclusivamente por verba federal.

Todos os quantitativos de procedimentos conveniados estão disponibilizados pelo Sistema OnLine-Sol gerenciado pela Câmara Técnica de Especialidades da Secretaria Municipal de Campinas.

Os atendimentos cumprem as normas e os procedimentos relativos à apresentação de faturas mensais determinados pelo Ministério da Saúde, Secretaria do Estado da Saúde e Secretaria Municipal de Saúde, principalmente aquelas concernentes às regras de Autorização de Internação Hospitalar (AIH), Ficha Atendimento Ambulatorial (FAA's), Autorização de Procedimentos de Alta Complexidade (APAC's) e Serviço de Apoio Diagnostico Terapêutico (SADT's) e os fluxos de encaminhamentos dos pacientes.

Toda produção mensal é avaliada pela Comissão Gestora do Convênio, pelos auditores da Coordenadoria de Avaliação e Controle e demais instânciagestoras do SUS municipal, com vistas ao custeio dos serviços conveniados e emissão de relatórios de produção mensais.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

3-) Dados de Execução de Serviços e Repasses Financeiros Executados:

Obs: Os dados do mês de Agosto/15 serão apresentados ao final de Setembro/15 pela CAC, a média do 2º quadrimestre é a soma dos meses de Maio, Junho e Julho e a divisão por 3 para a média.

Fundação Dr. João Penido Burnier Resumo Geral* - Demonstrativo de Produção SIA / SIH - Ano 2015						
Físico						
Plano de Trabalho	Conveniado**	Executado				
		Média do 1º Quadrimestre	Média do 2º Quadrimestre (Parcial Julho)	Média do 3º Quadrimestre	Média Anual	% Anual x Conveniado
Procedimentos Ambulatoriais	3.985	4.154	4.051	500/00	4.110	103%
Cirurgias Oftalmológicas (AIH)	11	6	9	500/00	7	68%
Total	3.996	4.160	4.060		4.117	103%
Financeiro						
Plano de Trabalho	Conveniado**	Executado				
		Média do 1º Quadrimestre	Média do 2º Quadrimestre (Parcial Julho)	Média do 3º Quadrimestre	Média Anual	% Anual x Conveniado
Procedimentos Ambulatoriais	105.755,73	114.317,09	107.017,99	500/00	111.188,90	105%
Cirurgias Oftalmológicas (AIH)	20.134,53	13.561,57	22.312,41	500/00	17.311,93	86%



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Fundação Dr. João Penido Burnier * SIA / SIH - Ano 2015 - Procedência

Plano de Trabalho - Procedimentos Ambulatoriais - Procedência

	Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	
	Comentário	3.985	3.985	3.985	3.985	3.985	3.985	3.985	3.985	3.985	3.985	3.985	3.985	3.985	
	Total Geral	4.286	4.061	4.218	4.060	4.111	3.980	4.063						4.110	
Executado	Total APAC	150 <small>100,0%</small>	116 <small>100,0%</small>	177 <small>100,0%</small>	124 <small>100,0%</small>	112 <small>100,0%</small>	156 <small>100,0%</small>	113 <small>100,0%</small>						135	
	Campinas	150 <small>100,0%</small>	112 <small>95,8%</small>	171 <small>96,6%</small>	124 <small>100,0%</small>	111 <small>99,1%</small>	156 <small>100,0%</small>	110 <small>97,3%</small>						133	
	DRS-VII	0 <small>0,0%</small>	4 <small>3,4%</small>	6 <small>3,4%</small>	0 <small>0,0%</small>	1 <small>0,9%</small>	0 <small>0,0%</small>	2 <small>1,8%</small>						2	
	Outros	0 <small>0,0%</small>	0 <small>0,0%</small>	0 <small>0,0%</small>	0 <small>0,0%</small>	0 <small>0,0%</small>	0 <small>0,0%</small>	1 <small>0,9%</small>						0	1
	Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
	Comentário	105.755,73	105.755,73	105.755,73	105.755,73	105.755,73	105.755,73	105.755,73	105.755,73	105.755,73	105.755,73	105.755,73	105.755,73	105.755,73	1.269.068,76
	Total Geral	104.291,74	105.988,02	103.002,25	103.985,53	99.673,38	116.834,02	104.586,17						111.188,90	778.322,31
	Total	53.704,82	50.710,42	79.260,70	45.629,48	39.278,65	59.420,20	41.613,60						52.802,55	369.617,87
Executado	Campinas	53.704,82	49.799,33	76.315,96	45.629,48	39.233,65	59.420,20	40.522,60						52.089,43	364.626,04
	DRS-VII	-	911,09	2.944,74	-	45,00	-	688,00						655,55	4.588,83
	Outros	-	-	-	-	-	-	403,00						57,57	408,00





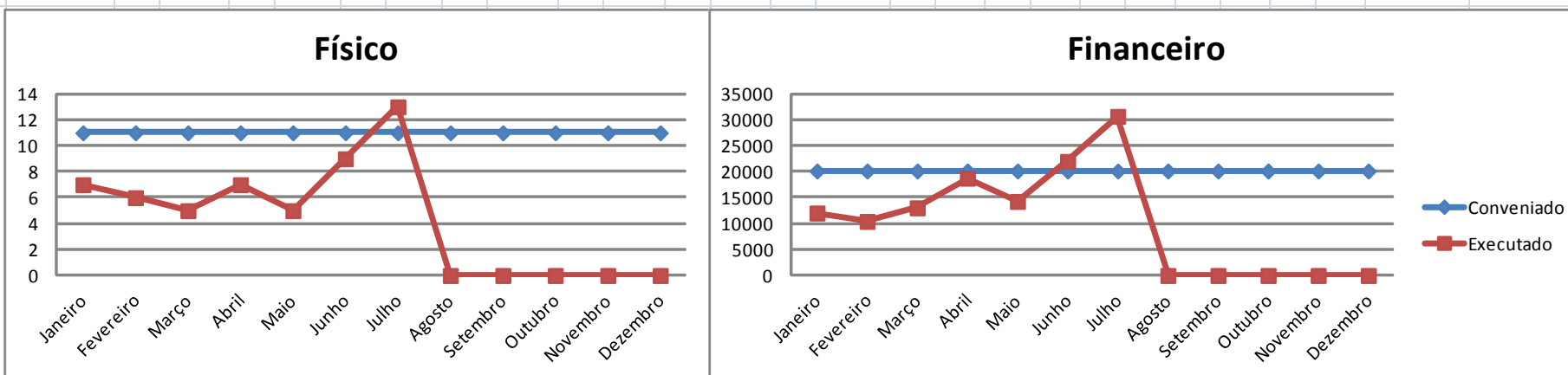
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Plano de Trabalho - Cirurgias Oftalmológicas (AIH)

Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	132
Executado	7	6	5	7	5	9	13						7	52
%	63,64%	54,55%	45,45%	63,64%	45,45%	81,82%	118,18%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	67,53%	39,39%

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado	20.134,53	20.134,53	20.134,53	20.134,53	20.134,53	20.134,53	20.134,53	20.134,53	20.134,53	20.134,53	20.134,53	20.134,53	20.134,53	241.614,36
Executado	12.037,60	10.417,93	13.040,23	18.750,51	14.275,70	21.989,85	30.671,69						17.311,93	121.183,51
%	59,79%	51,74%	64,77%	93,13%	70,90%	109,21%	152,33%						85,98%	50,16%





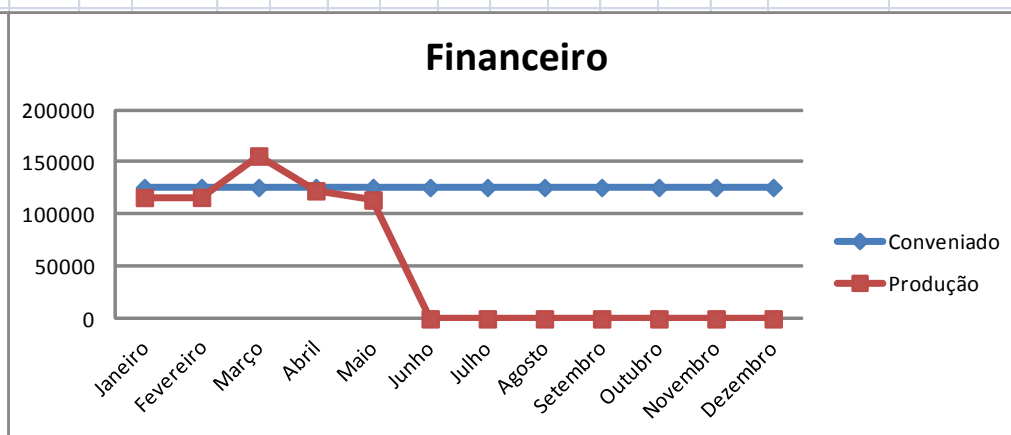
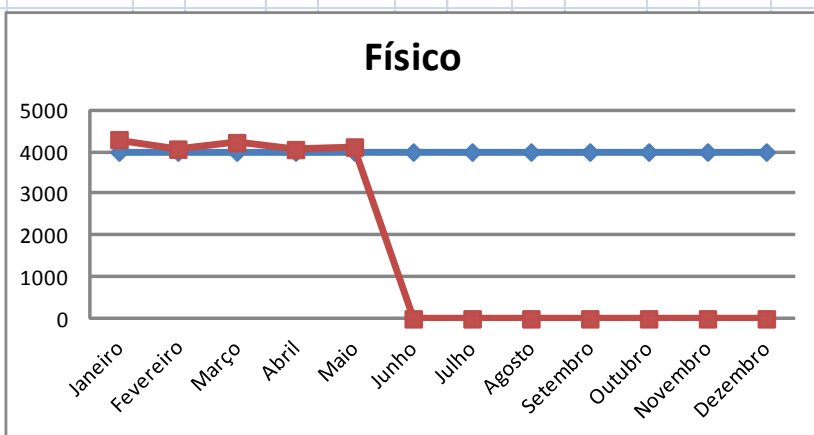
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Total Plano de Trabalho

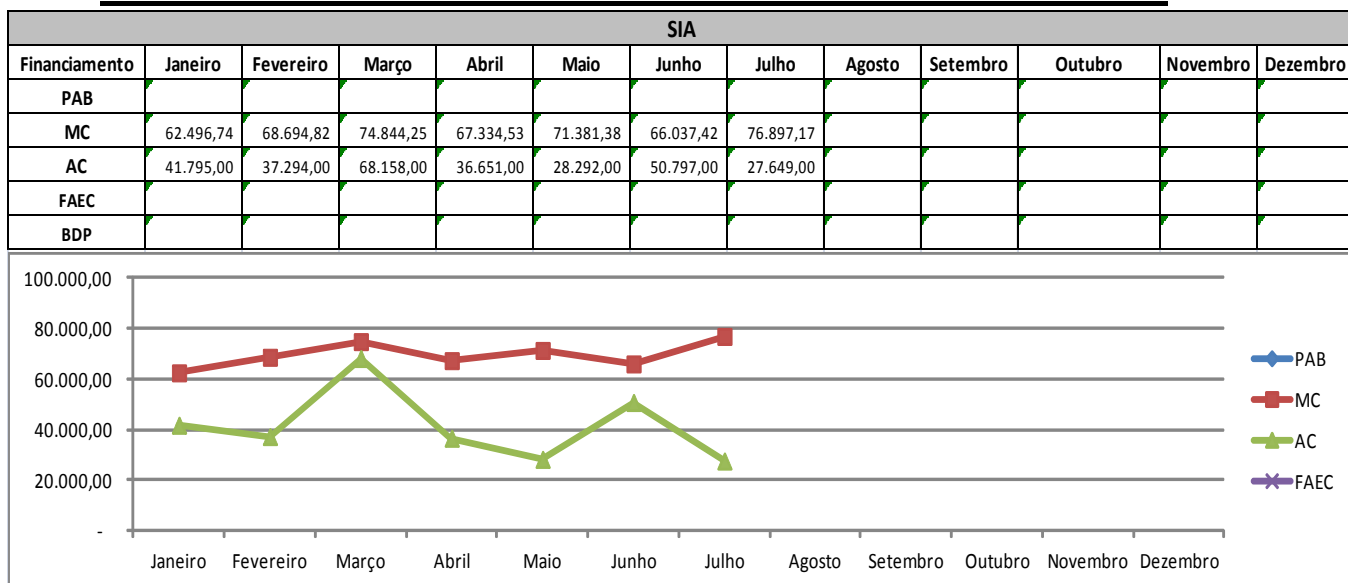
Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado	3.996	3.996	3.996	3.996	3.996	3.996	3.996	3.996	3.996	3.996	3.996	3.996	3.996	47.952
Produção	4.293	4.067	4.223	4.057	4.116								4.117	28.821
%	107,43%	101,78%	105,68%	101,53%	103,00%								103,04%	60,10%

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado	125.890,26	125.890,26	125.890,26	125.890,26	125.890,26	125.890,26	125.890,26	#####	#####	#####	#####	#####	125.890,26	1.510.683,12
Produção	116.329,34	116.406,75	156.042,48	122.736,04	113.949,08								128.500,83	899.505,82
%	92,41%	92,47%	123,95%	97,49%	90,51%								102,07%	59,54%





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Fonte: Relatório Auditoria CAC-SMS

Considerações:

Observamos que no 1º quadrimestre do ano vigente a instituição apresentou uma média físico de 4154 procedimentos ambulatoriais (104%) e 6 procedimentos de AIH(54,5%).

No 2º quadrimestre representou em seu físico 4052 procedimentos ambulatoriais (102%) e 9 procedimentos de AIH(82%).

Em análise dos dados, os procedimentos ambulatoriais estão em média em produção maior ao conveniado, e aos procedimentos de AIH, fisicamente aumentou em relação ao anterior.

Financeiramente no 1º quadrimestre representou 102% a maior do quantitativo conveniado e para o 2º quadrimestre 103%.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



5 - Indicadores PAS:

Indicador 07': Produção de procedimentos ambulatoriais selecionados de média complexidade por prestadores						
Estabel-CNES-SP	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015 parcial	Tendência 2014 e 2015
Total	15.879	18.155	16.509	15.724	9.887	
2079798 HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNICAMP DE CAMPINAS	10.845	10.826	10.503	9.870	6.694	
6053858 COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDIVALDO ORSI	1.751	2.234	2.478	1.902	1.244	
2082128 HOSPITAL E MATERNIDADE CELSO PIERRO	1.428	1.494	1.522	1.529	857	
2022893 POLICLINICA III	222	1.774	66	0	0	
2081482 BOLDRINI CAMPINAS	528	561	435	590	237	
3254631 FUNDACAO PENIDO BURNIER CAMPINAS	310	538	487	425	194	
2078465 REAL SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICENCIA	303	321	480	376	181	
2081490 HOSPITAL MUNICIPAL DR MARIO GATTI CAMPINAS	420	396	527	520	209	
Outros	72	11	11	3	1	

Fonte: DATASUS/SIA PASP1401 a 1506 e SIHH RDSP1401A1506.DBC

Referência: caderno de diretrizes - objetivos, metas e indicadores 2013-2015
Dados reprocessados na SMS/DGDO/CAC

6 - Repasses Realizados:

Repasses Fundação Dr. João Penido Burnier-2015				
1º QUADRIMESTRE 2015				
Mês	Parcela	Conveniada	Repasado	% Repasado
jan/15	11ª	R\$ 125.890,73	R\$ 145.643,82	116%
fev/15	12ª	R\$ 125.890,73	R\$ 117.585,88	93%
mar/15	13ª	R\$ 125.890,73	R\$ 116.329,34	92%
abr/15	14ª	R\$ 125.890,73	R\$ 116.406,75	92%
TOTAL		R\$ 503.562,92	R\$ 495.965,79	99%
2º QUADRIMESTRE 2015				
mai/15	15ª	R\$ 125.890,73	R\$ 156.042,48	124%
jun/15	16ª	R\$ 125.890,73	R\$ 122.736,04	97%
jul/15	17ª	R\$ 125.890,73	R\$ 113.949,08	91%
ago/15	18ª	R\$ 125.890,73	R\$ 125.890,73	100%
TOTAL		R\$ 503.562,92	R\$ 518.618,33	103%



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Considerações: Comparado ao primeiro quadrimestre a entidade teve a média de repasse 4% superior no 2º quadrimestre. Como ocorreu repasse anteriormente a maior que o conveniado conforme produção CAC, e permanecendo uma elevação de sua produção já foi oficiado a instituição em Junho/15 para formalização de um novo Termo de Aditamento adequando física e financeira os valores conveniados.

7 - Comissões de Acompanhamento

As reuniões de Acompanhamento do Convênio iniciaram-se em abril de 2015, e estão organizadas a cada dois meses nas seguintes datas: 13/04, 20/06, 17/08, 19/10 e 14/12, com a participação do DGDO, CMS.

A metodologia adotada é a apresentação dos dados pelo gestor da unidade, analisando toda produção realizada, os recursos financeiros disponibilizados, a prestação de contas conforme os apontamentos do Departamento de Prestação de Contas - PMC, assistência prestada aos usuários, os progressos e as perdas de oportunidades se houver, avaliação e demandas dos conselheiros na lógica da educação continuada.

Cronograma de Reuniões de Acompanhamento	
13/04/2015	Apresentação do convênio aos conselheiros, normativas administrativas e jurídicas da formalização de um termo de convênio, apresentação do desenvolvimento assistencial da instituição, espaço físico e suas finalidades terapêuticas, definições de papéis na reunião de acompanhamento, cronograma de reuniões.
20/06/2015	Acompanhamento físico-financeiro do convênio, prestação de contas anual e mensal, projeto One-Sight, necessidade de um novo termo de Aditamento para as adequações físicas-financeiras do convênio, informes gerais.
17/08/2015	Acompanhamento físico-financeiro do convênio, prestação de contas mensal, reoficialização da necessidade de um novo Termo Aditamento para as diferenças financeiras existentes principalmente, a reforma em execução na instituição e suas adequações, informes gerais.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



8 - Considerações Finais

A Entidade Fundação Dr. João Penido Burnier, por apresentar uma capacidade instalada bem definida, vem buscando ampliar suas ofertas de procedimentos a Secretaria de Saúde, inclusive realizando neste momento reforma para melhor atender aos usuários SUS. Saliento que a capacidade instalada desta instituição é bem definida uma vez que depende do Instituto Penido Burnier (entidade privada) para realização de vários procedimentos contemplados na FPO.

Reintero que a instituição já foi oficializada para realização de um novo Termo de Aditamento para contemplar as adequações da produção física-financeiras. A instituição relata não apresentar até presente data toda documentação atualizada para dar início ao processo administrativo. Recomendamos novamente a necessidade iminente deste termo para atender as exigências dos órgãos externos.

Destacamos a realização em Maio/15 do Projeto One-Sight proposto pela ONG do Laboratório One-Sight, que propiciou juntamente com a instituição, secretaria da educação e saúde para avaliação de acuidade visual com fornecimento de óculos para crianças na idade escolar. Foram triadas 2.500 crianças e 1.500 foram atendidas pela equipe do projeto e posteriormente com o recebimento de óculos aos mesmos. Também ocorreu acompanhados aos responsáveis das crianças e deste quantitativo 25 encontram-se em acompanhamento na Fundação por necessitarem de um tratamento especializado.

Exclui-se desta análise a verificação Contábil-Financeira, realizada pelo Núcleo de Prestação de Contas.

MARISA V. GARCIA

Coordenadora de Convênios - DGDO/SMS

Setembro-2015



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**



RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE ANTERIOR

1º. e 2º. Quadrimestres/ 2015

**Sociedade Campineira de Educação e Instrução-Hospital e
Maternidade Celso Pierro**

Processo Administrativo:	2011/10/25795
Termo de Convênio:	70/11
T.A.	25/14
Vigência do Convênio	22/10/2015 a 21/10/2015
Objeto:	O presente convênio tem por objetivo manter, em regime de cooperação mútua entre os convenentes, um programa de parceria na Assistência à Saúde no campo da assistência médica, hospitalar, ambulatorial e domiciliar oferecida à população, no âmbito do Sistema Único de Saúde de Campinas.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



1 - Introdução

Atendendo aos dispositivos legais estabelecidos na Lei Federal Complementar no. 141/2.012, Artigo 36, esta coordenação apresenta, à diretoria do Departamento de Gestão e Desenvolvimento Organizacional, seu **Relatório Detalhado do 2º Quadrimestre**, referente ao período de **Maio a Agosto** do exercício de 2015.

2 - Quantitativo Conveniado

DESCRIÇÃO	MODALIDADE DE REPASSE	TETO FINANCEIRO CONVENIADO	FÍSICO CONVENIADO
PLANO DE TRABALHO I			
INTERNAÇÕES	≥ 90% = TETO	R\$ 1.789.664,50	201 L./1.150 AIH's
SUB-TOTAL		R\$ 1.789.664,50	
SERVIÇOS AMBULATORIAIS DE MÉDIA	≥ 80% = TETO	R\$ 878.130,99	112.051
RETAG.DE EX.LAB P.S.ANCHETA/C.GRANDE		R\$ 32.265,39	
ANATOMIA PATOLÓGICA	≥ 80% = TETO	R\$ 75.985,70	1.606
ECOCARDIOGRAMA		R\$ 18.946,00	418
MAMOGRAFIA		R\$ 59.625,00	1.440
ULTRASSONOGRAMA		R\$ 74.434,21	2.708
TESTE ERGOMÉTRICO	Se 100% = TETO	R\$ 1.200,00	40
SUB-TOTAL		R\$ 1.140.909,67	118.263
FACULDADES			
ODONTOLOGIA		R\$ 7.796,25	2.227
FISIOTERAPIA		R\$ 7.059,96	1.338
TERAPIA OCUPACIONAL	≥ 80% = TETO	R\$ 1.174,50	190
PSICOLOGIA		R\$ 5.342,10	1.295



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



FONOAUDIOLOGIA		R\$ 4.821,17	378
SUB-TOTAL		R\$ 26.193,98	5.428
ASSISTÊNCIA E INTERNAÇÃO DOMICILIAR	TETO	R\$ 137.292,04	120
SUB-TOTAL		R\$ 137.292,04	
INCENTIVOS GOVERNAMENTAIS			
INCENTIVOS CONTRATUALIZAÇÕES:		R\$ 318.411,74	
HOSPITAIS DE ENSINO Port. N°98/2009		R\$ 232.637,41	
HOSPITAIS DE ENSINO		R\$ 31.841,17	
HOSPITAIS DE ENSINO		R\$ 106.884,27	
AUMENTO INCENTIVO HOSPITAL DE ENSINO		R\$ 120.002,86	
FIDEPS		R\$ 376.578,00	
INTEGRASUS		R\$ 47.687,11	
INCENTIVO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA		R\$ 300.000,00	
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA		R\$ 1.500,00	
REDE CEGONHA: LEITOS UTI NEO (8 LEITOS EXIST)		R\$ 70.360,24	
REDE CEGONHA: LEITOS UTI NEO (4 LEITOS NOVOS)		R\$ 87.600,00	
PORTA URGÊNCIA - RAU		R\$ 300.000,00	
QUALIFICAÇÃO LEITOS UTI - RAU		R\$ 79.155,36	
LEITOS DE RETAGUARDA - RUE (4 NVS+4 EXIST)		R\$ 51.708,32	
REDE CEGONHA: LEITOS UCI NEO (4 LEITOS)		R\$ 30.660,00	
IAC: PORTARIA N° 3166/2013		R\$ 568.192,02	
SUB-TOTAL		R\$ 2.723.218,50	
TOTAL PLANO DE TRABALHO I		R\$ 5.816.956,31	



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



PLANO DE TRABALHO II			
CIRURGIAS CARDIOVASCULARES E MARCAPASSO			
CIRURGIA CARDIOVASCULAR PEDIATRICA	PRODUÇÃO		8
CIRURGIA CARDIOVASCULAR ADULTO			20
ANGIOPLASTIA			34
IMPLANTE MARCAPASSO		R\$ 716.193,00	10
SUB-TOTAL		R\$ 716.193,00	72
TRANSPLANTE RENAL	PRODUÇÃO	R\$ 23.777,98	1
SUB-TOTAL		R\$ 23.777,98	
ATENÇÃO A SAÚDE AUDITIVA-ALTA COMPLEXIDADE			
ATENDIMENTO EM SAÚDE AUDITIVA	PRODUÇÃO	R\$ 204.759,72	1913
SUB-TOTAL		R\$ 204.759,72	
ASSIST.AMBULATORIAL - ALTA COMPLEX.			
TERAPIA RENAL SUBSTITUTIVA		R\$ 300.378,70	1.372
QUIMIOTERAPIA		R\$ 478.098,03	739
RADIOTERPIA	PRODUÇÃO	R\$ 138.700,00	700
CATETERISMO ADULTO E INFANTIL		R\$ 62.125,72	101
RETIRADA DE GLOBO E TRANSPLANTE DE Córnea		R\$ 7.850,28	6
SUB-TOTAL		R\$ 987.152,73	2.918
SERVIÇOS DE APOIO DIAGNÓSE E TERAPIA			
RESSONANCIA MAGNÉTICA	PRODUÇÃO	R\$ 86.740,00	320
TOMOGRAFIA		R\$ 119.026,79	1.050
BIÓPSIA PERCUTÂNEA		R\$ 7.760,00	80
MEDICINA NUCLEAR		R\$ 161.746,06	532
DENSITOMETRIA ÓSSEA		R\$ 11.020,00	200
ARTERIOGRAFIA		R\$ 16.284,64	49



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



SUB-TOTAL		R\$ 402.577,49	2.231
EXAMES E PROCEDIMENTOS COMPLEMENTARES ESPECIALIZADOS			
EXAMES LABORATORIAIS	PRODUÇÃO	R\$ 25.000,00	
LENTE DE CONTATO		R\$ 2.000,00	
ADM DE REPOSITORES ENZIMÁTICOS		R\$ 6.000,00	
MATERIAIS E MEDICAMENTOS		R\$ 40.000,00	
SUB-TOTAL		R\$ 73.000,00	
TOTAL PLANO DE TRABALHO II		R\$ 2.407.138,54	

PLANO DE TRABALHO III			
ANGIOPLASTIA CORONARIANA		R\$ 91.727,77	16
SUB-TOTAL		R\$ 91.727,77	
TOTAL PLANO DE TRABALHO III		R\$ 91.727,77	7150

TOTAL MENSAL CONVÊNIO		R\$ 8.316.145,00	242.132
TOTAL DO CONTRATO DE METAS - IVQ	10% TETO CONVEN	R\$ 831.614,50	
TOTAL GERAL		R\$ 9.147.759,50	

3 – Execução Física e Financeira quanto a Produção Executada:

Obs: Os dados do mês de Agosto/15 serão apresentados ao final de Setembro/15 pela CAC, a média do 2º quadrimestre é a soma dos meses de Maio, Junho e Julho e a divisão por 3 para a média.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



- INDICADORES BÁSICOS DE SAÚDE:

UNIDADES DE INTERNAÇÃO										
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	Média	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	Média
AH Mês	1151	1114	1083	1084	1108	1079	1205	1057		1114
AH MÊS CONVENIADA -1150	100%	96,87%	94,17%	94,29%	96%	93,8%	104,8%	91,9%		97%
CLÍNICA MÉDICA -										
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	Média	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	Média
Nº DE LEITOS DISPONÍVEIS	32	32	32	32	32	32	32	32	32	32
Número Internados	535	508	88	758	472	720	736	857		771
Tx de Ocupação	70%	79%	92%	99%	85%	98%	98%	89%		95%
Tx de Permanência	0	5,63	5,25	5,37	4,06	5,59	5,12	4,3		5,00
Tx de Óbitos	6,9%	10%	8,8%	10%	9%	8,8%	9%	10%		9%
CLÍNICA CIRÚRGICA -										
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	Média	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	Média
Nº DE LEITOS DISPONÍVEIS	48	48	48	48	48	48	48	48	48	48
Nº de Internados	936	961	209	1387	873	1172	1318	1718		1403
Tx de Ocupação	85%	100%	145%	120%	113%	106%	86%	86%		93%
Tx de Permanência	4,01	4,07	4,13	3,87	4,02	4,49	3,65	3,78		3,97
Tx de Óbitos	2,90%	1,60%	2,2%	2,2%	2%	3,1%	2%	1,6%		2%
PEDIATRIA										
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	Média	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	Média
Nº DE LEITOS DISPONÍVEIS	29	29	29	29	29	29	29	29	29	29
Número Internados	308	413	90	626	359	654	856	821		777
Tx de Ocupação	46%	71%	103%	45%	66%	98%	974%	79%		3,84
Tx de Permanência	8,27	8,18	10,03	10,15	9,16	7,57	6,97	5,97		6,84
Tx de Óbitos	0%	3%	0%	1,40%	1%	1,6%	0%	0%		1%
PRONTO SOCORRO										
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	Média	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	Média
Nº de LEITOS METAGUARDIA	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12
Número Internados-PSA	901	937	1282	1396	1129	1324	1351	1358		1344
Tx PSA	188%	209%	258%	292%	237%	267%	281%	274%		274%
Número Internados-PSI	99	135	210	302	187	317	226	183		242
Tx Pediatria	58%	90%	125%	180%	113%	170%	130%	105%		135%
Número Internados-GO	51	72	99	180	101	90	49	80		73
Tx GO	44%	69%	88%	98%	75%	80%	42%	67%		63%



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA										
UTI DE NEONATOLOGIA										
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	Média	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	Média
Nº DE LEITOS DISPONÍVEIS	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8
Nº de Internações	360	302	378	367	357	289	249	195		244
Tx de Ocupação	96,67%	90%	102%	107,50%	99%	79%	82%	7%		32%
UTI DE SEMI INTENSIVO EM NEONATOLOGIA										
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	Média	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	Média
Nº DE LEITOS DISPONÍVEIS	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Nº Pacientes Internados	39		58	115	48	134	159	79		124
TAXA DE OCUPAÇÃO	15%		47%	96%	40%	108%	137%	66%		1,04
UTI DE ADULTO										
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	Média	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	Média
Nº DE LEITOS DISPONÍVEIS	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10
Nº de Pacientes Internados	302	225	291	263	270	246	262	289		273
Tx de Ocupação em UTI	97%	90%	97%	93%	94%	83%	94%	93%		90%
UTI DE PEDIATRIA										
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	Média	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	Média
Nº DE LEITOS DISPONÍVEIS	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Número internados	121	98	145	142	127	146	135	134		138
Tx de Ocupação	87%	82%	100%	107%	91%	101%	104%	89%		98%
UTI DE PEDIATRIA										
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	Média	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	Média
Nº DE LEITOS DISPONÍVEIS	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Número internados	96	88	100	95	95	97	89	88		91
Tx de Ocupação	103%	109%	111%	106%	1,07	104%	102%	95%		100%

Considerações: Observamos que ocorreram pequenas alterações nas unidades de internação de um quadrimestre para outro. Ressaltamos o aumento de taxas no Pronto Socorro devido ao período da epidemia da dengue. Observamos também que ocorreram pequenas alterações nas unidades de internação de um quadrimestre para outro. Ressaltamos o aumento de taxas no Pronto Socorro devido ao período da epidemia da dengue.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



TAXA DE PARTOS - 1º QUADRIMESTRE-2015							TAXA DE PARTOS - 2º QUADRIMESTRE-2015						
JANEIRO							MAIO						
	PRIMIGESTA		MULTIGESTA		GERAL			PRIMIGESTA		MULTIGESTA		GERAL	
TIPO	Nº	%	Nº	%	Nº	%	TIPO	Nº	%	Nº	%	Nº	%
VAGINAIS	40	58%	74	60,7%	114	59,69	VAGINAIS	32	62,75	66	54,10	98	56,00
CESÁREAS	29	42%	48	40%	77	40,31	CESÁREAS	19	37,25	56	45,90	75	42,86
TOTAL	69	100%	122	100%	191	100%	TOTAL	51	1,00	122	100%	175	100%
FEVEREIRO							JUNHO						
	PRIMIGESTA		MULTIGESTA		GERAL			PRIMIGESTA		MULTIGESTA		GERAL	
TIPO	Nº	%	Nº	%	Nº	%	TIPO	Nº	%	Nº	%	Nº	%
VAGINAIS	38	61,29	77	59,69	115	60,21	VAGINAIS	34	60,71	49	50,52	83	54,25
CESÁREAS	24	38,71	52	40,31	76	39,79	CESÁREAS	22	39,29	48	49,48	70	45,75
TOTAL	62	100%	129	1,00	191	100%	TOTAL	56	100%	97	100%	153	100%
MARÇO							JULHO						
	PRIMIGESTA		MULTIGESTA		GERAL			PRIMIGESTA		MULTIGESTA		GERAL	
TIPO	Nº	%	Nº	%	Nº	%	TIPO	Nº	%	Nº	%	Nº	%
VAGINAIS	70	76,09	100	66,67	170	70,25	VAGINAIS	35	58,33	63	57,27	98	56,98
CESÁREAS	22	23,91	50	33,33	72	29,75	CESÁREAS	25	41,67	47	42,73	72	41,86
TOTAL	92	100%	150	100%	242	100%	TOTAL	60	100%	110	100%	172	100%
ABRIL							AGOSTO						
	PRIMIGESTA		MULTIGESTA		GERAL			PRIMIGESTA		MULTIGESTA		GERAL	
TIPO	Nº	%	Nº	%	Nº	%	TIPO	Nº	%	Nº	%	Nº	%
VAGINAIS	43	65,15	100		143	66,82	VAGINAIS						
CESÁREAS	23	34,85	48		71	33,18	CESÁREAS						
TOTAL	66	100%	148	100%	214	100%	TOTAL						
MÉDIA							MÉDIA						
	PRIMIGESTA		MULTIGESTA		GERAL			PRIMIGESTA		MULTIGESTA		GERAL	
TIPO	Nº	%	Nº	%	Nº	%	TIPO	Nº	%	Nº	%	Nº	%
VAGINAIS	191		351		542	65	VAGINAIS	101		178		279	56
CESÁREAS	98		198		296	35	CESÁREAS	66		151		217	44
TOTAL	289		549		838	100%	TOTAL	167		329		496	100%
CONSIDERAÇÕES: Observamos que o número de partos em primigestas são vaginais. Não possuímos ainda estratificação de cesáreas de alto risco devido a não liberação da habilitação pelo Ministério da Saúde, inviabilizando a análise de inciação de cesáreas.							CONSIDERAÇÕES: Observamos que o número de partos em primigestas ainda são vaginais, igualmente os dados do primeiro quadrimestre, porém com diminuição deste índice e aumento de cesárea. Não possuímos ainda estratificação de cesáreas de alto risco devido a não liberação da habilitação pelo Ministério da Saúde, inviabilizando a análise de indicação de cesáreas.						

Fonte: Relatórios CAC-SMS.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Plano de Trabalho	Financeiro					
	Conveniado**	Executado				
		Média do 1º Quadrimestre	Média do 2º Quadrimestre (Parcial Julho)	Média do 3º Quadrimestre	Média Anual	% Anual x Conveniado
I - Internação	1.789.664,50	1.531.597,70	1.376.526,97		1.465.138,82	82%
I - Ambulatorial de Média Complexidade	878.130,99	736.703,33	772.395,14		751.999,82	86%
I - Retaguarda de Exames PS Anchieta e Campo Grande	32.265,39	27.041,65	23.219,68		25.403,66	79%
I - Anatomia Patológica	75.985,70	67.866,73	64.019,49		66.217,92	87%
I - Ecocardiograma	18.946,00	13.385,81	14.819,72		14.000,34	74%
I - Mamografia	59.625,00	54.517,50	56.490,00		55.362,86	93%
I - Ultrassonografia	74.434,21	69.015,79	74.394,10		2.552,71	3%
I - Teste Ergométrico	1.200,00	420,00	480,00		445,71	37%
I - Faculdade de Odonto	7.796,25	3.073,91	3.386,13		3.207,72	41%
I - Faculdade de Fisioterapia	7.059,96	3.562,31	4.526,77		3.975,65	56%
I - Faculdade de Terapia ocupacional	1.174,50	293,51	335,80		311,64	27%
I - Faculdade de Psicologia	5.342,10	677,68	979,45		807,01	15%
I - Faculdade de Fonoaudiologia	4.821,17	5.904,07	4.098,57		5.130,28	106%
Total Plano de Trabalho I	2.956.445,77	2.514.059,99	2.395.671,82		2.394.554,14	81%



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



II - Cirurgias Cardiovasculares	716.193,00	704.958,14	724.527,90		713.345,18	100%
II - Transplante Renal	23.777,98	-	-		-	0%
II - Saúde Auditiva de Alta Complexidade	204.759,72	224.772,17	226.299,95		225.426,94	110%
II - Terapia Renal Substitutiva	300.378,70	274.699,57	272.604,77		273.801,80	91%
II - Quimioterapia	478.098,03	322.338,32	332.692,02		326.775,62	68%
II - Radioterapia	138.700,00	-	-		-	0%
II - Cateterismo	62.125,72	56.861,60	54.300,27		55.763,89	90%
II - Retirada do Globo e Transplante de Córnea	7.850,28	811,83	4.830,00		2.533,90	32%
II - Ressonancia Magnética	86.740,00	86.470,31	86.610,83		86.530,54	100%
II - Tomografia Computadorizada	119.026,79	107.401,81	118.971,09		112.360,07	94%
II- Biópsia Percutânea	7.760,00	6.450,50	7.760,00		7.011,71	90%
II - Medicina Nuclear	161.746,06	145.034,00	141.849,34		143.669,15	89%
II - Densitometria Óssea	11.020,00	11.116,43	12.158,73		11.563,13	105%
II - Arteriografia	16.284,64	9.684,11	9.647,07		9.668,23	59%
II - Exames e Procedimentos Complementares	73.000,00	15.176,81	16.327,93		15.670,14	21%
Total Plano de Trabalho II	2.407.460,92	1.965.775,58	2.008.579,90		1.984.120,29	82%
III - Angiografia	91.727,77	71.464,13	58.264,24	-	43.242,79	47%
Total Plano de Trabalho III	91.727,77	71.464,13	58.264,24	-	43.242,79	47%
TOTAL GERAL	5.455.634,46	4.551.299,70	4.462.515,96		4.421.917,22	81%



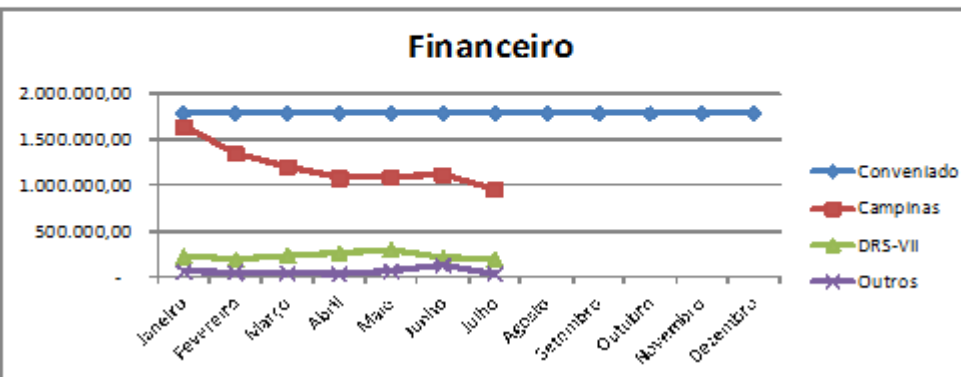
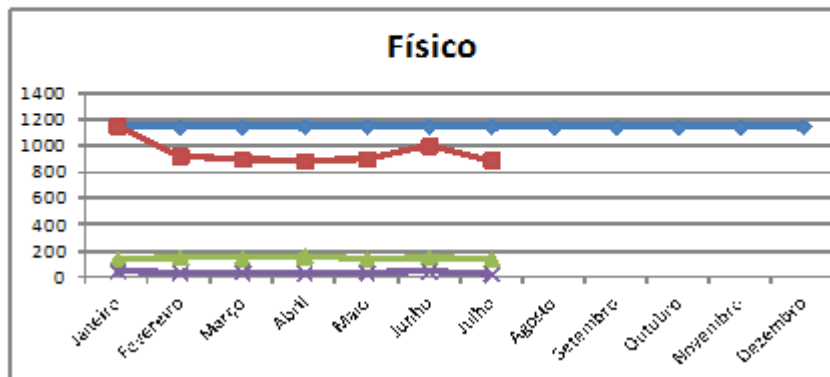
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Plano de Trabalho I - Interação - Fixo

Físico	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Sep	Out	Nov	Dez	Média	Total
Comentário	1.150	1.150	1.150	1.150	1.150	1.150	1.150	1.150	1.150	1.150	1.150	1.150	1.150	1.150
Total	1.151 100%	1.112 100%	1.083 100%	1.084 100%	1.078 100%	1.205 100%	1.057 100%						1.110	7.776
Campinas	963 83,7%	926 83,3%	899 83,0%	888 81,9%	904 83,9%	1.004 83,3%	894 84,6%						925	6.478
DRS-VII	141 12,3%	152 13,7%	146 13,5%	163 15,0%	137 12,7%	155 12,8%	138 13,1%						147	1.032
Outros	47 4,1%	34 3,1%	38 3,5%	33 3,0%	37 3,4%	46 3,8%	25 2,4%						37	260

Financeiro	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Sep	Out	Nov	Dez	Média	Total Ano
Comentário	1.789.654,50	1.789.654,50	1.789.654,50	1.789.654,50	1.789.654,50	1.789.654,50	1.789.654,50						1.789.654,50	21.475.974,00
Total	1.640.982,26	1.608.408,61	1.492.630,47	1.391.358,46	1.464.308,90	1.465.154,66	1.200.117,35						1.465.198,82	10.255.971,71
Campinas	1.348.893,18	1.348.584,08	1.204.240,89	1.085.254,60	1.091.539,97	1.115.422,30	957.354,01						1.164.367,15	8.150.570,08
DRS-VII	229.565,99	194.713,25	239.198,52	265.946,40	302.263,48	216.037,90	199.974,30						235.385,68	1.647.699,77
Outros	62.223,09	58.121,28	49.191,06	40.157,46	70.525,52	133.694,46	42.769,04						65.385,99	457.701,86





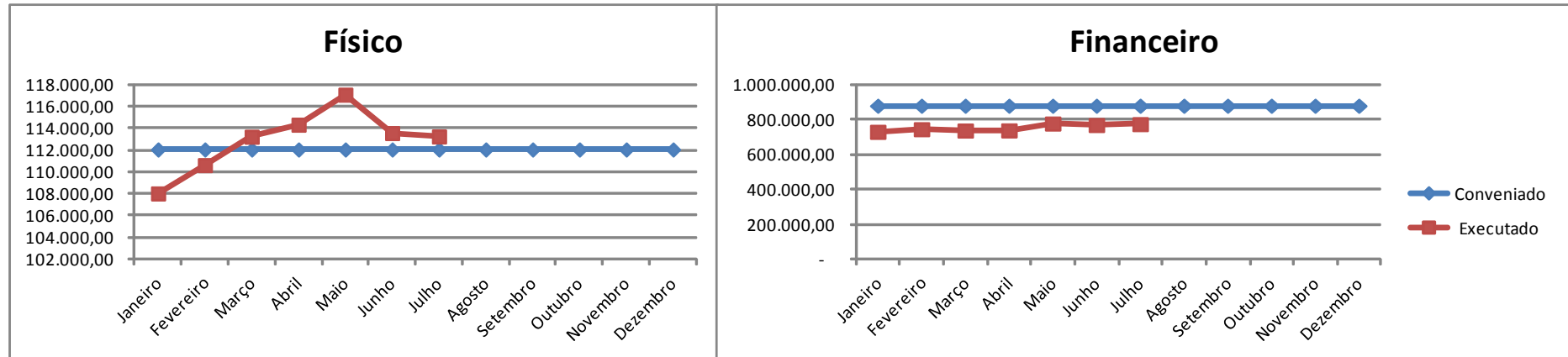
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Plano de Trabalho I - Ambulatorial de Média Complexidade - Fixo

Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	112.051	112.051	112.051	112.051	112.051	112.051	112.051	112.051	112.051	112.051	112.051	112.051	112.051	1.344.612
Executado	108.037	110.619	113.214	114.322	117.060	113.549	113.240						112.863	790.041
%	96,42%	98,72%	101,04%	102,03%	104,47%	101,34%	101,06%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,72%	58,76%

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	878.130,99	878.130,99	878.130,99	878.130,99	878.130,99	878.130,99	878.130,99	878.130,99	878.130,99	878.130,99	878.130,99	878.130,99	878.130,99	10.537.571,88
Executado	728.981,31	744.154,08	736.356,96	737.320,96	776.546,40	767.812,26	772.826,75						751.999,82	5.263.998,72
%	83,02%	84,74%	83,86%	83,96%	88,43%	87,44%	88,01%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	85,64%	49,95%





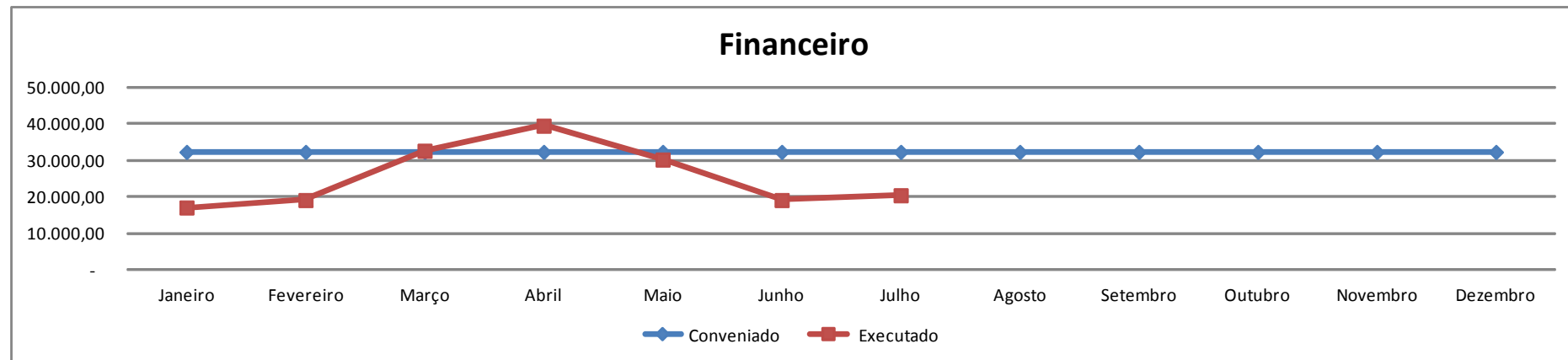
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Plano de Trabalho I - Retaguarda de Exames Laboratório P. S. Anchieta e Campo Grande

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	32.265,39	32.265,39	32.265,39	32.265,39	32.265,39	32.265,39	32.265,39	32.265,39	32.265,39	32.265,39	32.265,39	32.265,39	32.265,39	387.184,68
Executado	17.045,59	19.084,41	32.579,58	39.457,02	30.168,81	19.089,76	20.400,48						25.403,66	177.825,65
%	52,83%	59,15%	100,97%	122,29%	93,50%	59,16%	63,23%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	78,73%	45,93%





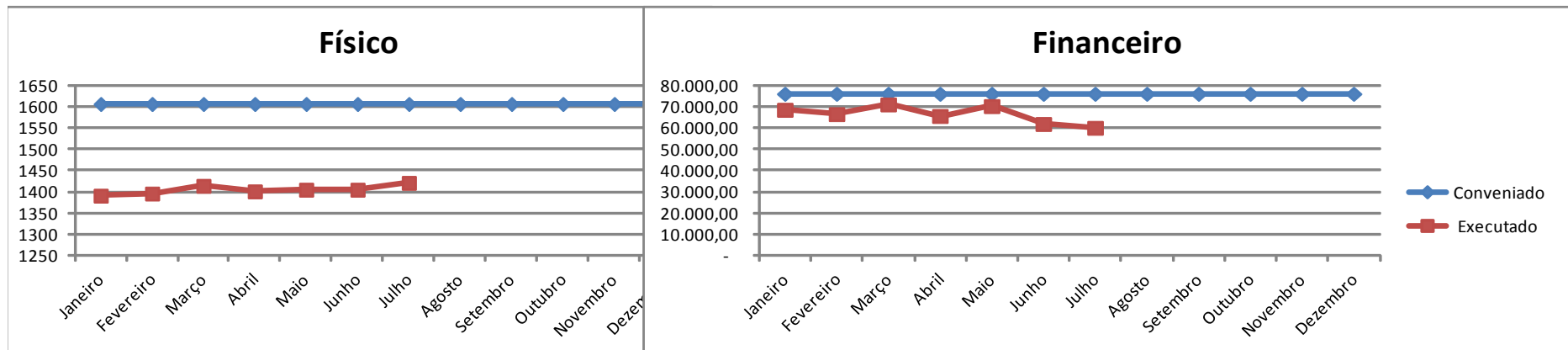
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Plano de Trabalho I - Anatomia Patológica - Ambulatorial de Média Complexidade - Executado

Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	1.606	1.606	1.606	1.606	1.606	1.606	1.606	1.606	1.606	1.606	1.606	1.606	1.606	19.272
Executado	1.391	1.396	1.414	1.401	1.405	1.405	1.421						1.405	9.833
%	86,61%	86,92%	88,04%	87,24%	87,48%	87,48%	88,48%						87,47%	51,02%

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	75.985,70	75.985,70	75.985,70	75.985,70	75.985,70	75.985,70	75.985,70	75.985,70	75.985,70	75.985,70	75.985,70	75.985,70	75.985,70	911.828,40
Executado	68.462,14	66.412,90	71.012,24	65.579,65	70.204,88	61.831,35	60.022,25						66.217,92	463.525,41
%	90,10%	87,40%	93,45%	86,31%	92,39%	81,37%	78,99%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	87,15%	50,83%





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

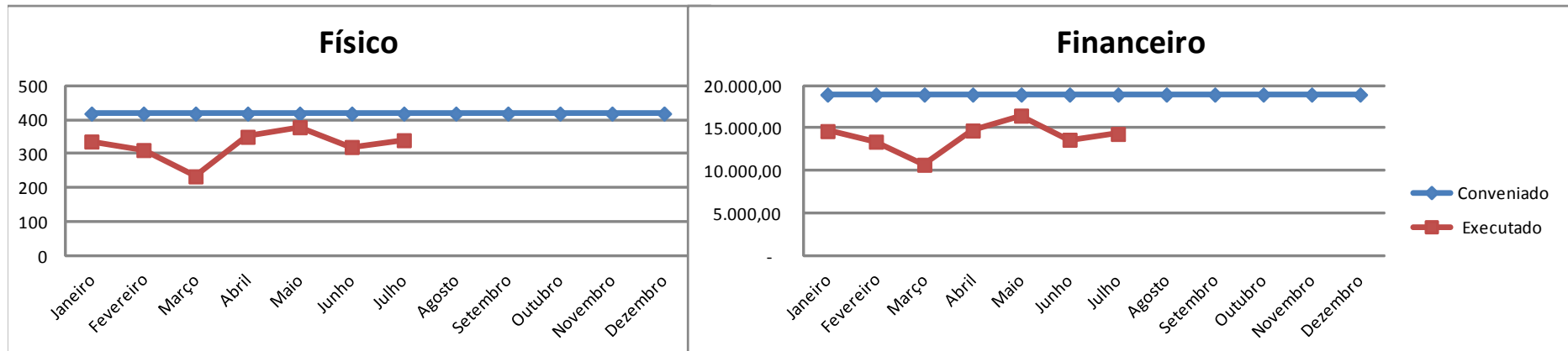
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Plano de Trabalho I - Ecocardiograma - Ambulatorial de Média Complexidade - Executado

Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniada	418	418	418	418	418	418	418	418	418	418	418	418	418	5.016
Executado	336	311	234	350	378	320	340						324	2.269
%	80,38%	74,40%	55,98%	83,73%	90,43%	76,56%	81,34%						77,55%	45,24%

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniada	18.946,00	18.946,00	18.946,00	18.946,00	18.946,00	18.946,00	18.946,00	18.946,00	18.946,00	18.946,00	18.946,00	18.946,00	18.946,00	227.352,00
Executado	14.670,44	13.421,82	10.721,62	14.729,36	16.472,98	13.656,22	14.329,96						14.000,34	98.002,40
%	77,43%	70,84%	56,59%	77,74%	86,95%	72,08%	75,64%						73,90%	43,11%





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

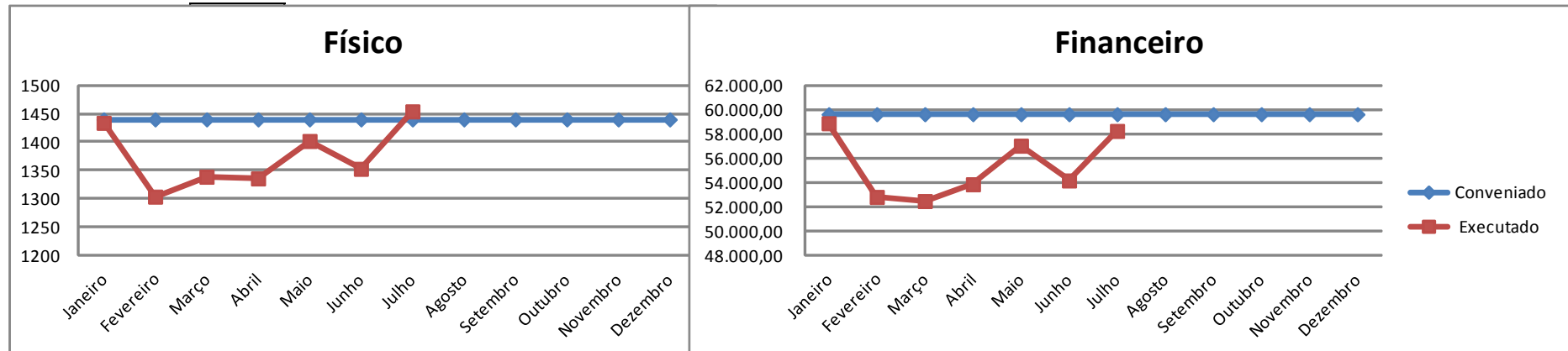
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Plano de Trabalho I - Mamografia - Ambulatorial de Média Complexidade - Executado

Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	1.440	1.440	1.440	1.440	1.440	1.440	1.440	1.440	1.440	1.440	1.440	1.440	1.440	17.280
Executado	1.434	1.304	1.339	1.336	1.402	1.353	1.454						1.375	9.622
%	99,58%	90,56%	92,99%	92,78%	97,36%	93,96%	100,97%						95,46%	55,68%

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	59.625,00	59.625,00	59.625,00	59.625,00	59.625,00	59.625,00	59.625,00	59.625,00	59.625,00	59.625,00	59.625,00	59.625,00	59.625,00	715.500,00
Executado	58.882,50	52.830,00	52.492,50	53.865,00	57.037,50	54.180,00	58.252,50						55.362,86	387.540,00
%	98,75%	88,60%	88,04%	90,34%	95,66%	90,87%	97,70%						92,85%	54,16%





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

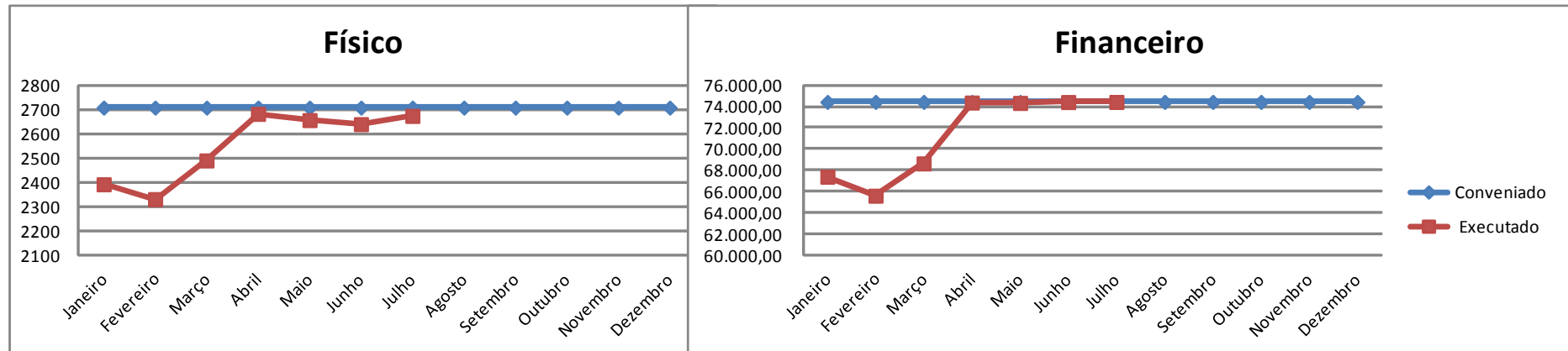
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Plano de Trabalho I - Ultrassonografia - Ambulatorial de Média Complexidade - Executado

Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	2.708	2.708	2.708	2.708	2.708	2.708	2.708	2.708	2.708	2.708	2.708	2.708	2.708	32.496
Executado	2.393	2.332	2.491	2.682	2.657	2.640	2.674						2.553	17.869
%	88,37%	86,12%	91,99%	99,04%	98,12%	97,49%	98,74%						94,27%	54,99%

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	74.434,21	74.434,21	74.434,21	74.434,21	74.434,21	74.434,21	74.434,21	74.434,21	74.434,21	74.434,21	74.434,21	74.434,21	74.434,21	893.210,52
Executado	67.415,70	65.622,70	68.650,45	74.374,30	74.335,25	74.415,55	74.431,50						71.320,78	499.245,45
%	90,57%	88,16%	92,23%	99,92%	99,87%	99,97%	100,00%						95,82%	55,89%





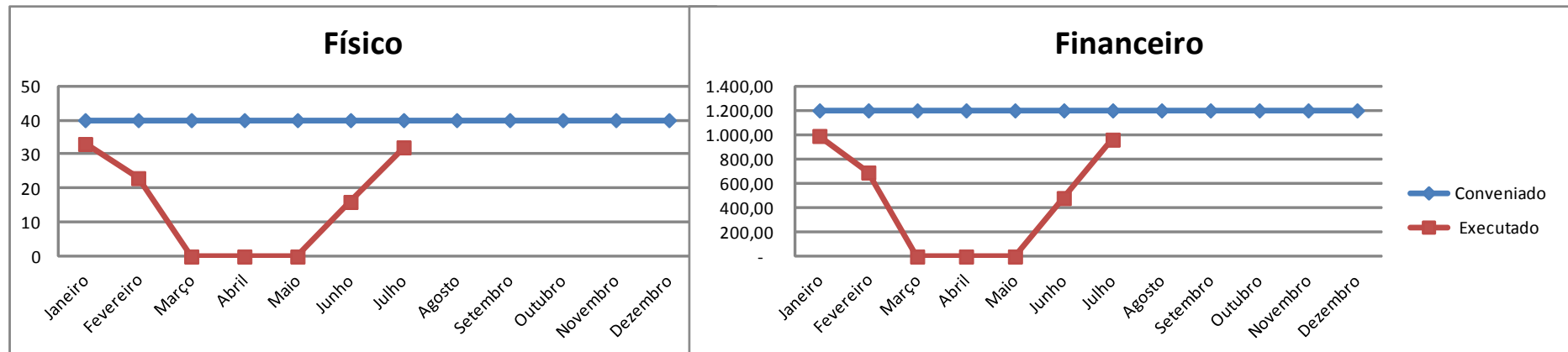
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Plano de Trabalho I - Teste Ergométrico - Ambulatorial de Média Complexidade - Executado

Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	480
Executado	33	23	0	0	0	16	32						15	104
%	82,50%	57,50%	0,00%	0,00%	0,00%	40,00%	80,00%						37,14%	21,67%

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	14.400,00
Executado	990,00	690,00	-	-	-	480,00	960,00						445,71	3.120,00
%	82,50%	57,50%	0,00%	0,00%	0,00%	40,00%	80,00%						37,14%	21,67%



DEPARTAMENTO DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

Av. Anchieta, 200, 11º andar · Centro · Campinas/SP · CEP: 13015-904

Tel.: (19)21160180 · Tel/Fax: (19)21160178

dgdo.diretoria@campinas.sp.gov.br



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

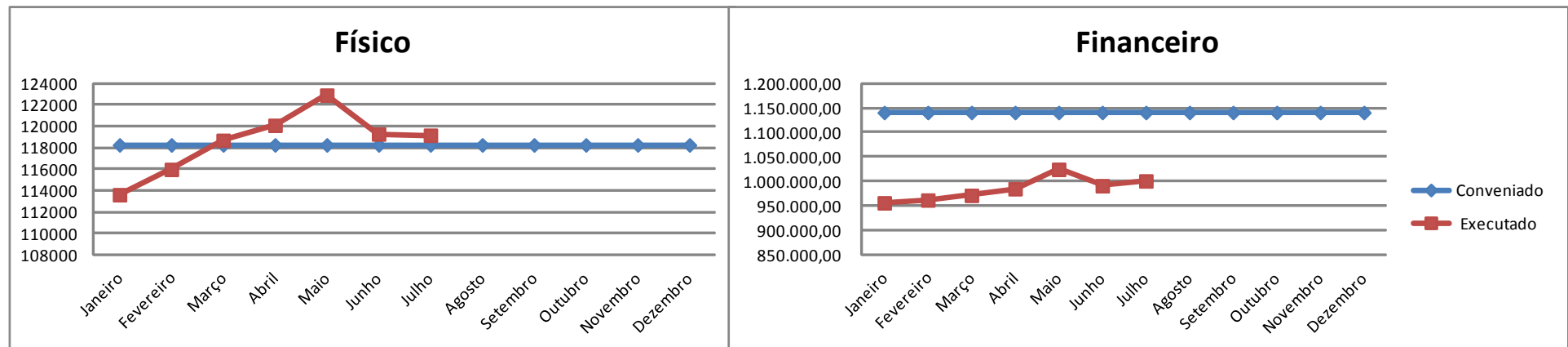
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Plano de Trabalho I - Total Serviço Ambulatorial de Média Complexidade

Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	118.263	118.263	118.263	118.263	118.263	118.263	118.263	118.263	118.263	118.263	118.263	118.263	118.263	1.419.156
Executado	113.624	115.985	118.692	120.091	122.902	119.283	119.161						118.534	829.738
%	96,08%	98,07%	100,36%	101,55%	103,92%	100,86%	100,76%						100,23%	58,47%

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	1.140.587,29	1.140.587,29	1.140.587,29	1.140.587,29	1.140.587,29	1.140.587,29	1.140.587,29	#####	#####	#####	#####	#####	1.140.587,29	13.687.047,48
Executado	956.447,68	962.215,91	971.813,35	985.326,29	1.024.765,82	991.465,14	1.001.223,44						984.751,09	6.893.257,63
%	83,86%	84,36%	85,20%	86,39%	89,85%	86,93%	87,78%						86,34%	50,36%



DEPARTAMENTO DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

Av. Anchieta, 200, 11º andar · Centro · Campinas/SP · CEP: 13015-904

Tel.: (19)21160180 · Tel/Fax: (19)21160178

dgdo.diretoria@campinas.sp.gov.br



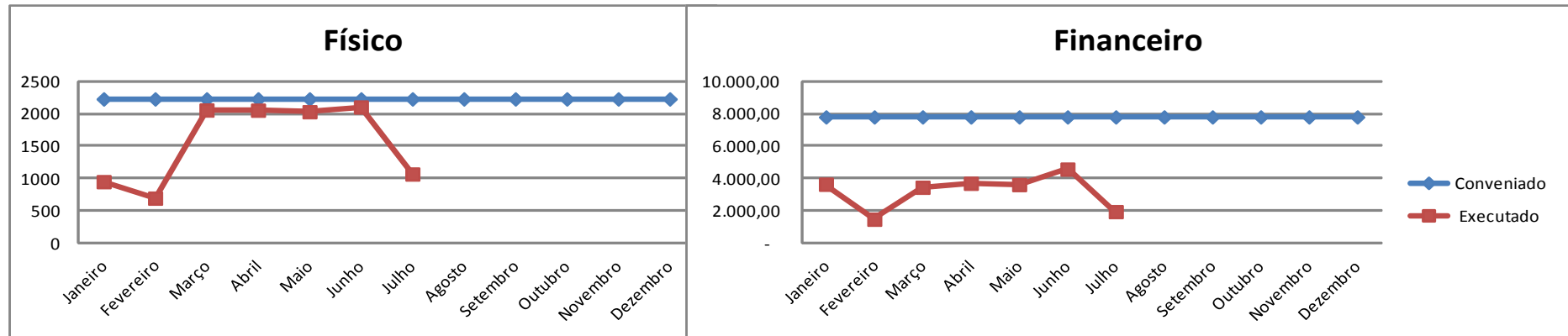
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Plano de Trabalho I - Faculdade de Odontologia - Atendimentos Ambulatoriais nas Faculdades - Fixo

Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	2.227	2.227	2.227	2.227	2.227	2.227	2.227	2.227	2.227	2.227	2.227	2.227	2.227	26.724
Executado	951	697	2.055	2.053	2.030	2.103	1.069						1.565	10.958
%	42,70%	31,30%	92,28%	92,19%	91,15%	94,43%	48,00%						70,29%	41,00%

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	7.796,25	7.796,25	7.796,25	7.796,25	7.796,25	7.796,25	7.796,25	7.796,25	7.796,25	7.796,25	7.796,25	7.796,25	7.796,25	93.555,00
Executado	3.648,78	1.484,38	3.459,47	3.703,02	3.625,07	4.578,32	1.954,99						3.207,72	22.454,03
%	46,80%	19,04%	44,37%	47,50%	46,50%	58,72%	25,08%						41,14%	24,00%





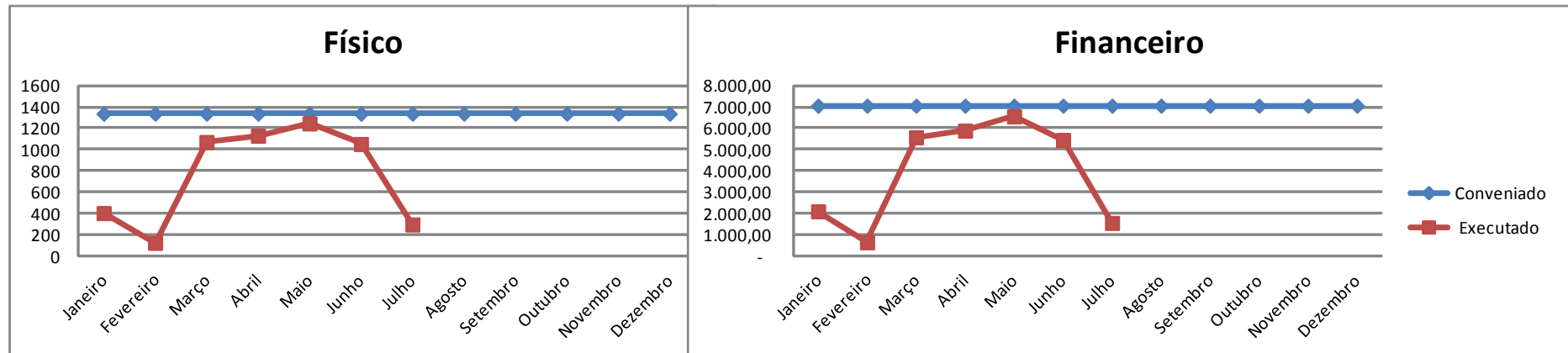
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Plano de Trabalho I - Faculdade de Fisioterapia - Atendimentos Ambulatoriais nas Faculdades - Fixo

Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	1.338	1.338	1.338	1.338	1.338	1.338	1.338	1.338	1.338	1.338	1.338	1.338	1.338	16.056
Executado	406	127	1.072	1.131	1.246	1.054	300						762	5.336
%	30,34%	9,49%	80,12%	84,53%	93,12%	78,77%	22,42%						56,97%	33,23%

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	7.059,96	7.059,96	7.059,96	7.059,96	7.059,96	7.059,96	7.059,96	7.059,96	7.059,96	7.059,96	7.059,96	7.059,96	7.059,96	84.719,52
Executado	2.111,79	664,93	5.582,54	5.889,99	6.556,40	5.455,47	1.568,45						3.975,65	27.829,57
%	29,91%	9,42%	79,07%	83,43%	92,87%	77,27%	22,22%						56,31%	32,85%





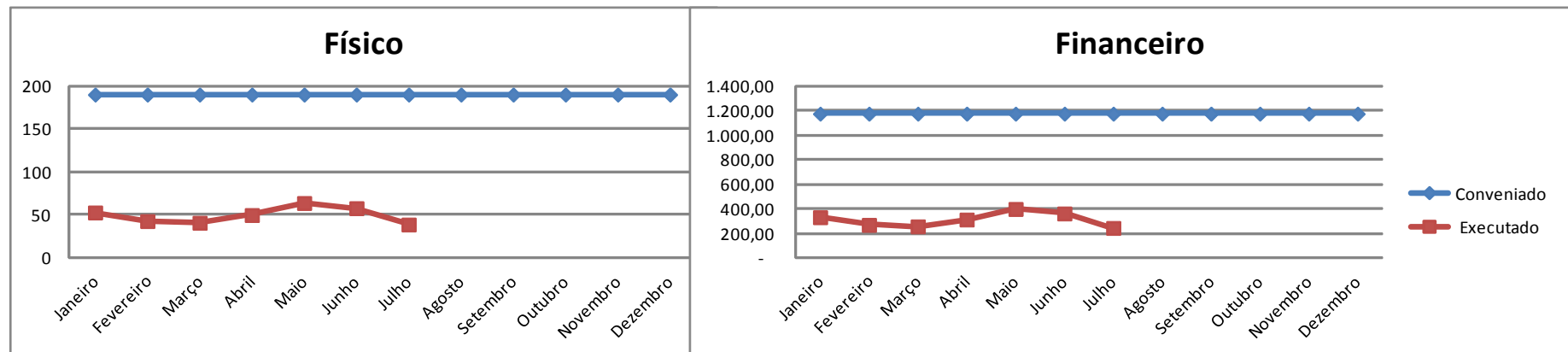
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Plano de Trabalho I - Faculdade de Terapia Ocupacional - Atendimentos Ambulatoriais nas Faculdades - Fixo

Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	190	190	190	190	190	190	190	190	190	190	190	190	190	2.280
Executado	53	43	41	50	64	58	39						50	348
%	27,89%	22,63%	21,58%	26,32%	33,68%	30,53%	20,53%						26,17%	15,26%

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	1.174,50	1.174,50	1.174,50	1.174,50	1.174,50	1.174,50	1.174,50	1.174,50	1.174,50	1.174,50	1.174,50	1.174,50	1.174,50	14.094,00
Executado	331,95	270,45	258,15	313,50	399,60	362,70	245,10						311,64	2.181,45
%	28,26%	23,03%	21,98%	26,69%	34,02%	30,88%	20,87%						26,53%	15,48%





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

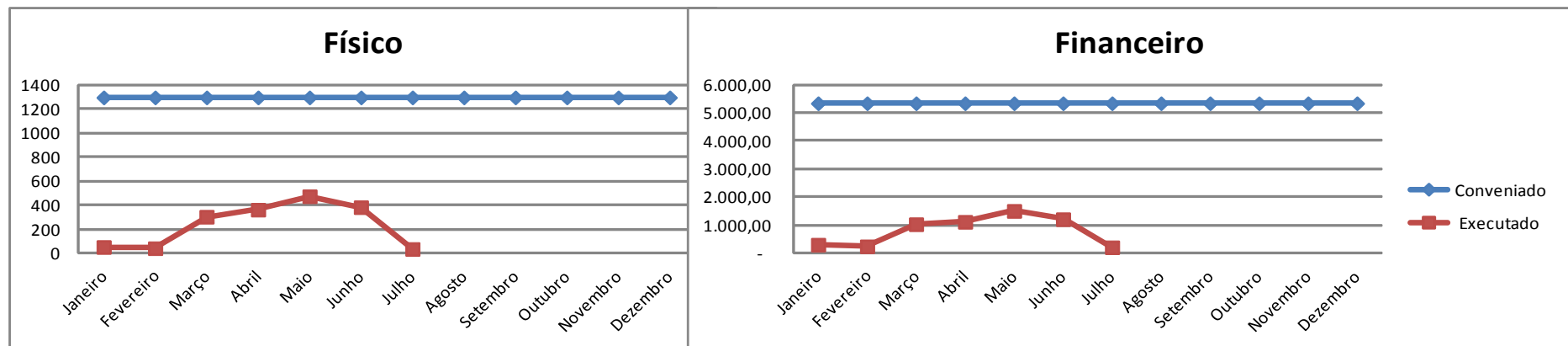
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Plano de Trabalho I - Faculdade de Psicologia - Atendimentos Ambulatoriais nas Faculdades - Fixo

Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	1.295	1.295	1.295	1.295	1.295	1.295	1.295	1.295	1.295	1.295	1.295	1.295	1.295	15.540
Executado	52	42	304	362	474	383	36						236	1.653
%	4,02%	3,24%	23,47%	27,95%	36,60%	29,58%	2,78%						18,23%	10,64%

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	5.342,10	5.342,10	5.342,10	5.342,10	5.342,10	5.342,10	5.342,10	5.342,10	5.342,10	5.342,10	5.342,10	5.342,10	5.342,10	64.105,20
Executado	305,67	249,98	1.033,95	1.121,10	1.508,85	1.213,95	215,55						807,01	5.649,05
%	5,72%	4,68%	19,35%	20,99%	28,24%	22,72%	4,03%						15,11%	8,81%





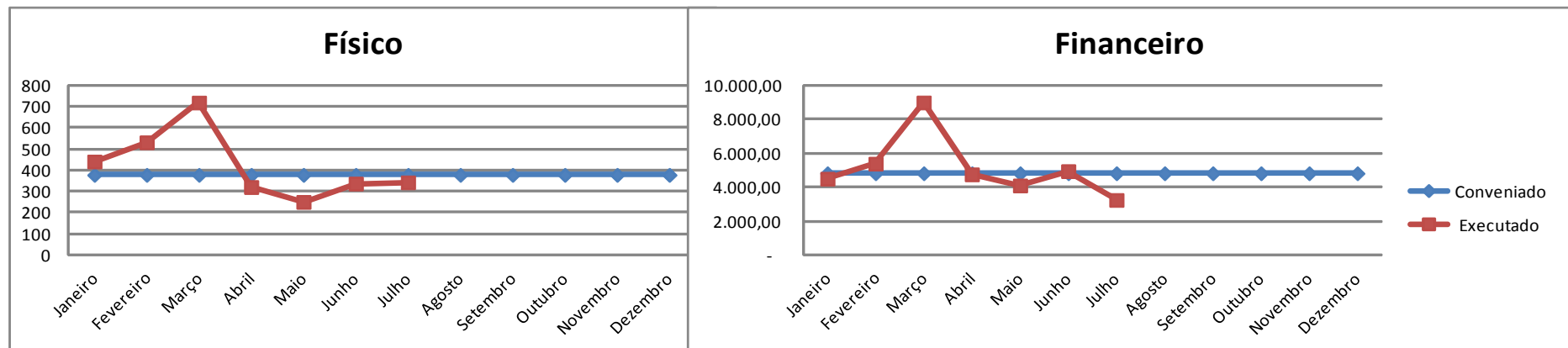
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Plano de Trabalho I - Faculdade de Fonoaudiologia - Atendimentos Ambulatoriais nas Faculdades - Fixo

Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	378	378	378	378	378	378	378	378	378	378	378	378	378	4.536
Executado	441	531	718	321	251	337	343						420	2.942
%	116,67%	140,48%	189,95%	84,92%	66,40%	89,15%	90,74%						111,19%	64,86%

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	4.821,17	4.821,17	4.821,17	4.821,17	4.821,17	4.821,17	4.821,17	4.821,17	4.821,17	4.821,17	4.821,17	4.821,17	4.821,17	57.854,04
Executado	4.502,46	5.381,04	8.978,10	4.754,68	4.100,88	4.943,73	3.251,09						5.130,28	35.911,98
%	93,39%	111,61%	186,22%	98,62%	85,06%	102,54%	67,43%						106,41%	62,07%





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

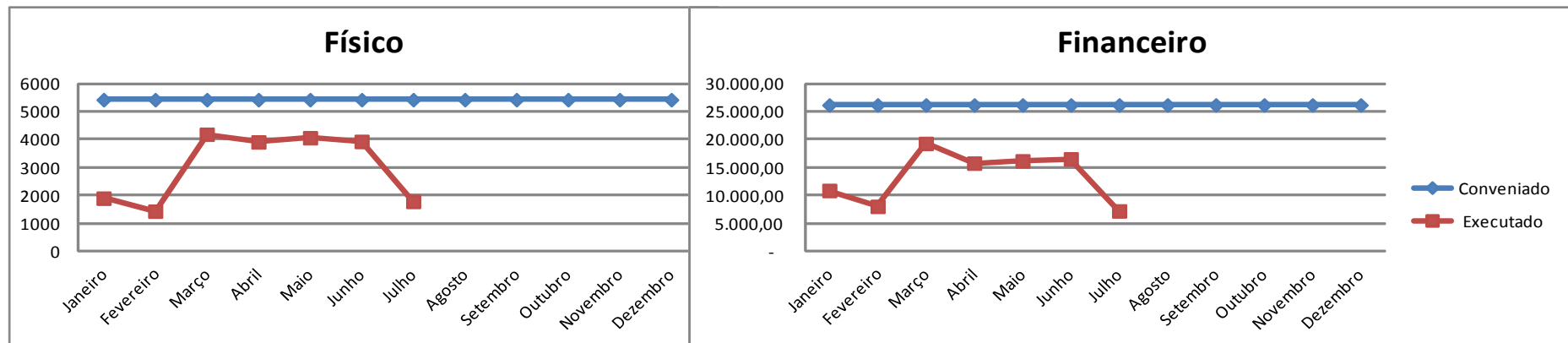
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Total Atendimentos Ambulatoriais nas Faculdades

Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	5.428	5.428	5.428	5.428	5.428	5.428	5.428	5.428	5.428	5.428	5.428	5.428	5.428	65.136
Executado	1.903	1.440	4.190	3.917	4.065	3.935	1.787						3.034	21.237
%	35,06%	26,53%	77,19%	72,16%	74,89%	72,49%	32,92%						55,89%	32,60%

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	26.193,98	26.193,98	26.193,98	26.193,98	26.193,98	26.193,98	26.193,98	26.193,98	26.193,98	26.193,98	26.193,98	26.193,98	26.193,98	314.327,76
Executado	10.900,65	8.050,78	19.312,21	15.782,29	16.190,80	16.554,17	7.235,18						13.432,30	94.026,08
%	41,62%	30,74%	73,73%	60,25%	61,81%	63,20%	27,62%						51,28%	29,91%





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

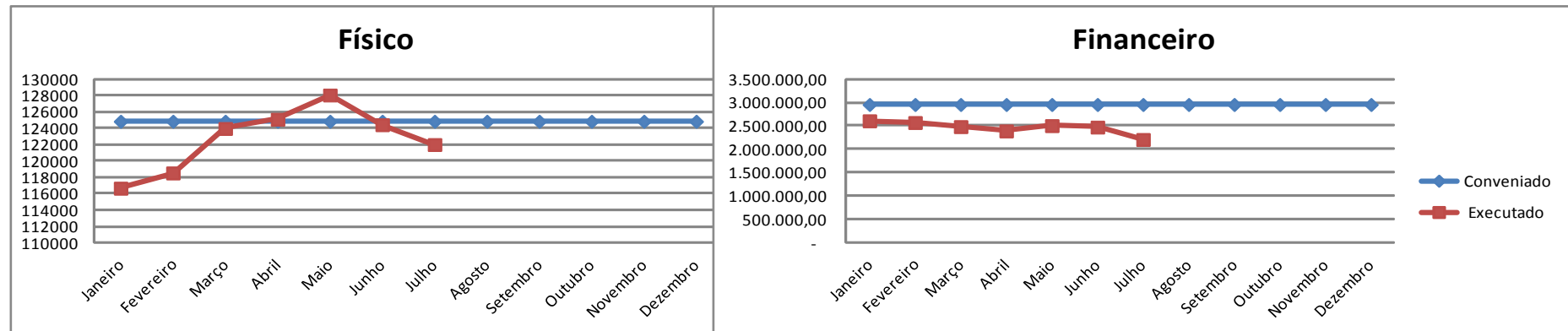
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Total Plano de Trabalho I

Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	124.841	124.841	124.841	124.841	124.841	124.841	124.841	124.841	124.841	124.841	124.841	124.841	124.841	1.498.092
Executado	116.678	118.537	123.965	125.092	128.045	124.423	122.005						122.678	858.745
%	93,46%	94,95%	99,30%	100,20%	102,57%	99,67%	97,73%						98,27%	57,32%

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	2.956.445,77	2.956.445,77	2.956.445,77	2.956.445,77	2.956.445,77	2.956.445,77	2.956.445,77	#####	#####	#####	#####	#####	2.956.445,77	35.477.349,24
Executado	2.608.330,59	2.571.685,30	2.483.757,03	2.392.467,04	2.505.265,52	2.473.173,97	2.208.575,97						2.463.322,20	17.243.255,42
%	88,23%	86,99%	84,01%	80,92%	84,74%	83,65%	74,70%						83,32%	48,60%





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

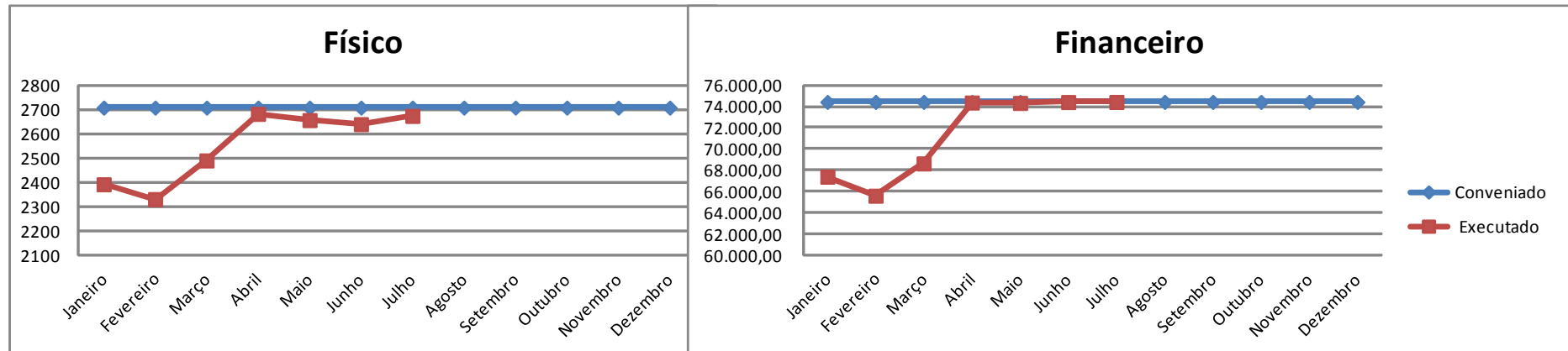
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Plano de Trabalho I - Ultrassonografia - Ambulatorial de Média Complexidade - Executado

Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	2.708	2.708	2.708	2.708	2.708	2.708	2.708	2.708	2.708	2.708	2.708	2.708	2.708	32.496
Executado	2.393	2.332	2.491	2.682	2.657	2.640	2.674						2.553	17.869
%	88,37%	86,12%	91,99%	99,04%	98,12%	97,49%	98,74%						94,27%	54,99%

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	74.434,21	74.434,21	74.434,21	74.434,21	74.434,21	74.434,21	74.434,21	74.434,21	74.434,21	74.434,21	74.434,21	74.434,21	74.434,21	893.210,52
Executado	67.415,70	65.622,70	68.650,45	74.374,30	74.335,25	74.415,55	74.431,50						71.320,78	499.245,45
%	90,57%	88,16%	92,23%	99,92%	99,87%	99,97%	100,00%						95,82%	55,89%





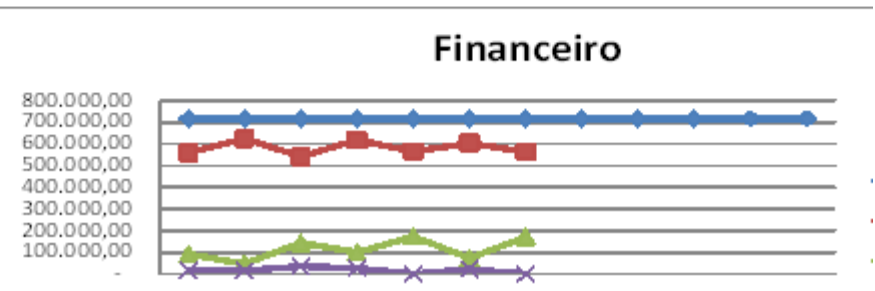
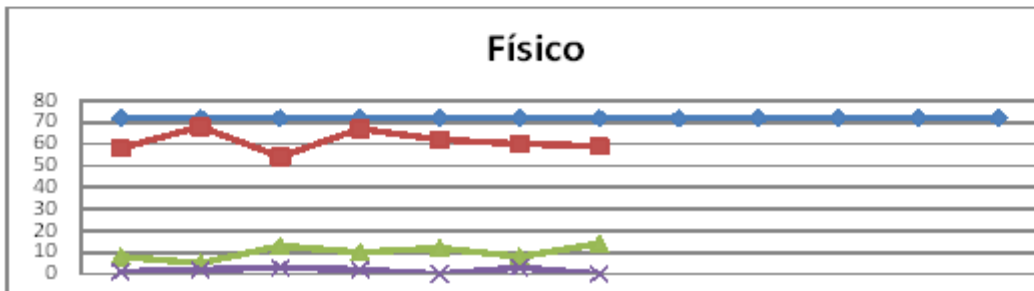
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Plano de Trabalho II - Cirurgias Cardiovasculares - Executado

Físico	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Sep	Out	Nov	Dez	Média	Total Ano
Completado	72	72	72	72	72	72	72	72	72	72	72	72	72	854
Total	67	75	70	79	74	71	73						73	509
Campinas	58	68	54	67	62	60	59						61	428
ORC-VII	8	5	13	10	12	8	14						10	70
Outros	1	2	3	2	0	3	0						2	11

Financeiro	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Sep	Out	Nov	Dez	Média	Total Ano
Completado	716.158,00	716.159,00	716.159,00	716.158,00	716.159,00	716.159,00	716.158,00	716.159,00	716.158,00	716.158,00	716.159,00	716.158,00	716.159,00	8.594.316,00
Total	667.433,02	687.505,25	720.889,75	748.594,48	738.163,68	699.580,46	735.489,55						719.345,88	4.593.406,24
Campinas	558.763,33	624.589,33	540.974,50	607.909,00	564.665,84	603.149,79	564.008,34						582.207,70	4.075.463,93
ORC-VII	90.648,65	46.326,27	148.107,33	99.357,29	173.497,84	72.555,91	171.481,21						114.054,21	798.379,50
Outros	17.026,38	16.599,65	35.797,92	25.734,14	-	23.824,76	-						17.083,26	109.562,85





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

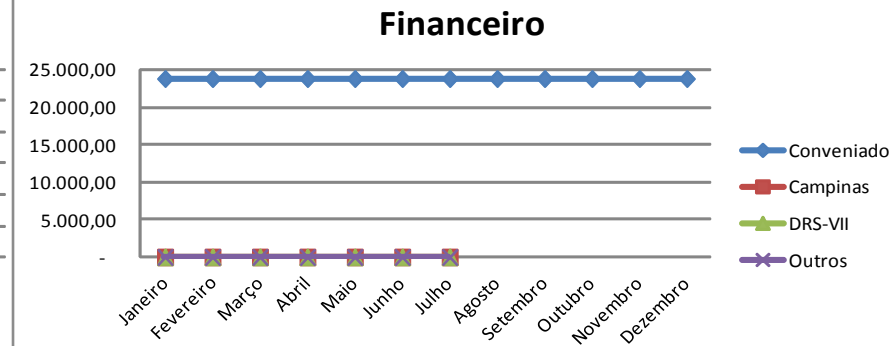
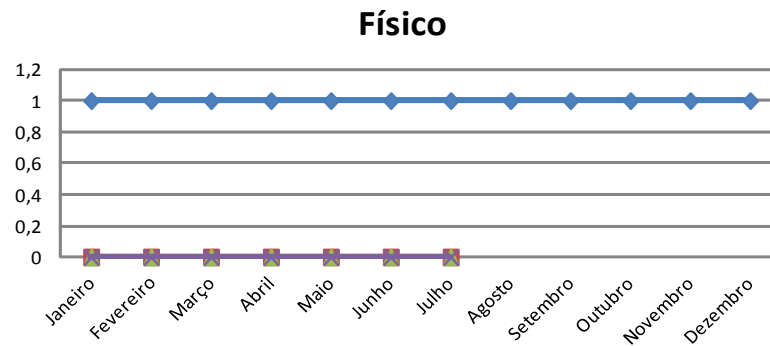
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Plano de Trabalho II - Transplante Renal - Executado

Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12
Total	0	0	0	0	0	0	0						0	0
Campinas	0	0	0	0	0	0	0						0	0
DRS-VII	0	0	0	0	0	0	0						0	0
Outros	0	0	0	0	0	0	0						0	0

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	23.777,98	23.777,98	23.777,98	23.777,98	23.777,98	23.777,98	23.777,98	23.777,98	23.777,98	23.777,98	23.777,98	23.777,98	23.777,98	285.335,76
Total	-	-	-	-	-	-	-						-	-
Campinas	-	-	-	-	-	-	-						-	-
DRS-VII	-	-	-	-	-	-	-						-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-						-	-





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Plano de Trabalho II - Saúde Auditiva de Alta Complexidade - Executado

Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Comunicado	1.983	1.983	1.983	1.983	1.983	1.983	1.983	1.983	1.983	1.983	1.983	1.983	1.983	22.956
Total	1.328 800%	1.237 93%	1.136 86%	530 40%	968 73%	1.147 86%	1.272 96%						1.088	7.688
Campinas	1.894 89,5%	1.088 81,9%	1.024 77,8%	437 32,5%	829 62,4%	1.039 78,2%	1.168 87,4%						967	6.772
DRS-VII	126 9,5%	88 10,4%	94 7,1%	82 6,2%	134 10,2%	100 7,5%	99 7,5%						810	773
Outros	8 0,6%	11 0,8%	18 1,4%	11 0,8%	5 0,4%	8 0,6%	12 0,9%						10	73

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Comunicado	204.759,72	204.759,72	204.759,72	204.759,72	204.759,72	204.759,72	204.759,72	204.759,72	204.759,72	204.759,72	204.759,72	204.759,72	204.759,72	2.457.816,64
Total	236348,38	229.723,84	239.291,25	193.725,23	228.656,04	223.811,64	226.422,88						225.426,94	1.577.988,56
Campinas	212365,08	208.377,49	193.762,65	158.563,83	194.855,21	208.691,66	212.174,09						196.969,90	1.378.789,31
DRS-VII	23.652,80	21.083,40	38.307,07	27.669,49	31.689,85	14.204,82	23.837,01						25.767,68	180.379,74
Outros	330,50	332,95	7.221,53	7.491,91	2.121,68	985,16	411,08						2.689,36	18.825,51



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Plano de Trabalho II - Terapia Renal Substitutiva - Executado

Fóico	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Sep	Out	Nov	Dez	Média	Total Ano
Comunidade	1.372	1.372	1.372	1.372	1.372	1.372	1.372	1.372	1.372	1.372	1.372	1.372	1.372	16.464
Total Geral	1302	1246	1308	1300	1279	1334	1300						1.297	9.079
Total APAC	1.250 100%	1.208 100%	1.250 100%	1.242 100%	1.231 100%	1.251 100%	1.251 100%						1.240	8.688
Campinas	1.181 94,5%	1.147 95,0%	1.183 94,6%	1.178 94,6%	1.163 94,5%	1.185 94,7%	1.182 94,5%						1.174	8.239
DRS-VII	54 4,3%	48 4,0%	54 4,3%	52 4,2%	55 4,5%	51 4,1%	52 4,2%						52	366
Doutos	15 1,2%	13 1,1%	13 1,0%	12 1,0%	13 1,1%	15 1,2%	17 1,4%						14	96

Financeiro	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Sep	Out	Nov	Dez	Média	Total Ano
Comunidade	300.378,70	300.378,70	300.378,70	300.378,70	300.378,70	300.378,70	300.378,70	300.378,70	300.378,70	300.378,70	300.378,70	300.378,70	300.378,70	3.604.544,40
Total Geral	284.179,32	268.228,28	274.878,09	271.532,59	271.856,29	274.956,92	271.008,30						273.801,80	1.916.612,59
Total APAC	283.508,94	267.798,96	274.325,27	270.800,47	271.302,77	274.304,60	270.360,89						273.203,13	1.912.421,90
Campinas	251.750,48	238.459,71	245.803,15	240.958,13	242.505,43	245.677,98	242.688,05						221.591,21	1.707.676,94
DRS-VII	26.730,20	24.834,08	26.194,72	27.659,98	26.479,95	23.608,36	21.855,55						12.670,49	17.386,84
Doutos	5.078,26	4.458,17	2.327,39	2.148,36	2.327,39	5.078,26	5.807,29						1.539,87	27.158,12



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Plano de Trabalho II - Quimioterapia - Executado

Flsico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Comunidade	739	739	739	739	739	739	739	739	739	739	739	739	739	8.668
Total	584 100%	572 100%	597 100%	604 100%	532 100%	584 100%	741 100%						602	4.284
Campinas	439 75,2%	443 77,4%	436 73,0%	451 74,7%	406 76,3%	434 70,9%	562 75,8%						450	3.151
DRS-VII	119 20,4%	99 17,3%	131 21,9%	134 20,5%	95 17,9%	134 22,9%	139 18,8%						120	841
Outros	26 4,5%	30 5,2%	30 5,0%	29 4,8%	31 5,8%	36 6,2%	40 5,4%						32	222

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Comunidade	478.098,03	478.098,03	478.098,03	478.098,03	478.098,03	478.098,03	478.098,03	478.098,03	478.098,03	478.098,03	478.098,03	478.098,03	478.098,03	5.737.176,36
Total	322.621,42	307.209,63	334.259,79	325.222,42	284.072,38	312.436,83	401.566,86						326.775,62	2.287.429,33
Campinas	234.591,20	228.270,96	237.510,84	236.630,89	213.853,59	204.492,66	299.262,30						236.373,49	1.654.614,44
DRS-VII	79.634,97	62.384,87	81.639,56	74.688,75	49.034,15	82.297,17	71.848,05						71.646,79	501.527,51
Outros	8.395,25	16.553,80	15.109,40	13.902,78	21.184,64	25.647,00	30.456,51						28.755,34	131.287,38



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

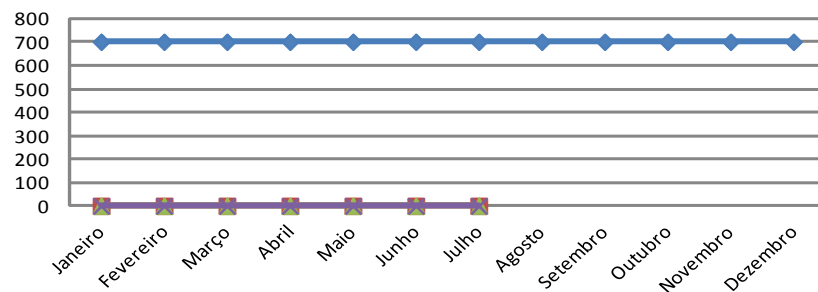


Plano de Trabalho II - Radioterapia - Executado

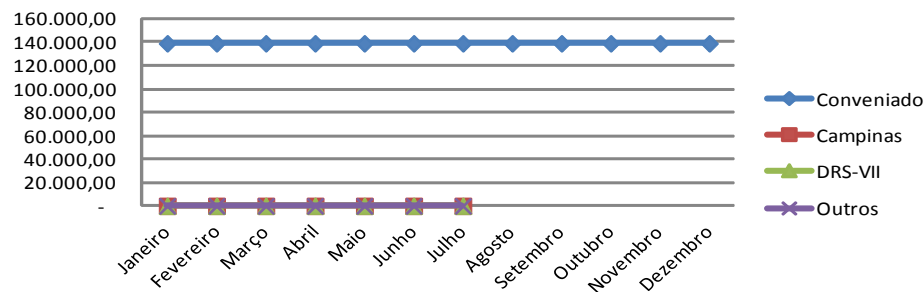
Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano	
Conveniada	700	700	700	700	700	700	700	700	700	700	700	700	700	700	8.400
Total	0	0	0	0	0	0	0						0	0	
Campinas	0	0	0	0	0	0	0						0	0	
DRS-VII	0	0	0	0	0	0	0						0	0	
Outros	0	0	0	0	0	0	0						0	0	

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniada	138.700,00	138.700,00	138.700,00	138.700,00	138.700,00	138.700,00	138.700,00	138.700,00	138.700,00	138.700,00	138.700,00	138.700,00	138.700,00	#####
Total	-	-	-	-	-	-	-						-	-
Campinas	-	-	-	-	-	-	-						-	-
DRS-VII	-	-	-	-	-	-	-						-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-						-	-

Físico



Financeiro





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

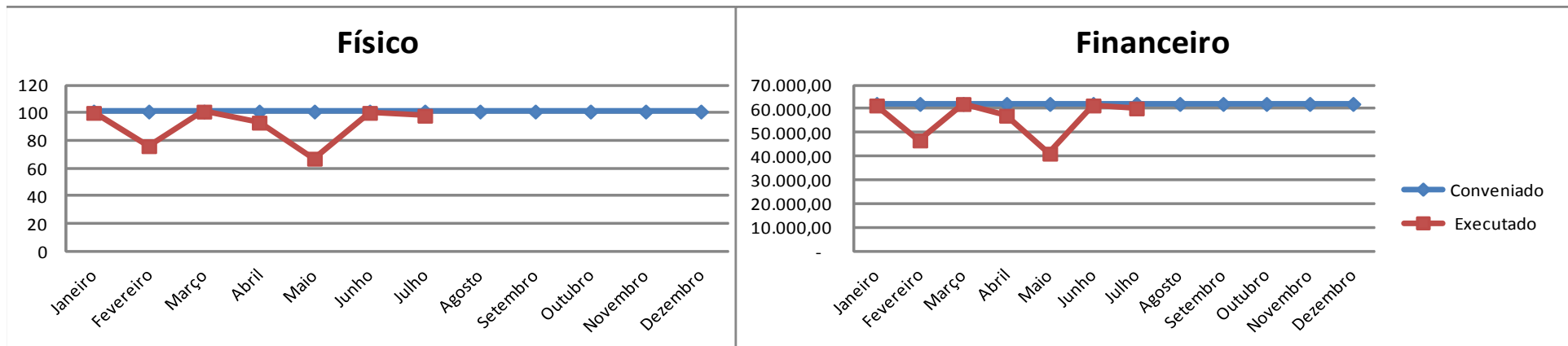
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Plano de Trabalho II - Cateterismo

Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	101	101	101	101	101	101	101	101	101	101	101	101	101	1.212
Executado	100	76	101	93	67	100	98						91	635
%	99,01%	75,25%	100,00%	92,08%	66,34%	99,01%	97,03%						89,82%	52,39%

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	62.125,72	62.125,72	62.125,72	62.125,72	62.125,72	62.125,72	62.125,72	62.125,72	62.125,72	62.125,72	62.125,72	62.125,72	62.125,72	745.508,64
Executado	61.472,00	46.718,72	62.086,72	57.168,96	41.186,24	61.472,00	60.242,56						55.763,89	390.347,20
%	98,95%	75,20%	99,94%	92,02%	66,29%	98,95%	96,97%						89,76%	52,36%





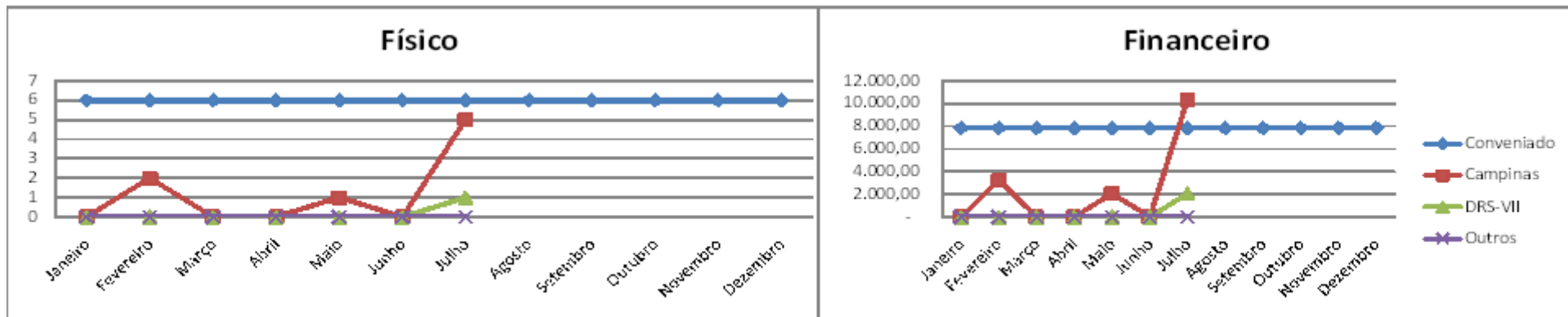
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Plano de Trabalho II - Retirada do Globo e Transplante de Córnea

Físico	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Agos	Set	Out	Nov	Dez	Média	Total Ano
Convênio	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	72
Total	0	2 100,0%	0	0	1 100,0%	0	6 100,0%						1	9
Campinas	0	2 100,0%	0	0	1 100,0%	0	5 83,3%						1	8
DRS-VII	0	0 0,0%	0	0	0 0,0%	0	1 16,7%						0	1
Outros	0	0 0,0%	0	0	0 0,0%	0	0 0,0%						0	0

Financeiro	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Agos	Set	Out	Nov	Dez	Média	Total Ano
Convênio	7.850,28	7.850,28	7.850,28	7.850,28	7.850,28	7.850,28	7.850,28	7.850,28	7.850,28	7.850,28	7.850,28	7.850,28	7.850,28	94.208,36
Total	-	3.247,30	-	-	2.070,00	-	12.420,00						2.533,90	17.737,30
Campinas	-	3.247,30	-	-	2.070,00	-	10.350,00						2.218,19	15.667,30
DRS-VII	-	-	-	-	-	-	2.070,00						295,71	2.070,00
Outros	-	-	-	-	-	-	-						-	-





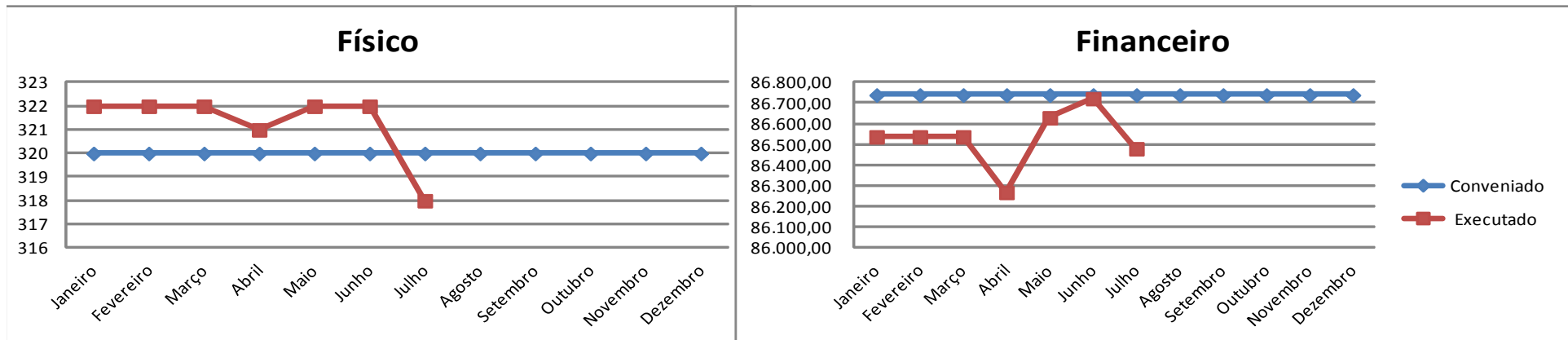
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Plano de Trabalho II - Ressonância Magnética - Serviços de Apoio de Diagnóstico e Terapia - Executado

Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	320	320	320	320	320	320	320	320	320	320	320	320	320	3.840
Executado	322	322	322	321	322	322	318						321	2.249
%	100,63%	100,63%	100,63%	100,31%	100,63%	100,63%	99,38%						100,40%	58,57%

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	86.740,00	86.740,00	86.740,00	86.740,00	86.740,00	86.740,00	86.740,00	86.740,00	86.740,00	86.740,00	86.740,00	86.740,00	86.740,00	#####
Executado	86.537,50	86.537,50	86.537,50	86.268,75	86.630,00	86.722,50	86.480,00						86.530,54	605.713,75
%	99,77%	99,77%	99,77%	99,46%	99,87%	99,98%	99,70%						99,76%	58,19%





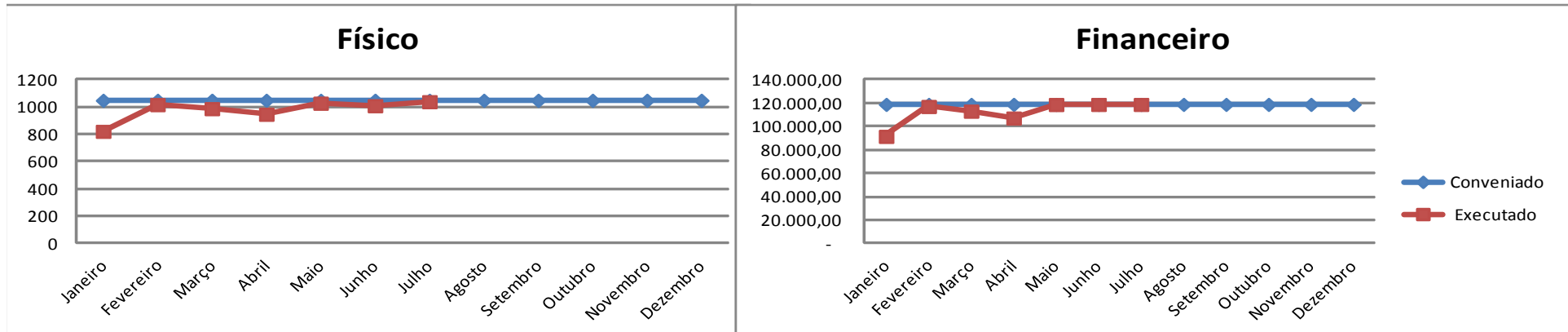
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Plano de Trabalho II - Tomografia - Serviços de Apoio de Diagnóstico e Terapia - Executado

Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	1.050	1.050	1.050	1.050	1.050	1.050	1.050	1.050	1.050	1.050	1.050	1.050	1.050	12.600
Executado	823	1.019	989	948	1.029	1.011	1.040						980	6.859
%	78,38%	97,05%	94,19%	90,29%	98,00%	96,29%	99,05%						93,32%	54,44%

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	119.026,79	119.026,79	119.026,79	119.026,79	119.026,79	119.026,79	119.026,79	119.026,79	119.026,79	119.026,79	119.026,79	119.026,79	119.026,79	#####
Executado	91.719,06	117.268,90	113.236,44	107.382,82	118.934,87	119.010,95	118.967,45						112.360,07	786.520,49
%	77,06%	98,52%	95,14%	90,22%	99,92%	99,99%	99,95%						94,40%	55,07%





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

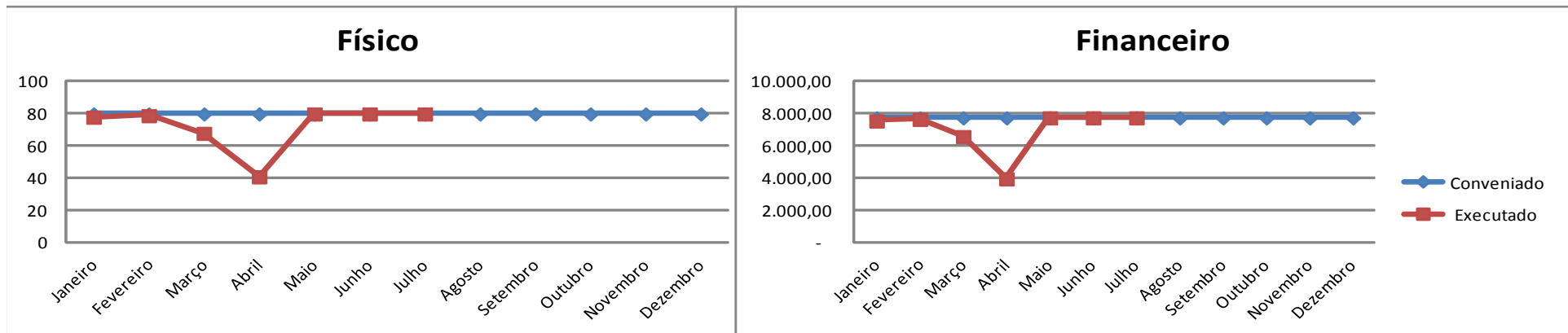
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Plano de Trabalho II - Radiologia Intervencionista (Biópsia Percutânea) - Serviços de Apoio de Diagnóstico e Terapia - Executado

Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	80	80	80	80	80	80	80	80	80	80	80	80	80	960
Executado	78	79	68	41	80	80	80						72	506
%	97,50%	98,75%	85,00%	51,25%	100,00%	100,00%	100,00%						90,36%	52,71%

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	7.760,00	7.760,00	7.760,00	7.760,00	7.760,00	7.760,00	7.760,00	7.760,00	7.760,00	7.760,00	7.760,00	7.760,00	7.760,00	93.120,00
Executado	7.566,00	7.663,00	6.596,00	3.977,00	7.760,00	7.760,00	7.760,00						7.011,71	49.082,00
%	97,50%	98,75%	85,00%	51,25%	100,00%	100,00%	100,00%						90,36%	52,71%





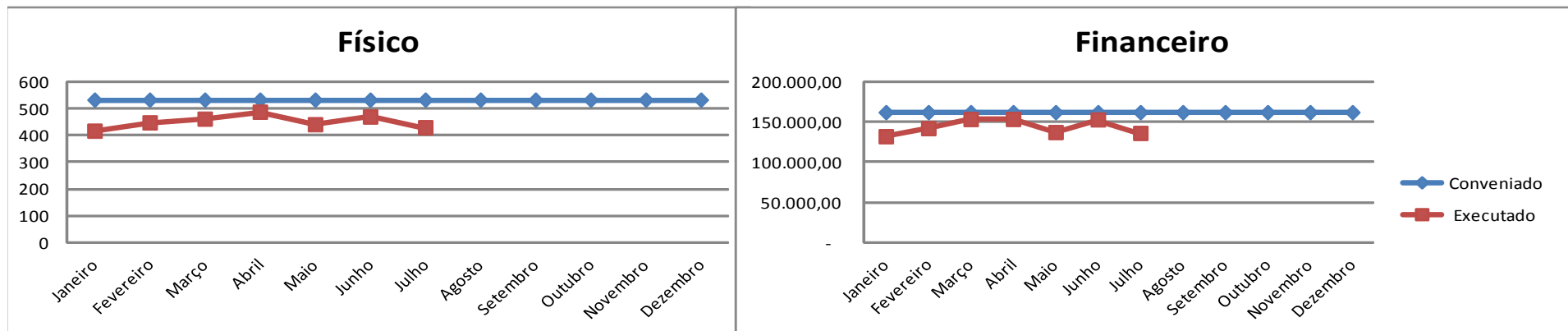
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Plano de Trabalho II - Medicina Nuclear - Serviços de Apoio de Diagnose e Terapia - Executado

Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	532	532	532	532	532	532	532	532	532	532	532	532	532	6.384
Executado	416	447	461	487	440	469	429						450	3.149
%	78,20%	84,02%	86,65%	91,54%	82,71%	88,16%	80,64%						84,56%	49,33%

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	161.746,06	161.746,06	161.746,06	161.746,06	161.746,06	161.746,06	161.746,06	161.746,06	161.746,06	161.746,06	161.746,06	161.746,06	161.746,06	#####
Executado	131.744,87	141.851,99	153.190,78	153.348,37	137.015,52	152.714,19	135.818,31						143.669,15	#####
%	81,45%	87,70%	94,71%	94,81%	84,71%	94,42%	83,97%						88,82%	51,81%





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

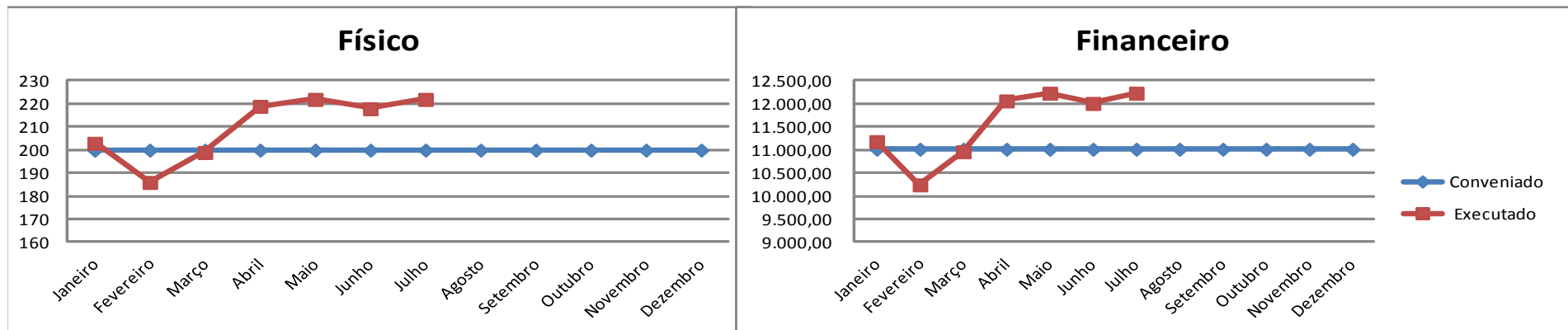
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Plano de Trabalho II - Densitometria Óssea - Serviços de Apoio de Diagnose e Terapia - Executado

Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniada	200	200	200	200	200	200	200	200	200	200	200	200	200	2.400
Executado	203	186	199	219	222	218	222						210	1.469
%	101,50%	93,00%	99,50%	109,50%	111,00%	109,00%	111,00%						104,93%	61,21%

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniada	11.020,00	11.020,00	11.020,00	11.020,00	11.020,00	11.020,00	11.020,00	11.020,00	11.020,00	11.020,00	11.020,00	11.020,00	11.020,00	132.240,00
Executado	11.185,30	10.248,60	10.964,90	12.066,90	12.232,20	12.011,80	12.232,20						11.563,13	80.941,90
%	101,50%	93,00%	99,50%	109,50%	111,00%	109,00%	111,00%						104,93%	61,21%





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

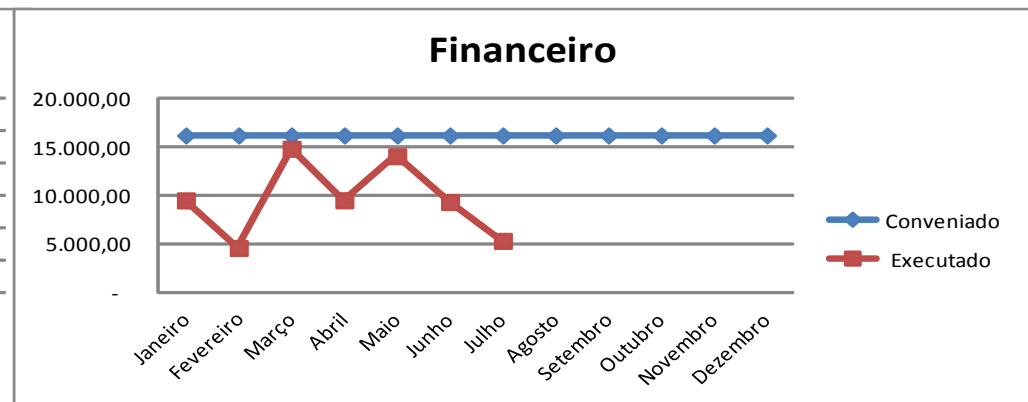
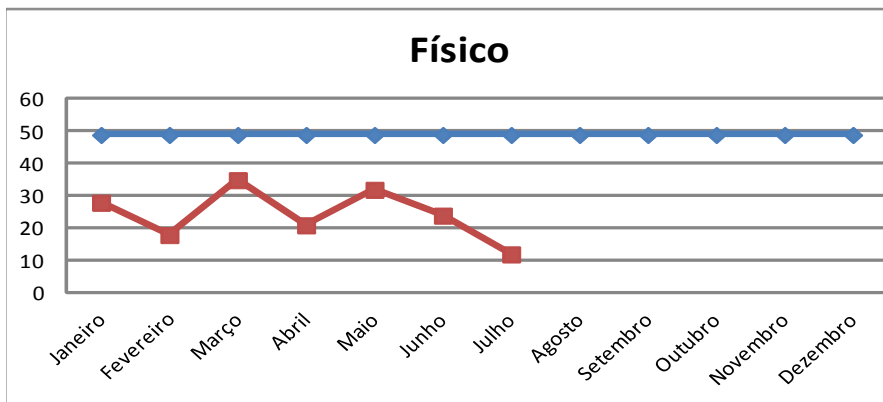
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Plano de Trabalho II - Arteriografia - Serviços de Apoio de Diagnose e Terapia - Executado

Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	49	49	49	49	49	49	49	49	49	49	49	49	49	588
Executado	28	18	35	21	32	24	12						24	170
%	57,14%	36,73%	71,43%	42,86%	65,31%	48,98%	24,49%						49,56%	28,91%

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	16.284,64	16.284,64	16.284,64	16.284,64	16.284,64	16.284,64	16.284,64	16.284,64	16.284,64	16.284,64	16.284,64	16.284,64	16.284,64	195.415,68
Executado	9.575,96	4.653,61	14.922,46	9.584,40	14.132,08	9.405,90	5.403,22						9.668,23	67.677,63
%	58,80%	28,58%	91,64%	58,86%	86,78%	57,76%	33,18%						59,37%	34,63%





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

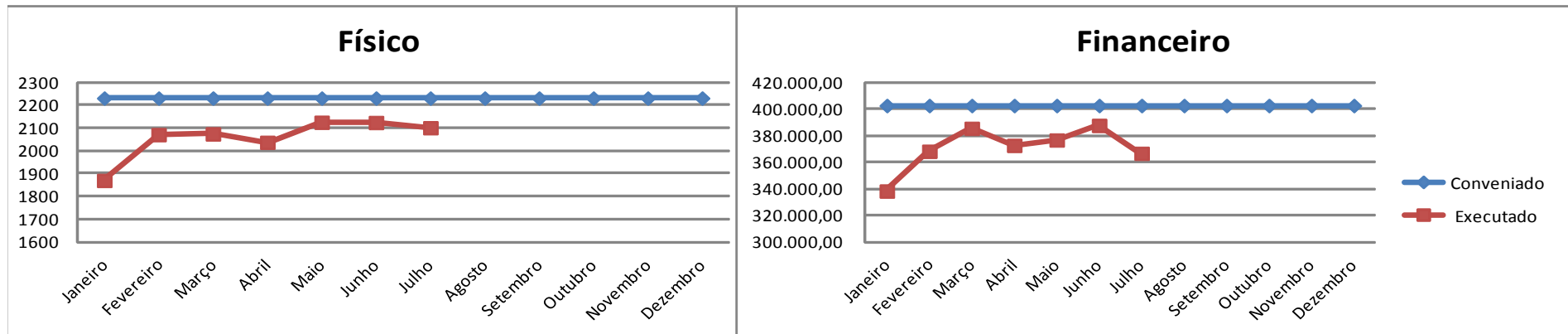
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Total Serviços de Apoio de Diagnose e Terapia - Executado

Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniada	2.231	2.231	2.231	2.231	2.231	2.231	2.231	2.231	2.231	2.231	2.231	2.231	2.231	26.772
Executado	1.870	2.071	2.074	2.037	2.125	2.124	2.101						2.057	14.402
%	83,82%	92,83%	92,96%	91,30%	95,25%	95,20%	94,17%						92,22%	53,80%

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniada	402.577,49	402.577,49	402.577,49	402.577,49	402.577,49	402.577,49	402.577,49	402.577,49	402.577,49	402.577,49	402.577,49	402.577,49	402.577,49	#####
Executado	338.328,69	368.223,60	385.448,08	372.628,24	376.704,67	387.625,34	366.661,18						370.802,83	#####
%	84,04%	91,47%	95,75%	92,56%	93,57%	96,29%	91,08%						92,11%	53,73%





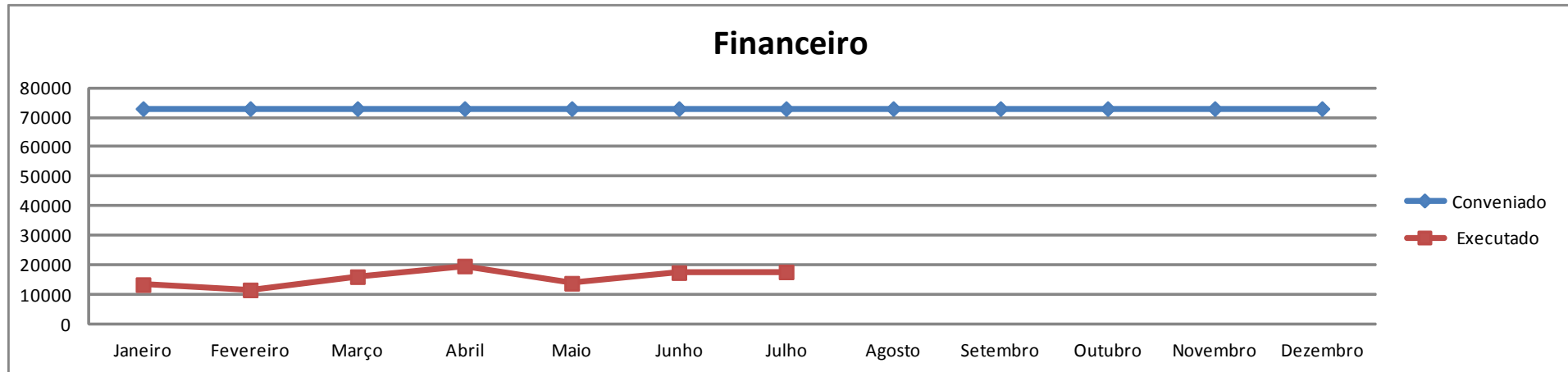
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Plano de Trabalho II - Exames e Procedimentos Complementares Especializados - Executado

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	73.000	73.000	73.000	73.000	73.000	73.000	73.000	73.000	73.000	73.000	73.000	73.000	73.000	876.000
Executado	13.369	11.594	16.067	19.678	13.843	17.459	17.682						15.670	109.691
%	18,31%	15,88%	22,01%	26,96%	18,96%	23,92%	24,22%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	21,47%	12,52%





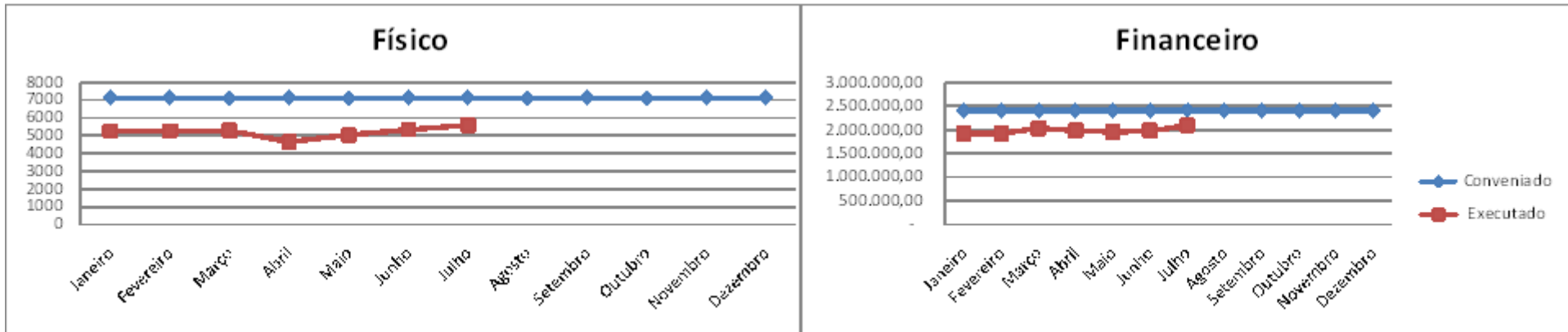
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Total Plano de Trabalho II

Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	7.135	7.135	7.135	7.135	7.135	7.135	7.135	7.135	7.135	7.135	7.135	7.135	7.135	85.620
Executado	5.268	5.279	5.286	4.653	5.046	5.340	5.601						5.209	36.466
%	73,74%	73,99%	74,09%	65,23%	70,72%	74,84%	78,50%	ESPAÇO FÍSICO	ESPAÇO FÍSICO	ESPAÇO FÍSICO	ESPAÇO FÍSICO	ESPAÇO FÍSICO	73,01%	42,59%

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	2.407.460,92	2.407.460,92	2.407.460,92	2.407.460,92	2.407.460,92	2.407.460,92	2.407.460,92	ESPAÇO FINANCEIRO	ESPAÇO FINANCEIRO	ESPAÇO FINANCEIRO	ESPAÇO FINANCEIRO	ESPAÇO FINANCEIRO	2.407.460,92	28.889.531,04
Executado	1.923.751,47	1.922.500,92	2.032.920,30	1.983.929,63	1.956.562,39	1.977.692,30	2.091.485,01						1.984.120,29	13.888.842,02
%	79,91%	79,86%	84,46%	82,41%	81,27%	82,15%	86,82%	ESPAÇO FINANCEIRO	ESPAÇO FINANCEIRO	ESPAÇO FINANCEIRO	ESPAÇO FINANCEIRO	ESPAÇO FINANCEIRO	82,42%	48,08%





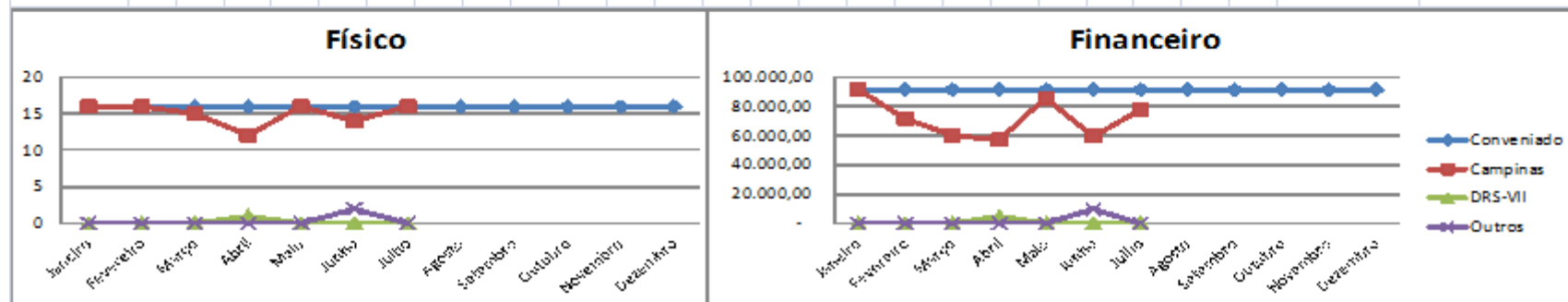
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Plano de Trabalho III - Projeto de Oferta de Procedimentos Cardíacos Intervencionistas - Angioplastias - Executado

Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Convênio	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	192
Total	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	192
Campinas	16	16	16	12	16	16	16	0000	0000	0000	0000	0000	16	105
DRS-VII	0	0	0	1	0	0	0	0000	0000	0000	0000	0000	0	1
Outros	0	0	0	0	0	2	0	0000	0000	0000	0000	0000	0	2

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Convênio	91.727,77	91.727,77	91.727,77	91.727,77	91.727,77	91.727,77	91.727,77	91.727,77	91.727,77	91.727,77	91.727,77	91.727,77	91.727,77	1.101.793,24
Total	92.093,50	71.508,45	80.480,00	81.884,79	83.985,21	89.473,98	77.838,77	-	-	-	-	-	43.262,79	518.583,48
Campinas	92.093,50	71.508,45	80.480,00	57.173,47	83.985,21	59.809,94	77.838,77	-	-	-	-	-	72.075,65	504.529,52
DRS-VII	-	-	-	4.715,52	-	-	-	-	-	-	-	-	673,33	4.713,32
Outros	-	-	-	-	-	9.673,04	-	-	-	-	-	-	0,47	0,47





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

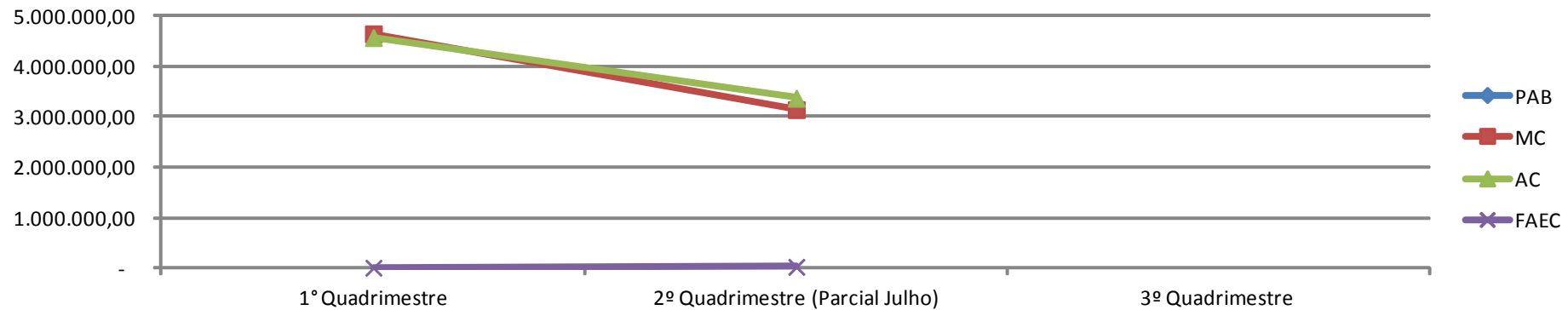
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



2082128 - SOCIEDADE CAMPINEIRA DE EDUCAÇÃO E INSTRUÇÃO - HMCP

RELATÓRIO QUADRIMESTRAL POR FINANCIAMENTO - ANO: 2015

SIH				
Financiamento	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre (Parcial Julho)	3º Quadrimestre	Total
PAB				-
MC	4.651.187,33	3.148.588,80		7.799.776,13
AC	4.574.937,28	3.372.826,29		7.947.763,57
FAEC	9.202,60	27.226,47		36.429,07



DEPARTAMENTO DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

Av. Anchieta, 200, 11º andar · Centro · Campinas/SP · CEP: 13015-904

Tel.: (19)21160180 · Tel/Fax: (19)21160178

dgo.diretoria@campinas.sp.gov.br

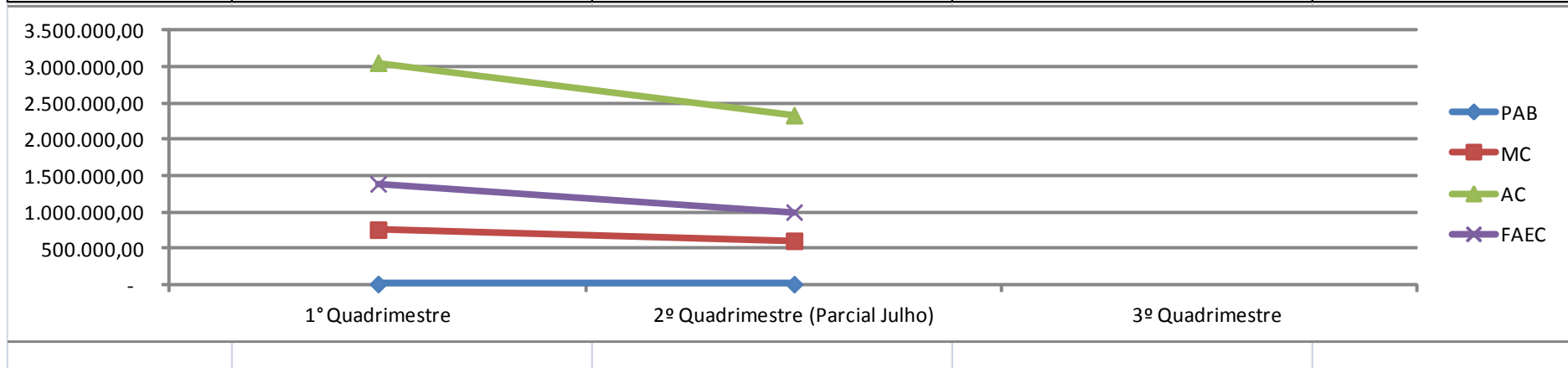


PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



SIA				
Financiamento	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre (Parcial Julho)	3º Quadrimestre	Total
PAB	16.076,54	14.103,87		30.180,41
MC	762.551,98	609.585,96		1.372.137,94
AC	3.056.162,40	2.335.776,22		5.391.938,62
FAEC	1.391.518,14	1.004.586,26		2.396.104,40
BDP				-



Fonte: Relatório de Auditoria-CAC-SMS



CONSIDERAÇÕES: Importante destacar que todos os procedimentos são auditados pela equipe da Controladoria de Avaliação do Município para posteriormente ocorrer o faturamento para posteriores repasse financeiro.

Observamos que no total do Plano de Trabalho I, II e III, o alcance da produção física foi de 98% dos procedimentos realizados na sua totalidade, aumentando 6% em relação ao quadrimestre anterior.

O total financeiro apresentado nesta tabela representa os valores de Tabela SUS auditados pela Coordenação de Avaliação e Controle do município. O alcance foi de 81% em relação à média do quadrimestre.

Analisamos que a produção da instituição é bem maior nos procedimentos de alta complexidade que caracteriza os atendimentos previstos pelas habilitações de cardiologia, ortopedia, oncologia, saúde auditiva e neurologia de alta complexidade.

4 - Repasses Realizados:

1º QUADRIMESTRE 2015				
Mês	Parcela	Conveniado	Repassado	% Repassado
jan/15		R\$ 10.500.000,00	R\$ 8.774.030,03	84%
fev/15		R\$ 10.500.000,00	R\$ 8.714.338,98	83%
mar/15		R\$ 10.500.000,00	R\$ 8.651.166,99	82%
abr/15		R\$ 10.500.000,00	R\$ 8.599.339,03	82%
TOTAL		R\$ 42.000.000,00	R\$ 34.738.875,03	99%
2º QUADRIMESTRE 2015				
mai/15		R\$ 10.500.000,00	R\$ 8.774.094,01	84%
jun/15		R\$ 10.500.000,00	R\$ 8.707.175,78	83%
jul/15		R\$ 10.500.000,00	R\$ 9.685.196,42	92%
ago/15		R\$ 10.500.000,00	R\$ 9.583.511,60	91%
TOTAL		R\$ 42.000.000,00	R\$ 36.749.977,81	87%

Considerações: Estão inclusos nos repasses todos os incentivos governamentais que a instituição recebe conforme portarias ministeriais, SAD, as lentes de contato, reposição enzimática, materiais e medicamentos fora da tabela SUS e o valor Contrato de Metas conforme alcance de 100% da meta alcançada.

Foi realizado no período de Maio a Julho/2015 o Encontro de Contas do Convênio 70/11, em virtude do encerramento do convênio previsto para Outubro/15. O





acréscimo total foi de R\$ 1.888.373,88 das produções não repassadas conforme os relatórios da CAC de Julho/2011 a Maio/2015.

5 - Comissões de Acompanhamento

A Comissão de Acompanhamento do Convênio são realizadas mensalmente pela Assessoria Técnica do Departamento de Gestão e Desenvolvimento Organizacional (DGDO), dos representantes do Conselho Municipal de Saúde, do Distrito Noroeste e da Conveniada.

As reuniões são realizadas sempre nas terceiras quinta-feira de todo mês, onde são avaliadas todas as metas alcançadas pelo instrumento do Contrato de Metas. Como este instrumento de avaliação foi elaborado no início do convênio firmado com a instituição e não ocorreu nos aditamentos realizados novas alterações, a instituição neste 2º quadrimestre alcançou as metas na sua totalidade obtendo a pontuação máxima para o repasse financeiros do Contrato de Metas. A metodologia realizada é de avaliação dos indicadores do contrato de metas, assim como os avanços e ocorrências relevantes durante o mês da competência avaliado. A presença dos Conselheiros Municipais atende a composição do atual Conselho Municipal de Saúde ocorrida em julho de 2014 conforme Diário Oficial do Município.

As reuniões ocorreram nas seguintes datas: 28/04/2015, 21/05/2015, 16/07/2015 e 20/08/2015. Todas as reuniões são realizadas atas de seu desenvolvimento sendo avaliadas e assinadas por todos os integrantes da composição da Reunião de Acompanhamento. Fazem parte da composição de avaliação e análises da Reunião de Acompanhamento são: gestão do convênio SMS-DGDO, representação do Distrito Noroeste, representação do conselho municipal de saúde e gestão da instituição com a gestora do convênio e os seus representantes internos.

6 – Considerações Finais

A Entidade SCEI- Hospital e Maternidade Celso Pierro iniciou entre Abril-Maio o referenciamento de sua porta do Pronto Socorro para o Pronto Atendimento Campo Grande. Ocorre uma avaliação de riscos inicial e o paciente uma vez classificado em azul é orientado a procurar o PA Campo Grande, Unidade Básica de Saúde ou aguardar um atendimento na própria instituição porém não sendo a prioridade e com isso a previsão de tempo para seu atendimento médico naquele dia. O processo esta em parceria com DGDO, Departamento de Saúde, Distrito Saúde e PA Campo Grande, ocorrendo uma integração tanto com as equipes e um trabalho de educação permanente com todos envolvidos neste referenciamento.





A qualidade na assistência prestada esta continuamente sendo avaliados pelos dados analisados e também pela avaliação dos tratamentos realizados com êxito comparados aos indicadores hoje comparativos de gestão na assistência prestados.

Estamos juntamente com a instituição analisando todos os indicadores de qualidade em saúde e os básicos conforme portarias ministeriais e estratificando os dados para melhor análise dos dados produzidos pela instituição em comparação aos indicadores básicos.

Já ocorreu o acerto de contas estando em vista a renovação em Outubro deste convênio e estamos neste momento preparando este processo administrativo e toda proposta das necessidades da Secretaria Municipal de Saúde de Campinas e atendendo as novas orientações do Ministério da Saúde, assim, todo instrumento a ser proposto vem atender as exigências da Portaria Ministerial nº 3410 de dezembro/2013.

Fica excluído neste relatório a análise Contábil-Financeira, realizada pelo Departamento de Prestação de Contas, ainda em verificação.

Marisa V. Garcia

Coordenadora de Convênio - DGDO/SMS

Ricardo Abud Gregório

Coordenador de Convênios – DGDO/SMS





RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE ANTERIOR

1º E 2º QUADRIMESTRES/ 2015

COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDVALDO ORSI

Processo Administrativo:	2010/10/1848
Termo de Convênio:	80/10
Termo de Apostilamento	01 e 02/15
Vigência do Convênio	De 01/09/2010 a 31/08/2015
Objeto:	“O presente convênio tem por objeto a implementação, gerenciamento e execução das atividades e serviços de saúde e educacionais do COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDIVALDO ORSI, nas áreas-eixo de atenção à saúde, políticas prioritárias do SUS, gestão hospitalar e formação, educação e inovação tecnológica.”





1. Introdução

Atendendo aos dispositivos legais estabelecidos na Lei Federal Complementar no. 141/2.012, Artigo 36, esta coordenação apresenta, à diretoria do Departamento de Gestão e Desenvolvimento Organizacional, seu **Relatório Detalhado Referentes ao 1º e 2º Quadrimestres** do exercício de 2015.

2. Composição dos Recursos Conveniados

O Quadro 1 detalha os valores conveniados por fonte de recursos.

Quadro 1: Valor dos Recursos por Fonte – Custeio

FONTE	VALOR / MÊS
RECURSO ESTADUAL	R\$ 1.900.000,00
RECURSO MUNICIPAL	R\$ 2.474.842,11
RECURSO FEDERAL – SAID	R\$ 119.957,16
RECURSO FEDERAL	R\$ 5.806.939,48
RECURSO FEDERAL – 13º SALÁRIO	R\$ 543.413,36
TOTAL	R\$ 10.845.152,11

Fonte: TC nº 80/10; TA nº 26/14; TA nº 01/15 e 02/15, TC SES nº 804/14

O Quadro 2 detalha a composição dos valores conveniados por bloco assistencial, conforme detalhado no plano de trabalho.





Quadro 2: Valor dos Recursos por Bloco – Plano de Trabalho

PLANO DE TRABALHO		TOTAL	
INTERNAÇÕES CLÍNICAS	434 (produção > 90%)	R\$ 1.368.078,10	
BLOCO CIRÚRGICO	745 (produção > 90%)	R\$ 2.348.429,01	
UTI	1.500 (oferta 100% diárias a CMR)	R\$ 2.345.658,25	
PRONTO SOCORRO	18.000 (porta aberta)	R\$ 2.212.142,25	
AMBULATÓRIO	Consultas Especializadas(oferta > 90% por procedimento)	10.358	R\$ 1.399.535,15
	SADT(oferta > 90% por procedimento)	9.408	
	BPA	498	
	Reabilitação	5.000	
	FPO	87.991	
SAID	120 (produção > 100 pacientes)	R\$ 119.957,16	
13° SALÁRIO		R\$ 543.413,16	
APOSTILAMENTO 01/15	DISSÍDIO	R\$ 275.929,69	
APOSTILAMENTO 02/15	DISSÍDIO	R\$ 232.009,34	
TOTAL		R\$ 10.845.152,11	

Fonte: TC nº 80/10; TA nº 26/14; TAp 01/15 e 02/15, TC SES nº 804/14

3. Execução

Sobre a execução convenial, ressalto que os pagamentos são embasados nos relatórios apresentados pela Coordenadoria de Avaliação e Controle e Coordenadoria Setorial de Regulação Acesso sendo disponibilizados, em função do seu processamento via Ministério da Saúde, sempre relativo a 2 (dois) meses anteriores.

Obs: Os dados do mês de agosto/15 serão apresentados ao final de setembro/15 pela CAC, a média do 2º quadrimestre é a soma dos meses de maio, Junho e julho e a divisão por 3 para a média.



3a. Internações Clínicas

O Quadro 3 demonstra que o hospital cumpriu a meta no bloco das internações clínicas, fazendo jus a 100% do recurso financeiro destinado. Em fevereiro de 2015 sofreu um desconto proporcional a produção do mês de dezembro de 2014, mas entrou com recurso e demonstrou nos meses subsequentes execução a maior do montante conveniado, sendo, portanto, acolhido o pleito no mês de abril de 2015.





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Saúde



Quadro 3: Internações Clínicas Janeiro a Julho de 2015

Internações Clínica Médica / URVA acima de 24 horas - Executado														
Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	325	325	325	325	325	325	325	325	325	325	325	325	325	3.900
Executado	367	404	389	316	358	371	335						363	2.540
%	113%	124%	120%	97%	110%	114%	103%	0%					98%	65%
Campinas	364	392	383	307	354	363	328						356	2.491
DRS VII	3	10	5	8	3	7	3						6	39
Outros	0	2	1	1	1	1	4						1	10
TO CM	90%	89%	92%	93%	94%	96%	96%						93%	
TO URVA C	85%	89%	94%	97%	91%	92%	91%						91%	
TO URVA N	82%	89%	72%	76%	82%	85%	87%						82%	
MP	8,54	7,95	7,93	8,41	7,48	8,27	9,21						8,26	
TX ÓBITO	12,8%	9,4%	9,3%	17,7%	11,2%	11,6%	12,5%						12,1%	

Internações de Pediatria acima de 24 horas - Executado														
Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	66	66	66	66	66	66	66	66	66	66	66	66	66	792
Executado	94	54	103	109	133	126	91						101	710
%	142%	82%	156%	165%	202%	191%	138%						154%	90%
Campinas	90	53	101	105	132	124	88						99	693
DRS VII	4	1	2	4	1	2	3						2	17
Outros	0	0	0	0	0	0	0						0	0
TO	65%	77%	86%	91%	94%	86%	86%						84%	
MP	6,66	5,69	4,05	6,14	7,86	7,75	7,92						6,58	
TX ÓBITO	1,1%	0,0%	0,0%	1,8%	0,0%	0,0%	0,0%						0,4%	

Internações de Saúde Mental - Executado														
Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	43	43	43	43	43	43	43	43	43	43	43	43	43	516
Executado	33	31	35	31	33	38	30						33	231
%	77%	72%	81%	72%	77%	88%	70%						77%	45%
Campinas	32	31	34	31	33	38	30						33	229
DRS VII	0	0	1	0	0	0	0						0	1
Outros	1	0	0	0	0	0	0						0	1
TO	79%	83%	82%	86%	89%	86%	78%						83%	
MP	17,27	17,13	14,31	14,32	13,67	13,87	14,70						15,04	
TX ÓBITO	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%						0,0%	

Internações Clínicas - Total Executado														
Neste bloco, caso a Instituição atinja 90% da meta conveniada fará jus ao recebimento do valor integral, conforme cláusula convenial TA 26/14.														
Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	434	434	434	434	434	434	434	434	434	434	434	434	434	5.208
Executado	494	489	527	456	524	535	456						497	3.481
%	114%	113%	121%	105%	121%	123%	105%						115%	67%
Campinas	486	476	518	443	519	525	446						488	3.413
DRS VII	7	11	8	12	4	9	6						8	57
Outros	1	2	1	1	1	1	4						2	11

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril*	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	R\$ 1.368.078,10	R\$ 1.368.078,10	R\$ 1.368.078,10	R\$ 1.368.078,10	R\$ 1.368.078,10	R\$ 1.368.078,10	R\$ 1.368.078,10	R\$ 1.368.078,10	R\$ 1.368.078,10	R\$ 1.368.078,10	R\$ 1.368.078,10	R\$ 1.368.078,10	R\$ 1.368.078,10	R\$ 16.416.937,20
Executado	R\$ 1.368.078,10	R\$ 1.084.375,27	R\$ 1.368.078,10	R\$ 1.651.780,92	R\$ 1.368.078,10	R\$ 1.368.078,10	R\$ 1.368.078,10	R\$ 1.368.078,10					R\$ 1.368.078,10	R\$ 10.944.624,79
%	100%	79%	100%	121%	100%	100%	100%	100%					100%	67%

* ACOLHIDO RECURSO DA INSTITUIÇÃO DO DESCONTO EFETUADO EM FEVEREIRO POR TER DEMONSTRADO A EXECUÇÃO DAS INTERNAÇÕES





O quadro 4 demonstra a produção média por quadrimestre. Observa-se que 98% das internações ocorreram para munícipes de Campinas

Quadro 4: Média de Internações Clínicas 1 e 2º Quadrimestres





Internações Clínica Médica / URVA acima de 24 horas - Executado

Físico	MÉDIA 1º RDQA	MÉDIA 2º RDQA	MÉDIA 3º RDQA	Média
Conveniado	325	325		325
Executado	369	355		362
%	114%	109%		111%
Campinas	362	348		355
DRS VII	7	4		5
Outros	1	2		2
TO CM	91%	95%		93%
TO URVA C	91%	91%		91%
TO URVA N	80%	85%		82%
MP	8,21	8,32		8,26
TX ÓBITO	12,3%	11,8%		12,0%

Internações de Pediatria acima de 24 horas - Executado

Físico	MÉDIA 1º RDQA	MÉDIA 2º RDQA	MÉDIA 3º RDQA	Média
Conveniado	66	66		66
Executado	90	117		103
%	136%	177%		157%
Campinas	87	115		101
DRS VII	3	2		2
Outros	0	0		0
TO	80%	89%		84%
MP	5,64	7,84		6,74
TX ÓBITO	0,7%	0,0%		0,4%

Internações de Saúde Mental - Executado

Físico	MÉDIA 1º RDQA	MÉDIA 2º RDQA	MÉDIA 3º RDQA	Média
Conveniado	43	43		43
Executado	33	34		33
%	76%	78%		77%
Campinas	32	34		33
DRS VII	0	0		0
Outros	0	0		0
TO	83%	84%		83%
MP	15,76	14,08		14,92
TX ÓBITO	0,0%	0,0%		0,0%

Internações Clínicas - Total Executado

Neste bloco, caso a Instituição atinja 90% da meta conveniada fará juz ao recebimento do valor integral, conforme cláusula convenial TA 26/14.

Físico	MÉDIA 1º RDQA	MÉDIA 2º RDQA	MÉDIA 3º RDQA	Média
Conveniado	434	434		434
Executado	492	505		498
%	113%	116%		115%
Campinas	481	497		489
DRS VII	10	6		8
Outros	1	2		2

Financeiro	MÉDIA 1º RDQA	MÉDIA 2º RDQA	MÉDIA 3º RDQA	Média
Conveniado	R\$ 1.368.078,10	R\$ 1.368.078,10		R\$ 1.368.078,10
Executado	R\$ 1.368.078,10	R\$ 1.368.078,10		R\$ 1.368.078,10
%	100%	100%		100%

OBS.:



a seta para cima indica que a melhor tendência do indicador é aumentar
a seta para baixo indica que a melhor tendência do indicador é diminuir



3b. Bloco Cirúrgico

O Quadro 5 demonstra que nos meses de abril e maio o hospital não cumpriu a meta conveniada no bloco cirúrgico, tendo sido descontado nos meses de julho e setembro, este último demonstrado no encontro de contas detalhado no capítulo Demais Repasses Efetuados.





Quadro 5: Bloco Cirúrgico Janeiro a Julho de 2015

Internações Cirúrgicas acima de 24 horas - Executado														
Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	375	375	375	375	375	375	375	375	375	375	375	375	375	4.500
Executado	407	439	364	324	332	369	394						376	2.629
%	109%	117%	97%	86%	89%	98%	105%						100%	58%
Campinas	379	387	317	288	295	330	349						335	2.345
DRS VII	27	50	45	36	33	32	37						37	260
Outros	1	2	2	0	4	7	8						3	24
TO	63%	68%	80%	74%	72%	79%	85%						74%	
MP	3,52	3,36	3,10	3,87	4,25	3,54	2,67						3,47	
TX ÓBITO	2,5%	1,1%	1,1%	3,4%	2,4%	1,9%	0,5%						1,8%	
Cirurgias em Hospital Dia - até 12 horas - Executado														
Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	120	120	120	120	120	120	120	120	120	120	120	120	120	1.440
Executado	119	125	195	115	125	116	133						133	928
%	99%	104%	163%	96%	104%	97%	111%						110%	64%
Campinas	111	104	165	104	103	103	110						114	800
DRS VII	8	20	28	11	21	13	22						18	123
Outros	0	1	2	0	1	0	1						1	
MP	1,00	1,00	1,01	1,78	1,02	0,00	0,00						0,83	
TX ÓBITO	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%						0,0%	
Cirurgias em APAC - Executado														
Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	250	250	250	250	250	250	250	250	250	250	250	250	250	3.000
Executado	204	162	215	183	84	413	411						239	1.672
%	82%	65%	86%	73%	34%	165%	164%						96%	56%
Campinas	158	119	168	138	67	308	258						174	1.216
DRS VII	46	43	47	45	17	104	153						65	455
Outros	0	0	0	0	0	1	0						0	1
Bloco Cirúrgico - Total Executado														
Neste bloco, caso a Instituição atinja 90% da meta conveniada fará jus ao recebimento do valor integral, conforme cláusula convenial TA 26/14.														
Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	745	745	745	745	745	745	745	745	745	745	745	745	745	8.940
Executado	730	726	774	622	541	898	938						747	5.229
%	98%	97%	104%	83%	73%	121%	126%						100%	58%
Campinas	648	610	650	530	465	741	717						623	4.361
DRS VII	81	113	120	92	71	149	212						120	838
Outros	1	3	4	0	5	8	9						4	30
Em dezembro de 2014 foram pagos 600 procedimentos cirúrgicos do projeto cirurgias eletivas, SPDM demonstra a execução de 78 procedimentos extras em janeiro, 144 em fevereiro, 16 em março														
Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	R\$ 2.348.429,01	R\$ 2.348.429,01	R\$ 2.348.429,01	R\$ 2.348.429,01	R\$ 2.348.429,01	R\$ 2.348.429,01	R\$ 2.348.429,01	R\$ 2.348.429,01	R\$ 2.348.429,01	R\$ 2.348.429,01	R\$ 2.348.429,01	R\$ 2.348.429,01	R\$ 2.348.429,01	R\$ 28.181.148,12
Executado	R\$ 2.348.429,01	R\$ 2.348.429,01	R\$ 2.348.429,01	R\$ 2.348.429,01	R\$ 2.348.429,01	R\$ 2.348.429,01	R\$ 1.705.369,25	R\$ 2.348.429,01					R\$ 2.268.046,54	R\$ 18.144.372,32
%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	73%	100%					97%	64%

O quadro 6 demonstra a produção média por quadrimestre. Observa-se que 83% dos procedimentos cirúrgicos ocorreram para munícipes de Campinas.

Quadro 6: Média de Procedimentos Cirúrgicos 1 e 2º Quadrimestre

OBS.:
283

a seta para cima indica que a melhor tendência do indicador é aumentar
a seta para baixo indica que a melhor tendência do indicador é diminuir



Internações Cirúrgicas acima de 24 horas - Executado

Físico	MÉDIA 1º RDQA	MÉDIA 2º RDQA	MÉDIA 3º RDQA	Média
Conveniado	375	375		375
Executado	384	365		374
%	102%	97%		100%
Campinas	343	325		334
DRS VII	40	34		37
Outros	1	6		4
TO	71%	79%		75%
MP	3,46	3,49		3,47
TX ÓBITO	2,0%	1,6%		1,8%

Cirurgias em Hospital Dia - até 12 horas - Executado

Físico	MÉDIA 1º RDQA	MÉDIA 2º RDQA	MÉDIA 3º RDQA	Média
Conveniado	120	120		120
Executado	139	125		132
%	115%	104%		110%
Campinas	121	105		113
DRS VII	17	19		18
Outros	1	1		1
MP	1,20	0,34		0,77
TX ÓBITO	0,0%	0,0%		0,0%

Cirurgias em APAC - Executado

Físico	MÉDIA 1º RDQA	MÉDIA 2º RDQA	MÉDIA 3º RDQA	Média
Conveniado	250	250		250
Executado	191	303		247
%	76%	121%		99%
Campinas	146	211		178
DRS VII	45	91		68
Outros	0	0		0

Bloco Cirúrgico - Total Executado

Neste bloco, caso a Instituição atinja 90% da meta conveniada fará juz ao recebimento do valor integral, conforme cláusula convenial TA 26/14.

Físico	MÉDIA 1º RDQA	MÉDIA 2º RDQA	MÉDIA 3º RDQA	Média
Conveniado	745	745		745
Executado	713	792		753
%	96%	106%		101%
Campinas	610	641		625
DRS VII	102	144		123
Outros	2	7		5

Em dezembro de 2014 foram pagos 600 procedimentos cirúrgicos do projeto cirurgias eletivas, SPDM demonstra a execução de 78 procedimentos extras em janeiro, 144 em fevereiro, 16 em março

Financeiro	MÉDIA 1º RDQA	MÉDIA 2º RDQA	MÉDIA 3º RDQA	Média
Conveniado	R\$ 2.348.429,01	R\$ 2.348.429,01		R\$ 2.348.429,01
Executado	R\$ 2.348.429,01	R\$ 2.187.664,07		R\$ 2.268.046,54
%	100%	93%		97%





3c. Unidade de Terapia Intensiva

O Quadro 7 demonstra o número de diárias de UTI faturadas pela Coordenadoria de Avaliação e Controle. Observa-se que no 1º quadrimestre, período de janeiro a abril, a Entidade não recebeu o valor integral do bloco UTI Adulto, pois recebeu proporcional ao número de diárias ofertadas à Coordenadoria Setorial de Regulação de Acesso, no 2º Quadrimestre esta distorção fora corrigida.

Quadro 7: UTI Adulto e Pediátrico Janeiro a Julho de 2015

Internações de UTI Adulto (Diárias) - Executado														
Neste bloco, caso a Instituição disponibilize 100% dos leitos ou atinja 90% da meta conveniada fará jus ao recebimento do valor integral, conforme cláusula convenial TA 26/14.														
Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniada	1.200	1.200	1.200	1.200	1.200	1.200	1.200	1.200	1.200	1.200	1.200	1.200	1.200	14.400
Executado	641	707	596	774	407	527	666						617	4.318
%	53%	59%	50%	65%	34%	44%	56%						51%	30%
TO	94%	63%	92%	86%	92%	95%	91%						88%	
Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniada	R\$ 1.876.526,60	R\$ 1.876.526,60	R\$ 1.876.526,60	R\$ 1.876.526,60	R\$ 1.876.526,60	R\$ 1.876.526,60	R\$ 1.876.526,60	R\$ 1.876.526,60	R\$ 1.876.526,60	R\$ 1.876.526,60	R\$ 1.876.526,60	R\$ 1.876.526,60	R\$ 1.876.526,60	R\$ 22.518.319,20
Executado	R\$ 1.172.829,13	R\$ 1.407.394,94	R\$ 1.407.394,95	R\$ 1.563.772,17	R\$ 1.876.526,60	R\$ 1.857.761,33	R\$ 1.876.526,60	R\$ 1.876.526,60					R\$ 1.629.841,54	R\$ 13.038.732,32
%	63%	75%	75%	83%	100%	99%	100%	100%					87%	58%
Internações de UTI Pediátrico (Diárias) - Executado														
Neste bloco, caso a Instituição disponibilize 100% dos leitos ou atinja 90% da meta conveniada fará jus ao recebimento do valor integral, conforme cláusula convenial TA 26/14.														
Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniada	300	300	300	300	300	300	300	300	300	300	300	300	300	3.600
Executado	329	106	28	310	326	336	334						253	1.769
%	110%	35%	9%	103%	109%	112%	111%						84%	49%
TO	56%	62%	85%	97%	81%	89%	81%						79%	
Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniada	R\$ 469.131,65	R\$ 469.131,65	R\$ 469.131,65	R\$ 469.131,65	R\$ 469.131,65	R\$ 469.131,65	R\$ 469.131,65	R\$ 469.131,65	R\$ 469.131,65	R\$ 469.131,65	R\$ 469.131,65	R\$ 469.131,65	R\$ 469.131,65	R\$ 5.629.579,80
Executado	R\$ 469.131,65	R\$ 469.131,65	R\$ 469.131,65	R\$ 469.131,65	R\$ 469.131,65	R\$ 469.131,65	R\$ 469.131,65	R\$ 469.131,65					R\$ 469.131,65	R\$ 3.753.053,20
%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%					100%	67%

O quadro 8 demonstra a produção média por quadrimestre. Observa-se um aumento expressivo na taxa de ocupação do 1º para o 2º quadrimestre. Na UTI Adulto, este aumento se deve pela Entidade ter equacionado a oferta a Coordenação Setorial de Regulação de Acesso.

OBS.: a seta para cima indica que a melhor tendência do indicador é aumentar
 a seta para baixo indica que a melhor tendência do indicador é diminuir



Esta oferta não espelha aumento no número de diárias faturadas em função do processo de habilitação dos novos leitos de UTI, inaugurados em 31/07/2014, estar aguardando liberação pelo Ministério da Saúde, inviabilizando, portanto, o faturamento dessas diárias. Na UTI Pediátrica, deve-se ao período da sazonalidade trazendo agravamento da situação de saúde das crianças, especialmente com quadros respiratórios graves.

Quadro 8: Média de Internações na UTI Adulto e Pediátrica 1 e 2º Quadrimestre

Internações de UTI Adulto (Diárias) - Executado				
Neste bloco, caso a Instituição disponibilize 100% dos leitos ou atinja 90% da meta conveniada fará jus ao recebimento do valor integral, conforme cláusula convenial TA 26/14.				
Físico	MÉDIA 1º RDQA	MÉDIA 2º RDQA	MÉDIA 3º RDQA	Média
Conveniada	1.200	1.200		1.200
Executado	680	533		606
%	57%	44%		51%
TO	84%	93%		88%
Financeiro	MÉDIA 1º RDQA	MÉDIA 2º RDQA	MÉDIA 3º RDQA	Média
Conveniada	R\$ 1.876.526,60	R\$ 1.876.526,60		R\$ 1.876.526,60
Executado	R\$ 1.387.847,80	R\$ 1.871.835,28		R\$ 1.629.841,54
%	74%	100%		87%
Internações de UTI Pediátrico (Diárias) - Executado				
Neste bloco, caso a Instituição disponibilize 100% dos leitos ou atinja 90% da meta conveniada fará jus ao recebimento do valor integral, conforme cláusula convenial TA 26/14.				
Físico	MÉDIA 1º RDQA	MÉDIA 2º RDQA	MÉDIA 3º RDQA	Média
Conveniada	300	300		300
Executado	193	332		263
%	64%	111%		88%
TO	75%	84%		79%
Financeiro	MÉDIA 1º RDQA	MÉDIA 2º RDQA	MÉDIA 3º RDQA	Média
Conveniada	R\$ 469.131,65	R\$ 469.131,65		R\$ 469.131,65
Executado	R\$ 469.131,65	R\$ 469.131,65		R\$ 469.131,65
%	100%	100%		100%

3d. Bloco Ambulatorial

O Quadro 9 demonstra a produção do bloco ambulatorial. Neste bloco a Entidade fora descontada em todos os meses por não disponibilizar nos sistemas informatizados (SOL e SIGA) as consultas e procedimentos especializados conveniados. Mensalmente a Entidade é advertida sobre a necessidade de regularização desta oferta.



Quadro 9: Atendimentos Bloco Ambulatorial Janeiro a Julho de 2015

Ambulatório de Média e Alta Complexidade - Executado														
Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	87.991	87.991	87.991	87.991	87.991	87.991	87.991	87.991	87.991	87.991	87.991	87.991	87.991	1.055.892
Executado	60.879	64.277	67.112	71.464	76.527	60.157	65.567						66.569	465.983
%	69%	73%	76%	81%	87%	68%	75%						76%	44%
Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	R\$ 1.399.535,15	R\$ 1.399.535,15	R\$ 1.399.535,15	R\$ 1.399.535,15	R\$ 1.399.535,15	R\$ 1.399.535,15	R\$ 1.399.535,15	R\$ 1.399.535,15	R\$ 1.399.535,15	R\$ 1.399.535,15	R\$ 1.399.535,15	R\$ 1.399.535,15	R\$ 1.399.535,15	R\$ 16.794.421,80
Executado	R\$ 1.259.581,64	R\$ 1.259.581,64	R\$ 1.259.581,64	R\$ 1.259.581,64	R\$ 1.259.581,64	R\$ 1.259.581,64	R\$ 1.259.581,64	R\$ 1.259.581,64					R\$ 1.259.581,64	R\$ 10.076.653,12
%	90%	90%	90%	90%	90%	90%	90%	90%	0%	0%	0%	0%	90%	60%



O Quadro 10 demonstra a produção média por quadrimestre.

Quadro 10: Média 1 e 2º Quadrimestre

Bloco Ambulatorial				
Neste bloco, caso a Instituição disponibilize 90% da meta conveniada fará jus ao recebimento do valor integral, conforme cláusula convenial TA 26/14.				
Procedimentos Cirúrgicos Ambulatoriais em BPA - Executado				
Físico	MÉDIA 1º RDQA	MÉDIA 2º RDQA	MÉDIA 3º RDQA	Média
Conveniado	488	488		488
Executado	367	390		379
%	75%	80%		78%
Ambulatório de Média e Alta Complexidade - Executado				
Físico	MÉDIA 1º RDQA	MÉDIA 2º RDQA	MÉDIA 3º RDQA	Média
Conveniado	87.991	87.991		87.991
Executado	65.933	67.417		66.675
%	75%	77%		76%
Financeiro	MÉDIA 1º RDQA	MÉDIA 2º RDQA	MÉDIA 3º RDQA	Média
Conveniado	R\$ 1.399.535,15	R\$ 1.399.535,15		R\$ 1.399.535,15
Executado	R\$ 1.259.581,64	R\$ 1.259.581,64		R\$ 1.259.581,64
%	90%	90%		90%

3e. Pronto Socorro

O Quadro 11 demonstra o número de pacientes atendidos no pronto socorro e faturados pela Coordenadoria de Avaliação e Controle. A unidade permaneceu com

OBS.:  a seta para cima indica que a melhor tendência do indicador é aumentar
 a seta para baixo indica que a melhor tendência do indicador é diminuir



a porta aberta ao atendimento da demanda espontânea e referenciada, fazendo *juz* portanto a 100% do valor conveniado.

Quadro 11: atendimentos Pronto Socorro Janeiro a Julho de 2015

Pronto Socorro - Porta Aberta														
Neste bloco, a instituição deverá manter o pronto socorro disponível para atendimento da demanda espontânea ininterruptamente, conforme cláusula convenial TA 26/14.														
Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniada	18.000	18.000	18.000	18.000	18.000	18.000	18.000	18.000	18.000	18.000	18.000	18.000	18.000	216.000
Executada	23.702	550	15.613	14.506	16.478	13.354	11.680						13.698	95.883
%	132%	3%	87%	81%	92%	74%	65%						76%	44%
TO PSA	122%	114%	136%	132%	127%	160%	180%						139%	
TO PSI	37%	64%	97%	150%	140%	108%	52%						93%	
Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniada	R\$ 2.212.142,25	R\$ 2.212.142,25	R\$ 2.212.142,25	R\$ 2.212.142,25	R\$ 2.212.142,25	R\$ 2.212.142,25	R\$ 2.212.142,25	R\$ 2.212.142,25	R\$ 2.212.142,25	R\$ 2.212.142,25	R\$ 2.212.142,25	R\$ 2.212.142,25	R\$ 2.212.142,25	R\$ 26.545.707,00
Executada	R\$ 2.212.142,25	R\$ 2.212.142,25	R\$ 2.212.142,25	R\$ 2.212.142,25	R\$ 2.212.142,25	R\$ 2.212.142,25	R\$ 2.212.142,25	R\$ 2.212.142,25					R\$ 2.212.142,25	R\$ 17.697.138,00
%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	0%	0%	0%	0%	100%	67%

O quadro 12 demonstra a produção média por quadrimestre.

Quadro 12: Média de atendimentos Pronto Socorro 1 e 2º Quadrimestre

Pronto Socorro - Porta Aberta				
Neste bloco, a instituição deverá manter o pronto socorro disponível para atendimento da demanda espontânea ininterruptamente, conforme cláusula convenial TA 26/14.				
Físico	MÉDIA 1º RDQA	MÉDIA 2º RDQA	MÉDIA 3º RDQA	Média
Conveniada	18.000	18.000		18.000
Executada	13.593	13.837		13.715
%	76%	77%		76%
TO PSA	126%	156%		141%
TO PSI	87%	100%		94%
Financeiro	MÉDIA 1º RDQA	MÉDIA 2º RDQA	MÉDIA 3º RDQA	Média
Conveniada	R\$ 2.212.142,25	R\$ 2.212.142,25		R\$ 2.212.142,25
Executada	R\$ 2.212.142,25	R\$ 2.212.142,25		R\$ 2.212.142,25
%	100%	100%		100%

3f. Serviço de Atendimento Domiciliar – SAD

O Quadro 13 demonstra o número de pacientes acompanhados pelo SAD e faturados pela Coordenadoria de Avaliação e Controle.





Quadro 13: Produção SAD Janeiro a Julho de 2015

Serviço de Atendimento Domiciliar - SAD														
Meta de atendimento: 120 pacientes, segundo cláusula convenial TA 26/14.														
Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	120	120	120	120	120	120	120	120	120	120	120	120	120	1.440
Executado	91	150	181	150	137	169	179						151	1.057
%	76%	125%	151%	125%	114%	141%	149%			0%	0%	0%	126%	73%
Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	R\$ 119.957,16	R\$ 119.957,16	R\$ 119.957,16	R\$ 119.957,16	R\$ 119.957,16	R\$ 119.957,16	R\$ 119.957,16	R\$ 119.957,16	R\$ 119.957,16	R\$ 119.957,16	R\$ 119.957,16	R\$ 119.957,16	R\$ 119.957,16	R\$ 1.439.485,92
Executado	R\$ 119.957,16	R\$ 119.957,16	R\$ 119.957,16	R\$ 119.957,16	R\$ 119.957,16	R\$ 119.957,16	R\$ 119.957,16	R\$ 119.957,16					R\$ 119.957,16	R\$ 959.657,28
%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	0%	0%	0%	0%	100%	67%



No mês de janeiro observa-se um quantitativo inferior demonstrado pela Coordenadoria de Avaliação e Controle por um problema no sistema, que fora justificado pela Entidade e acolhido pelo departamento. Nos meses subsequentes ficou evidenciado que as equipes acompanham um número a maior de usuários em relação ao conveniado, fazendo jus portanto a 100% dos recursos destinados a este bloco.

O quadro 14 demonstra a produção média do SAD por quadrimestre.

Quadro 14: Média Atendimentos SAD 1 e 2º Quadrimestre

Serviço de Atendimento Domiciliar - SAD				
Meta de atendimento: 120 pacientes, segundo cláusula convenial TA 26/14.				
Físico	MÉDIA 1º RDQA	MÉDIA 2º RDQA	MÉDIA 3º RDQA	Média
Conveniado	120	120		120
Executado	143	162		152
%	119%	135%		127%
Financeiro	MÉDIA 1º RDQA	MÉDIA 2º RDQA	MÉDIA 3º RDQA	Média
Conveniado	R\$ 119.957,16	R\$ 119.957,16		R\$ 119.957,16
Executado	R\$ 119.957,16	R\$ 119.957,16		R\$ 119.957,16
%	100%	100%		100%

4. Demais Repasses Financeiros

OBS.:  a seta para cima indica que a melhor tendência do indicador é aumentar
 a seta para baixo indica que a melhor tendência do indicador é diminuir



Foram feitos os seguintes repasses específicos respeitando as cláusulas convencionais:

4a. Adequações

O Termo de Convênio 80/10 prevê o repasse a Entidade de recursos para a realização de adequações estruturais e aquisições de mobiliários e equipamentos, previamente pactuados com a Secretaria Municipal de Saúde e, conseqüentemente, aditados. O Quadro 15 demonstra os repasses efetuados:

Quadro 15: Repasses Adequações e Aquisição de Mobiliários e Equipamentos

Adequações														
Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió*	Junho**	Julho	Agosto***	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado														
Executado	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 80.780,00	R\$ 282.562,25	R\$ 0,00	R\$ 253.416,39					R\$ 77.094,83	R\$ 616.758,64
%														

O repasse efetuado no mês de maio* refere-se a antecipação de recursos para adequação da Unidade de Alimentação e Nutrição (R\$ 80.780,00).

No mês de junho**, o montante de R\$ 282.562,25 refere-se a antecipação de recurso para aquisição de painel eletrônico para o ambulatório (R\$ 6500,00), e prestação de contas dos seguintes projetos executados: adequação UTI III(R\$185.313,65), adequação laboratório de urgência (R\$ 75.447,35), adequação quadro (QTA) dos geradores (R\$ 15.301,25).

No mês de agosto***, o montante de R\$ 253.416,39 refere-se a aquisição de mobiliários (R\$ 110.344,04), adequação UTI Pediátrica (R\$ 83.324,23), adequação centro cirúrgico (R\$ 6.913,68), adequação física pronto socorro (R\$ 31.934,71), aquisição de equipamentos laboratório de microbiologia (R\$ 18.000,00), aquisição de equipamentos consultório de oftalmologia(R\$ 14.600,00), aquisição de equipamentos UTI Adulto (R\$ 17.861,62), adequação UTIPediátrica (R\$ 10.927,30), prestação de contas aquisição de painel eletrônico (R\$ 6.611,34 – R\$ 6.500,00 pagos antecipadamente) e prestação de contas UAN(R\$ 40.179,47 –R\$ 80.780,00 pagos antecipadamente).





4b. Bolsa Residência

O Termo de Convênio 80/10 prevê o repasse a Entidade de recursos para custeio de bolsas residências, aos residentes vinculados ao Programa Municipal de Residência Médica. O Quadro 16 demonstra o repasseretroativo efetuado, referente ao período de Setembro de 2014 a Agosto de 2015 – Portaria Interministerial nº 9 de 13 de junho de 2013 - R\$ 2.976,26 por residente vinculado ao Programa Municipal.

Quadro 16: Repasse Bolsa Residência

BOLSA RESIDÊNCIA														
Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniada														
Executada	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 571.441,92					R\$ 71.430,24	R\$ 571.441,92
%														

4c. Provisão 13º

O Termo de Convênio 80/10 prevê o repasse a Entidade de recursos destinados à provisão do 13º salário dos funcionários vinculados a Entidade. O Quadro 17 demonstra os repasses efetuados:

Quadro 17: Repasses Provisão de 13º Salário

Provisão 13º														
Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniada	R\$ 543.413,36	R\$ 543.413,36	R\$ 543.413,36	R\$ 543.413,36	R\$ 543.413,36	R\$ 543.413,36	R\$ 543.413,36	R\$ 543.413,36	R\$ 543.413,36	R\$ 543.413,36	R\$ 543.413,36	R\$ 543.413,36	R\$ 543.413,36	R\$ 6.520.960,32
Executada	R\$ 543.413,36	R\$ 543.413,36	R\$ 543.413,36	R\$ 543.413,36	R\$ 543.413,36	R\$ 543.413,36	R\$ 543.413,36	R\$ 543.413,36					R\$ 543.413,36	R\$ 4.347.306,88
%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	0%	0%	0%	0%	100%	67%

4d. Dissídios

O Termo de Convênio 80/10 prevê o repasse a Entidade de recursos destinados aos dissídios provenientes dos acordos coletivos e, conseqüentemente, apostilados ao convênio. O Quadro 18 demonstra os repasses efetuados:

Quadro 18: Repasses Dissídios

OBS.:



a seta para cima indica que a melhor tendência do indicador é aumentar
a seta para baixo indica que a melhor tendência do indicador é diminuir



DISSÍDIO														
Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado														
Executado	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 2.782.168,18	R\$ 971.957,44					R\$ 469.265,70	R\$ 3.754.125,62
%														

O repasse efetuado no mês de julho refere-se às parcelas dos meses de agosto de 2014 a julho de 2015, dissídio tratado no Termo de Apostilamento nº 01, profissionais vinculados ao Sindishosfil.

O repasse efetuado no mês de agosto refere-se à parcela do mês de agosto de 2015, dissídio tratado no Termo de Apostilamento nº 01 e às parcelas dos meses de junho a agosto de 2015 referentes ao Termo de Apostilamento nº 2, profissionais vinculados ao Sinsaúde.

4e. Estoque de Materiais e Medicamentos

O Termo de Convênio 80/10 prevê para o término do convênio um repasse a Entidade de recursos para aquisição de estoque de materiais e medicamentos de até R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais), assegurando estoque que suporte as necessidades assistenciais do hospital por 30 dias. Em virtude do tamanho do estoque, fora adquirido pela Entidade e aferido por esta coordenação do convênio o montante de R\$ 1.530.000,00. O Quadro 19 demonstra os repasses efetuados:

Quadro 19: Repasses Adequações e Aquisição de Mobiliários e Equipamentos

ESTOQUE DE MATERIAIS E MEDICAMENTOS														
Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado								R\$ 5.000.000,00						R\$ 5.000.000,00
Executado	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.530.000,00					R\$ 191.250,00	R\$ 1.530.000,00
%								31%						31%

5. Valor Total dos Repasses Financeiros

O Quadro 20 demonstra o valor total repassado a Entidade mensalmente:

Quadro 20: Valor Total dos Repasses Financeiros Janeiro a Agosto de 2015



TOTAL														
Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho*	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	R\$ 10.337.213,28	R\$ 10.337.213,28	R\$ 10.337.213,28	R\$ 10.337.213,28	R\$ 10.337.213,28	R\$ 10.337.213,28	R\$ 10.613.142,70	R\$ 15.845.152,04					R\$ 11.060.196,80	R\$ 88.481.574,42
Executado	R\$ 9.493.562,30	R\$ 9.444.425,28	R\$ 9.728.128,12	R\$ 10.168.208,16	R\$ 10.278.039,77	R\$ 10.461.056,75	R\$ 10.068.370,34	R\$ 13.524.075,52					R\$ 10.395.733,28	R\$ 83.165.866,24
%	92%	91%	94%	98%	99%	101%	95%	85%					94%	94%

O montante total a ser repassado no mês de julho de 2015 fora comprometido pelos seguintes descontos:

- 123 procedimentos cirúrgicos não executados e pagos em junho – R\$ 387.727,20;
- impacto 15 leitos UTI não executados em agosto de 2014 e pagos integrais em setembro 2014 – R\$ 557.477,09;
- APAC e hospital dia não executados em setembro e pagos integrais em setembro de 2014 – R\$ 479.142,56;
- 15 leitos de UTI não executados em setembro e pagos integrais em setembro de 2014 – R\$ 703.697,48;
- ambulatório não executado e pago integral em setembro de 2014 – R\$ 139.953,52.

Esses valores foram pagos a maior na época, pois em setembro iniciou a 1º parcela do Termo de Aditamento 26/14 e ajustados *a posteriori* após a aferição da produção.

6. Comissão de Acompanhamento

As reuniões são realizadas mensalmente na última segunda feira do mês, no anfiteatro do CHPEO, das 14 às 17 horas, com participação da coordenação do convênio – DGDO, 2 representantes do Conselho Municipal de Saúde, representantes da Diretoria, ambulatório e Centro de Imagens da Entidade, eventualmente Departamento de Saúde (Câmara Técnica de Especialidades) e Distrito de Saúde Sul. Por ser um fórum aberto, conta ainda com a participação assídua de uma trabalhadora do CS Capivari e eventualmente com a participação de

OBS.:



a seta para cima indica que a melhor tendência do indicador é aumentar
a seta para baixo indica que a melhor tendência do indicador é diminuir



outros representantes do Conselho Municipal de Saúde, assessores de vereadores moradores da região e outros convidados ou interessados.

A metodologia adotada é a apresentação dos dados de produção disponibilizados pela Coordenadoria de Avaliação e Controle (CAC) e Coordenadoria Setorial de Regulação do Acesso (CSRA) pela coordenação do convênio e apresentação dos dados ambulatoriais por representantes da Entidade. São apontadas as potencialidades e fragilidades da execução convenial e sugeridas pautas temáticas para maiores esclarecimentos.

O bloco ambulatorial tem sido apontado pela Comissão de Acompanhamento com uma das maiores fragilidades na prestação da assistência. Oferta abaixo da meta convenial, vagas subutilizadas e excesso de faltas são as maiores preocupações dos representantes, sendo frequentemente rediscutidas estratégias de superação.

No 1º Quadrimestre, realizamos uma Comissão de Acompanhamento ampliada com a presença dos representantes da Câmara Técnica de Especialidades onde discutimos estratégias para minimizarmos as perdas de vagas, seja por não agendamento, seja por falta.

Enquanto potencialidade, a Comissão destaca a assistência prestada nas enfermarias. Vem questionando e solicitando esclarecimentos sobre as diferenças apontadas pelos relatórios da CAC e CSRA, produção X disponibilização e já sinalizou o desejo de uma discussão ampliada com a presença de um representante CSRA. Tal discussão ainda não fora priorizada pela emergência de discussão de outras temáticas.

No 2º Quadrimestre contamos com a presença do coordenador da Comissão de Convênios vinculado ao DGDO, de representantes da Vigilância a Saúde do Distrito Sudoeste e de um médico infectologista vinculado ao CHPEO e responsável pela Comissão de Controle de Infecções Hospitalares – CCIH que esclareceu de forma





bastante didática os critérios adotados pela Entidade e foram sanadas as dúvidas sobre os isolamentos realizados.

Outro ponto frequente de pauta é o pronto socorro, principalmente pelas condições da estrutura física do setor.





7. Considerações Finais

A Entidade Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina – SPDM demonstrou nos 2 quadrimestres o cumprimento das metas hospitalares e uma excelente prestação de assistência frequentemente elogiada por representantes da Comissão de Acompanhamento. Observa-se que a Entidade atingiu uma taxa de ocupação e média de permanência nas enfermarias numa faixa considerada aceitável na literatura, inclusive atendendo aos parâmetros propostos na Consulta Pública nº 6 publicada pelo Ministério da Saúde.

No bloco ambulatorial, a Entidade vem demonstrando uma inadequação e insuficiência dos recursos disponibilizados, e, apesar disso, frequentemente observamos especialidades subutilizadas pela rede municipal de saúde e um número importante de faltas, acima de 20%, em diversas especialidades, pauta esta discutida em parceria com a Câmara Técnica de Especialidades e citada em plenária do próprio Conselho Municipal de Saúde.

Na área de urgência e emergência do CHPEO, faz-se urgente a adequação física do setor buscando garantir uma melhor estruturação para o atendimento às necessidades da população.

Érika Cristina Jacob Guimarães

Coordenação de Convênio– DGDO/SMS





RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE ANTERIOR (RDQA)

1º e 2º Quadrimestres/ 2015

Serviço de Saúde Dr. Cândido Ferreira

Processo Administrativo:	2012/10/20798
Termo de Convênio:	74/12
T.A.	15/15
Vigência do Convênio	De 03/06/15 a 02/05/15
Objeto:	“O presente convênio tem por objeto manter, em regime de cooperação mútua entre os Convenientes, o Programa de Assistência à Saúde Mental no município de Campinas, no âmbito do Sistema Único de Saúde”

OBS.:



a seta para cima indica que a melhor tendência do indicador é aumentar
a seta para baixo indica que a melhor tendência do indicador é diminuir



1 - Introdução

Atendendo aos dispositivos legais estabelecidos na Lei Federal Complementar no. 141/2.012, Artigo 36, esta coordenação apresenta, à diretoria do Departamento de Gestão e Desenvolvimento Organizacional, seu **Relatório Detalhado do 2º Quadrimestre**, referente ao período de **Maio a Agosto** do exercício de 2015.

6 - Quantitativo Conveniado

O quantitativo Físico deverá seguir a seguinte tabela:

Tabela I

Meta: alcançar 90% da soma dos percentuais de produção dos serviços descritos abaixo.

Havendo justificativa formal e pré aprovada pelo conveniente da não realização da totalidade dos procedimentos detalhados abaixo, o repasse financeiro será integral.

CAPS III/SRT

Serviço	RAAS	RAAS - SRT	BPA-I	BPAC	BPAC SRT
CAPS III Antonio da Costa Santos	4190	18	11	76	16
CAPS III Davi Capistrano	4190	17	11	76	16
CAPS III Esperança	4190	71*	11	76	80*
CAPS III Estação	4190	17	11	76	16
CAPS III Novo tempo	4190	20	11	76	12
CAPS III Integração	4190	20	11	76	12

*Inclui RAAS e BPAC do CAPS e dos SRTs do Distrito de Sousas.





CAPS Ad

Serviço	RAAS	BPA-I	BPA-C
CAPS Ad II Independência	1507	31	212
CAPS Ad II Antonio Orlando	1507	31	212
CAPS Ad III Reviver	3056	31	275

CAPS i

Serviço	RAAS	BPA-I	BPA-C
CAPS i Espaço Criativo	945	11	42
CAPS i Carretel	945	11	42

Tabela II: Núcleo de Retaguarda, SRTs, CECCOS, Programas de Inclusão Social pelo Trabalho, Unidade de Acolhimento e Projetos Alternativos Complementares.

Meta: Alcançar 90% das metas de produção estabelecidas na tabela abaixo

Serviços/Projetos	Produção
Núcleo de Retaguarda	Transtornos Mentais Graves – 40 leitos Transtornos decorrentes do Uso/Abuso de álcool, crack e outras drogas – 10 leitos
05 CECCOS	400 usuários inseridos
Programas de Inclusão Social pelo Trabalho	350 usuários
Unidade de Acolhimento	10 vagas
Projetos Alternativos Complementares	300 usuários/ mês
Consultório na Rua	300 usuários/ mês



Tabela III: Eixo Formação e Educação Permanente

Meta: Alcançar 90% das metas de produção estabelecidas na tabela abaixo

Serviços/Projetos	Produção
Cândido Escola	120 alunos em campo
Residência Médica em Psiquiatria	13 residentes em formação

INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO QUALITATIVOS
EIXO REDE DE ATENÇÃO E REABILITAÇÃO PSICOSSOCIAL

CAPS III	Metas
Origem dos encaminhamentos ou demanda espontânea	Entrega de 100% dos relatórios enviados dos CAPS até o 27º dia útil do mês subsequente.
Nº de novos usuários inseridos mensalmente	Entrega de 100% dos relatórios até o 27º dia útil do mês subsequente.
Taxa de Ocupação e média de permanência no Acolhimento Noturno	Entrega de 100% dos relatórios enviados dos CAPS até o 27º dia útil do mês subsequente.
Nº de usuários encaminhados mensalmente para internações psiquiátricas	Entrega de 100% dos relatórios até o 27º dia útil do mês subsequente.
Relatório Mensal das atividades de Matriciamento	Uma reunião mensal de matriciamento para cada Unidade de referência.

CAPS AD	Meta
Origem dos encaminhamentos ou demanda espontânea	Entrega de 100% dos relatórios enviados dos CAPS até o 27º dia útil do mês subsequente.
Nº de novos usuários inseridos mensalmente	Entrega de 100% dos relatórios até o 27º dia útil do mês subsequente.
Nº de altas/mês	Entrega de 100% dos relatórios até o 27º dia útil do mês subsequente.

OBS.:





a seta para cima indica que a melhor tendência do indicador é aumentar
a seta para baixo indica que a melhor tendência do indicador é diminuir



Taxa de Ocupação e média de permanência no Acolhimento Noturno (somente CAPS AD III)	Entrega de 100% dos relatórios enviados dos CAPS até o 27º dia útil do mês subsequente.
Nº de usuários encaminhados mensalmente para internações psiquiátricas	Entrega de 100% dos relatórios até o 27º dia útil do mês subsequente.
Relatório Mensal das atividades de Matriciamento	Uma reunião mensal de matriciamento para cada Unidade de referência.
Número de usuários acessados em campo pelos agentes de redução de danos	Entrega de 100% dos relatórios enviados dos CAPS até o 27º dia útil do mês subsequente.

CAPS INFANTIL	Meta
Origem dos encaminhamentos ou demanda espontânea	Entrega de 100% dos relatórios enviados dos CAPS até o 7º dia útil do mês subsequente.
Nº de novos usuários inseridos mensalmente	Entrega de 100% dos relatórios até o 27º dia útil do mês subsequente.
Nº de usuários encaminhados mensalmente para internações psiquiátricas	Entrega de 100% dos relatórios até o 27º dia útil do mês subsequente.
Relatório Mensal das atividades de Matriciamento	Uma reunião mensal de matriciamento para cada Unidade de referência.
Relatório perfil grupo diagnóstico e idade	Entrega de 100% dos relatórios até o 27º dia útil do mês subsequente
Número de usuários privados de liberdade e acolhimento institucional	Entrega de 100% dos relatórios enviados da Unidade até o 27º dia útil do mês subsequente.

OBS.:  a seta para cima indica que a melhor tendência do indicador é aumentar
 a seta para baixo indica que a melhor tendência do indicador é diminuir



NÚCLEO DE RETAGUARDA	Meta
Média de permanência – transtornos mentais graves	Entrega de 100% dos relatórios enviados da Unidade até o 27º dia útil do mês subsequente.
Média de permanência – leitos de curta permanência	Entrega de 100% dos relatórios enviados da Unidade até o 27º dia útil do mês subsequente.
Média de Permanência transtornos decorrentes de uso/abuso de álcool, crack e outras drogas	Entrega de 100% dos relatórios enviados da Unidade até o 27º dia útil do mês subsequente.
Média de Permanência para leitos noite CAPS AD	Entrega de 100% dos relatórios enviados da Unidade até o 27º dia útil do mês subsequente.
Taxa de Ocupação – transtornos mentais graves	Entrega de 100% dos relatórios enviados da Unidade até o 27º dia útil do mês subsequente.
Taxa de Ocupação – leitos de curta permanência	Entrega de 100% dos relatórios enviados da Unidade até o 27º dia útil do mês subsequente.
Taxa de Ocupação transtornos decorrentes de uso/abuso de álcool, crack e outras drogas	Entrega de 100% dos relatórios enviados da Unidade até o 27º dia útil do mês subsequente.
Taxa de Ocupação para leitos noite CAPS AD	Entrega de 100% dos relatórios enviados da Unidade até o 27º dia útil do mês subsequente.
Relatório Trimestral das internações com mais de 120 dias	Entrega trimestral de 100% dos relatórios até o 27º dia útil do mês subsequente
Origem de encaminhamentos para internação	Entrega de 100% dos relatórios enviados da Unidade até o 27º dia útil do mês subsequente.

SRT	Meta
Relatórios semestrais de mobilidade dos moradores das SRTs	Entrega dos relatórios nos meses de julho e janeiro
Relatórios semestrais da procedência de novos usuários	Entrega dos relatórios nos meses de julho e janeiro
Relatórios semestrais de óbitos ou outros motivos de saída da moradia	Entrega dos relatórios nos meses de julho e janeiro
Relatório Semestral das internações por agravos clínicos	Entrega dos relatórios nos meses de julho e janeiro

OBS.:



a seta para cima indica que a melhor tendência do indicador é aumentar
a seta para baixo indica que a melhor tendência do indicador é diminuir



CECOS	Meta
Relatório Mensal do nº de usuários em atendimento	Entrega de 100% dos relatórios enviados da Unidade até o 27º dia útil do mês subsequente
Relatório Mensal das atividades oferecidas e das atividades desenvolvidas por voluntários, quando houver	Entrega de 100% dos relatórios enviados da Unidade até o 27º dia útil do mês subsequente

Inclusão Social Pelo Trabalho	Meta
Relatório Mensal com dados referentes a distribuição dos usuários quanto a serviços de saúde de referência para tratamento	Entrega de 100% dos relatórios enviados da Unidade até o 27º dia útil do mês subsequente.
Relatório Mensal do número de usuários em atendimento por oficina	Entrega de 100% dos relatórios enviados da Unidade até o 27º dia útil do mês subsequente.

UNIDADE DE ACOLHIMENTO	Meta
Número de usuários inseridos na Unidade de Acolhimento	Entrega dos relatórios nos meses de julho e janeiro
Média de permanência dos usuários inseridos na Unidade de Acolhimento	Entrega dos relatórios nos meses de julho e janeiro

PROJETOS ALTERNATIVOS COMPLEMENTARES

Projetos Comunicação	Metas
Rádio Online Maluco Beleza	Produção e veiculação semanal
Programa Maluco Beleza	Produção e veiculação mensal
Jornal C@ndura	Produção e veiculação Bimestral
Número de Oficinas oferecidas	Entrega de 100% dos relatórios enviados da Unidade até o 27º dia útil do mês subsequente.
Número de usuários atendidos	Entrega de 100% dos relatórios enviados da Unidade até o 27º dia útil do mês subsequente



Coletivo da Música Grupo de Esportes	Meta
Relatório semestral de todas as atividades oferecidas	Entrega dos relatórios nos meses de julho e janeiro

EIXO FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO PERMANENTE

Cândido Escola	Meta
Relatório semestral com nº de instituições parceiras e conveniadas	Entrega dos relatórios nos meses de julho e janeiro
Relatório semestral do nº de estagiários capacitados	Entrega dos relatórios nos meses de julho e janeiro
Relatório semestral do nº de cursos de capacitação	Entrega dos relatórios nos meses de julho e janeiro

Residência Médica	Meta
Relatório Semestral com a programação das atividades em campo e teóricas.	Entrega dos relatórios nos meses de julho e janeiro
Relatório Semestral com os campos de prática	Entrega dos relatórios nos meses de julho e janeiro

7 - Execução

Obs: Os dados do mês de agosto/15 serão apresentados ao final de setembro/15 pela CAC, a média do 2º quadrimestre é a soma dos meses de maio, Junho e julho e a divisão por 3 para a média.



OBS.:

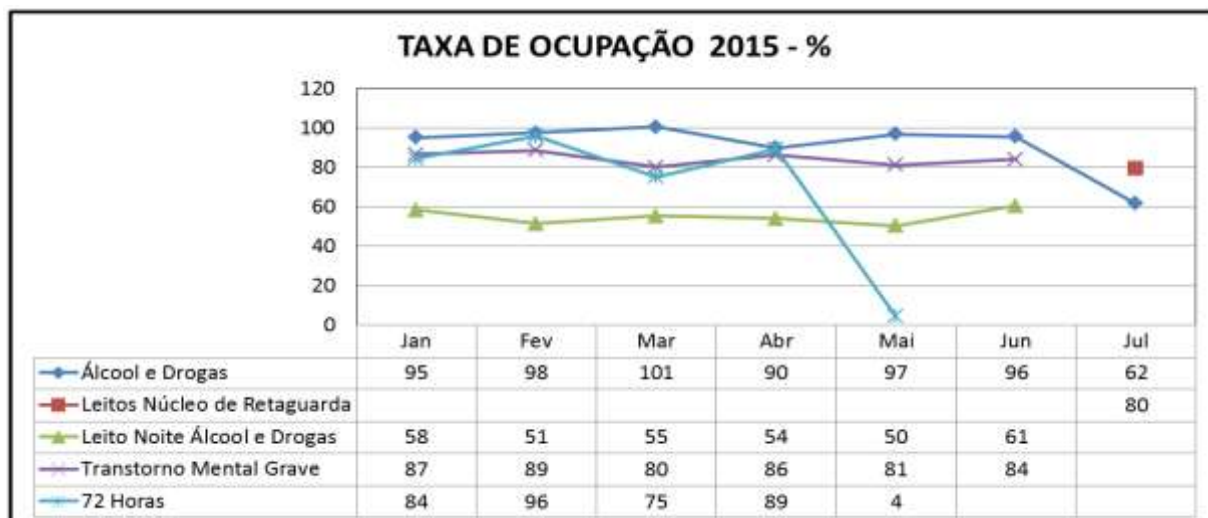


a seta para cima indica que a melhor tendência do indicador é aumentar
a seta para baixo indica que a melhor tendência do indicador é diminuir



8 - Repasses Realizados

Procedência – Internações Efetivadas	1º Quad.	2º Quad. Até Julho
Independência	384	310
Antônio Orlando	327	273
Outros (CHOV, PUC, UNICAMP, CS)	122	92
Reviver	29	18
Antônio da Costa Santos	25	14
Esperança	16	9
Novo Tempo	9	3
Carretel	7	7
SRT + NOT	8	5
Estação	7	3
Espaço Criativo	4	4
Davi Capistrano	6	5
Integração	3	5
Consultório na Rua	1	2
Total	948	750



OBS.:



a seta para cima indica que a melhor tendência do indicador é aumentar
a seta para baixo indica que a melhor tendência do indicador é diminuir



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



Recurso	Média 1º Quad.	Média 2º Quad.
Recurso Municipal	1.185.207,90	1.816.615,76
Recurso Federal	3.372.914,95	3.372.914,95
Dissídio	441.877,15	110.469,29
Total Conveniado	5.000.000,00	5.300.000,00
Autorizado / Executado	5.000.000,00	5.300.000,00
Pago Municipal	1.627.085,05	2.936.457,48
Pago Federal	3.372.914,96	2.363.542,53
Total Pago	5.000.000,01	5.300.000,00
Diferença Pago e Conveniado	,01	,00
Diferença Pago e Autorizado	,01	,00

CAPS III Antônio C. Santos - Sul	Convênio	Média Executado			
		1º Quad.	2º Quad. Até Julho	Média Anual	% Anual x Convênio
BPA-C	480	134	773	408	85%
BPA-I	11	10	12	11	99%
RAAS	5.150	6.082	6.407	6.221	121%
BPA-C SRT	16	100	129	112	702%
RAAS SRT	18	50	48	49	272%
Total	5.675	6.375	7.369	6.801	120%

OBS.:



a seta para cima indica que a melhor tendência do indicador é aumentar
a seta para baixo indica que a melhor tendência do indicador é diminuir



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde





CAPS III Davi Capistrano - Sudoeste	Convênio	Média Executado			
		1º Quad.	2º Quad. Até Julho	Média Anual	% Anual x Convênio
BPA-C	480	534	663	589	123%
BPA-I	11	17	22	19	173%
RAAS	5.150	6.828	7.432	7.087	138%
BPA-C SRT	16	9	18	13	79%
RAAS SRT	17	6	9	7	44%
Total	5.674	7.392	8.145	7.715	136%

CAPS III Esperança - Leste	Convênio	Média Executado			
		1º Quad.	2º Quad. Até Julho	Média Anual	% Anual x Convênio
BPA-C	480	597	809	688	143%
BPA-I	11	12	7	10	92%
RAAS	5.150	3.922	6.142	4.861	95%
BPA-C SRT	80	242	216	230	288%
RAAS SRT	71	92	87	90	127%
Total	5.792	4.865	7.261	5.879	102%

CAPS III Estação - Norte	Convênio	Média Executado			
		1º Quad.	2º Quad. Até Julho	Média Anual	% Anual x Convênio
BPA-C	480	344	592	451	94%
BPA-I	11	10	9	10	87%
RAAS	5.150	4.875	6.289	5.481	106%
BPA-C SRT	16	0	0	0	0%
RAAS SRT	17	0	0	0	0%
Total	5.674	5.229	6.891	5.941	105%

CAPS III	Convênio	Média Executado			
----------	----------	-----------------	--	--	--

OBS.:  a seta para cima indica que a melhor tendência do indicador é aumentar
 a seta para baixo indica que a melhor tendência do indicador é diminuir



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde





Integração - Noroeste		1º Quad.	2º Quad. Até Julho	Média Anual	% Anual x Convênio
BPA-C	480	665	834	738	154%
BPA-I	11	12	13	12	110%
RAAS	5.150	5.881	6.742	6.249	121%
BPA-C SRT	12	19	24	21	176%
RAAS SRT	20	9	8	9	43%
Total	5.673	6.586	7.621	7.029	124%

CAPS III Novo Tempo - Sudoeste	Convênio	Média Executado			
		1º Quad.	2º Quad. Até Julho	Média Anual	% Anual x Convênio
BPA-C	480	856	775	821	171%
BPA-I	11	9	9	9	81%
RAAS	5.150	4.374	5.645	4.919	96%
BPA-C SRT	12	68	168	110	920%
RAAS SRT	20	6	6	6	30%
Total	5.673	5.312	6.602	5.865	100%

CAPS AD Antônio Orlando - Sul	Convênio	Média Executado			
		1º Quad.	2º Quad. Até Julho	Média Anual	% Anual x Convênio
BPA-C	660	1.609	1.780	1.682	255%
BPA-I	31	35	42	38	123%
RAAS	2.360	2.353	3.308	2.763	117%
Total	3.051	3.997	5.131	4.483	147%

CAPS AD Independência - Sul	Convênio	Média Executado			
		1º Quad.	2º Quad. Até Julho	Média Anual	% Anual x Convênio
BPA-C	660	603	985	766	116%
BPA-I	31	39	38	38	124%
RAAS	2.360	7.142	4.387	5.961	253%
Total	3.051	7.783	5.410	6.766	222%

OBS.:  a seta para cima indica que a melhor tendência do indicador é aumentar
 a seta para baixo indica que a melhor tendência do indicador é diminuir



CAPS AD III Reviver - Leste e Norte	Convênio	Média Executado			
		1º Quad.	2º Quad. Até Julho	Média Anual	% Anualx Convênio
BPA-C	550	529	796	644	117%
BPA-I	31	38	54	44	145%
RAAS	6.160	7.607	7.516	7.568	123%
Total	6.741	8.174	8.367	8.256	122%

CAPS i Carretel - Leste, Norte e Noroeste	Convênio	Média Executado			
		1º Quad.	2º Quad. Até Julho	Média Anual	% Anualx Convênio
BPA-C	480	246	615	404	84%
BPA-I	11	7	7	7	62%
RAAS	1.450	1.073	1.416	1.220	84%
Total	1.941	1.326	2.039	1.631	84%

CAPS Infantil Espaço Criativo - Sul e Sodoeste	Convênio	Média Executado			
		1º Quad.	2º Quad. Até Julho	Média Anual	% Anualx Convênio
BPA-C	480	1.152	1.261	1.199	250%
BPA-I	11	14	14	14	126%
RAAS	1.450	2.423	2.951	2.649	183%
Total	1.941	3.588	4.226	3.861	199%





Usuários Por Centro de Atenção Psicossocial - CAPS					
CAPS	Média 1º Quad.	Média 2º Quad. Até Julho	Média Anual	%	
III Antônio da C. Santos	417	403	411	20%	
III David Capistrano	349	366	356	17%	
III Esperança	297	299	298	14%	
III Estação	307	310	308	15%	
III Integração	387	411	397	19%	
III Novo Tempo	303	303	303	15%	
III Total	2.059	2.092	2.073	100%	
AD II Antônio Orlando	330	376	350	48%	
AD II Independência	329	442	377	52%	
AD II Total	659	818	727	100%	
AD III Reviver	331	467	389	100%	
AD III Total	331	467	389	100%	
i Carretel	173	180	176	44%	
i Espaço Criativo	221	227	223	56%	
i Total	394	406	399	100%	
Total Geral	3.442	3.783	3.588	100%	

Usuários Por Centro de Convivência Cooperativa - CECCO				
CECCO	Média 1º Quad.	Média 2º Quad. Até Julho	Média Anual	%
Portal das Artes	137	166	149	14%
Toninha	132	222	171	16%
Espaço das Vilas	162	251	200	19%
Rosa dos Ventos	203	216	209	19%
Casa dos Sonhos	338	352	344	32%
Total	972	1.207	1.073	100%

OBS.:



a seta para cima indica que a melhor tendência do indicador é aumentar
a seta para baixo indica que a melhor tendência do indicador é diminuir





Usuários Inclusão Social Pelo Trabalho				
Usuários	Média 1º Quad.	Média 2º Quad. Até Julho	Média Anual	%
Núcleo de Oficinas e Trabalho	309	309	309	85%
Casa das Oficinas	48	63	54	15%
Total	357	372	363	100%

Serviço Residencial Terapêutico			
Total de Moradores	Média 1º Quad.	Média 2º Quad. Até Julho	Média Anual
	161	156	159

Projetos de Comunicação			
Frequentedores	Média 1º Quad.	Média 2º Quad. Até Julho	Média Anual
Ponto de Cultura	229	185	210

Outros			
Usuários	Média 1º Quad.	Média 2º Quad. Até Julho	Média Anual
Consultório na Rua	350	420	380
Redução de Danos	335	323	330
Internação	115	108	112
Total Geral	5.960	6.555	6.215

OBS.:  a seta para cima indica que a melhor tendência do indicador é aumentar
 a seta para baixo indica que a melhor tendência do indicador é diminuir



4 - Comissões de Acompanhamento

As reuniões são realizadas mensalmente na segunda ou terceira segunda – feira do mês, com participação do DGDO, CMS, Departamento de Saúde (Saúde Mental), Distrito Norte, Distrito Leste, Distrito Noroeste, dirigentes da Entidade.

A metodologia adotada é a apresentação dos dados pelo gestor da unidade, evidenciando os progressos e as perdas de oportunidades se houver, na lógica de aprendizado contínuo.

Em respeito ao código de ética, os eventos sentinelas apontados no relatório da CAC são discutidos amplamente na comissão, sem a presença do usuário, a média de tempo das reuniões fica em torno de 180 minutos.

19/JANEIRO/2015	Presentes: Sônia , Cristina, Regina, Sander, Simone, Clayton.	Pauta: apresentação dos Indicadores de dezembro/2014 e relatórios do 2º semestre 2014.
02/FEVREIRO/2015	Presentes: Anne, Cristina, Simone, Matheus, Sander, Sônia, Clayton.	Pauta: pacientes há mais de 120 dias internados; cronograma anual da comissão de acompanhamento; informes gerais; alteração representação PMC na comissão.
23/FEVEREIRO/2015	Presentes: Sander, Simone, Clayton, Bianca, Raphael, Sonia, Ana Carolina, Cristina.	Pauta: apresentação dos indicadores; discussão sobre taxa de ocupação de leitos; fechamento dos leitos 72 horas.
16/MARÇO/2015	Presentes: Bianca, Clayton, Sander, Sonia, Silzeth, Matheus, Raphael, Simone.	Pauta: apresentação dos indicadores e discussão de aspectos a serem melhorados; internações compulsórias.
13/ABRIL/2015	Presentes: Bianca, Clayton, Raphael, Silzeth, Sander, Anne.	Pauta: informes; apresentação e discussão dos Indicadores; discussão de caso.
18/MAIO/2015	Presentes: Sander, Matheus, Regina, Marlene, Simone, Silzeth, Bianca, Raphael, Anne.	Pauta: apresentação dos indicadores; déficit de médicos psiquiatras; pacientes internados há mais de 120 dias; detalhamento produção.
15/JUNHO/2015	Presentes: Anne, Silzeth, Sander, Regina, Bianca, Sonia, Matheus.	Pauta: apresentação e discussão dos indicadores; informes gerais.
20/JULHO/2015	Presentes: Clayton, Sonia, Simone, Sander, Bianca, Regina, Anne, Cristina, Silzeth	Pauta: apresentação dos indicadores e relatórios semestrais; mudança da casa do Caps Integração; reordenação dos SRT.

OBS.:



a seta para cima indica que a melhor tendência do indicador é aumentar
a seta para baixo indica que a melhor tendência do indicador é diminuir



17/AGOSTO/2015	Presentes: Regina, Bianca, Sander, Sonia, Cristina, Anne, Simone.	Pauta: ausência de representação do CMS nas reuniões; apresentação e discussão dos indicadores; internação de outro município.
----------------	---	--

5 - Considerações Finais

A Entidade Serviço de Saúde Dr. Cândido Ferreira nos dois quadrimestres se apresentou aberta a discutir novas propostas que contemplem mais as necessidades do município. E parte dessas propostas já está em implantação, tais como: o fechamento de leitos, reordenação dos Serviços Residenciais Terapêuticos e maior responsabilização dos Caps III no acolhimento à crise dos pacientes.

Simone Bonavita Mambrini
Coordenadora de Convênios – DGDO/SMS





2º RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE ANTERIOR

DA

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO

OBS.:



a seta para cima indica que a melhor tendência do indicador é aumentar
a seta para baixo indica que a melhor tendência do indicador é diminuir



RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE 2015
DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO

Esse Departamento, seguindo plano que vise o alcance das metas elencadas para o quadrimestre apresenta:

SETOR DE OBRAS

1. REFORMAS E AMPLIAÇÕES:

-AMPLIAÇÃO DO CS CAPIVARI – obra iniciada no 2º quadrimestre: 1ª medição: R\$ 78.557,76 (Valor contratado R\$ 986.232,44).

-AMPLIAÇÃO DO CS CÁSSIO RAPOSO DO AMARAL – obra iniciada no 2º quadrimestre; (sem medição/gasto até o momento. (Valor contratado R\$ 462.076,44).

-AMPLIAÇÃO CS SANTO ANTÔNIO – projetos executivos foram orçados.

-REFORMA DO CS SANTA BÁRBARA – finalizada em agosto (realizado por TAC). Sem gasto para municipalidade.

-REFORMA PA CAMPO GRANDE – iniciada a reforma (realizado por TAC). Sem gasto para a Municipalidade.

2. CONSTRUÇÕES:

-CS OZIEL: construção iniciada em março - TAC; (sem gasto para municipalidade).

-PS METROPOLITANO: projetos executivos encaminhados à CEF para aprovação (empresa Dias e Cardoso Engenharia Ltda. EPP). Valor gasto até o momento com o projeto R\$ 175.405,72. (valor contratado para projeto R\$ 195.555,55)

-UPA LESTE: projeto já iniciado (L& M Silveira Engenharia). Ainda não houve medição. (Valor contratado projeto R\$ 66.400,00)

-CS SAN DIEGO: Publicação em DOM 24/08/2015 de Aviso de Licitação para Sessão em 16/09/2015 - contratação de empresa executora da obra.

-CS LISA: projetos executivos finalizados. Fase de elaboração de planilha orçamentária (por AMIL).

-CRAIM: fase de atualização de planilha orçamentária existente dos projetos executivos. Atualização da planilha orçamentária será feita por AMIL.

Obs: Uma AMIL para os dois processos de CRAIM e CS Lisa, no valor total de R\$ 9.900,00





-**PSSUL LESTE**: 60 % concluída. Encontra-se na Secretaria de Infraestrutura para readequação dos projetos da obra remanescente.

- **CS CAMPINA GRANDE**: Sondagem do terreno R\$ 12.000,00 (AMIL).

COORDENADORIA DE SERVIÇOS

PROCESSOS INICIADOS E FINALIZADOS NO QUADRIMESTRE

MÊS	AMIL	PREGÃO/CONVITE	CONTRATAÇÃO DIRETA	NOTIFICAÇÕES	Total Geral
MAIO	4	3	-		7
JUNHO	12	5	-		17
JULHO	7	2	-		9
AGOSTO	3	3	-		6
Total geral					39

Ressalta-se que os processos acima representam os novos protocolos abertos, diversos protocolos abertos anteriormente, retornaram no período para complementação da instrução processual e formalização contratual, bem como gestão de sua execução e ajustes orçamentários.

PRORROGAÇÕES CONTRATUAIS

- **21 (vinte e um) novas prorrogações e reajustes**

- **15 (quinze) processos** de prorrogação, reajuste e aditamento concluídos no período.

LOCAÇÕES E TARIFAS PÚBLICAS

Foram realizadas 03 (três) prorrogações e 04 (quatro) renovações contratuais, com seus respectivos reajustes.

Além disso, como parte da gestão das 32 (trinta e dois) locações vigentes, foram realizadas 03 notificações de adequação contratual.

OBS.:



a seta para cima indica que a melhor tendência do indicador é aumentar
a seta para baixo indica que a melhor tendência do indicador é diminuir



Em relação as tarifas públicas, todos os pagamentos e adequações foram realizados nos prazos devidos, bem como pedidos de reforço nos empenhos realizados, haja vista aumentos dos custos operacionais, principalmente de energia elétrica e água.

COORDENADORIA DE COMPRAS:

PROCESSOS INICIADOS E FINALIZADOS NO QUADRIMESTRE

MÊS	AJUDA CUSTO	AMIL	COMPRA DIRETA	CONVITE	PREGÃO ELETRÔNICO	REGISTRO PREÇOS	Total geral
MAIO		15	1		2	4	22
JUNHO		10		1	2	4	17
JULHO	1	21	3		9	9	43
AGOSTO	1	19	5			2	27
Total geral	2	65	9	1	13	19	109

Representação em custos dos processos descritos na tabela acima:

MÊS	AJUDA DE CUSTO	AMIL	COMPRA DIRETA	CONVITE	PREGÃO ELETRÔNICO	REGISTRO DE PREÇOS	TOTAL GERAL
MAIO		52.365,26	52.649,40		3.458.534,00	3.680.426,97	7.243.975,63
JUNHO		29.968,50		13.590,50	65.276,90	26.132.985,00	26.241.820,90
JULHO	309.000,00	78.074,97	165.148,59		25.699.921	65.934.010,74	92.186.155,33
AGOSTO	346.625,20	65.428,89	168.958,74			1.382.167,73	1.963.180,56
VALOR TOTAL POR MODALIDADE	655.625,20	225.837,62	386.756,73	13.590,50	29.223.731,9	97.129.590,44	127.635.132,4

OBS.:



a seta para cima indica que a melhor tendência do indicador é aumentar
a seta para baixo indica que a melhor tendência do indicador é diminuir



RESUMO DOS PROTOCOLOS DE AQUISIÇÃO DE BENS PATRIMONIAIS EM ANDAMENTO

Descrição do Grupo de Materiais	Protocolo	Qtde TT	Valor TT Estimado
Mobiliário Administrativo	15/10/29907	3.087	597.740,00
Equipamentos Eletrônicos	15/70/1755	881	440.710,00
Mobiliário de Comuns	15/10/29908	319	43.546,00
Mobiliário Hospitalar	15/10/29909	1.031	464.354,00
Equipamento Hospitalar	15/10/29906	1.187	1.346.099,30
Equipamentos de Telefonia	15/10/29910	686	58.954,00
Equipamentos Odontológico	14/10/9691	42	110.356,71
Equipamento de Informática	13/10/62087	524	1.004.625,95
Compressores Odontológico	14/10/18163	26	124.800,00
Equipamento Odontológico	14/10/64767	499	491.224,20
Veículo Refrigerado	15/10/5923	1	125.603,33
Impressoras Código de Barras	14/10/45760	80	124.903,20
Mamógrafo Digital	14/10/62210	1	1.349.232,92
Equipamento Espermograma	13/10/49593	1	254.157,05
Equipamentos Odontológicos	15/10/22643	30	208.040,00
Equipamentos Eletrônicos	14/10/20037	1.687	950.686,35
Scanner de mesa	14/10/61341	1	5.858,60
Minivan 7 lugares Cerest	13/10/40214	1	66.684,06
Nobreak	14/10/45091	5	41.898,85

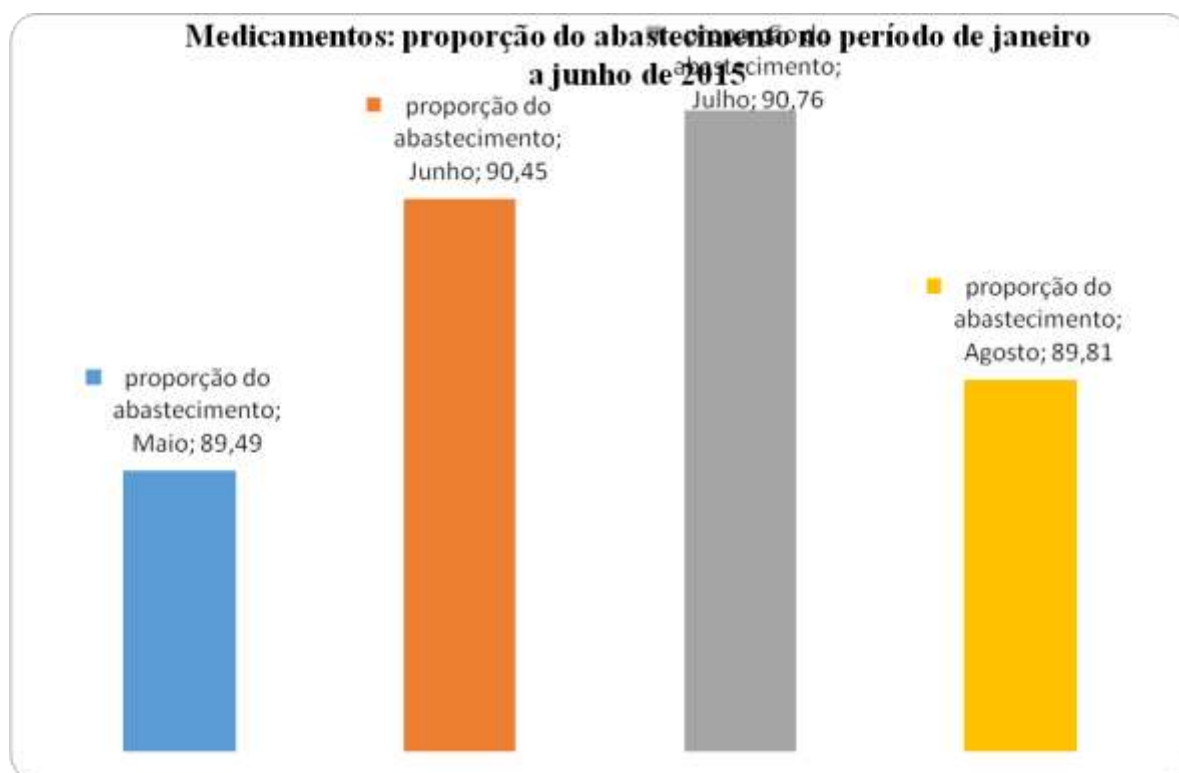




Trailer Lanchonete*	14/10/9311	1	27.723,08
Equipamentos Botica	15/10/28186	2	27.819,00
Equipamento Botica	15/10/28185	1	15.400,00
Autoclaves	15/10/2001	18	1.908.711,99
Quantidade e Valor total estimado para aquisição de todos os equipamentos		10.111	9.789.128,59

* Para o programa de saúde mental.

MEDICAMENTOS



OBS.:



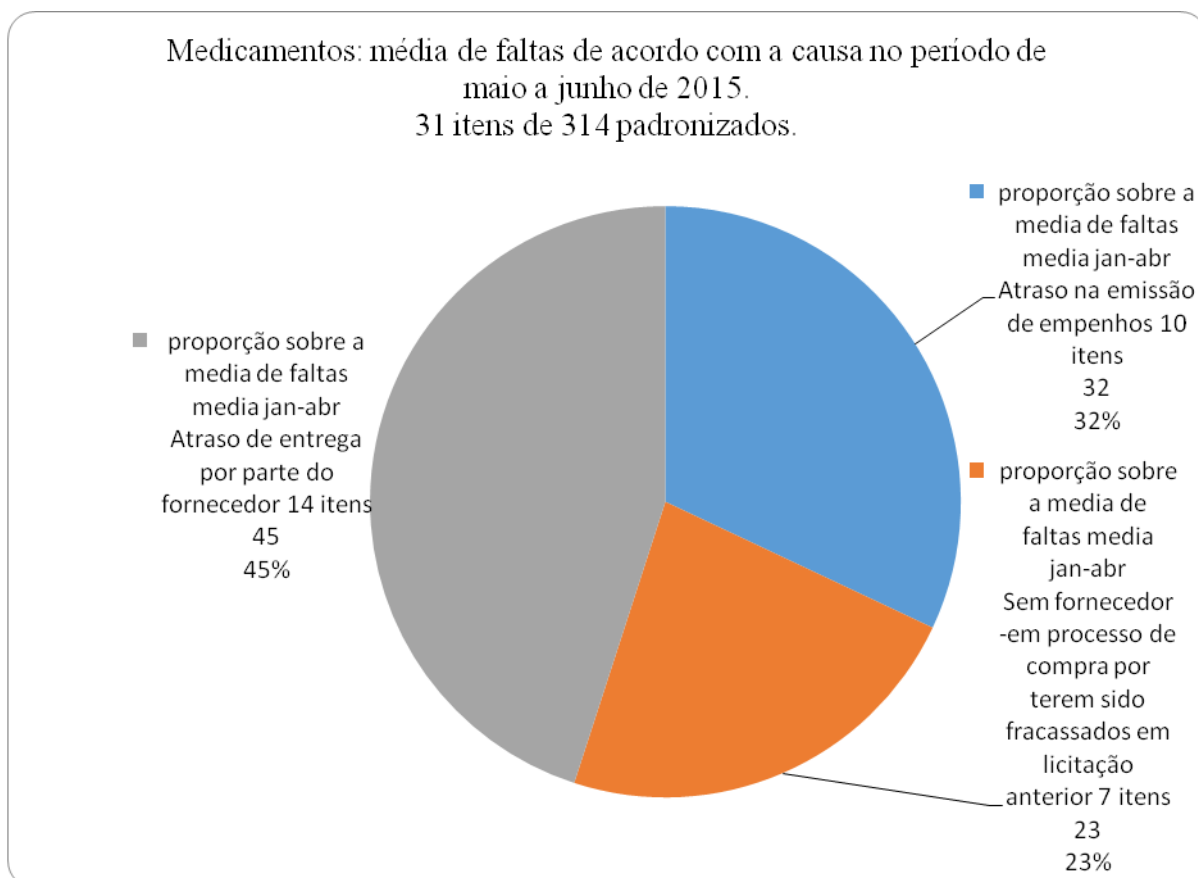
a seta para cima indica que a melhor tendência do indicador é aumentar
a seta para baixo indica que a melhor tendência do indicador é diminuir



Os percentuais têm como referência 314 medicamentos fornecidos pela rede de Saúde de Campinas, conforme tabela abaixo:

Período	Número de Itens padrão	Faltas	Itens com abastecimento regular	% de itens com abastecimento regular
Maio	314	33	281	89,49
Junho	314	30	284	90,45
Julho	314	29	285	90,76
Agosto	314	32	282	89,81

DEMONSTRAÇÃO DE FALTAS DE MEDICAMENTOS



OBS.:



a seta para cima indica que a melhor tendência do indicador é aumentar
a seta para baixo indica que a melhor tendência do indicador é diminuir



PROCESSOS DE MEDICAMENTOS VIGENTES

Protocolo	Materiais	Validade ATA	Total processo	Empenhado até 10/09/2015	Saldo em 10/09/2015
14/10/5805	RP Enoxaparina	15/09/2015	R\$ 665.780,00	R\$ 327.381,00	R\$ 338.399,00
14/10/22735	RP SI antibiótico/horm/vitamina	08/10/2015	R\$ 7.437.268,00	R\$ 481.964,00	R\$ 6.955.304,00
14/10/22737	RP Tópicos	12/10/2015	R\$ 8.162.956,20	R\$ 1.705.727,29	R\$ 6.457.228,91
14/10/15905	SPGV	29/10/2015	R\$ 1.331.318,93	R\$ 720.767,95	R\$ 610.550,98
14/10/21895	RP psicoativos (mental) e analgésicos comprimidos	03/10/2015	R\$ 8.449.408,00	R\$ 1.012.415,04	R\$ 7.436.992,96
14/10/25087	RP Antimicrobianos comprimidos	26/11/2015	R\$ 2.768.925,00	R\$ 760.035,35	R\$ 2.008.889,65
14/10/25089	RP Cardiológicos comprimidos	08/12/2015	R\$ 8.879.410,00	R\$ 2.611.046,88	R\$ 6.268.363,12
14/10/22736	RP SI uso geral	11/12/2015	R\$ 2.166.039,50	R\$ 376.863,19	R\$ 1.789.176,31
14/10/26486	RP Uso geral comprimidos	11/01/2016	R\$ 9.904.188,00	R\$ 2.144.148,22	R\$ 7.760.039,78
14/10/26485	RP SI port 344, analgésicos e sol hidroeletrólítica	14/01/2016	R\$ 634.082,90	R\$ 92.287,34	R\$ 541.795,56
14/10/33735	RP Soluções	03/02/2016	R\$ 3.020.502,40	R\$ 1.023.429,12	R\$ 1.997.073,28
15/10/15485	Sais de reidratação oral	14/06/2016	R\$ 189.200,00	R\$ 0,00	R\$ 189.200,00
15/10/8088	RP SPGV (soro)	15/07/2015	R\$ 1.639.654,00	R\$ 0,00	R\$ 1.639.654,00

OBS.:



a seta para cima indica que a melhor tendência do indicador é aumentar
a seta para baixo indica que a melhor tendência do indicador é diminuir





PROCESSOS DE MEDICAMENTOS INICIADOS EM 2015

Área	Protocolo	Materiais	Obs	Status
Medicamento	15/10/03892	Penicilina 1.200.000 FURP	FURP	Concluído
Medicamento	15/10/15485	Sais de reidratação oral		Concluído
Medicamento	15/10/8088	RP SPGV (soro)		Concluído
Medicamento	15/10/16935	CPR analgésico e mental		Em andamento
Medicamento	15/10/16936	CPR antimicrobiano e antiparasitário		Em andamento
Medicamento	15/10/16942	CPR uso geral		Em andamento
Medicamento	15/10/16937	CPR cardiológicos		Em andamento
Medicamento	15/10/16943	Medicamento tópico		Em andamento
Medicamento	15/10/16939	Medicamento soluções		Em andamento
Medicamento	15/10/16940	SI uso geral		Em andamento
Medicamento	15/10/16938	SI 344/96, analg e soros		Em andamento
Medicamento	15/10/16941	SI antib, hormon, vit		Em andamento

ALMOXARIFADO SAÚDE

Período de Movimentação	Quantidade/Valor			
	Entrada	Valor TT (R\$)	Saída	Valor TT (R\$)
Maio de 2015	1.183	181.630,99	874	169.174,75
Junho de 2015	290	59.557,00	1.239	126.171,10
Julho de 2015	93	126.171,10	852	165.317,31
Agosto de 2015	3.231	1.075.003,40	868	348.797,25
Total do quadrimestre	4.797		3.833	809.460,41

OBS.:  a seta para cima indica que a melhor tendência do indicador é aumentar
 a seta para baixo indica que a melhor tendência do indicador é diminuir



1.442.362,49

SETOR DE TRANSPORTE

Gasto com manutenção de veículos, por local, no quadrimestre.

LOCAL TRABALHO	MÊS	ORDEM DE SERVIÇO	VALOR CONSUMO (R\$)	VALOR SERVIÇO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)
SAMU	MAIO	48	133.789,00	62.612,90	196.401,90
	JUNHO	48	157.706,13	68.696,45	226.402,58
	JULHO	53	169.337,78	89.726,83	259.064,61
	AGOSTO	42	100.293,83	52.619,85	152.913,68
SAMU Total		191	561.126,74	273.656,03	834.782,77
ALMOXARIFADO	MAIO	4	6.349,57	4.334,26	10.683,83
	JUNHO	8	9.291,79	8.888,20	18.179,99
	JULHO	6	15.408,02	10.700,88	26.108,90
	AGOSTO	6	1.608,95	1.475,39	3.084,34
ALMOXARIFADO Total		24	32.658,33	25.398,73	58.057,06
DIST. LESTE	MAIO	6	3.388,80	2.679,33	6.068,13
	JUNHO	7	11.982,08	5.950,73	17.932,81
	JULHO	5	5.820,00	4.493,56	10.313,56
	AGOSTO	14	6.829,52	2.713,00	9.542,52
DIST. LESTE Total		32	28.020,40	15.836,62	43.857,02
MANUTENÇÃO	MAIO	10	14.016,79	7.442,03	21.458,82
	JUNHO	5	6.357,39	1.855,42	8.212,81
	JULHO	8	5.123,97	1.984,77	7.108,74
	AGOSTO	4	333,01	126,00	459,01
MANUTENÇÃO Total		27	25.831,16	11.408,22	37.239,38
DIST. SUL	MAIO	9	10.475,09	3.082,34	13.514,75
	JUNHO	5	3.508,35	2.884,03	6.392,38
	JULHO	9	8.567,46	4.278,68	12.846,14

OBS.:



a seta para cima indica que a melhor tendência do indicador é aumentar
a seta para baixo indica que a melhor tendência do indicador é diminuir



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



	AGOSTO	3	1.290,36	843,50	2.133,86
DIST. SUL Total		26	23.841,26	11.088,55	34.887,13
DIST. SUDOESTE	MAIO	2	1.919,19	2.001,50	3.920,69
	JUNHO	2	1.267,96	5.337,50	6.605,46
	JULHO	6	8.319,70	9.671,05	17.990,75
	AGOSTO	4	1.375,80	1.778,00	3.153,80
DIST. SUDOESTE Total		14	12.882,65	18.788,05	31.670,70
UVZ	MAIO	9	6.463,34	4.063,25	10.526,59
	JUNHO	3	3.252,38	5.955,83	9.208,21
	JULHO	2	369,71	135,62	505,33
	AGOSTO	4	25,81	120,00	145,81
UVZ Total		18	10.111,24	10.274,70	20.385,94
TRANSPORTE	MAIO	5	1.179,36	1.631,59	2.810,95
	JUNHO	9	2.449,28	3.547,11	5.996,39
	JULHO	8	4.620,51	2.421,88	7.042,39
	AGOSTO	8	555,80	96,00	651,80
TRANSPORTE Total		30	8.804,95	7.696,58	16.501,53
DIST. NORTE	MAIO	5	3.644,56	3.833,80	7.478,36
	JUNHO	5	3.198,27	1.532,20	4.730,47
	JULHO	5	1.050,93	1.294,22	2.345,15
	AGOSTO	1	-	518,00	518,00
DIST. NORTE Total		16	7.893,76	7.178,22	15.071,98
DIST. NOROESTE	MAIO	2	1.488,01	1.314,79	2.802,80
	JUNHO	2	42,68	601,16	643,84
	JULHO	5	2.290,82	1.266,87	3.557,69
	AGOSTO	3	2.951,90	1.696,52	4.648,42
DIST. NOROESTE Total		12	6.773,41	4.879,34	11.652,75
VISA SUDOESTE	AGOSTO	1	7.078,36	2.363,00	9.441,36
VISA SUDOESTE		1		2.363,00	

OBS.:



a seta para cima indica que a melhor tendência do indicador é aumentar
a seta para baixo indica que a melhor tendência do indicador é diminuir



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



Total			7.078,36		9.441,36
CR REAB. FÍSICA	JUNHO	2	1.441,92	720,00	2.161,92
	JULHO	1	3.266,22	760,00	4.026,22
	AGOSTO	1	1.672,31	936,00	2.608,31
CR REAB. FÍSICA Total		4	6.380,45	2.416,00	8.796,45
CR IDOSO (CRI)	MAIO	3	1.572,00	1.370,00	2.942,00
	JUNHO	2	1.087,27	468,00	1.555,27
	JULHO	1	145,35	32,00	177,35
	AGOSTO	1	-	560,00	560,00
CR IDOSO (CRI) Total		7	R\$ 2.804,62	2.430,00	5.234,62
VISA NOROESTE	JUNHO	3	1.154,96	471,84	1.626,80
	JULHO	2	1.351,11	1.947,85	3.298,96
VISA NOROESTE Total		5	2.506,07	2.419,69	4.925,76
DEVISA	JUNHO	1	-	1.549,56	1.549,56
	JULHO	3	570,99	1.555,50	2.126,49
	AGOSTO	3	375,00	647,00	1.022,00
DEVISA Total		7	945,99	3.752,06	4.698,05
VISA NORTE	JUNHO	2	549,42	557,00	1.106,42
	AGOSTO	3	2.046,43	462,00	2.508,43
VISA NORTE Total		5	2.595,85	1.019,00	3.614,85
CR DST/AIDS (AMDA)	JUNHO	1	652,50	556,95	1.209,45
	JULHO	2	-	-	-
CR DST/AIDS (AMDA) Total		3	652,50	556,95	1.209,45
CEREST (CRST)	JULHO	1	-	-	-
CEREST (CRST) Total		1	-	-	-
Total geral		423	R\$ 740.907,74	R\$ 401.161,74	R\$ 1.142.026,80

OBS.:



a seta para cima indica que a melhor tendência do indicador é aumentar
a seta para baixo indica que a melhor tendência do indicador é diminuir



TRANSPORTES DE PACIENTES									
DEPARTAMENTOS	DESTINO	MAIO		JUNHO		JULHO		AGOSTO	
		PACIENTES	ACOMP.	PACIENTES	ACOMP.	PACIENTES	ACOMP.	PACIENTES	ACOMP.
OUVIDORIA	SÃO PAULO	71	31	63	21	40	22	64	33
	SOROCABA	1	1	1	1	0	0	1	0
	BAURU	7	7	10	7	3	3	5	5
	SANTO ANDRÉ	1	1	0	0	1	1	0	0
	OSASCO	7	7	9	9	7	7	12	12
	BRAGANÇA P.	0	0	0	0	0	0	0	0
	S. BARBARA D'OESTE	1	1	1	1	1	1	0	0
	RIBEIRÃO PRETO	0	0	1	1	0	0	0	0
	INDAIATUBA	0	0	0	0	0	0	0	0
	TOTAIS		88	48	85	40	52	34	82
CRR	IOT - SÃO PAULO	8	8	0	0	0	0	5	5
	TOTAIS	8	8	0	0	0	0	5	5
AGENDAS ADMINISTRATIVAS									
ADMINISTRAÇÃO DA/DS/ DGDO/BOTICA - SECR.	DESTINO	VIAGENS		VIAGENS		VIAGENS		VIAGENS	
	SOROCABA	1		0		0		0	
	S. BARBARA D'OESTE	0		1		1		0	
	RIO CLARO	1		0		0		0	
	JAGUARIUNA	0		0		1		0	
	COSMOPOLIS	0		0		0		1	
	VALINHOS	1		0		0		1	

OBS.:



a seta para cima indica que a melhor tendência do indicador é aumentar
a seta para baixo indica que a melhor tendência do indicador é diminuir



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



	HOLAMBRA	0	0	1	0
	MOGI MIRIM	1	0	0	0
	SÃO PAULO	12	9	5	11
	CERQUEIRA CÉSAR	0	0	0	0
	TOTAIS	16	10	8	13
DEPARTAMENTO / SETOR	AGENDAS ADMINISTRATIVAS - CAMPINAS				
ALMOXARIFADO	1	9	3	2	
CEREST	0	0	0	4	
CETS	7	6	7	0	
CII	6	1	4	8	
CAC	1	0	0	0	
CENTRO DE SAUDE FLORENCE	0	0	0	17	
CONSELHO	0	1	4	0	
CRR	0	1	6	3	
D. SAUDE	18	15	10	3	
D.ADMINISTRATIVO	21	16	23	9	
DEVISA	0	1	0	14	
DGDO	11	9	2	0	
DGTES	2	2	3	5	
DPSS	2	0	0	0	
FARM. POP.	2	2	1	0	
GABINETE	0	1	0	1	
OUVIDORIA ADM	1	1	1	0	
RH - SAUDE	0	0	0	2	
TRANSPORTE	11	13	17	7	
PATRIMONIO	0	0	0	2	
TOTAIS	83	142	159	142	

OBS.:



a seta para cima indica que a melhor tendência do indicador é aumentar
a seta para baixo indica que a melhor tendência do indicador é diminuir



DEPARTAMENTO / SETOR	MALOTE ADMINISTRATIVO	ENTREGA DE DOCUMENTOS			
		TODOS	224	287	320

No quadro abaixo demonstramos os serviços realizados no atendimento de agendas diversas e na entrega de malote administrativo.

SETOR DE MANUTENÇÃO

Manutenção Predial

CONTROLE MENSAL DAS ORDENS DE SERVIÇOS EXECUTADAS POR DISTRITO ANO 2015													
DISTRITOS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL ACUMUL
CENTRAL	17	8	6	11	4	11	16	11					84
NORTE	19	21	13	22	12	21	41	27					176
SUL	30	21	24	28	25	40	72	58					298
LESTE	18	16	26	24	27	29	17	43					200
NOROESTE	12	19	21	16	13	16	45	28					170
SUDOESTE	23	25	27	19	15	39	31	35					214
SOMA MENSAL	119	110	117	120	96	156	222	202	0	0	0	0	1142

Ordens de serviços abertas para manutenção de equipamentos no quadrimestre, conforme quadro abaixo:

OBJETO	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	Total geral
EQUIPAMENTO GERAL ODONTO	16	49	35	34	137
ESFIGMOMANOMETRO	33	21	1	6	122
TELEFONIA	11	23	29	18	105
CÂMARAS DE VACINA	15	12	9	18	101
BALANÇA	21	5	4	3	65
ELETROCARDIOGRAFOS	5	19	18	16	60
AUTOCLAVES	5	11	8	9	46

OBS.: a seta para cima indica que a melhor tendência do indicador é aumentar
 a seta para baixo indica que a melhor tendência do indicador é diminuir



AR CONDICIONADO	8	4			21
PROCESSADORAS FILMES RADIOLOGICOS	5	3	1	5	20
BEBEDOUROS, REFRIGERADORES	8	8			20
VERIFICAR DESCRIÇÃO - DA-SMS				1	18
MOTO GERADORES		1		1	7
COLPOSCÓPIO		3	3		6
CENTRIFUGA REFRIGERADA	1	2	2		6
EQUIPAMENTO MEDICO		2	1	2	5
CAMARA DE VACINA E FREEZERS	1				3
MICROSCÓPIO		1	1	1	3
ESTEIRA ERGOMETRICA TEB		1		2	3
CARDIOVERSORES CMOS DRAKE				1	2
EQUIPAMENTO RADIOLOGIA SHIMADZU	1		1		2
CALIBRAÇÃO EQUIPAMENTOS				1	1
RAIO X ODONTOLOGIA		1			1
Total geral	130	166	113	118	754

NÚCLEO DE NOTAS

Conferência, lançamento e instrução de notas fiscais para pagamento no quadrimestre.

- 1609 notas fiscais no setor de contratos, representando o montante de R\$ 16.471.017,95.

- 819 notas fiscais no setor de compras, representando o montante de R\$ 14.799.131,66.

OBS.:



a seta para cima indica que a melhor tendência do indicador é aumentar
a seta para baixo indica que a melhor tendência do indicador é diminuir



OBS.:



a seta para cima indica que a melhor tendência do indicador é aumentar
a seta para baixo indica que a melhor tendência do indicador é diminuir



2º RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE ANTERIOR

DPC

DEPARTAMENTO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

OBS.:



a seta para cima indica que a melhor tendência do indicador é aumentar
a seta para baixo indica que a melhor tendência do indicador é diminuir



RELATÓRIO QUADRIMESTRAL DE GESTÃO
RESUMO DO 2º QUADRIMESTRE 2015
DEPARTAMENTO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS
DIRETOR: ANÉSIO CORAT JUNIOR – MATRÍCULA: 97873-6

GESTÃO DE PESSOAL

QUADRO DE SERVIDORES

CARGO	QUANTITATIVO			CARGA HORÁRIA SEMANAL	DEFICIT DE PESSOAL PARA ATUAIS ATIVIDADES
	Em 01/05/2014	Em 31/08/2014	Em 31/12/2014		
AG. ADMINISTRATIVO	01	01	01	36 HR	0
DENTISTA	02	02	01	36 HR	01
ENFERMEIRO	01	01	01	36 HR	0
ASSESSOR TÉCNICO	02	02	02	36 HR	0
AUX. ENFERMAGEM	01	01	0	36 HR	01
COORDENADOR	03	03	03	36 HR	0
DIRETOR	01	01	01	36 HR	0
TOTAL	11	11	09		02

ENTIDADES CONVENIADAS

Entidades	Convênio
Casa de Saúde Campinas	77 / 2013
Irmandade de Misericórdia de Campinas	84 / 2013
Maternidade de Campinas	66 / 2012
Real Sociedade Portuguesa de Beneficência	77 / 2011
Sociedade Campineira de Educação e Instrução - PUCC	70 / 2011
Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - SPDM	80 / 2010
Serviço de Saúde Dr. Cândido Ferreira	74 / 2012
Associação de Pais e Amigos de Surdos de Campinas - Apascamp	69 / 2013
Fundação Síndrome de Down	75 / 2011
Fundação Dr. João Penido Burnier	52 / 2014
Serviço de Assistência aos Enfermos Grupo Vida	75 / 2010 e 79/2015
Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Campinas - APAE	71 / 2013

As prestações mensais são incluídas no Sistema de Prestação de Contas até o dia 20 do mês subsequente, após essa data as entidades são sistematicamente cobradas para cumprimento dessa obrigação.

Todas as contas, de todos os meses do 2º quadrimestre de 2015, de todas as entidades, encontram-se lançadas no Sistema de Prestação de Contas da Secretaria de Saúde.

Seguem, extratos quantitativos dos valores repassados, despesas apresentadas, lançamentos efetuados e documentos analisados por este departamento salientando que os campos em branco do 4º mês do quadrimestre referem-se a contas ainda não apresentadas pelas entidades porém, dentro do prazo normal de apresentação.

OBS.:



a seta para cima indica que a melhor tendência do indicador é aumentar
a seta para baixo indica que a melhor tendência do indicador é diminuir



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



PRESTAÇÃO DE CONTAS 2º QUADRIMESTRE DE 2015
QUANTITATIVO DE VALORES (EM REAIS) REPASSADOS ÀS ENTIDADES

	TC	Mai	Jun	Jul	Ago	Total	Por analista
Casa Saúde	77/13	291.150,00	382.426,00	304.906,00	376.366,00	1.354.848,00	
Irmandade	84/13	261.680,00	534.550,00	575.802,00	540.232,00	1.912.264,00	15.806.373,64
Maternidade	66/12	2.472.037,37	2.741.465,81	2.430.068,66	2.493.227,74	10.136.799,58	5.345.189,50
Beneficência	77/11	224.800,00	716.822,57	731.725,50	729.113,99	2.402.462,06	21.151.563,14
PUC	70/11	8.774.094,01	8.707.175,78	7.637.970,08	6.951.897,10	32.071.136,97	26.725.947,48
Ouro Verde	80/10	10.654.039,77	10.500.994,50	8.778.432,60	13.524.075,52	43.457.542,39	21.728.771,20
Candido	74/12	5.000.000,00	5.400.000,00	5.400.000,00	5.400.000,00	21.200.000,00	10.600.000,00
Apascamp	69/13	35.819,86	37.829,22	48.048,95	50.001,77	171.699,80	
Down	75/11	72.013,12	72.013,12	72.623,52	71.463,76	288.113,52	978.431,18
Penido	52/14	156.042,48	122.736,04	113.949,08	125.890,26	518.617,86	
G.Vida	75/10	41.650,00	40.700,00	46.950,00		129.300,00	
G.Vida	79/15				56.000,00	56.000,00	1.153.833,46
APAE	71/13	223.257,28	269.037,28	220.707,28	255.531,62	968.533,46	
Total						114.667.317,64	
média/mês analista						3.583.353,68	

OBS.:



a seta para cima indica que a melhor tendência do indicador é aumentar
a seta para baixo indica que a melhor tendência do indicador é diminuir



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



PRESTAÇÃO DE CONTAS 2º QUADRIMESTRE DE 2015
QUANTITATIVO DE DESPESAS LANÇADAS NO SISTEMA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS
VALORES EM REAIS

	TC	Mai	Jun	Jul	Ago	Total	Por analista
Casa Saúde	77/13	479.067,30	483.871,42	486.997,68	468.109,93	1.918.046,33	
Irmandade	84/13	518.871,79	571.949,04	835.963,14		1.926.783,97	16.069.989,14
Maternidade	66/12	2.620.079,95	2.868.342,64	2.899.547,30		8.387.969,89	7.211.660,99
Beneficência	77/11	1.009.584,21	1.051.396,87	1.004.105,80	772.102,07	3.837.188,95	23.281.650,13
PUC	70/11	10.394.787,66	11.102.177,80	11.366.859,56	10.406.140,92	43.269.965,94	36.058.304,95
Ouro Verde	80/10	15.212.393,31	15.258.406,37	19.960.910,44		50.431.710,12	25.215.855,06
Candido	74/12	4.751.364,92	4.955.551,80	4.969.260,76	5.024.772,21	19.700.949,69	9.850.474,85
Apascamp	69/13	35.595,93	25.676,35	43.080,08	43.942,32	148.294,68	
Down	75/11	74.727,82	71.471,24	73.137,78	88.361,74	307.698,58	1.022.110,86
Penido	52/14	134.396,92	137.816,56	142.893,68	151.010,44	566.117,60	
G.Vida	75/10	53.100,17	43.676,50	49.691,43		146.468,10	
G.Vida	79/15						912.752,30
APAE	71/13	224.022,75	269.115,20	273.146,25		766.284,20	
Total						131.407.478,05	
média/mês analista						4.106.483,69	

OBS.:



a seta para cima indica que a melhor tendência do indicador é aumentar
a seta para baixo indica que a melhor tendência do indicador é diminuir



PRESTAÇÃO DE CONTAS 2º QUADRIMESTRE DE 2015
QUANTITATIVO DE LANÇAMENTOS NO SISTEMA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS
VALORES EM REAIS

	TC	Mai	Jun	Jul	Ago	Média lançamentos mês	
Casa Saúde	77/13	50	56	52	44	51	
Irmandade	84/13	75	104	168		91	671
Maternidade	66/12	288	330	413		258	205
Beneficência	77/11	318	338	310	122	272	876
Pucc	70/11	1251	1264	1244	1159	1230	1025
Ouro Verde	80/10	930	690	759		595	297
Candido	74/12	1387	1465	1382	1443	1419	723
Candido	63/09	30	27	24	27	27	
Apascamp	69/13	31	27	36	35	32	
Down	75/11	37	39	38	41	39	142
Penido	52/14	96	98	89		71	
Grupo Vida	75/10	73	71	79		56	78
APAE	71/13	39	22	28		22	
				Total mês		4161	
				analistas		8	
				média/analista mês		520	

OBS.:



a seta para cima indica que a melhor tendência do indicador é aumentar
a seta para baixo indica que a melhor tendência do indicador é diminuir



PRESTAÇÃO DE CONTAS 2º QUADRIMESTRE DE 2015
QUANTITATIVO DE DOCUMENTOS ANALISADOS

	TC	Mai	Jun	Jul	Ago	Média documentos mês	
Casa Saúde	77/13	200	224	208	176	202	
Irmandade	84/13	300	416	672		363	2684
Maternidade	66/12	1152	1320	1652		1031	820
Beneficência	77/11	1272	1352	1240	488	1088	3503
Pucc	70/11	5004	5056	4976	4636	4918	4098
Ouro Verde	80/10	3720	2760	3036		2379	1190
Candido	74/12	5548	5860	5528	5772	5677	2893
Candido	63/09	120	108	96	108	108	
Apascamp	69/13	124	108	144	140	129	
Down	75/11	148	156	152	164	155	567
Penido	52/14	384	392	356		283	
Grupo Vida	75/10	292	284	316		223	312
APAE	71/13	156	88	112		89	
				Total mês		16645	
				analistas		8	
				média/analista mês		2081	

OBS.:



a seta para cima indica que a melhor tendência do indicador é aumentar
a seta para baixo indica que a melhor tendência do indicador é diminuir